



COLEÇÃO *aprender*
CONSTRUÇÃO CIVIL.

DICIONÁRIO
TÉCNICO
DE CONSTRUÇÃO
CIVIL

J. PAZ BRANCO

edição da
ESCOLA PROFISSIONAL
GUSTAVE EIFFEL

**DICIONÁRIO
TÉCNICO
DE CONSTRUÇÃO
CIVIL**

J. PAZ BRANCO

Ficha Técnica

TÍTULO	DICIONÁRIO TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
AUTOR	JOSÉ DA PAZ BRANCO - (Ilustrações e Texto)
EDITOR	COOPTÉCNICA/EPGE
COORDENAÇÃO	SECTOR DE COORDENAÇÃO TÉCNICO TEXTO - RITA SANTOS
CAPA	CARLA IDEIAS
ARRANJO GRÁFICO	SECTOR DE PROJECTOS GRÁFICOS TEXTO
FOTOCOMPOSIÇÃO	SECTOR DE FOTOCOMPOSIÇÃO TEXTO

Depósito Legal n.º 68236/93

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução desta obra por qualquer meio (fotocópia, fotografia, offset, etc.) sem o consentimento escrito dos Editores, abrangendo esta proibição o texto, a ilustração e o arranjo gráfico. A violação destas regras será passível de procedimento judicial, de acordo com o estipulado no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.

Queluz, Junho de 1993 - 1.ª Edição

Esta obra foi executada com apoio do PEDIP - Medida I

**DICIONÁRIO
TÉCNICO
DE CONSTRUÇÃO
CIVIL**

J. PAZ BRANCO

ABA

Aba • (do lat. *ab*, «fora de») Parte de uma cobertura que se projecta para fora do plano da fachada. Parte da cofragem de uma viga, que se destina a servir de apoio provisório a vigotas de betão pré-moldado.¹

Abas • (do lat. *ab*, «fora de») Termo generalizado para definir os banzos de perfis metálicos em L e em T, dizendo-se: de «abas iguais ou desiguais»; de «abas largas»; de «abas reforçadas», etc.²

Abacianar • (do lat. *opaciu*) De baço, para significar: tornar baço, sombrio, sem brilho; escurecer. Muitas vezes em obras de restauro, impõe-se dar aos «remendos» o aspecto das peças ou partes velhas envolvidas. Há termos mais usados, mas estrangeiros.

Ábaco • (do gr. *ábakos* e do lat. *abacu*) Nas origens significava mesa ou tabuleiro e aplica-se para designar a superfície superior plana dos capitéis das colunas, sobre a qual assenta a nascenta dos arcos, frechais ou arquivoltas.³

Abáculo • (de *ábaco*) Pequeno ábaco ou pequeno cubo de vidro, pedra ou barro vitrificado, usados na composição de mosaicos.

Abafadiço • (onom.) De abafado, mal ventilado; diz-se dos compartimentos interiores, sem frestas ou janelas de ventilação natural. Bafiento.

ABA

Abafar • (fig.) Termo usado em sentido figurativo para representar o efeito produzido pelos retardadores de presa dos aglomerantes. Igualmente usado para representar o efeito dos isolantes fónicos absorventes.

Abainhar • (do lat. *vagina*) Fazer bainha; reforçar arestas de folhas finas metálicas para as tornar mais consistentes. Estas podem ser simples ou reforçadas.⁴

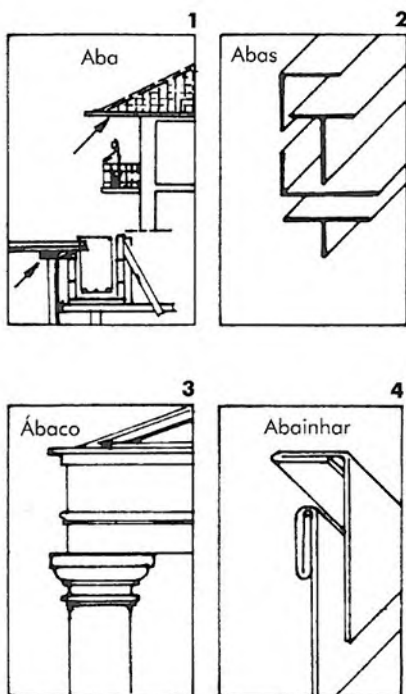
Abaixamento • (do lat. *bassiare*, *bassu*) Abatimento de um muro, abóbada, arco ou redução da altura de um elemento arquitectónico. Baixar a vivacidade de um tom em pintura, escurecendo-o.

Abaixar • (do lat. *bassiare*, *bassu*) Inclinar para baixo, descer. Termo muito usado nas operações de nivelamento à régua e movimentação vertical de cargas.

Abalado • (do indust. *abaal*) Diz-se de algo que perdeu condições de estabilidade; que não oferece confiança. Que sofreu abalo.

Abalar • (do indust. *abaal*) Agitar, aluir, não estar firme. Prestes a desmoronar-se.

Abalastrar • (do gr. *balaústion*) Dar forma de balaústre; guarnecer com balaustrada. (Ver balaustrada)



ABA

Abalisar • (do fr. *palisser*, do lat. *palus*) Marcar obra ou reservar espaços com estacas cravadas no solo.⁵

Abalo • (do indust. *abaal*) Efeito de abalar. Agitação, vibração, tremor de terra. Estar ou ter estado com movimento danoso.

Abalroar • (do cast. *barloa*) Acometer contra; bater com força, ir de encontro a. Embora erradamente, usa-se este termo para referir aluimento de trincheiras.

Abanar • (lat. *vannu*) Na origem, este termo «van-nu» significava crivo, joeira ou peneiro. Abanar significava joeirar ou peneirar. Talvez pelo movimento que se imprimia ao peneiro, o termo abanar, como o abano, perderam significado original; através do cast. passou a utilizar-se para o acto de agitar o ar com um leque com a forma de sector circular ou o «abano» de forma circular com cabo. Contudo, abanar é joeirar com movimentação da joeira. (Ver joeirar)

Abarretado/a • (do lat. *birrum*) Com forma de barrete. (Ver abóbadas)⁶

Abarrilado • (o mais antigo conhecido é o termo provençal *barica*) Com bojo; como um barril. Com forma de barril.

Abarroado • (do fr. *baroque*, significando originalmente extravagante) Em sentido artístico o termo define algo que imita ou se aproxima do estilo barroco. Normalmente aplica-se a qualquer arranjo muito rico em ornatos.

ABA

Abarroar • (do fr. *barrot*) O termo nasceu para classificar um tipo de construção constituído por uma estrutura de madeira em grade, preenchida com alvenaria ou taipa. Em Portugal, no século XVIII foi baptizado com o nome de gaiola de frontais pombalinos. No princípio do século XX a designação passa a ser simplesmente gaiola. Abarroar era, portanto, fazer gaiolas com barrotos.⁷

Abastardo • (do fr. ant. *bastard*) Termo utilizado para classificar qualquer obra que não obedece a regras ou proporções características. Usa-se igualmente quando se adultera um estilo arquitectónico. Que não obedece a regras ou estilos.

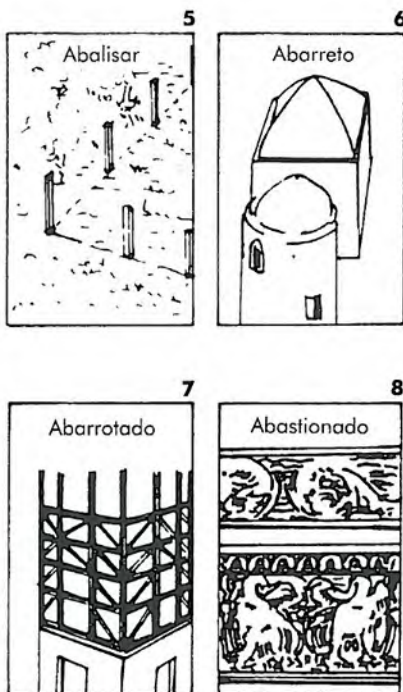
Abastecer • (do lat. *bastus*) Prover do necessário em quantidade que baste. Aprovisionar. No momento actual, em empresas organizadas, esta função atingiu alto significado.

Abastecimento • (Ver aprovisionamento)

Abastionado • (do lat. *bastia*) Guarnecido com bastiões; frisos com animais lavrados.⁸

Abastonado • (do lat. *bastum*) Guarnecido com bastões; ornato em forma de bocel de um friso.

Abate • (do lat. *abbattere*) Operação de abater; lançar por terra árvores para aproveitamento de madeiras. Esta operação é feita, consoante a natureza da árvore e a dimensão do abate, com golpes de machado ou de serra braçal ou mecânica.



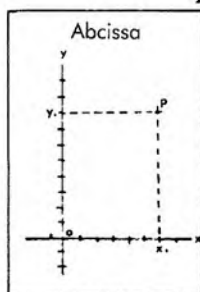
ABA

- Abater** • (do lat. *abbattere*) Deitar abaixo, demolir. Deformação de arcos ou abóbadas.
- Abatido** • (do lat. *abbatu*) Descaído, lançado por terra sem vida. Aplica-se a formas de arcos e abóbadas, a tons de pintura e ao estado de demolido voluntária ou involuntariamente. (Ver arcos)
- Abatimento** • (de *abater*) Acção de abater. Dimensão do abatido ou descaído. (Ver esbatido)
- Abatumado** • (do lat. *bittumen*) (Ver abetumado)
- Abaulado** • (do fr. ant. *bahur*) Que tem a forma da tampa do baú. Forma arredondada convexa.
- Abcissa** • (do lat. *a abscis*) Designação de umas ordenadas cartesianas ortogonais que referenciam a posição de um ponto no plano.⁹
- Abdução** • (do lat. *abducere*) Separar, destacar de, afastar. Afastamento de um componente de um grupo que segue um percurso definido; ornamento.
- Abelheira** • (de *abelha*, do lat. *opicua*) Pequenos vazios que, por vezes, se verificam nos materiais pétreos semelhantes aos ninhos de abelhas em bancos argilosos ou troncos de árvores.
- Aberém/mb** • (do tupi *abereb*) Chamuscar, queimar de leve, para retirar pinturas velhas da madeira ou dos metais.
- Aberração** • (lat. *aberrationi*) Algo que fere a sensibilidade por se desviar do que é hábito e geralmente aceite, em formas, proporções, cor, etc. Desvio no juízo crítico.

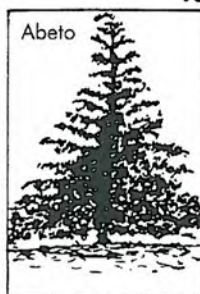
ABI

- Abertura** • (do lat. *apertura*) Rasgo, buraco, fenda em parede, tecto ou piso, com objectivo definido e formas e dimensões adequadas. Vão. Acto de abrir, inauguração.
- Abeta** • (de *aba*) Pequena aba.
- Abete** • (do lat. *abiete*) Ver abeto.
- Abeto** • (do lat. *abiete*) Trata-se de uma espécie de pinheiro, designado também como pinheiro prateado. Dá árvores de grande porte e só adquire as suas características nos países nórdicos. Serve para a construção de mastros de navios e também para mobiliário e barcos de desporto.¹⁰
- Abetomado** • (do lat. *bittumen*) Revestido ou calafetado com betume. Não tem hoje o mesmo significado que tinha na origem, dado que o significado de «bittumen» foi consideravelmente alterado através dos séculos. (Ver betume)
- Abetumar** • (do lat. *bittumen*) Aplicar betume em regularização, protecção ou calafetagem de superfícies de madeira e ferro.
- Abiático** • (do gr. *ábía*) Pobre; sem vida; sem expressão.
- Abicar** • (do lat. *beccu*) Aguçar em bico. Aproximar de. Marcar com buril aguçado em bico.
- Abietário** • (de *abeto*) Designava-se como tal o operário que trabalhava com abeto. Era o carpinteiro ou marceneiro das regiões onde esta madeira predominava.

9



10

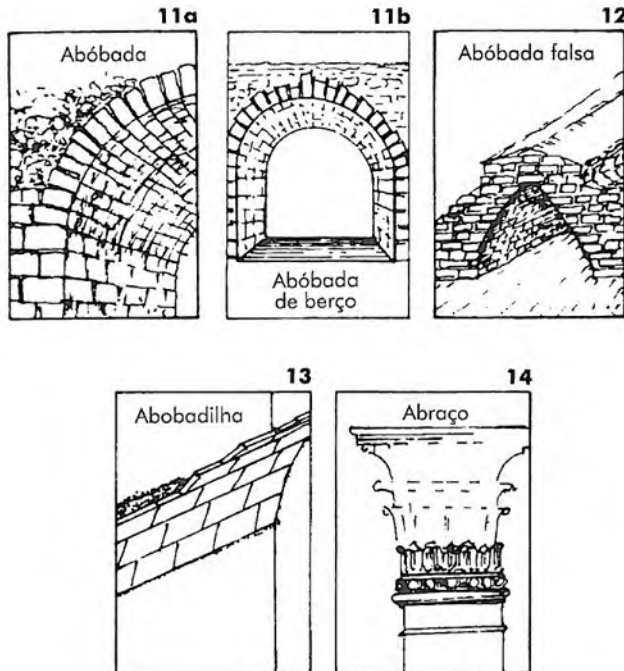


ABI

- Abietina** • (de abeto) Essência extraída da resina do abeto; essência terebintina.
- Abiombado** • (de biombo, do jap. bióbu) Separação feita com biombo ou divisórias leves amovíveis, opacas, translúcidas ou transparentes.
- Abíssico** • (do fr. *abyssique*) Formação aquosa dos solos inferiores ou primários.
- Ablocar** • (do lat. *ablocare*) Acção de subarrendar. Arrendar a outro o que tomara por arrendamento.
- Abluvião** • (do lat. *abluvione*) Ver aluvião.
- Ablúvio** • (do lat. *ablúvio*) Inundação por efeito de chuvas torrenciais. Dilúvio.
- Abóbada** • (lat. *volvita*) Tecto arqueado de um espaço delimitado por apoios contínuos ou descontínuos, parecendo originada pela translação de um arco. Na sua concepção e execução procura-se que esta esteja sujeita principalmente a esforços de compressão. Podem ser construídas com tijolo, pedra ou betão, armado ou não.^{11a, b}
- Abóbada falsa** • (de abóbada) Pensa-se que neste tipo de abóbada nasceu a ideia de se procurarem todas as outras. Os poucos vestígios que restam em ruínas de antigas cidades da Mesopotâmia, levam-nos a admitir esta hipótese. Normalmente não iam além da abóbada de arco agudo e todos os elementos que a constituíam funcionavam como consolas e não à compressão. Daí a generalização da

ABR

- classificação de «abóbadas acachorradas». (Ver cachorro). Também por vezes se designam por falsas, as abóbadas fingidas de estafe suspenso em tectos planos.¹²
- Abobadilha** • (de abóbada) Abóbada de aduela delgada, correspondente à menor dimensão da tijoleira utilizada na sua construção: de 4 a 6 cm. O método utilizado na sua execução dispensa a utilização de cimbrês ou qualquer outro tipo de escoramento.¹³
- Abonar** • (do lat. *bonu*) Usar cautelas na defesa contra acidentes por descuido de executantes ou outras razões ainda que raras. Reforçar previsões.
- Abotumar** • (do lat. *bittumen*) Ver abetumar.
- Abraçadeira** • (de braço) Ver braçadeira.
- Abraçar** • (de braço) Cingir, apertar, envolver, enlazar. Assumir com entusiasmo. Fixar com braçadeiras.
- Abraço** • (de braço) Ornato que envolve uma coluna.¹⁴
- Abrasão** • (lat. *abrasione*) Faculdade que alguns produtos e ferramentas possuem de desbastar outros por atrição, como lixas, limas, esmeris, pedras com cristais rijos cimentados.
- Abrasivo** • (do lat. *abrasivo*) Material ou ferramenta que tem a faculdade de desbastar outros por fricção. (Ver abrasão)



ABR

Abrigo • (do lat. *apricus*) Designa-se como tal qualquer construção provisória ou persistente que tem como função única proteger pessoas ou bens contra a acção de agentes agressivos como o sol, o vento, a chuva, inundações, etc.

Abrir • (do lat. *aperire*) Designa-se como tal o acto de defiar um toro (árvore) transformando-o em falcas, vigas, pranchas, tábuas, etc.¹⁵

Abrochar • (de *brocha*) De aplicar tintas ou afagar estuques com brocha.

Absconso • (do lat. *absconsus*) Ver esconso.

Absente • (do lat. *absente*) Ausente; em falta.

Absentismo • (de *absente*) Este termo é usado para indicar o valor percentual de faltas ao trabalho por indivíduo e por grupos de actividade.

Abside • (do gr. *apsidos*) Fecho da abóbada. Do lat. *eclis*, *apside*. Abóbada; coro de igreja.¹⁶

Absorção • (do lat. *absorvere*, o mesmo que *absorver*) Capacidade que alguns corpos possuem de sugar líquidos por efeito de forças capilares variáveis. Acto de chupar um líquido, retendo-o ou transferindo-o.

Absorvedouro • (do lat. *absorbente*) Ver sumidouro.

Abstergente • (do lat. *abstergere*) Substância, material ou utensílio com capacidade para enxugar superfícies molhadas.

Abunhado • (do persa *bunjad*) Alicerce, fundação, fundo.

ACA

Aburilar • Ver burilar (de buril).

Acabanado • (do lat. *capanna*) Diz-se de construção com forma de cabana ou, com fim depreciativo, quando mal executada.

Acácia • (do gr. *akakia*) Madeira de folhosa, utilizada em carpintaria de qualidade, mercenaria e ta-noaria. É dura, fácil de trabalhar, pouco retráctil e muito durável.

Acafelar • (do árab. *gaffala*) Ver emparedar.

Acaju • (do tupi *aca-yú*) Ver caju.

Acamar • (do lat. *cama*) Dispor em camadas regulares.

Açamoucar • (de orig. desc.) Utilizar os materiais de construção sem arte, sem gosto, sem segurança. Sinónimo de atamancar.

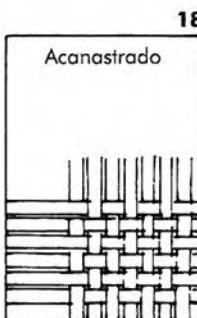
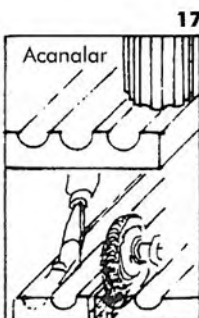
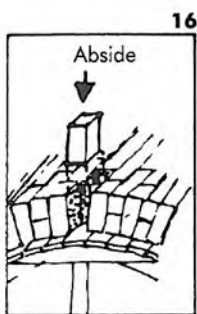
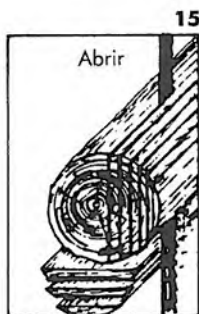
Acampto • (do gr. *ákamptos*) Erecto, rígido, que não curva. Inflexível. Forma *acamptósoma*.

Acamurçar • (do lat. *camox*) Aplicar pintura mate com tinta especial que ao secar oferece o aspecto da camurça.

Acanalar • (do lat. *canale*) Abrir sulcos goivados em superfícies planas ou curvas. Caneluras.¹⁷

Acanastrado • (do gr. *kanastron*) Ornato que imita o enredeado da teia das canastras. Ornato que pode ser feito só com relevo ou com teia formada por tiras de madeira muito delgadas enredeadas, como existe nos mercados.¹⁸

Acantáceo • (do lat. *acanthu*) Ornato formado por folhas de acanto. (Ver acanto)



ACA

Acanto • (do lat. *acanthu*, do gr. *ákanthos*, «espinho») Ornato inspirado nas folhas desta espécie de cardo de flores perfumadas. Muito usado pelos gregos e depois pelos romanos, embora com expressões algo diferentes.¹⁹

Acapelar • (do lat. *cappelu*) Rematar elemento de construção com a forma de capelo (chapéu). As chaminés são em geral rematadas com esta forma em várias expressões.

Acastanhada • (do lat. *castanea*) Designa-se como tal um defeito de madeira originado pelo ataque de um fungo que, alterando-lhe a resistência, lhe confere um tom castanho claro muito particular.

Acavalar • (do lat. *caballu*) Amontoar; sobrepor, acrescentar subindo, ligar dois troços de recta com curva e contracurva (pescoço-de-cavalo); usado no coroamento de muros e corrimão de escada.

Ação reflexa • (do lat. *acione+reflexi*) Meio de transformar sensações em movimento.

Aceirar • (de *aceiro*) Aguçar e temperar ferramentas de aço (1). Cortar vegetação em torno de mata no limite de propriedade (2).

Aceiro • (do lat. *tard. aciariu*) Operário que trabalha o aço.

Aceiro • (do lat. *acies*) Vedação de sebe viva; arruamento. Fileira, renque (coisas alinhadas).²⁰

Aceleração • (do lat. *accelerare*) Variação da velocidade na unidade de tempo. Aumento da velocidade; pressa, rapidez na execução.

ACE

Acendrado • (do lat. *cinerare*) Limpeza com cinza. Purificar, depurar, sublimar.

Acepilhar • (do cast. *acepillar*) Aparelhar ou desbastar com «cepillo», plaina ou lima. Moldar com cepo (ferramenta para correr molduras em madeira).²¹

Acéquia • (do árab. *as-saqiâ*) Condução aberta para água por gravidade; aqueduto, canal, açude.²²

Acer • (do lat. *acer*) Madeira de árvores da família das aceráceas (não definida). Num dicionário do século XIX lê-se: «o mesmo que bordo, árvore corpulenta». Em outro lê-se «falso ébano dos alpes». Julgo poder deduzir que se trata de «plátanus acerifólia».

Acerar • (do lat. *aciariu*) O mesmo que aceirar.

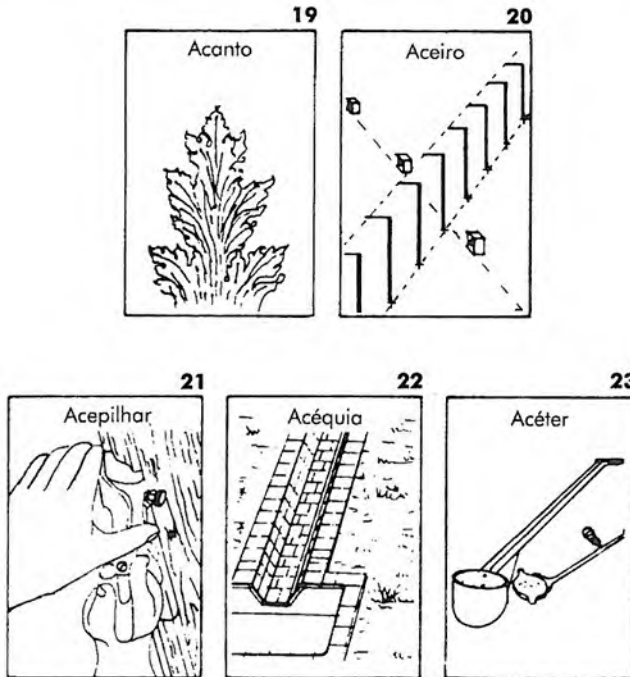
Acertar • (do lat. *certu*) Pôr certo; ajustar; corrigir forma ou dimensão. Escolher a peça certa para um lugar ou fim procurado.

Acesso • (do lat. *acessu*) Chegada, aproximação; caminho através do qual se chega a.

Acessório • (do lat. *accessóriu*) Parte do principal; peça que faz parte de um conjunto com finalidade definida. Peça destacável com características condicionadas.

Acetato • (do lat. *acetatu*) Combinação do ácido acético como uma base. O mais conhecido é o acetato de celulose, utilizado no fabrico de fibras.

Acéter • (do árab. *as-sa TL*) Vaso com asa; balde. Púcaro; recipiente com cabo longo para retirar calda de cal do bidão.²³



ACE

Acetileno • (do fr. *acétylène*) É um gás combustilizado em soldaduras, pelo facto de atingir temperaturas muito elevadas quando misturado com oxigénio. É um carboneto de hidrogénio que pode ser obtido pela acção da água sobre a carbite, ou por síntese total.

Acetinado • (do árab. *zaituni*) Com o brilho suave do cetim. Diz-se da pintura com este brilho suave. Desenho manchado de faixas, numa madeira de textura fina como a nogueira.

Acetona • (do fr. *acétone*) Líquido incolor muito volátil e inflamável que se obtém na destilação de «acetatus alcalinus». É utilizado como diluente dos vernizes celulósicos.

Achada • (do lat. *aplanata*) Planície, planalto.

Achamorado • (do cast. *chamorro*) Tosco; grosseiro.

Achancelar • (do lat. *planu*) Aplanar. Formar plataformas.²⁴

Acharoar • (de *charão*) Envernizar com verniz de charão. (Verniz de goma-laca).

Achatar • (do gr. *platus* e do lat. *plathus*) Estender, esplanar, rebaixar. Usa-se em especial na arte de ferreiro na execução de forjados. Espalmar.²⁵

Aciculado • (do lat. *aciculatto*) Em forma de agulha.²⁶

Acidente • (do lat. *accidente*) Caso fortuito. Disposição variável do terreno; que tem altos e baixos. Imprevisto. Acontecimento infeliz ou funesto.

ACO

Ácido • (do lat. *acidu*) Composto rico em hidrogénio que combinado com uma base dá sais. São corrosivos e avermelham a tintura azul de tonesol. São usados na construção, em especial para limpeza difíceis, na soldadura com estanho, na neutralização de alcalinos, etc. Requer-se para a sua manipulação, cuidados e conhecimentos especiais.

Acinoso • (do lat. *acinosu*) Em forma de bago. Classificação utilizada para alguns elementos decorativos como variante à designação «perlar».²⁷

Acirandar • (de *ciranda*) Ver cirandar.

Acinzelar • (de *cinzel*) Ver cinzelar.

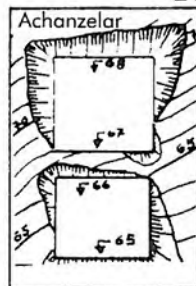
Aclástico • (do gr. *aklastos*) Inquebrável. Diz-se do cristal especial que deixa passar a luz sem a refractar.

Aclimatar • (do fr. *acclimater*) Na construção deve utilizar-se o termo climatizar. (Ver climatizar)

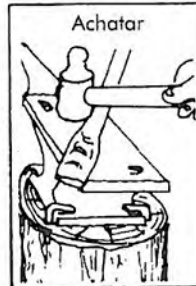
Active • (do lat. *acclive*) Inclinado. Inclinação vista de baixo. Rampa que sobe.

Aço • (deriv. regressivo de «aceiro»; *ponta de arma*) Ligas de ferro e carbono, sem grafite e carboneto de ferro. De entre os aços, existem muitas variedades criadas para dar satisfação às variadas exigências funcionais das peças de máquinas, ferramentas, etc., a que se destinam. Os aços vulgares são classificados de acordo com o seu teor em carbono (elemento que intervém na sua dureza). Há ainda aços especiais onde intervêm outros metais e que se destinam a modificar a estrutura e suas proprieda-

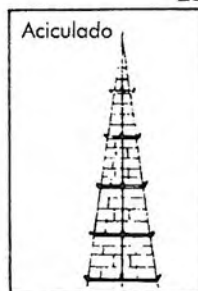
24



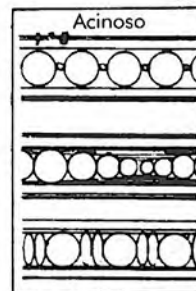
25



26



27



ACO

des, como o crómio, o níquel, o cobalto, o tungsténio, etc. O processo de fabrico também intervém nas suas características, como ainda os tratamentos a que posteriormente são submetidos. Na Construção Civil e Obras Públicas, incluídas as ferramentas e máquinas-ferramentas utilizadas, têm aplicação mais de 80% da sua enorme variedade existente.

Acobrear • (do lat. *cupru*) Revestir de cobre ou imitá-lo.

Acompanhar • (do lat. *acompaniare*) Usa-se este termo para a operação de preencher com massa o espaço livre que envolve qualquer peça de fixação ou de ponta de viga encastrada em parede ou outro elemento estrutural. Utiliza-se também para designar o enchimento do espaço vazio entre o aro e a parede, numa porta ou janela. É uma operação de fixação.

Acondicionar • (do lat. *conditione*) Criar condições para; instalar de acordo com as condições requeridas.

Acontecimento • Termo utilizado em planeamento para designar uma actividade do início ao fim.

Acortinar • (do lat. *cortina*) Guarnecer com cortina. (Ver cortina)

Acostamento • (do lat. *accostáre*) O mesmo que berma de estrada, por influência do inglês (interpretação).²⁸ (Ver encostar)

Acotado • (do gr. *kytyle*) Compartimento com tecto inclinado (esconso).²⁹

ACT

Açoteia • (do cast. *azoteia*) Cobertura visitável. Terraço ou telhado de baixa inclinação.³⁰

Acrescentar • (do lat. *accrescentare*) Adicionar alguma coisa a outra existente ou habitual. Aumentar um edifício com um anexo ou prolongamento. Fazer crescer, tornar maior.

Acrílico • (do fr. *acryliaque*) Designam-se como tal os derivados do ácido acrílico e que se aplicam na construção sob a forma de vidro orgânico (acrílico) ou de resinas como aglutinante de um tipo de tinta aquosa (tinta acrílica).

Acrólito • (do gr. *akrólithos*) Algo com extremidades de pedra.

Acromo • (do gr. *achrôma*) Sem cor. Sem expressão.

Acropódio • (do gr. *akropódion*) Pedestal, geralmente baixo, de secção quadrangular, onde assentam as estátuas, ou outros motivos escultóricos.

Acrópole • (do gr. *akrópolis*) Recinto fortificado sobranceiro às cidades antigas.

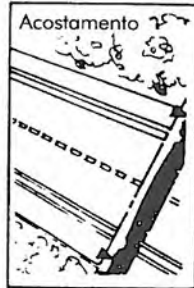
Acrotério • (do gr. *akrotérion*) Extremidade superior de um frontal. Pequeno acropódio colocado nas extremidades ou vértice de um frontão. Socos que dividem as parcelas de uma balaustrada.³¹

Acrótico • (do gr. *akrótés*) Elevado; extremidade superior, altura; ápice.

Acrótomo • (do gr. *akrótomos*) Cortado na extremidade. Tronco de.

Actina/Actineda • (do gr. *aktis+inus*) Como ele-

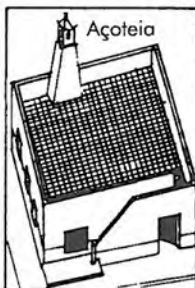
28



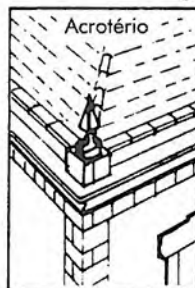
29



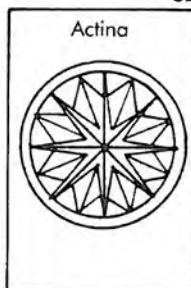
30



31



32



ACT

mento de composição, raios partindo de um centro comum.³²

Actividade • (do lat. *actividade*) Laboração; exercício; acção produtiva intelectual ou manual de homens. Acção produtiva de máquinas e ferramentas. Empresa ou grupo em laboração. Em tecnologia: acção desenvolvida por um agente ou grupo especial, como parte de uma tarefa. Laboração. Em planeamento é a unidade básica da programação.

Açude • (do árab. *as-sudd*) Represa de água.³³

Acuminar • (do lat. *acuminare*) Tornar agudo. Aguçar.

Acunhar • (do lat. *cunea*) Apertar com cunha. Fender; afastar; separar com cunha.³⁴

Acunhear • (do lat. *cunea*) Dar forma de cunha. Adelgaçar um dos extremos.

Acurar • (do lat. *accurare*) Cuidar a qualidade da execução. Executar com esmero.

Acurtar • (do lat. *curtu*) Tornar curto, menos longo. Encurtar.

Acurvar • (do lat. *curvu*) Ver curvar.

Acústica • (do gr. *akoustiké*) Parte da física que estuda os fenómenos ligados à sensação do som e à sua propagação através dos fluidos e dos sólidos.

Acuta • (do lat. *acuta*) Instrumento para medir ângulos.³⁵

Acutangular • (do lat. *acutu*) Que tem forma do ângulo agudo.

Acutilar • (do lat. *cutello*) Dar golpes com machado ou enxó. Desbastar a golpes de «cutelo».

ADI

Adamantino • (do gr. *adamântinos*) De aço duríssimo. Aço duro como diamante. Duro como aço.

Adaptar • (do lat. *adaptare*) Tornar apto a. Ajustar formas e/ou dimensões para.

Adequar • (do lat. *adaequatione*) O mesmo que adaptar. Tornar próprio para.

Aderência • (do lat. *adherentia*) Qualidade do que se prende a outra coisa ou material com segurança, oferecendo resistência à separação. O que fixa uma argamassa ou uma tinta a uma superfície. Ligação recíproca.

Aderir • (do lat. *adhaerere*) Unir-se a... Ligar-se a... Prender-se a... Aguentar-se unido.

Adiabático • (do gr. *adiábatos*) Que é impenetrável; que não pode atravessar-se. A razão tanto pode estar no objecto que oferece resistência como em obstáculos no percurso ou em proibição expressa.

Adiáfano • (do lat. *diaphanés*) Opaco. Não transparente.

Adiatérmico • (do gr. *a+diatermia*) Que não conduz calor. Incapaz de o transmitir.

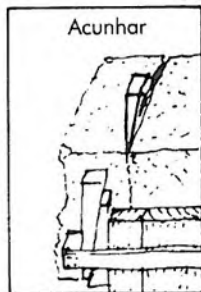
Adiantamento • (do lat. *in ante*) O mesmo que avanço. Avanço no tempo. Pagamento adiantado (antecipado).

Adiar • (do lat. *a+dia*) Transferir para outro dia. Atrasar.

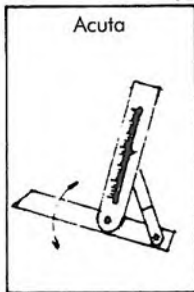
33



34



35



ADI

Adição • (do lat. *additione*) Soma. Acto de juntar algo mais. Acrescentar mais alguma coisa a. Somar parcelas.

Adicionável • (de *adição*) Que se pode adicionar. Que não é incompatível. Ao pretender adicionar-se um produto a outro para se fazer uma mistura é indispensável saber-se se estes não são incompatíveis. Estes problemas põem-se em especial com as tintas, pela grande diversidade dos seus constituintes.

Adínamo • (do gr. *adynamos*) Sem força. Sem potência; falta de energia. Aplica-se também a um grupo de actividade com excesso de tempos mortos por defeito no dimensionamento dos seus elementos ou do equipamento.

Adiscência • (do lat. *addiscentia*) Em termos actuais pode significar «reciclagem», aumentar ou actualizar conhecimentos.

Aditivo • (do lat. *addictu*) Que se acrescenta para qualquer fim. Existem muitos aditivos para argamassas, betões, tintas e colas, com o fim de lhes alterar o comportamento normal ou ainda para os melhorar.

Ádito • (do lat. *addictu*) Parecer favorável. Estrada; acesso a um local.

Adjacência • (do lat. *adjacente*) Situação contígua. Vizinhança.

Adjudicação • (do lat. *adjudicatione*) Acto de adjudicar. (Ver *adjudicar*)

ADO

Adjudicar • (do lat. *adjudicare*) Atribuir por via oficial ou oficiosa nos termos da legislação aplicável, alguma coisa ou regalia a alguém. Confiar a execução de trabalhos a uma entidade individual ou colectiva, mediante a assinatura de um contrato que estabelece objectivos e condições gerais ou particulares.

Adjunto • (do lat. *adjunctu*) Auxiliar assessor, em qualquer escala hierárquica qualificada.

Adjuvante • (do lat. *adjuvante*) O que ajuda; ajudante.

Adligar • (do lat. *adligere*) Ligar; atar; fazer liga metálica; aglomerar.

Adobe • (do árab. *tôb*) Tijolo de barro simples ou misturado com palha e seco ao sol.³⁶

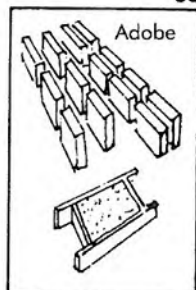
Adoçar • (do lat. *dulce*) Suavizar; aplanar; amaciar arestas. Operação que pode ser feita por desbaste ou pela aplicação de elementos arredondados, sobrepostos ou incorporados. O termo aplica-se também na combinação suave de cores e tons de pintura e outros revestimentos.³⁷

Adoperar • (do lat. *adoperare*) Empregar esforços numa obra. Manufacturar.

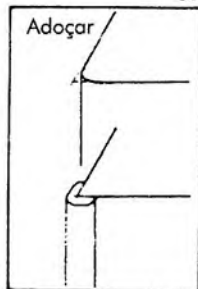
Adorno • (do lat. *adornu*) Ornato. Enriquecer com motivos ornamentais.

Adossado • (do fr. *adossé*) Elemento escultórico ou ornamental integrado no plano de uma parede; ligado a esta.³⁸

36



37



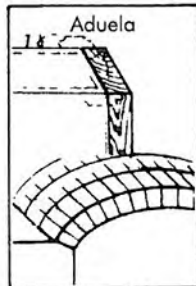
38



- Adro** • (do lat. *atriu*) Átrio; compartimento quadrado da casa logo após a porta da entrada. Terreno em frente de uma igreja.
- Adstringir** • Ligar; amarrar, apertar muito. Exemplo: a prensagem que se faz para a colagem de madeiras, depois da aplicação da cola.
- Adução** • (do lat. *adductione*) Acto de levar, conduzir, transportar para. Exemplo: a água é transportada do depósito às torneiras dos utilizadores por adução.
- Aducho** • (do lat. *adductu*) Esticado; tenso. Diz-se para as linhas de alinhamento na marcação de obra.
- Aduela** • (do fr. *adouelle*) Estrutura curva de abóbada. Tábua curva do tonel. Tábua que garante as faces interiores do vão na espessura da parede; parte do alisar.³⁹
- Adufa** • (do árab. *ad-duffâ*) O mesmo que aduela. Comporta dos canais de saneamento. Grelhagem quebra-luz.
- Aerofotogrametria** • Planta de um terreno ou região, à escala, obtida por meio de fotografia executada com técnicas muito especializadas, com o apoio em aeronave.
- Aeriductor** • (do gr. *aeri+ductor*) Conduto para ar. Tubos de adução do ar condicionado.
- Aerodinâmica** • Parte da física que estuda as leis do movimento dos fluidos elásticos e da pressão do ar.

- Aeródromo** • (do gr. *aérios+dromo*) Espaço preparado com instalações técnicas e pistas adequadas para serviços de aviões ou experiências com estes.
- Aéneo** • (do lat. *ahéneu*) De cobre; de bronze.
- Aeroduto** • (do gr. *aérios+do lat. ductu*) Conduto para ar. Tubo de secção rectangular ou outra, utilizado nas instalações técnicas para a condução de ar.
- Afagar** • (do árab. *khalaga*) Desbastar saliências e asperezas. Tornar liso e agradável ao tacto.
- Afectar** • (do lat. *affectedare*) Reservar e debitar materiais e outros meios a certa rubrica de contabilidade analítica. As próprias compras em algumas obras já são feitas com afectação a uma tarefa e local definido.
- Aferir** • (do lat. *afferere*) Conferir, verificar se está de acordo com os padrões ou normas estabelecidas.
- Aferrar** • (do lat. *ferru*) Fixar com ferro. Prender firme. Exemplos: fixar com gatos ou pernes, ancorar.⁴⁰
- Aferroar** • (pop. prof.) Picar com «ferrão». Termo usado para designar a operação de picar com ponteiro ou «pico» (martelo de ponta aguçada), superfícies de betão já seco, com o objectivo de melhorar a aderência de massas de reboco ou o assentamento de forro de cantaria.⁴¹
- Aferrolhar** • (do lat. *ferruclu*) Fechar com ferrolho. Fechar com segurança. (Ver ferrolho).⁴²
- Afiar** • (do lat. *filu*) É comum utilizar-se este termo como sinónimo de amolar e aguçar mas a operação de afiar é considerada na prática como a fase

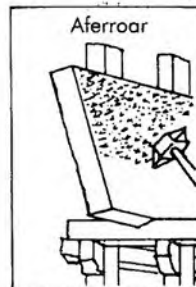
39



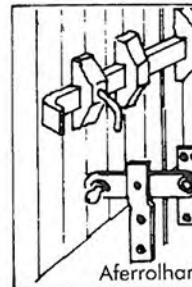
40



41



42



AFI

final do aguço. É a fase em que o «fio» de corte atinge agudeza e perfeição máximas para o aço utilizado.

Afixar • (do lat. *adficu*) Ver fixar.

Afestoar • (do it. *féstone*) Garnecer com festões. (Ver festões)

Aforquilhar • (do cast. *forquilla*) Formar forquilha.

Diz-se de uma ligação de um ramal de esgoto formando um ângulo agudo com o receptor. Incorporar forquilha numa canalização.⁴³ (Ver forquilha)

Aforrar • (do árab. *urr*) Ver forrar.

Afresco • (do it. *afresco*) Ver fresco.

Afrontar • (do lat. *fronte*) Construir algo em frente e próximo de edifício existente, prejudicando a exposição ao sol e a visibilidade normal. Existe legislação sobre este assunto.

Afundimento • (do lat. *affundare*) Alguns técnicos, certamente influenciados por hábitos regionais de diferenciação dos falares, utilizam este termo para referirem «assentamentos» das construções. Curiosamente, em Espanha, onde o termo estabelecido é «asiento», há igualmente quem use «ahondar».⁴⁴ (Ver assentamento)

Afunilado • (do lat. *fundibulu*) Que tem a forma de funil.

Afusado • (do lat. *fusu*) Que tem a forma de fuso.

Afusão • (do lat. *affusione*) Aspersão; infusão; jacto de água.

AGL

Agir • (do lat. *agere*) Pôr em movimento. Fazer avançar. Conduzir. Estar activo. Tomar medidas para.

Agitar • (do lat. *agitare*) Sacudir. Fazer vibrar; incitar.

Aglomeracão • (do fr. *agglomération*) Juntar; misturar com aglomerante. (Ver aglomerado)

Aglomerado • (do fr. *aggloméré*) Rocha sedimentar formada por partículas rochosas cimentadas fortemente. Pedra artificial formada por partículas pétreas ligadas por aglomerante cálcico, como argamassas e betões. Aglomerados de madeira ou cortiça constituídos por partículas destes, fortemente comprimidas e aquecidas, provocando a sua cimentação com substâncias componentes reactivadas pelo calor e compressão.⁴⁵ (Ver mármore) (Ver rochas) (Ver argamassas) (Ver betão) (Ver madeiras)

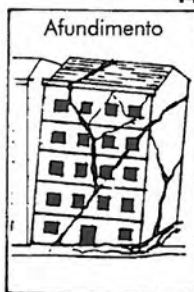
Aglomerantes • (do fr. *agglomerant*) Classificam-se como tal todos os produtos naturais e artificiais que actuam como cimentantes nos aglomerados. Damos uma lista não exaustiva dos utilizados na cimentação dos aglomerados artificiais antes referidos. Cálcicos: gessos; cales. Cimentos: pozolanas. Betuminosos: asfalto; alcatrão. Lenhosos: linhina; glúten.

Aglomerar • (do fr. *agglomérer*) Misturar segundo quantidades e sequência recomendável os componentes do aglomerado procurado. Comprimir; moldar; vibrar; etc.

43



44



45



Aglutinar • (do fr. *agglutinar*) Como, por vezes, se verifica a utilização deste termo como sinónimo de aglomeração, apresentamo-lo para evitar que tal aconteça. De facto, este termo é aplicável somente em: Bacteriologia, Linguística, Obstetrícia, Fonologia, Metalurgia (fundição).

Agregado(s) • (do fr. *agrégat*) Materiais reunidos, misturados, para determinado fim. Colaborador que se junta a um grupo de actividade com funções complementares não permanentes.

Agregado pré-envolvido • (terminologia rodoviária) Inertes misturados nas proporções pré-determinadas e envolvidos por um aglutinante fluido, em pequena quantidade, para emprego no pavimento.

Água • Não se conhece a razão por que, na Península Ibérica, se aplica este termo às vertentes dos telhados. É natural, no entanto, que isto resulte de uma simplificação de um termo original começado por «aagua» ou «aaqua». Na língua portuguesa encontram-se ainda escritos sobre águas onde se vêem dois modos distintos como: «augua» e «al-gua», além de «auga» do castelhano do séc. X. É de admitir portanto que se trate de simplificações sucessivas de algo que foneticamente era semelhante. Portanto, água, além de designar o composto de hidrogénio+oxigénio que se encontra na Natureza no estado líquido e gasoso, também sig-

nifica: vertente dos telhados. Uma definição das coberturas começa normalmente pelo número de águas que possui.

Água-forte • (do it. *acqua forte*) Reagente produzido pela mistura de ácido azótico e clorídrico.

Água freática • (de água+do gr. *phear*) Água subterrânea não limitada superiormente até à superfície do terreno, por uma formação impermeável.⁴⁶

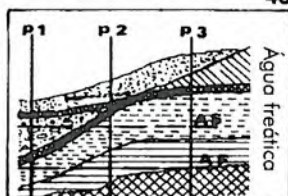
Água-furtada • (de. *água+do lat. furtu*) Janela aplicada na água de um telhado para dar a luz e arejamento ao esconso deste, aproveitando para habitação ou arrumos (sotão).⁴⁷

Aguada • (do lat. *água*) Mistura de cimento e cal com água até lhe dar a fluidez necessária para a fazer penetrar em juntas de revestimentos acabados de aplicar, como para «chumbar» pernes ou gatos em cantarias de betão. O termo usa-se também para as tintas diluídas, sendo no entanto preferível usar-se o termo velatura.

Água livre • (de *água*) Em terminologia da madeira, significa a água existente no lumen e nos espaços intercelulares. A saída desta água não intervém nas variações dimensionais. Esta existe na madeira enquanto na árvore, sendo a primeira a libertar-se após o abate.

Água mestra • (do lat. *aqua+magis*) Água de um telhado que desagua sobre a fachada principal de um edifício.

46



47



AGU

Água piezo-métrica • (de água+do gr. piézo) Quociente da pressão de um líquido num dado ponto pelo seu peso volúmico. Terminologia rodoviária.

Aguarela • (do it. *acquarella*) Pigmentos com água e cola, sem opacidade.

Aguarrás • (de água + do lat. *rase*) Líquido obtido pela destilação por vapor de água da resina de pinheiro, a que se dá o nome de essência de terebentina. É um líquido aromático usado como diluente de tintas oleosas e no fabrico de pastas de cera para pavimentos.

Água de saturação • (de água+do lat. *saturare*) Em terminologia de madeira, esta expressão ou água de embebição, significa a água que impregna as paredes celulares. Qualquer alteração na sua quantidade reflete-se imediatamente em variações dimensionais.

Água suspensa • (de água+do lat. *suspensu*) água freática retida temporariamente acima do nível freático por um extracto de pequena permeabilidade. Terminologia rodoviária.

Aguçadeira • (do lat. *acútia*) Pedra de aguçar ou amolar ferramentas. Pode ser de forma de mó (rebolo) montada em caixa com água e accionada por pedal.

Aguçar • (do lat. *acutiare*) Desbastar ferramenta para formar gume ou ponta aguda. Para o corte de cantarias ou alvenarias o desbaste em reboco ou esmeriladora é o bastante para um aguço perfeito.

AJU

Para o corte de madeira é necessário completar esta operação com outra: afiar ou assentar fio.

Agueiro ou Agueira • (do lat. *aquariu*) É um buraco nos muros de suporte ou encosto, com vista a dar saída a águas que, a juntarem-se entre estes e as terras, acabariam por lhes afectar a estabilidade.⁴⁸ (Ver bueiro)

Agueiro • (do ind. *aghil*, árvore de madeira resistente e de desbaste fácil) O termo mais certo e usado é «falca», que significa toro falquiado ou falquejado (esquadriado).⁴⁹

Agulha • (do lat. *acucula*) Prego fino de aço, sem cabeça, usado em marcenaria e carpintaria fina para afixar ornatos, em especial, frisos. Carril aguçado, móvel, sobre placa de aço, para fazer passar vagonetas de uma via para outra. Lâmina luzangular magnetizada das bússulas.

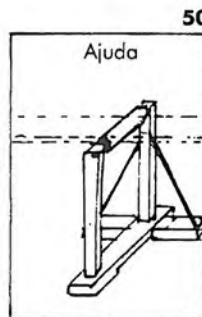
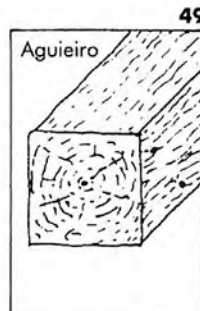
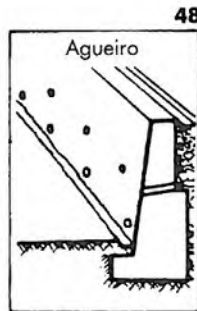
Agulheado • (do lat. *acucula*) Obeliscos e coruchés muito aguçados como coroamento de torres e cunhais de edifícios.

Agulheiro • (do lat. *acuculariū*) O mesmo que aqueiro.

Agulheta • (do lat. *acucula*) Tudo afunilado, com a extremidade larga adequada à aplicação de mangueira. Utiliza-se em regas e lavagens.

Ajímex • (do cast. *ajimez*) Ver aximez.

Ajuda • (do lat. *adjuta*) Cavalete terminando superiormente com rolo, para facilitar o manuseio de peças compridas nas máquinas. Trabalho do ajudante.⁵⁰



Ajudante • (do lat. *adjutare*) O que ajuda; e que pode ser aprendiz ou, simplesmente sem qualificação.

Ajuntadeira • (ant. pop.) Ferramenta de carpinteiro para aparelhar juntas em tábuas.⁵¹

Ajuntar • (do lat. *jungere*) Ver juntar.

Ajustar • (do lat. *juxta*) Unir bem, no lugar certo. Combinar preço justo para uma tarefa.

Ala • (do lat. *asa*) Asa. Corpo lateral de um edifício ou bloco de edifícios, ladeando o corpo central.

Alabastro • (do gr. *alabastros*) Mármore muito branco, compacto, translúcido, de grãos pequeníssimos e fácil de trabalhar quando recentemente extraído da pedreira.

Alambor • (do cast. *alambor*) Parede cuja espessura vai sendo reduzida em altura, pelo desaprumo intencional de uma das faces. Contraforte. O mesmo que sapata. (Ver sapata)

Álamo • (do lat. *alnus*) Madeira de ulmo. Madeira de folhosa, castanha, por vezes castanho-avermelhada, de cerne distinto, dura e pesada. Usa-se em marcenaria.

Alavanca • (do lat. *ala+palanca*) Máquina simples, formada por uma haste rígida que pode balançar sobre apoio fixo, denominado fulcro e que serve para deslocar ou elevar pesos.⁵²

Albarraca • (do árab. *al-barradâ*) Muro de pedras e barro.

Alberca • (do árab. *al-berc*) Vala para instalar canos de água ou esgotos.

Albescer • (do lat. *albescere*) Descolorar; tornar branco; branquear.

Albufeira • (do árab. *al-buhairâ*) Lago natural ou artificial, formado por represa.

Albumina • (do lat. *albumina*) Elemento predominante na clara de ovo, insolúvel na água, usado para avivar as cores e fixar as tintas de têmpera (aquosas).

Alburno • (do lat. *alburnu*) O mesmo que borne. (Ver borne)

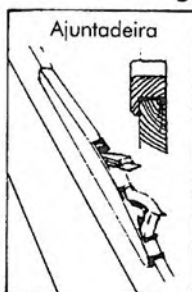
Alça • (do árab. *al-qar*) Suspensório. Tirante vertical com esticador. O que serve para elevar.

Alçado • (do lat. *altiare*) Plano vertical da fachada de um edifício, móvel, etc., em que esta é apresentada na escala conveniente. Chama-se também alçado ao remate superior de um móvel.

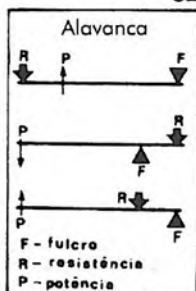
Alcali • (do lat. *alkali*; do árab. *al-quali*) Base solúvel que neutraliza os ácidos. A alcalinidade dos aglomerantes cálcicos ataca as cores das pinturas pelo que, antes destas, devem neutralizar-se com produtos apropriados ou isolá-los.

Alçamento • (do lat. *altiare*) Tornar alto. Diz-se elevar ou elevação ao acto de crescer paredes. Usa-se o termo em especial para o acto de elevar um dos extremos (pôr do alto), postes, prumos, escadas de mão, etc.⁵³

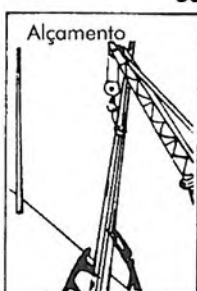
51



52



53

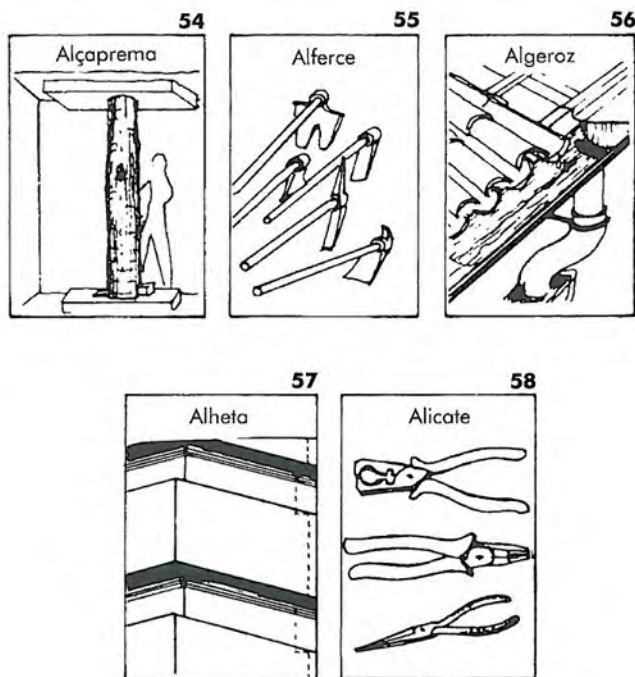


ALC

- Alcantil** • (do pré-rom. *canthus*) Rocha a pique; escarpa; precipício.
- Alcool** • (do árab. *al-khul*) Líquido combustível e volátil, de sabor forte e ardente, utilizado como diluente de alguns vernizes.
- Alçapão** • (do ant. *alçapom*) Passagem guarnecida através de um piso. Porta ou postigo que abre de baixo para cima. Quando abre de cima para baixo toma o nome de logro.
- Alçaprema** • (do árab. *al-quar*) Alavanca grande. Toro ou falca, alçado servindo de espeque. Escora.⁵⁴
- Alcatifa** • (do árab. *al-qa-Tifá*) Tapete que serve para revestir os pisos das casas.
- Alcatrão** • (do árab. *al-qa-Trân*) Produto de destilações de madeira ou da hulha. Matéria-prima para a produção do piche utilizado em calafetagens. Serve ainda para impregnar cartão poroso utilizado em impermeabilizações. Utiliza-se igualmente na protecção de madeiras e ferros.
- Alcova** • (do árab. *al-quffá*) Seira. Cesto de palma e esparto utilizado ainda para acomodar algumas ferramentas utilizadas em trabalhos toscos.
- Aldrava** • (do árab. *aD-Dabbâ*) Trinco, lingueta, ferrolho de ferro. Quando de arame toma o nome (fora de uso) de aldragata.
- Alegrar** • (do lat. *alacre*) Aplicar cores alegres. Avivar arestas e juntas, dando grande nitidez às formas.

ALI

- Alegrete** • (de *alegre*) Canteiro para flores (alegre).
- Aleijão** • (do lat. *laesione*) Obra mal feita; sem remédio.
- Alevantar** • (do lat. *levantare*) O mesmo que levantar. (Ver levantar)
- Alfarje** • (do árab. *al-fotx*) Pavimento que separa dois andares sobrepostos num edifício.
- Alfeizar** • (do árab. *al-fac*) Trabalhar com alferce. (Ver alferce)
- Alferce** • (do árab. *al-fac*) Machado. Picareta. Marreta. Ferramenta de corte com longo e forte cabo.⁵⁵
- Alfombra** • (do árab. *al-humrâ*) Alcatifa encarnada; vermelha.
- Alfurja** • (do árab. *alfúgera*) Espaço estreito entre prédios; pátio interior descoberto (saguão).
- Algeroz** ou **Algeiroz** • (do árab. *ar-zarb*) Caleira destinada a receber água dos telhados e dirigida para gárgula ou tubo de queda.⁵⁶
- Algibe** • (do árab. *al-jubb*) Cisterna; poço.
- Alheta** • (do lat. *lien*) Reentrância que produz sombra; baço. Junta entre dois elementos que fica recolhida em relação ao plano destes. Mucheta de secção rectangular utilizada para fingir juntas alhetadas.⁵⁷
- Alicate** • (do árab. *al-licat*) Tenaz constituída por duas alavancas que se cruzam e que se movem em torno de um eixo, tornado fulcro comum às duas. Há imensas variedades, adaptadas às diversas funções que desempenham.⁵⁸



Alicerce • (do árab. *al-isas*) Termo que designa genericamente a base de qualquer construção abrangendo tudo o que intervém na transmissão de cargas ao solo, como os próprios caboucos.

Alidade • (do árab. *al-iDad*) Régua de mira usada para definir ou transferir alinhamento para a prancheta. Instrumento primitivo, hoje pouco usado.⁵⁹

Aligeirado • (do lat. *pop. leviariu*) Tornado leve, de peso reduzido por meios artificiais. Os tijolos furados são um dos mais antigos exemplos de aligeiramento de uma peça artificial. Diz-se também de uma cadência que se acelera.

Aligeirados • (de *aligeirado*) Classificam-se como tal os elementos de construção tornados mais leves pela introdução de componentes leves ou com a criação de vazios.⁶⁰

Alinhamento • (do lat. *linea*) Figura geométrica com uma só dimensão definida por um ponto de partida e outro de chegada. Em obra define-se normalmente por duas estacas quando em alinhamento recto. Em terminologia de madeira, significa o acto de marcar o primeiro corte longitudinal num toro a desfiar.

Alinhamento curvo • (do lat. *linea*) Figura geométrica definindo um percurso de direcção em constante mutação intensional. Define-se normalmente por estacas distanciadas entre si o valor correspondente à dimensão de cêrcias complementares.

Alinhar • (do lat. *linea*) Meter em linha. Definir alinhamento. Em terminologia de madeira, significa fazer o primeiro corte longitudinal de serra. Formar o primeiro canto num toro.

Alistão • (do fr. *listel*) Ver listão.

Alizar • (do gr. *lysis*) Na origem significava acabamento. Tornar liso; anular asperezas. Generalizou-se depois à definição dos guarnecimentos de arestas dos vãos e dos cantos de alvenaria, abrangendo todos os elementos ali utilizados.⁶¹

Aliviado • (do lat. *alleviare*) Em construção, o termo significa libertar de cargas. Usa-se em especial na forma dada aos lintéis (sobre vergas de cantaria) e aos leitos dos peitos e soleiras.⁶²

Alma • (do lat. *anima*) Em construção, o termo aplica-se para designar parte ou partes de um elemento estrutural que estabelece ligação entre partes sujeitas a esforços, sem participar.⁶³

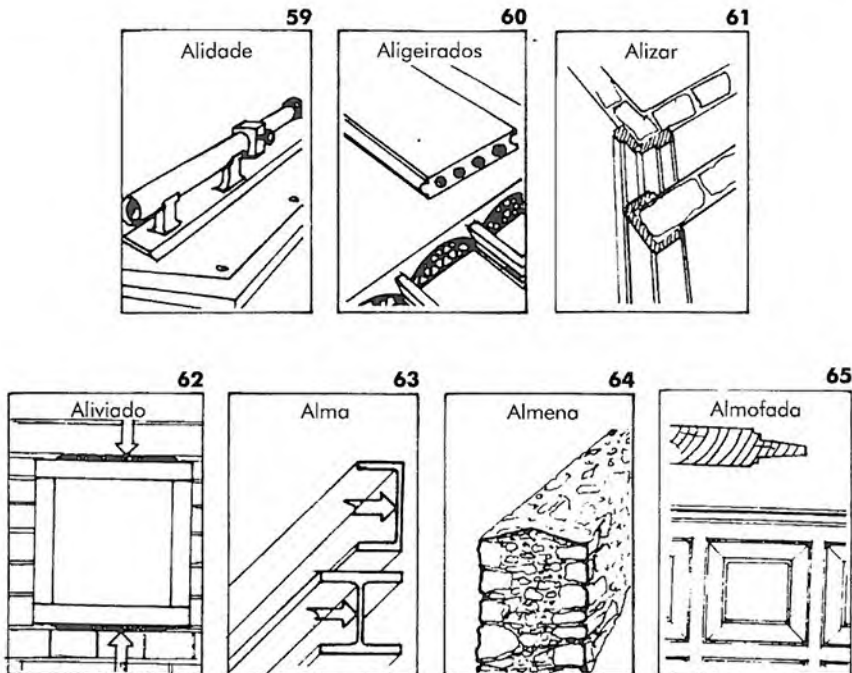
Alma de viga • (de *alma*) Parte de uma viga que resiste principalmente a esforços transversos.

Almacra • (do árab. *al-magrâ*) Argila avermelhada, utilizada como corante em tintas.

Almagre • (de *almacra*) Ver almacra.

Almena • (do árab. *al-menn*) Coroamento de muro com forma para escoamento de águas.⁶⁴

Almofada • (do árab. *al-mukkaddâ*) Pannel moldurado ou não, contornado com molduras ou friso, na superfície de uma parede, lambril, porta ou móvel.



ALM

Forma que se dá com aparelho rústico, a uma pedra incluída num soco ou em muro de pedra talhada e que é alinhada só nas juntas com pedras adjacentes.⁶⁵

Almofadada • (do árab. *al-mukkaddâ*) Superfície ou grade de porta ou móvel, preenchida com almofadas.

Almofada calçada • (de *almofada*) Camada de areia, saibro ou mistura sobre a qual se assentam as pedras de uma calçada.

Almofada replainada • (de *almofada*) Almofada de madeira com rebaixo moldurado ou não, na periferia, para introdução no envaziado da grade em que se insere.

Almotolia • (do árab. *al-mo Tolliâ*) Pequeno vaso de folha metálica (ferro ou latão) com bica tubular pontuda, que serve para lubrificar algumas ferramentas e a pedra de afiar lâminas.

Alnite • (do árab. *alnu*) Álamo. Madeira aqui classificada como ulmo.

Alogotrofia • (do gr. *álogos*) Sem proporções; fora das medidas habituais.

Alojamento • (do fr. *logement*) A aplicação do termo em construção, em especial depois da última Guerra Mundial, é feita quase exclusivamente para designar a habitação para uma família.

Alombar • (do lat. *lumbu*) Formar lombo, curvar-se por efeito de uma carga sobre uma consola. Deformação.

ALT

Alongado • (do lat. *longu*) Tornado mais longo. Em forjado é o efeito do repuxado à forja. Um prazo de execução que por qualquer razão não pode cumprir-se é replanificado com prazo alongado.

Alongar • (do lat. *longu*) Dilatar o comprimento. Tornar mais longo. Alongar pode ser acção voluntária (propositada) ou consequente.

Aloquete • (do fr. *loquet*) Fecho, ferrolho, cadeado.

Alousar • (do lat. *lousa*) Revestir com lousa; ardósia. Lâminas de lousa que se utilizaram em toda a Europa no revestimento de telhados.⁶⁶

Alpaca • (do fr. *alpac*) Liga de alumínio e sílex que imita a prata. Usada em especial em artigos de *ménage* e outros em que se pretende imitar a prata no aspecto e resistência à corrosão.

Alparavaz • (do árab. *al-baruaz*) Quadro ou moldura de quadro.

Alpendrada • (de *alpendre*) Varanda ou entrada por alpendre.⁶⁷

Alpendre • (do lat. *pendere*) Telheiro. Telhado apoiado sobre colunas; frequentemente apoiado de um dos lados em edifício mais alto.

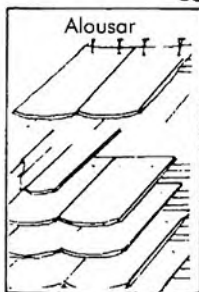
Alpondras • (de *al+pulitru ar+let.*) Passadeiras descontínuas de pedras (lajões) utilizadas nos jardins entre a relva.⁶⁸

Alquerme • (do árab. *al-qirmiz*) Corante vermelho.

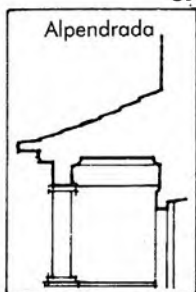
Alquitrave • (do it. *architrave*) Ver arquitrave.

Alteração • (do lat. *alteratione*) Degradação; desfi-

66



67



68



ALT

guração, decomposição. Dar novas formas para satisfação de novas exigências. Modificação de fisionomia ou cores. Refazer um programa de trabalhos.

Alterar • (do lat. *alterare*) Acto de produzir alterações em formas, cores, fisionomia, programas, métodos, meios de execução, etc.

Alternativa • (do fr. *alternative*) Sucessão de duas coisas; uma por cada vez. Hipótese que se põe de escolha entre duas soluções possíveis.

Altimetria • (do fr. *altimétrie*) Significa sucintamente a ciência da medida de alturas acessíveis e inacessíveis e aplica-se à sinalética utilizada na cartografia para representar o relevo, como: curvas de nível, estruturas (*hachures*), etc.⁶⁹

Altitude • (do lat. *altitudo*) Distância média vertical do lugar ao nível médio das águas do mar (zero hidrográfico).

Alto-relevo • (do lat. *relevare*) Motivo escultórico sobre uma superfície plana, representando cerca de 3/4 do volume real de um corpo ou do elemento representado.⁷⁰

Altura de passo • (do lat. *altu*) Diz-se da altura de um degrau, medida entre as faces superiores dos cobertores. O termo passo aparece ligado à altura pela relação existente entre esta e o avanço de 0,64 m atribuídos a um passo.⁷¹

Aluir • (lat. *adluere*) Termo usado para designar o escorregamento de terras por infiltração de águas,

ALV

embora se use também para desmoronamento de edificações, etc.

Alumina • (do lat. *alumen*) Designação do óxido de alumínio.

Alumínio • (do lat. *alumen/aluminium*) Corpo metálico extraído das argilas. É um metal leve, de cor clara, entre o cinzento e o branco, com o qual se conseguem ligas de alta resistência, ainda leves. É o metal mais utilizado a seguir ao ferro.

Aluvião • (do lat. *adluvione*) Sedimentação de terras formada por depósitos provenientes de arrastamento pelas águas de chuvas. A maior parte dos terrenos situados na vizinhança de grandes rios, são constituídos por aluviamentos.

Aluxar • (do lat. *luxare*) Utilizado com o sentido de afrouxar; reduzir a tensão dos cabos e espias.

Alvacento • (do lat. *albare*) Esbranquiçado; de tom muito claro. «Branco-sujo».

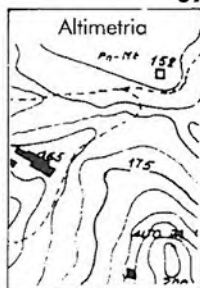
Alvadio • (do lat. *albatum*) O mesmo que alvacento.

Alvaiade • (do árab. *al-baiād*) Carbonato de chumbo (ou zinco). Pó fino de cor branca. É um material muito usado na composição de tintas oleosas e massas de regularização de qualidade.

Alvanel • (do árab. *al-bannā*) Designação ainda dada em algumas regiões ao profissional que executa alvenarias. Pedreiro.

Alvará • (do árab. *al-barā*) Documento passado por autoridade, aprovando ou autorizando actos e direitos.

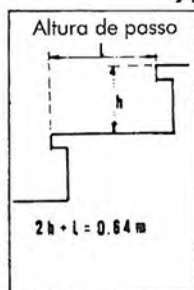
69



70



71



ALV

Na indústria de construção, o alvará é um documento de qualificação de empresas, para contratarem obras dentro dos valores estabelecidos pela qualificação. A posse do alvará impõe-se acima de certo valor e exigências tecnológicas.

Álvaro • (do lat. *albaru*) Álamo branco.

Alvenaria • (do árab. *bâtre*) Obra de pedreiro, constituída por pedras naturais ou artificiais sobrepostas e arrumadas, cimentadas por massas de areia e aglomerante cálcico. Também se classifica como alvenaria a obra de construção sem massas cimentantes, chamando-se, então, alvenaria seca. O betão é uma forma de alvenaria: alvenaria vazada.⁷²

Alvéolo • (do lat. *alveolu*) Cavidade, quando parte integrante de uma estrutura organizada. Vazio com função num conjunto organizado.⁷³

Alvião • (etimol. desc.) Enxada terminada do lado do corte em dois lóbulos semelhantes à pena da picareta.⁷⁴

Alvo • (do lat. *albu*) Branco. Lugar ou fim a atingir. Objecto duma acção ou ideia definida por objectivo.

Amalhoar • (do lat. *malleu*) Vedar um terreno com barrotes.

Amara • (do gr. *amára*) Conduto de água; canal; caleira.⁷⁵

Amarelo • (do lat. *amaro*) Cor. A cor mais clara do arco-íris.

Amarra • (do fr. *amarre*) Corda, cabo, corrente, arame, etc., quando utilizado para amarrar.

Amarrar • (fr. *amarrer*) Segurar com amarras. Atar forte-

AMI

mente. Quando se aplica ao acto de segurar a prumo um poste, mastro ou mesmo a torre de uma grua, também se utiliza o termo espisar, dando-se às amarras o nome de espias. Há regiões em que o termo é utilizado para designar o acto de ligar entre si os varões de aço das armaduras do betão com arame queimado.⁷⁶

Amassadouro • (do lat. *pop. massare*) Local ou máquina onde se fazem as massas. Tem aplicação em especial para as massas de estuque.⁷⁷

Amassar • (do lat. *pop. massare*) Misturar produtos com um líquido, formando uma massa plástica. Fazer massas de areia e aglomerantes para alvenarias e rebocos. Fazer massas para pinturas, assentamento de vidros, etc. Bater com maço. Amachucar, compactar.⁷⁸

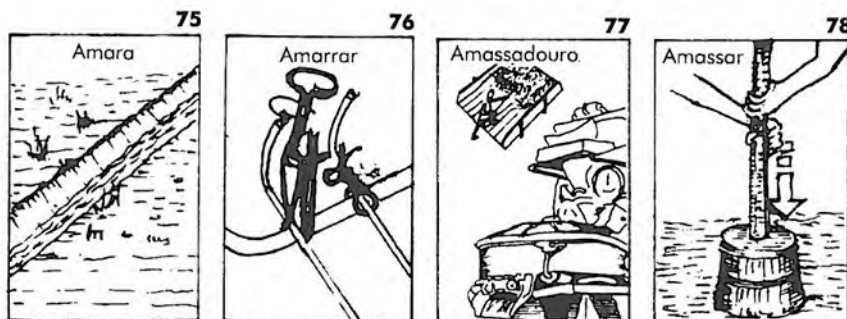
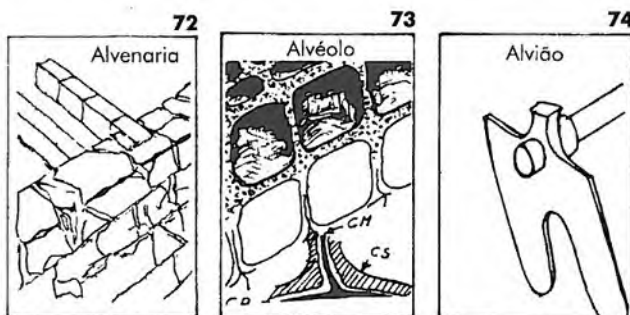
Âmbar • (do árab. *anbar*) Resina fóssil, amarela, quebradiça, semitransparente.

Ambiência • (do lat. *ambiente*) Condições do ambiente. Muito importante em organização de trabalho, compreendendo as seguintes componentes: condições sócio-económicas; condições físicas de conforto, iluminação, segurança, apoios, etc..

Ambila • (do *guin. umbila*) Ver umbila.

Ametria • (do gr. *métron*) Sem medida. Telhado concebido sem madres.

Amianto • (do gr. *amíantos*) Silicato de cálcio, magnésio ou ferro. Rocha fibrosa utilizada em fibras ou pó em isolamentos e fabrico de fibrocimento, tijolos refractários, etc. É incombustível.



Amieiro • (do lat. *aminariu*) Madeira arrocheada e que escurece muito com o tempo, atingindo quase o negro. Boa para marcenaria; recebe bem o polimento. É muito resistente à humidade e dura muitos anos em estacaria de pontes de madeira e cais fluviais.

Amisular • (do it. *mensola*) Aplicar mísulas; apoiar sobre mísulas.⁷⁹

Amolar • (do cast. *amolar*) Aguçar, formar gume. Reconstituir o corte a ferramentas.

Amolentar • (do lat. *molle*) Tornar mole; amolecer. Há quem use o termo para designar o arame queimado que se usa na formação de armaduras de betão, chamando-lhe arame amolentado.

Amoldar • (do lat. *modulu*) Ajustar ao molde. Executar por molde.

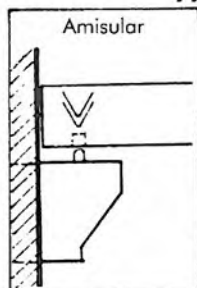
Amoníaco • (do gr. *ammoniakón*) Amónia líquida. Solução de gás de amónia em água. Na construção é usado quase exclusivamente em limpezas.

Amoreira africana • (do gr. *moron*) Ver Câmbala.

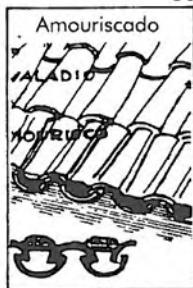
Amorfo • (do gr. *amorphos*) Que não tem forma determinada ou característica. Diz-se das rochas não constituídas por materiais cristalinos.

Amortecer • (do lat. *morte*) Abrandar; enfranquecer. Reduzir os efeitos de choques violentos; abrandar o efeito de vibrações de máquinas e ruídos. Reduzir a possibilidade de esmagamento de um material por efeito de uma carga actuando em área reduzida, por meio de «sapata» ou dormente.

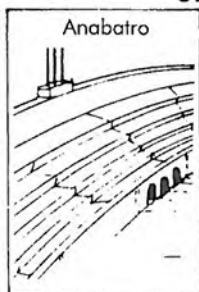
79



80



81



Amovível • Que pode remover-se; transferir-se. Transitório. O biombo é um tipo de divisória amovível.

Amouriscado • (do lat. *mauru*) Tipo de telhado com telha árabe (de canal, desgalgada), em que as telhas são acompanhadas com massa de cal e areia e reforçadas por tiras de telhas também argamassadas.⁸⁰

Ampere • (do fr. *ampère*) É a intensidade de uma corrente eléctrica que atravessa um circuito com a resistência de 1 ohm, quando a diferença de potencial é de 1 volt.

Amperímetro • (do fr. *amperimetre*) Galvanómetro de pequena resistência com que se mede a intensidade de uma corrente eléctrica em amperes.

Ampliação • (do lat. *ampli*) Tornar mais amplo; maior; dilatar; acrescentar área de utilização à construção existente.

Amplio • (do lat. *amplu*) Espaçoso; desafogado.

Amuar • (do lat. *mula*) Diz-se de um aglomerado que por acção de condições ou produto estranho, não faz presa, acabando por se desagregar ao secar.

Amurar • (do lat. *muru*) Contornar; vedar com muro.

Anábase • (do gr. *anábasís*) Subir; progressão aritmética; degrau de escada.

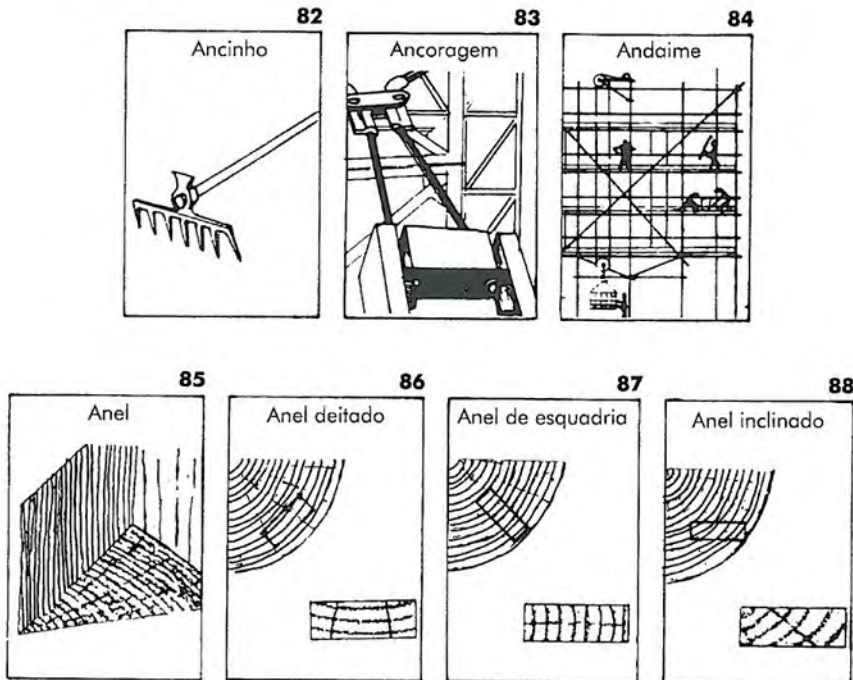
Anabatro • (do lat. *cient. anabaena*) Bancada de anfiteatro ou estádio.⁸¹

ANA

- Anáclase** • (do gr. *anáklasis*) Alombado que quebra. Cotovelo num curso de água (quebra na corrente). Repercussão do som.
- Anagar** • (do gr. *anagallis*) Alagar, encher de água; converter em água.
- Anáglifo** • (do gr. *anáglyphos*) Trabalho de escultura em relevo.
- Análise** • (do gr. *ánalysis*) Resolução de um todo nas suas partes constituintes. Busca da solução de um problema. Acto de destacar.
- Ancho** • (do lat. *amplu*) Amplo. Largo.
- Ancinho** • (do lat. *pop. uncinu*) Rodo dentado. Ferramenta para arrastar terras ou pedra britada.⁸²
- Anco** • (do gr. *anko*) Cotovelo. Nome de acessórios de canalização.
- Ancólia** • (do lat. *aquilegiu*) Depósito de água.
- Ancoragem** • (do lat. *ancoraticu*) Fixação por meio de amarração ao terreno ou fundação. Elemento estrutural que funciona como amarração ao solo, respondendo a esforços horizontais.⁸³
- Andaime** • (do árab. *ad-da'áim*) Estrutura de madeira ou tubos de aço, com estrados protegidos, que é utilizado nas obras para trabalhos em altura.⁸⁴
- Andar** • (do lat. *amare*) Piso elevado de um edifício, acima do rés-do-chão (loja).
- Andiroba** • (do tupi *nhandi-iroba*) Espécie de mogno do Brasil, cuja designação foi adaptada para madeira

ANE

- africana da mesma espécie. Tem a cor do mogno mas é menos compacta e consistente.
- Ândito** • (do lat. *ambitus+aditus*) Passeio ladeando rua, estrada ou ponte.
- Anel** • (do lat. *anellu*) Objecto de forma circular formado por argola. Ornato contornando o fuste de uma coluna. Cada uma das camadas de madeira formadas no crescimento anual das árvores. Estas são em geral nitidamente visíveis numa secção transversal de um tronco de árvore, sobretudo nas resinosas, pelo facto de apresentarem aspectos distintos para a matéria formada no Estio e no Inverno. São finas camadas de líber que anualmente se formam envolvendo pelo exterior as camadas precedentes.⁸⁵
- Anel deitado** • (do port., terminologia de madeira,) Anéis de crescimento no topo de uma tábua que se apresentam com a corda paralela à base (larg.).⁸⁶
- Anel de esquadria** • (do port., terminologia de madeira) Anéis de crescimento no topo de uma tábua que se apresentam com a corda normal à base (larg.).⁸⁷
- Anel inclinado** • (do port., terminologia de madeira) Anéis de crescimento no topo de uma tábua que se apresentam com a corda inclinada em relação à base (larg.).⁸⁸
- Anelete** • (do lat. *aneñu*) Moldura em forma de anel que liga o fuste ao capitel de uma coluna. Pequeno anel.



ANE

Anemo • (do gr. *ánemos*) Elemento que traduz a ideia de vento.

Anemómetro • (do gr. *anémos*) Aparelho para medir a velocidade do vento, indispensável em todas as obras que utilizem guias-torre de grande porte.⁸⁹

Anexar • (do lat. *adnexu*) Juntar, tornar anexo.

Anexo • (do lat. *adnexu*) Pode tratar-se de um documento que completa ou exemplifica o conteúdo de outros; um acessório de uma máquina colocado junto desta, melhorando as condições de sua utilização. Edifício que se constrói junto ou próximo de outro para comportar serviços ou instalações necessárias ao principal.

Anfipróstilo • (do gr. *próstylos*) Pórtico formado por colunas.⁹⁰

Anfiteatro • (do gr. *amphitéatron*) Teatro com lugares para público envolvente. Edifício ou construção aberta, circular, com degraus (bancadas), nos teatros, escolas, estádios, etc.

Anfracto • (do lat. *anfractu*) Caminho sinuoso. Curva sinuosa.

Angariar • (do lat. *angaricre*) Fazer publicidade, recrutar, agenciar, com o fim de alcançar algo que se pretende, como: trabalho, meios de produção, meios financeiros, etc.

Angarilha • (do lat. *angariellas*) Serviço de transportes. Produto de angariação que tinha que se fazer sempre para manter as obras abastecidas com materiais.

ANI

Angledozer • (do ing. *angledozers*) Escavadora constituída por tractor munido de lâmina frontal de corte e arrasto, oscilante (de ângulo variável), e com *ripers* (escarificadores) na retaguarda.

Angra • (do lat. *ancrea*) Golfo. Linha de convergência formada no interior de dois planos que se encontram. Cantos de um compartimento. Inverso de aresta.

Angular • (do lat. *angulare*) Que forma ângulo. (Ver ângulo)

Ângulo • (lat. *angulu*) Figura geométrica formada por duas semi-rectas; são os lados e limites, o «corpo» do ângulo.

Augusto • (do lat. *augustu*) Prazo curto, limitado, reduzido.

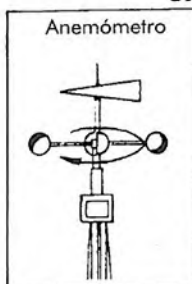
Anidrite • (an+hidro, em gr. *gypsos*) Rocha de gesso no estado puro e isento de humidade. É translúcida ou branca opaca quando isenta de argilas, podendo apresentar-se amarelada, cinzenta ou rosa, quando contém argilas, óxidos de ferro, silício, etc.

Anil • (do árab. *an-níl*) Azul celeste.

Anilina • (do fr. *aniline*) Combinação química que é usada no fabrico de numerosos corantes. O termo é também usado para designar vários pós (solúveis em água, em álcool ou em óleos) utilizados como corantes de tintas.

Anisotropia • (do fr. *anisotropie*) Assimétrico. O que é constituído por partes desiguais em relação ao eixo.⁹¹

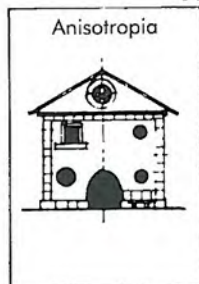
89



90



91



ANO

Anotação • (do lat. *adnotatione*) Nota ou observação posta em; esclarecimento; comentário.

Anso • (do lat. *ansa*) Asa, pega, punho.

Anta • (do lat. *anta*) Portas ladeadas por pilares. Remate nas pilastras dos muros com a forma de placa levemente saliente.

Antecâmara • (do lat. *ante+câmara*) Sala que precede a principal; sala de espera.

Antecedente • (do lat. *antecedente*) O que aconteceu ou existiu antes.

Antecipação • (do lat. *anticipatione*) Previsão; adiantamento. Fazer, pagar ou receber antes.

Antefixa • (do fr. *antéfixe*) Motivos ornamentais colocados sob a goteira dum telhado.⁹²

Antena • (do lat. *antenna*) Dispositivo que permite a captação ou a irradiação de ondas de.

Antepara • (do lat. *ante+para*) Resguardo; parapetos; guarda-costas (andaime). Grade de madeira em prolongamento (em altura) dos taipais dos camhões; guarda que divide o público da zona dos atletas nos campos de jogos.⁹³

Antepor • (do lat. *anteponere*) Colocar em frente. Colocar antes; fazer opção a favor de.

Anteporta • (do lat. *ante+porta*) Porta que precede outra porta. Espaço entre duas portas complementares.

Anteprojecto • (do lat. *ante+projectu*) Conjunto de elementos desenhados e redigidos que contêm o estudo aproximado e a estimativa de custo de uma obra.

APA

Antialcalino • (*anti+do árab. al-qali*) Produtos utilizados na preparação de superfícies estucadas ou rebocadas para receberem pintura, sobretudo se foram executadas recentemente.

Anti-congelantes • (do fr. *antigel*) Produtos que se adicionam às argamassas e betões para prevenir o efeito maléfico do frio nas fases de presa e endurecimento destes.

Anticorrosivo • (*anti+do fr. corrosif*) Produtos utilizados para protegerem o ferro contra a acção corrosiva dos agentes oxidantes.

Antimónio • (do fr. *antimoine*) Metal leve com propriedades semelhantes às do arsénio. Metal branco-azulado e muito quebradiço, até há pouco tempo usado em algumas ferragens.

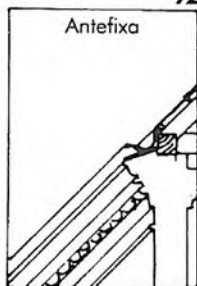
Antracite • (do fr. *anthracite*) É um carvão de alto poder calorífico, pobre em matérias voláteis, duro, negro brilhante e com fractura conchoidal. É usado nas forjas, nas caldeiras de aquecimento e na cimentação de peças de aço.

Antropomorfo • (do fr. *anthropomorphe*) Algo com forma humana.⁹⁴

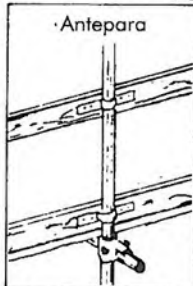
Anuidades • (do ing. *annuity*) Encargo anual com a amortização de um investimento, incluindo o juro do capital.

Apagar cal • Hidratação da cal em pedra, transformando-a em cal hidratada (apagada), em pó ou em pasta.

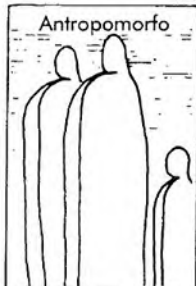
92



93



94



APA

Apajoar • (do ant. *paa+jão* = pá grande; pasão) Baldear à pá.

Apainelado • (do fr. *paneau*) Formado ou revestido por painéis. Quadrícula de molduras, frisos ou alhetas dividindo uma superfície em painéis.

Apaisar • (do fr. *paysage*) Fazer pinturas com paisagens.

Apalpar • (do lat. *palpare*) Tactear; examinar pelo tacto; sondar. O termo é usado na indústria especialmente ligado ao acto de sondar. Usa-se ainda para medir folgas que se querem rigorosas. Existe uma ferramenta com o nome de apalpa-folgas. Usa-se ainda para designar o acto de examinar pelo tacto a qualidade de um polimento ou limpeza.⁹⁵

Apanhar • (do cast. *apanar*) Usar apanhadeira (pá) para recolher lixo. Enrugado de uma película de tinta aplicada sobre outra não seca. Pano de apanhar: cortina de betão, tijolo ou armação metálica em chaminés, para «apanhar fumos». Alcançar um grupo de actividades que o precedia numa cadeia organizada.⁹⁶

Apara • (do lat. *apparare*) Fita de madeira que resulta do corte de madeira com plaina afiada; raspa; limalha.

Aparar • (do lat. *apparare*) Aparelhar tirando aparas. Regularizar. Cortar arestas ou rebarbas. Amparar. Evitar que caia.

API

Aparelhar • (do lat. *apparicare*) O mesmo que aparar; combinar duas peças formando par. Dar aparelho; a demão preparatória (primário) de qualquer pintura. Equipar um posto de trabalho com as ferramentas e utensílios necessários ao seu normal funcionamento.

Aparelho • (do lat. *apparicare*) Acto de aparelhar. Máquina de elevar pesos (nome antigo do diferencial de correntes). Tinta diluída que inicia as operações de pintura.⁹⁷

Aparente • (do lat. *apparente*) Que se vê; que só existe na aparência. O volume de um inerte é sempre aparente e relacionado com a percentagem de vazios, na carga, no fim de um transporte, na entrada da betoneira, em obra vibrada. Diz-se do betão com inertes aparentes, quando por via química se retarda a presa superficial do cimento, permitindo por lavagem retirá-lo, deixando a pedra à vista.

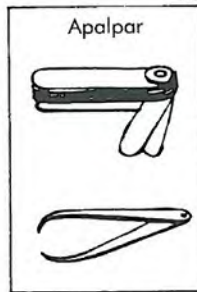
Apear • (do gr. *paían*) Desmontar. Fazer descer algo de um lugar (peanha ou poiso) para o chão. Demolir.

Ápice • (do lat. *apice*) Vértice; cume; o ponto mais elevado.

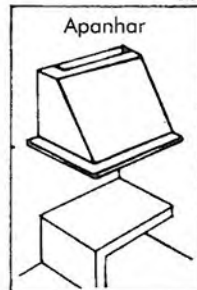
Apichelar • (do gr. *bikos* ao ant. fr. *pichier*) Dar forma de pichel. Na construção: executar canalização de águas e esgotos com tubos de metal.

Apilado • (do lat. *pilare*) Que tem pilares. Sustentado por pilares.

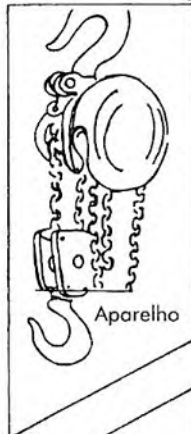
95



97



96



API

Apilolar • (do fr. *pilon*) Bater com pilão; compactar ou fragmentar. Diz-se da operação de compactar o betão no molde quando não pode ser vibrado.

Aplinar • (do ing. *plane*) Aparelhar ou desbastar com plaina (manual ou mecânica).

Aplanadora • (do lat. *pplanare*) Máquina longa de lâmina central de arrasto e/ou depósito, para regularização de planos de aterro ou escavação.⁹⁸

Aplanar • (do ing. *plane*) Tornar plano. Formar plataformas.

Apástica • (do gr. *plastikós*) Que não tem ou perdeu a capacidade de ser moldado. Diz-se de uma massa que por ter iniciado a presa ou por ter sido amassada com pouca água não tem trabalhabilidade.

Apoio • (do lat. *podiu*) Base de sustentação. Qualquer lugar, espaço ou elemento estrutural que serve de suporte a outro. Qualquer assistência prestada por um técnico a outro menos preparado no exercício das suas funções.

Apoios • (terminologia de estruturas) Sistema que realiza uma ligação exterior. Apoio deformável: ligação em que a translação e a rotação da secção de apoio são funções do esforço nessa secção. Apoio simples: apoio que realiza uma articulação móvel.

Apótema • (do gr. *apostithemi*) Linha tirada do centro de um polígono para um dos lados e perpendicular a este.⁹⁹

APR

Aprazamento • (do lat. *placitu*) Estabelecer ou acordar prazo para a execução de alguma operação, tarefa, etc.

Aprendiz • (do fr. *aprendiz*) Categoria profissional. O que anda a aprender a fazer algo. Início de actividade profissional; sem prática.

Apressar • (do lat. *pressa*) Dar pressa; estimular para acelerar cadência numa actividade.

Aprimorar • (do lat. *primore*) Fazer com primor; muito perfeito.

Aprofundar • (do lat. *profundu*) Ir ao fundo da questão. Estudar algo com minúcia.

Aprontar • (do lat. *promptu*) Dar pronto; completar; acabar.

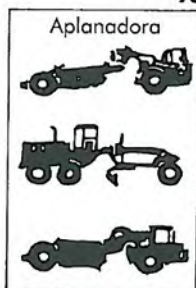
Aprovar • (do lat. *approbare*) Considerar aceitável. Dar por certo. Aceitar provas como válidas.

Aprovisionamento • (do lat. *provisione*) Acto de prover. Abastecer com provisões. Termo utilizado para designar o fornecimento de materiais aos executantes, compreendendo todas as acções a desenvolver para o efeito.

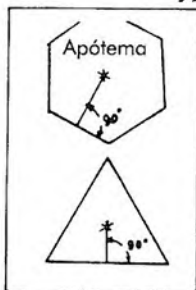
Aproximar • (do lat. *proximu*) Tornar próximo de; reduzir a distância entre duas coisas. Reduzir um custo para ficar mais perto do desejado ou previsto. Aproximar também se aplica em prazos.

Aprumar • (do lat. *plumbu*) Tornar vertical. Acertar a posição com o prumo. Correcto.¹⁰⁰

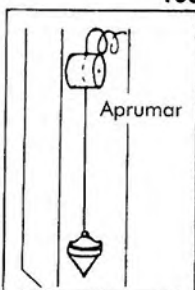
98



99



100

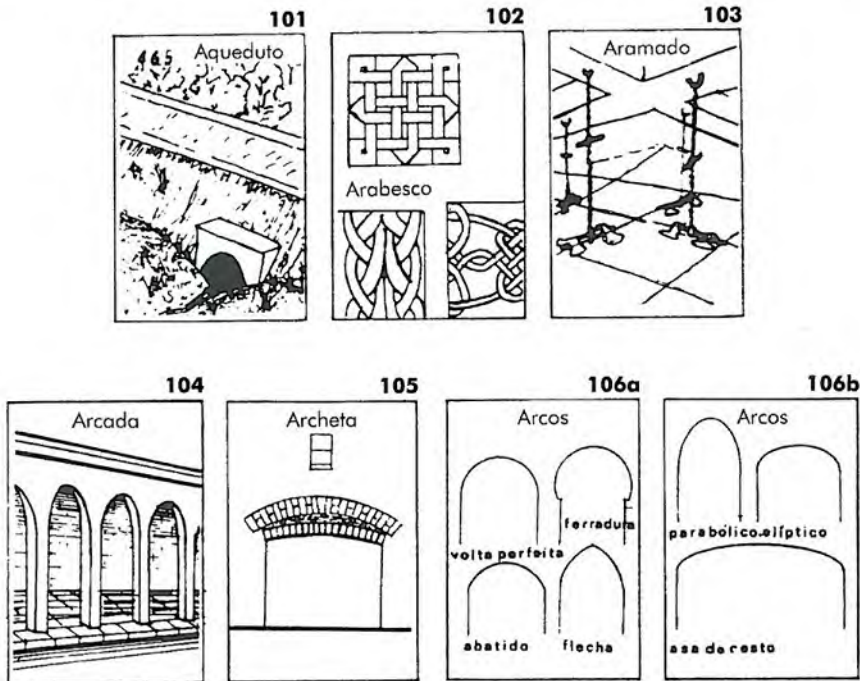


APT

- Aptar** • (do lat. aptu) Tornar apto para; adaptar. Apropriar; fazer para servir um fim.
- Apto** • (do lat. aptu) Próprio para um fim ou lugar. Com capacidade para desempenhar um cargo.
- Apurar** • (do lat. puru) Tornar puro; sem defeitos. Averiguar. Afinar.
- Aquartelamento** • (do fr. quartier) Alojamento em quartéis. Quando derivado do catalão «quarter», embora escrito e pronunciado do mesmo modo, significa a divisão em quatro partes iguais.
- Aqueduto** • (do lat. aquaeductu) Conduto de água para algum local. Via ou canal para água. Em terminologia rodoviária significa: galeria ou encanamento destinado a conduzir água sob a estrada, de um lado para outro.¹⁰¹
- Arabesco** • (do it. arabesco) Ornato tipo arábico, predominando elementos curvos cruzados e entrelaçados. Abrangem variados temas, mas nunca a figura humana.¹⁰²
- Arabutá** • (do tupi arabutã) Árvore que produz a madeira por nós designada como pau-Brasil. Não se trata de facto de uma madeira, mas de uma espécie que abrange várias madeiras hoje classificadas. Os escritos antigos tanto se referem a uma madeira vermelha, como preta e ainda castanho avermelhado.
- Aramado** • (do lat. aeramen) Reforçado com arame. Delimitado com arame. Atado com arame. Diz-se

ARC

- também dos tectos falsos «aramados» quando suspensos com arame zincado.¹⁰³
- Arame** • (do lat. aeramen) O termo deriva do nome dado a ligas de cobre, especialmente com zinco e estanho, de que se faziam, além de muitos objectos, os fios dos adornos. Foi através destes fios que o termo se dilatou a todos os fios metálicos, incluindo os fios de ferro.
- Araucária** • (termo indígena dos avacans do Chile) Madeira designada também por pinho do Brasil, onde é mais abundante e de melhor qualidade do que a do Chile, que lhe deu o nome. É especialmente utilizada em contraplacados, para além de estruturas em obras provisórias.
- Arcaboço** • (do lat. arca) Nome aplicado em algumas regiões do centro interior do país para designar as estruturas de madeira de algumas construções. Capacidade para suportar cargas.
- Arcada** • (do it. arcada) Conjunto ou série de arcos.¹⁰⁴
- Archeta** • (do lat. arcu) Arco abatido utilizado para aliviar cargas sobre as vergas de cantaria, em construção de alvenaria. (Ver aliviado)¹⁰⁵
- Arco** • (do lat. arcu) Figura geométrica de forma curva, regular. Qualquer objecto de forma curva. Na terminologia das estruturas das construções significa: peça linear, de eixo não rectilíneo, sujeita principalmente a esforços de compressão, simultaneamente ou não com esforço de flexão. Em arquitectura, o



ARC

significado pode talvez resumir-se como: parte de uma construção de forma curva que se apoia nas suas extremidades em dois pontos sólidos. A forma de um arco é a característica essencial dum estilo arquitectural. Através de figuras legendadas apresentamos algumas formas de arcos.^{106 a, b}

Arcobante • (do fr. *arc-boutant*) É normalmente constituído por um arco rampante (com apoios a níveis diferentes) com a função de permitir a estabilidade dos apoios de outros arcos ou abóbadas que ladeiam. As formas desde o início calculadas matematicamente receberam a designação de curvas matemáticas. São por vezes designados como «gigantes vazados». (Ver gigantes)¹⁰⁷

Ar comprimido • (do gr. *aer*+do lat. *comprimere*) Ar fechado sob pressão em reservatórios ou tubagem. Na indústria tem múltiplas utilizações, quer accionando motores, vibradores para betão, ferramentas pneumáticas de perfuração e demolição, pneumáticos para expulsão de água em fundações especiais, etc., quer em pneumáticos de rodas de veículos. A pressão mais utilizada situa-se entre os 5 e os 7 bares.

Arcossólio • (do lat. *arcosoliu*) Arco emparedado; fechado.

Ardida • (do fr. *hardê, de hart*) Em terminologia de madeira significa uma fase avançada do ataque de um fungo que lhe destrói a estrutura resistente.

ARE

Em fase ainda mais avançada a madeira acaba mole, com aspecto de queimada. Começa por um tom avermelhado, passando ao cinzento (pardo) e acabando acastanhado muito escuro e com forte fissuração quadricular.¹⁰⁸

Ardósia • (do fr. *ardoise*) Xisto argiloso de cores cinzenta, azulada, arrochada ou negra, fácil de dividir em folhas finas e fácil de cortar e amaciar. Tem múltiplas aplicações, mas na construção é utilizada em tampos de bancadas de laboratórios e, em muitos países, no revestimento de telhados.

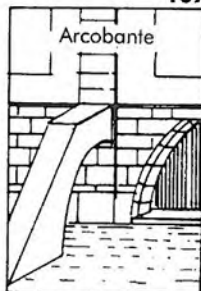
Árduo • (do lat. *arduu*) Alto, abrupto, difícil de alcançar. Áspero.

Are • (do lat. *area*, utilizado pelos fr. para definir unidade de medida, modificado para Are) Unidade de medida agrária igual ao decâmetro quadrado: (10 x 10 m).

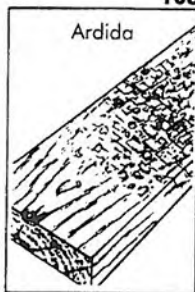
Área • (do lat. *area*) Superfície de um local, normalmente referida em metros quadrados ou hectares. Em construção, o termo aparece quase sempre ligado a um complemento que lhe completa o significado face à utilização. Exemplos: área útil; área de construção; área de implantação; área coberta; área técnica; área livre; etc.

Areado • (do lat. *arena*) Coberto de areia. Misturado com areia. Limpo com areia e água. Aplica-se também à pintura áspera como areia (alguma tinta texturada).

107



108



ARE

Areal • (do lat. arena) Espaço coberto de areia; praias; dunas.

Areão • (do lat. arena) Areia de grão entre 5 e 15 mm de diâmetro (godo fino) segundo Vocabulário de Estradas e Aeródromos.

Areento • (do lat. arena) O mesmo que areado, sem aplicação do modo de limpeza.

Areia • (do lat. arena) Matéria-prima de origem rochosa cujas partículas têm diâmetros compreendidos entre 0,07 mm e 5 mm.

Areia-betume • (do lat. arena+bittumen) Mistura mecânica a quente, de areia de granulometria controlada, com pequena quantidade de betume asfáltico.

Areia-seixo • (terminologia de fundações directas correntes) Designação técnica atribuída a solos constituídos por depósitos naturais de seixos bem graduados com os interstícios preenchidos por material arenoso.¹⁰⁹

Areia uniforme • (terminologia de fundações directas correntes) É aquela em que as dimensões da maior parte das partículas se situam dentro de uma gama bastante estreita.

Areiro • (do lat. arena) Depósitos naturais de material arenoso de onde se extraem areias para aplicação em construções.

Arejar • (do lat. aere+ejar; ejar=lançar) Ventilar. Formar correntes de ar naturais ou artificiais. Renovar

ARG

o ar. Introduzir ar nas misturas de betão para aumentar a plasticidade sem excesso de água.

Arena • (do lat. arena) Espaço coberto de areia para armazenamento de pré-moldados de betão em fase de endurecimento. (pré-stock).

Arenito • (do lat. arena) Rocha sedimentar detrítica, consolidada, formada por partículas de areia à base de quartzo com cimentação calcária.

Areometria • (do fr. arèométrie) Determinação da densidade dos líquidos sem utilização de balança.

Aresta • (do lat. arista) Intersecção de dois planos que formam ângulo diedro exterior. Canto; esquina.¹¹⁰

Aresta com descaio • (do lat. arista) Em terminologia de madeira, esta expressão ou variante, quina viva com descaio, classifica uma categoria de peças de madeira do mercado; significando que a secção não forma um quadrilátero perfeito, podendo dentro de limites estabelecidos, apresentar nos cantos, partes remanescentes da superfície do toro.¹¹¹

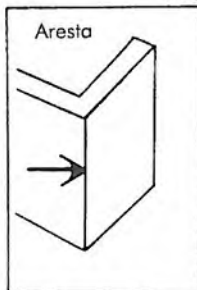
Aresta viva • (do lat. arista) Diz-se como tal, uma aresta sem quebra de continuidade. Em madeiras significa sem descaio; com a secção formando um quadrilátero perfeito. Usa-se a expressão «quina viva».¹¹²

Argamassa • (orig. ibérica? Só existe na Península Ibérica) O termo designa todas as massas utilizadas em obra de alvenaria e rebocos, não tendo já aplicação nas massas usadas pelo estucador.

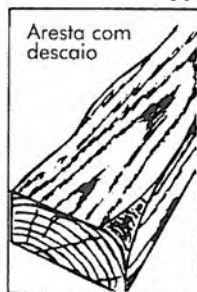
109



110



111



112



ARG

Argentar • (do lat. *argentu*) Pratear ou dar aspecto de prata.

Argila • (do gr. *árgilos*) Rocha sedimentar constituída por partículas muito finas e vários minerais, em especial silicatos alumínio-magnesianos hidratados. É a matéria-prima da produção de tijolos, telhas e outros produtos para alvenarias e revestimentos.

Argila expandida • (do lat. *árgilos*) Produto obtido por meio de técnicas recentes, e que alia as qualidades da argila à leveza e alta resistência à compressão, e grande poder de isolamento térmico. É fornecido no mercado sob a forma de esferas porosas vitrificadas.¹¹³

Argileira • (do lat. *árgilos*) Local onde extrai argila para transformação em olaria ou tijolos e telhas. O mesmo que barreiro.

Argilita • (do lat. *árgilos*) Xisto argiloso, muito abundante em Portugal. É uma rocha fácil de trabalhar e resistente aos agentes atmosféricos.

Argola • (do árab. *al-gullâ*) Anel metálico para prender ou servir de puxador. Aldraba-batente para porta. Motivo decorativo muito usado em frisos. Aduela resistente das abóbadas e arcos de tijolo e cantaria.¹¹⁴

Arisco • (do lat. *arena*) Áspero, areado. Rústico. Mal acabado.

Arjão • (do fr. *argot talvez partindo do lat. aries* (escora)) Escora forte de madeira em toro. Varola forte ou pau redondo para escoramento.

ARM

Arma • Parte de uma serra de carpinteiro (serra armada) que participa na tensão da folha.¹¹⁵

Armação • (do lat. *armatione*) Acto de armar (formar armação). Tecido estrutural de madeira ou metal. Termo utilizado por vezes para designar a estrutura de madeira de um telhado.

Armador • (do lat. *armatôr*) Designação profissional atribuída ao operário que executa armaduras de aço para betão, acrescentando-se «de ferro». O armador de ferro também é designado como ferreiro e ferriolo.

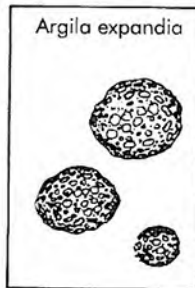
Armadura • (do lat. *armatura*) Designação atribuída às protecções das lâmpadas de iluminação. Conjunto de varões de aço cortados, dobrados e atados para betão armado.¹¹⁶

Armar • (do lat. *armare*) Formar armação ou armadura. Actividade de armador. Montar serra de carpinteiro.

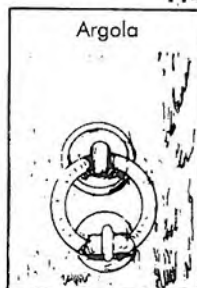
Armazém • (do árab. *al-makhazan*) Depósito de materiais sob controlo. Função dos aprovisionamentos de uma empresa. Edifício ou espaço vedado onde se depositam materiais, produtos e utensílios.

Armilhar • (do cast. pop. *armadilha, querendo significar escondido*) Este termo é quase exclusivamente aplicado para designar o modo de aplicar um tipo de dobradiças cujas «patilhas» ficam totalmente embebidas nas folhas de portas e respectivos aros.¹¹⁷

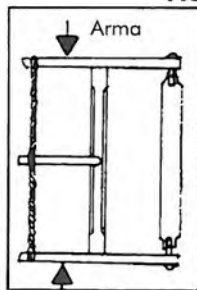
113



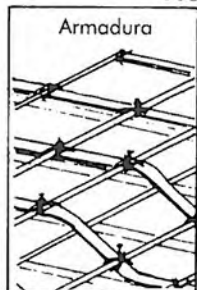
114



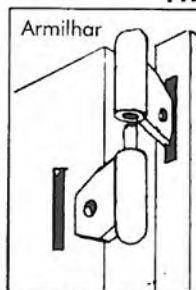
115



116



117



ARM

Armilheiro • (do cast. *armadilha*; interpretação pop.) Bedame ou badame estreito, próprio para abrir as sedes para armilhar (esconder) as patilhas das dobradiças de armilhar.¹¹⁸

Aro • (do lat. *aruum*) Arredores; vizinhança; terra grande. Argola. Peça fixa de porta ou janela que os envolve e no qual se fixam as partes das ferragens de movimentação e fechos. Guarnição de vãos livres aplicada para proteger arestas, quando constituída por uma só peça.¹¹⁹

Arpelho • (do cast. *arpello*) Garra de ferro com «unhas» rasgadas para fixação com argamassa em alvenarias e cantarias.¹²⁰ (Ver também chumbadouro ou chumbadoiro)

Arquear • (do lat. *arcuare*) Curvar em forma de arco. Guarnecer com arcos.

Arquete • (do lat. *arquu*) O mesmo que archeta.

Arquibancada • (do gr. *archit*) Bancada disposta em degraus de anfiteatros.

Arquitecto • (do gr. *architékton*) Inventor, autor de obras de construção. O que executa projectos de construção.

Arquivolta • (do fr. *archivolte*) Conjunto de arcos sobrepostos guarnecendo um portal. Conjunto de molduras em relevo na argola de um arco.¹²¹

Arranca-pregos • (prof. deduzido da função) Ferramentas ou formas de parte destas, apropriadas ao arranque de pregos.¹²²

ARR

Arrancar • (do it. ant. *rancauerit*) Tirar com esforço. Iniciar uma acção.

Arranjar • (do alem. *ring* ao fr. *renc*, e mais tarde *arranger*) Pôr em ordem; organizar. Reparar algo desconjuntado; desordenado.

Arranjo • (do fr. *arranger*) Em construção o termo aplica-se em especial a obras de conservação e embelezamento. Adorno.

Arranque • (do it. ant. *rancauerit*) Início de actividade; data prevista ou confirmada. Nascimento de um arco ou abóbada.

Arrasar • (do lat. *rasu*) Tornar raso. Destruir completamente.

Arrastar • (do lat. *rastru*) Arrastar ou arrasar: levar de rasto ou rastro. Deslocar rojando a base. A máquina de movimento de terras do tipo *dozer*, arrasta as terras «cortadas» pela lâmina frontal e empurra-as. O rodo e o ancinho são ferramentas de arrasto. Diz-se também da laboração lenta, demorada.¹²³

Arrabém • (termo náutico de orig. fr. *ribam*; *ruban*) Corda ou cabo delgado usado para atar peças a deslocar.

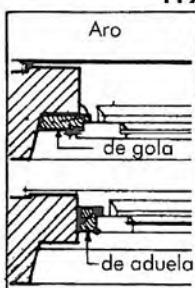
Arrebitar • (do árab. *ar-ribat*) Ligar com rebite ou arrebite. Revirar a ponta ou aba para cima.

Arrebite • (de *arrebitar*) Acto de arrebitar. Peça de fixação que actua por formação de duas cabeças num perno. Ponta revirada de um prego para dificultar o arrancamento.

118



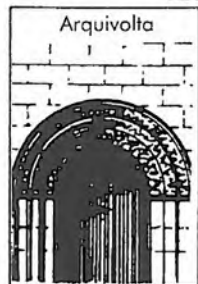
119



120



121



122



123



Arrebolar • (do lat. *repullu*) Aguçar ferramentas no rebolo. (Ver rebolo)

Arrecadação • (do gót. *rikan*) Local onde se guardam coisas a recato. Acto de arrecadar; pôr a recato; proteger.

Arredar • (do lat. *ad-retrare*) Remover para trás; fazer recuar. Separar, afastar.

Arredondar • (do lat. *rotundo*) O mesmo que adoçar mas com a forma de redondo bem evidenciada. Suprimir a parte decimal de um número, substituindo-o por outro inteiro segundo critério estabelecido.

Arte • (do lat. *arte*) Aquilo em que se aplica o talento, a habilidade e a sensibilidade, quer a nível de criação, quer na execução. Ofício; sistema; mister.

Artesiano • (do fr. *artésien do topon.* Artois) Poço (furo) em que a água sobe à superfície do terreno devido à pressão natural. Quando um lençol líquido inclinado situado entre duas camadas impermeáveis tem o seu nível alto acima do nível do poço, pelo princípio dos vasos comunicantes, o líquido procura o equilíbrio.¹²⁴

Articulação • (do lat. *articulatione*) Dispositivo que assegura a conexão e a flexibilidade dum conjunto de peças rígidas. As dobradiças são o tipo de articulações mais correntes na construção. Em terminologia das estruturas, significa: ligação que permite a rotação da secção de apoio (existem sete espécies de articulações).

Asbesto • (do gr. *ásbestos*) Ver amianto.

Ascensor • (do fr. *ascenseur*) O mesmo que elevador.

Asfalto • (do gr. *ásphalto*) É mistura de hidrocarbonetos cíclicos saturados derivado dos ciclanos, de elevado número de átomos de carbono. Existem na Natureza com variadas combinações dos seus componentes básicos e combinados com outros que lhes alteram o aspecto e características. Na construção são utilizados em impermeabilizações e no revestimento de pisos misturados com inertes pétreos cálcicos. Apresentam-se sob a forma de betumes negros e luzidios.

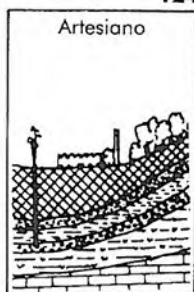
Asna • (do lat. *asina*) Estrutura reticulada plana, em geral de suporte de um telhado. Existem variados tipos, cabendo no entanto todos naquela designação.^{125 a, b}

Áspero • (do lat. *asperu*) Rugoso, grosseiro. O termo é usado para definir diversos tipos de acabamento, sendo no entanto mais utilizado o seu «sinónimo» areado.

Aspersão • (do lat. *aspersione*) Borrifo; orvalho. Na construção, esta operação deve preceder a aplicação de argamassas sobre superfícies de alvenarias ou betão, sobretudo se secas e quentes.

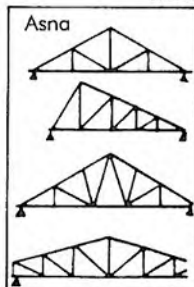
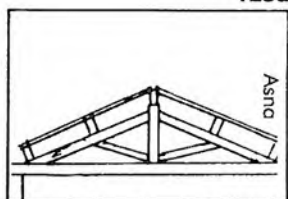
Aspidosperma • (igual ao fr.) Espécie típica de madeira tropical a que pertence a peroba; madeira folhosa, de cor amarela a rósea, de textura fina e muito dura. Proveniente do Brasil.

124



125b

125a



ASS

Assentamento • (do lat. *sedentare*) Usa-se o termo como significando o acto de colocar, estabelecer e firmar portas, janelas, bancadas, louças sanitárias, etc., no lugar definitivo. Em terminologia técnica, significa a cedência vertical de um apoio.

Assentamento por consolidação • Movimento que resulta da compressibilidade de um solo devido à expulsão gradual do ar e da água dos vazios deste, sob acção de cargas. (Ver assentamento)

Assoalhar • (do lat. *solaculu*) Revestir piso com soalho ou solho de madeira. (Ver soalho)

Assimetria • (do fr. *asymétrie*) Sem simetria. (Ver simetria)

Astrágalo • (do gr. *astrágalos*) Moldura que separa o fuste do capitel de uma coluna. Ornato em forma de colar de contas.¹²⁶

Atalocha • (do fr. *taloche*) Ver talocha ou talochar.

Atapetar • (do lat. *tapete*) Revestir com tapete. (Ver tapete)

Atardar • (do lat. *tardare*) Ver retardar.

Atarefar • (do árab. *tarilhā*) Atribuir ou contratar à tarefa. Apressar. (Ver tarefa)

Atarraxar • (do cast. *tarraxa*) Apertar com parafuso de rosca de ferro. Fazer rosca com ferramenta apropriada (tarraxa).

Aterrar • (do lat. *terra*) Na construção interessa em especial a interpretação que, sob o ponto de vista técnico, reclama cuidados especiais: o aterro para alteração do nível de utilização de um solo ou reposi-

AUT

ção de terras em valas ou trincheiras abertas para a execução de um trabalho. Quisemos fazer esta chamada de atenção por todos os cuidados e conhecimentos específicos que o termo «transporta» em si.

Aterro • (do lat. *terra*) Subida de nível útil de um terreno pelo depósito natural ou artificial de terras (e sua consolidação) transportadas para outro local. (Ver aterrar)

Atrição • (do lat. *attritione*) Desgaste por atrito; fricção. Desbaste com abrasivos.¹²⁷

Átrio • (do lat. *atriu*) Compartimento normalmente quadrado situado imediatamente à entrada. Espaço coberto que precede a entrada de uma sala.

Atriolo • (do lat. *atriu*) Pequeno átrio. (Ver átrio)

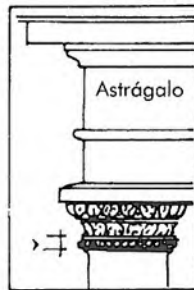
Atrito • (do lat. *adritu*) Resistência à fricção entre dois corpos.

Auditório • (do lat. *auditoriu*) Lugar, sala onde se pode ouvir alguém ou alguma coisa. (Ver anfiteatro)

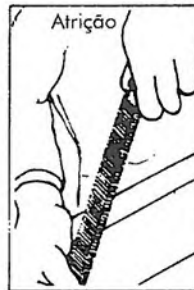
Autoclave • (do fr. *autoclave*) Caldeira que permite aumentar o ponto de ebulição dos líquidos por efeito das altas pressões a que são submetidos. São utilizadas para impregnação de madeiras com insecticidas e no tratamento de peças especiais de betão e espuma cálcica, etc.

Autoclismo • (auto+do gr. *kleistós*) Sistema de válvula que fecha automaticamente em condições estabelecidas. Aplica-se aos reservatórios de água para lavagem de louças sanitárias e tubagem de esgoto.

126



127



AUT

Autódromo • (auto+do gr. drómos) Recinto com instalações de apoio para público, destinado a corridas de automóveis.

Auto-estrada • (auto+do lat. stráta) Via rápida com todos os acessos condicionados, sem cruzamentos de nível e destinada exclusivamente a veículos motorizados.

Avançamento • (do lat. abantiare) Ressalto de qualquer elemento, moldura ou parte de fachada de um edifício, em relação ao plano de alinhamento.¹²⁸

Aviajado • (do lat. avi+alare) Elemento arquitectónico (arco) de forma curva, com as nascentes a níveis diferentes.¹²⁹ (Ver arcobante)

AZU

Avivado • (do lat. vivu) O mesmo que alegrado.

Axial • (do lat. axe+al) Paralelo ou coincidente com o eixo.¹³⁰

Aximez • (do árab. ax+xams) Janelas ou portas geminadas, simétricas em relação a um eixo comum.¹³¹

Azinho • (do lat. zinnia) Madeira folhosa de raios lenhosos muito pronunciados, textura uniforme, difícil de trabalhar.

Azulado • (de azul) Defeito de madeira que apresenta marcas azuladas devido à acção de fungos.

Azulejo • (do árab. az-zullaiju) Ladrilho vidrado de dimensões, aspecto e constituição variadas, usado em especial no revestimento de paredes.

Azulejador • (de azulejo) Ver ladrilhador.

B

BAC

Bacia • (do lat. pop. baccīnu) Pedra saliente das fachadas formando piso de varanda. Designação utilizada para os retretes (bacia de:). Depressão de terreno limitada por montes que fazem convergir as águas das chuvas para um ponto comum.

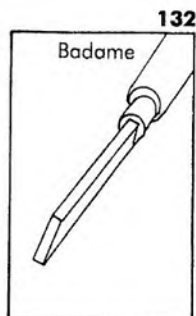
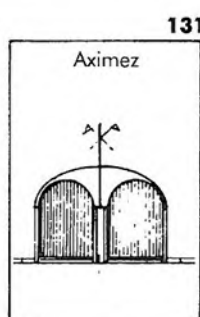
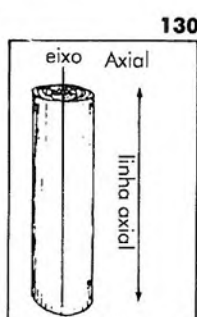
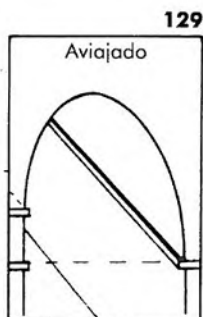
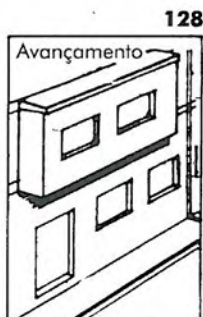
Baço • (do lat. apaciu) Termo usado para designar o

BAG

estado de uma pintura ou produto que perdeu a cor ou o brilho.

Badame • (do fr. bec-d'âne) Ver bedame; termo mais usado para designar a mesma ferramenta.¹³²

Baguete • (do lat. baculum ao fr. baguette) Pequena moldura utilizada em carpintaria (limpos) e marce-



BAG

narra, destinada a contornar almofadas fingidas, painéis, e proteger cantos. Em princípio o termo aplicava-se à forma cilíndrica, depois, a formas em que predomina o redondo, mas sempre de pequena dimensão.

Baia • (do fr. *baie*) Parede, cortina de alvenaria ou grade que limita o espaço utilizável numa varanda corrida, por cada um dos inquilinos utentes.¹³³

Bailéu • (do mal. *bailai*) Andaime suspenso por cordas ou cabos de aço.¹³⁴

Bainha • (do lat. *vagina*) Reforço nos extremos livres de trabalhos executados com chapa fina de metal, feito por meio de dobragem simples ou dupla.

Baixada • (do lat. *bassiare*) Ramal de condutores de energia e/ou fluidos que desce da linha de distribuição até aos dispositivos de utilização.

Baixo-relevo • (do lat. *bassu+relevo*) Obra de modelação ou escultura em que o desenho aparece acusando as formas rebaixadas das figuras representadas.

Balancé • (do lat. *bilancia*) Prensa accionada por meio de sem-fim, fuso, ou alavanca, destinado a cunhar peças metálicas ou moldar peças por compressão.

Balanceiro • (do lat. *bilancia*) Dispositivo complementar de máquinas de elevação, destinado a elevar peças longas flexíveis ou frágeis.¹³⁵

Balanço • (do it. *bilancio*) Parte de um elemento resistente que se projecta para além do apoio. Movimento oscilatório.¹³⁶

BAL

mento oscilatório.¹³⁶

Balanço-livre • (do it. *bilancio*) Distância da extremidade de uma consola à face de apoio.

Balanço teórico • (do it. *bilancio*) Distância da extremidade de uma consola ao eixo do apoio.

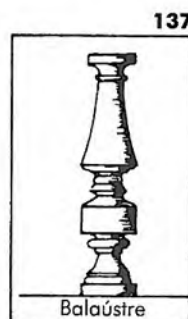
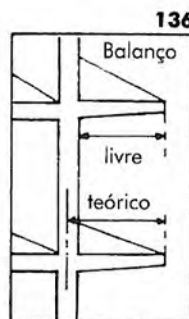
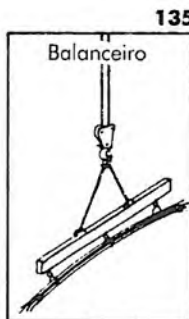
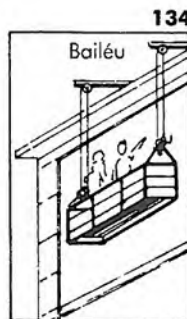
Balastrear • (do fr. *ballast*) Aplicar e apertar o balastro sob e entre as travessas do caminho de ferro.

Balastro • (do fr. *ballast*) O termo não é aplicado em construção de rodovias pelos técnicos de formação académica, mas é utilizado ao nível de executantes para designar a camada de base em contacto com o solo de fundação. Em terminologia ferroviária designa a camada de cascalho sobre a qual se assentam as travessas e as acompanha devidamente apertada com ferramentas próprias (bitas).

Balaustrada • (do it. *balaustrada*) Parapeito corrido suportado por balaustres formando cortina. Servem em geral como guardas de varandas, terraços e escadas e também, por vezes, como platibandas.

Balaústre • (do it. *balaústro*) Pequena coluna, originalmente com a forma estilizada de flor de romãzeira (cálice), utilizada na forma de balaustradas. Estas pequenas colunas executam-se em pedra, cerâmica, metais ou madeira.¹³⁷

Balcão • (do it. *balcone*) Varanda saliente de fachada resguardada por grade ou balaustrada. Bancada para atendimento de público em estabelecimentos comerciais ou serviços administrativos.



Baldaquim • (do lat. *baldakinus*) Remate arquitectónico, normalmente escultural que «protege» porta ou escultura. Coroamento.

Balde • (do lat. *batulu*) Recipiente para água, pastas e materiais em pó ou arenosos; detritos de obra, etc., utilizado na remoção, transporte, depósito e doseamentos. Pá de valar utilizado para cortar e baldear terras lodosas.

Baldeação • (do lat. *batulu*) Remover; transferir terras, lama ou água por meio de pá, ou pá e balde. Balouçar para lavar recipientes.

Baldrame • (origem desconhecida, talvez árabe) Alicerce sem grandes exigências de segurança para construções provisórias leves de madeira. Esta designação aplica-se quer se trate de alicerces de alvenaria pobre, quer de grades de madeira sobre pequenas estacas cravadas com marreta. No Brasil, o termo aplica-se também a cintas ou lintéis de fundação entre maciços.

Baliza • (do fr. *palisse*) Estacas ou barrotes cravados no terreno para delimitar um espaço destinado a uma obra. Implantação com estacas ou marcos.

Balizar • (do fr. *palisse*) Estabelecer e fixar balizas num terreno.

Balmázio • (do árab. *malbás*) Pequeno prego de cabeça larga ovalizada.

Balneário • (do lat. *balneariu*) Edifício apropriado a tomar banhos.

Bambeamento • (do lat. *bambaqlio*) Fenómeno de instabilidade caracterizado por deformações transversais ao plano dos esforços de flexão.

Bancada • (do germ. *banki*) Fileira de bancos; banco corrido. Mesa ou armário baixo com tampo especial e apetrechos para o desempenho de actividades laborais.

Banco • (do germ. *banki*) Assento com ou sem encosto, normalmente robusto e mais ou menos rústico. Mesa robusta e de pequena largura com dispositivos apropriados à execução de trabalhos de oficina. O banco de carpinteiro é um exemplo.

Banda • (do germ. *binda*) Embasamento de um muro, pouco saliente. Fita de material resistente, larga, flexível e de pequena espessura utilizada para envolver ou reforçar alguma coisa. Parte ligeiramente saliente que acompanha algumas arquitraves. Lado de; faixa.

Banda de passagem • (do germ. *binda*) Diagrama de planeamento do funcionamento dos sinais luminosos, para garantir um fluxo de tráfego normal à velocidade teórica prevista para uma zona.

Banda lombarda • (do germ. *binda*) Pilastras salientes de uma parede, criadas com o fim de servir de suporte a partes salientes superiores.¹³⁸

Bandeira • (do gót. *bandura*) Painel ou caixilho envidraçado ou basculante, prolongando superiormente uma porta ou janela, para iluminação e ventilação natural independente. Cata-vento no cimo de um telhado.

Banheira • (do lat. *balnearia*) Recipiente dentro do qual se toma banho, independentemente do material de que é feito.

Banheiro • (termo bras. do lat. *balneu*) Significando sala de banho. Está de facto certo em relação à origem, mais certo do que a «sala» ou «casa» de banho.

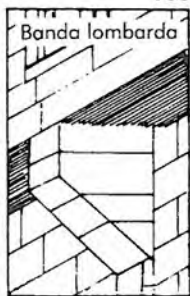
Bandeirola • (de *bandeira*; *bandura*=*sinal*) Vara de madeira de secção redonda ou octogonal com ponta de ferro aguçada, e pintada de branco e vermelho, utilizada em topografia para definir alinhamentos.

Banho • Imersão de um corpo na água, como preparação para qualquer operação, como por exemplo para assentamento de azulejos. Diz-se também de um processo de zincagem ou estanhagem de peças metálicas por imersão ou galvanostegia, etc. O termo é igualmente utilizado para designar o líquido em que se mergulham materiais e produtos para os submeter a qualquer tratamento químico.

Banho-maria • (do lat. *balneo-maria*) Caldeira com água em ebulição, dentro da qual se coloca outra mais pequena com o produto que se pretende aquecer indirectamente.

Banqueta • (do it. *banchetto*) Bancos de pedra no interior das janelas (ant.). Degrau no altar para os cas-

138



BAN

tiças. Poial. Plataforma sobre a qual se assentam o balastro das vias férreas, incluindo os espaços de circulação de peões.

Banzo • (do lat. *banso*) Em terminologia da teoria das estruturas significa a parte de uma viga que resiste principalmente aos momentos flectores. Nas vigas metálicas, são as abas normalmente mais robustas situadas em ambos os lados da alma.

Baquelite • (do fr. *bakélite*) Plástico produzido por polimerização do fenol pelo aldeído fórmico. É bom isolador para instalações eléctricas.

Baqueta • O mesmo que banqueteta. (Ver banqueteta)

Baraço • (do árab. *maraç*) Fio, cordel; nó corrediço muito utilizado para elevar tubos, tábuas, etc. em obras. Também denominado «nó de linha de escarpa».

Barbante • (do top. *Barbante*) O mesmo que baraço.

Barbate • (na forma de barba dos frades barbatos) Corte em boca-de-lobo no topo de um caibro para o ligar ao frechal do madeiramento de um telhado. (Ver boca-de-lobo)

Barbilho • (pop. region. topon.) Também designado por trígache, é um tipo de mármore de grande qualidade, muito abundante no Baixo Alentejo.

Barbote • (do lat. *barba*) O mesmo que rebarba, a ainda serve para definir uma saliência em juntas de revestimentos de mosaicos ou ladrilhos, quando por acento defeituoso, ou por empeno das peças.

Barbado ou Bradal • (do ing. *brad. awl*) Ferramenta de aço de ponta aguçada e pega em forma de maçaneta, usada na madeira para abrir caminho aos parafusos de rosca.¹³⁹

Barra • (do lat. *barra*) Peça linear de uma estrutura reticulada compreendida entre dois nós consecutivos. Peça metálica linear de secção rectangular esbelta. Representação do tempo de desenvolvimento de uma actividade e sua localização no prazo, num gráfico de planeamento (gráfico de barras). Alavanca. Banda lisa saliente de uma superfície, como remate ou reforço.

Barraca • (do fr. *baraque*) Casa de madeira ou casa sem conforto. Grande guarda-sol utilizado para proteger os topógrafos e aparelhos contra o sol e chuva.

Barrado • (de barro) Coberto de barro. Revestido com camada regularizadora de betume de pintura ou preparatório para colagem de películas finas de acabamento.

Barradura • (de barro) Acto de barrar; de aplicar pastas ou betumes de regularização.

Barragem • (do fr. *barrage*) Barreira formando obstáculo num caminho. Represa; açude de corte de um curso de água com vista ao seu armazenamento.

Barral • (de barro) O mesmo que barreiro.

Barramento • (de barro) O mesmo que barradura e

BAR

guarnecimento ou protecção com barras.

Barrar • (de barro ou do fr. *barre*) Revestir com betume ou pasta. Guarnecer com barras. Obstruir caminho. Impedir passagem.

Barreira • (do fr. *barre*) Ver trincheira.

Barreiro • (de barro) Lugar onde se extrai barro para indústria cerâmica e olaria.

Barrena • (de barra) Broca longa de percussão, utilizada para fazer furos profundos em pedra para aplicação de explosivos no desmonte, em pedreiras ou «escavações».¹⁴⁰

Barreno • (de barrena) Tiro de pedreira em furo aberto com barrena.

Barrete de clérico • (do fr. *barrette*) Tipo de abóbada formado pela intersecção de duas abóbadas de berço iguais, em ângulo recto.

Barrica • (do fr. *barrique*) Recipiente de madeira em forma de pipa.

Barril • (do fr. *baril*) Barrica produzida para líquidos. Unidade de medida de petróleo em rama, correspondente a 42 galões, i.e, 159 litros.

Barrilete • (do fr. *barrillet*) Peça metálica que fixa a madeira ao banco de carpinteiro. Em algumas zonas do Alentejo denominava-se há muitos anos com o curioso termo «moço» que designava auxiliar.¹⁴¹

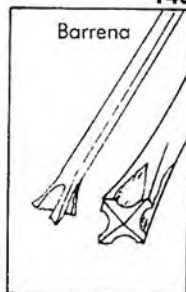
Barrisco • (de barro) Barro magro; pobre em alumina e magnésia.

Barro • (do top. *Barrois*) Argila própria para a modelação e olaria. (Ver argila)

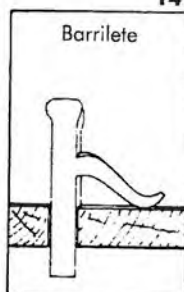
139



140



141



BAR

Barroco • (do fr. *baroque*) Estilo arquitectónico de variadas expressões, surgido no final do século XVI e desenvolvendo-se até ao fim do século XVIII. Peinado irregular.

Barrotar • (de *barrote*) Fazer obras com barrotes. Fazer esteiras para pregar estafe. Aplicar «varêdo» caibros em telhados.

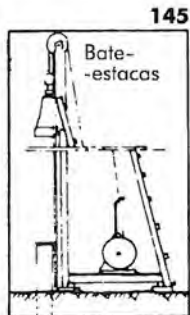
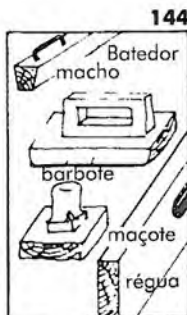
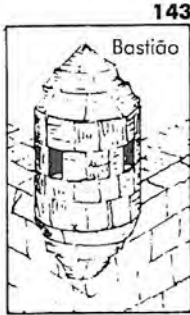
Barrote • (do it. *barròtto*) Termo da nomenclatura do mercado de madeiras, em uso há muitas décadas. Barrote é portanto uma dimensão comercial em que uma das dimensões é sempre 7 ou 8 cm e a outra respectivamente de 7 a 5,5 cm e de 8 a 6 cm. Qualquer destas dimensões, quando aplicada como vara (suporte das ripas) no madeiramento de um telhado, toma o nome de caibro.¹⁴²

Barrote-chato • (de *barrote*) Toma a designação de chato, quando resulta de um único corte no toro de pequeno diâmetro passando pela medula.

Barrote-face • (de *barrote*) Toma este nome quando a peça resulta de um corte em barrote redondo de que se retirou uma casqueira ou costaneira para obter uma face alinhada.

Barrote de face e canto • (de *barrote*) Peça obtida com dois cortes perpendiculares entre si, passando ambos pela medula.

Barrote galgado • (de *barrote*) Barrote com duas faces paralelas entre si, resultando de outro redondo a que se retiraram duas casqueiras ou costaneiras.



BAT

Barrote redondo • (de *barrote*) Rolo (toro de pequeno diâmetro) também denominado varola, utilizado normalmente como escora em obra provisória.

Basaltiforme • (de *basalto*) Rocha rija com aspecto semelhante ao basalto.

Basalto • (do lat. *basalte*) Rocha eruptiva de cor muito escura, muito rica em ferro e magnésio. Contém ainda olivina e feldspato. É muito utilizada no betão asfáltico da camada de desgaste dos pavimentos rodoviários.

Báscula • (do fr. *bascule* ou *basse cule*) Balança decimal para grandes cargas.

Básculo • (do lat. *vasculi*) Peça de ferro para abrir alternadamente dois ferrolhos de uma porta.

Base • (do gr. *básis*) Superfície de apoio de um corpo; de uma construção; de uma via. Elemento estrutural de uma construção que transmite directamente as cargas ao solo.

Basear • (de *base*) Firmar à base. Apoiar. Fundamentar posição ou afirmação.

Basilar • (do gr. *básis*) Que nasce da base. Fundamental.

Bastão • (do lat. *bastone*) Ver bocel.

Bastardo • (do fr. *bastard*) Tipo de aparelho que se pratica nas obras de cantaria caracterizado por expressão tosca. Grosso, rústico.

Bastião • (do lat. *bastia*) Pavilhão coberto com terraço nos ângulos de edifícios com guarda permanente.¹⁴³

Bastidor • (do lat. *bestiaane*) Grade com dispositivos de aperto para acelerar a produção no engrandar de portas e caixilhos.

Batedor • (do lat. *battere*) Designação comum a diversas ferramentas de bater. Apresentamos alguns exemplos destas com indicação do fim a que se destinam.¹⁴⁴

Bate-estacas • (de *bater*) Máquina destinada a cravar estacas de betão ou madeira. Apresentamos figuras dos três tipos principais.¹⁴⁵

Batente • (de *bater*; *battere*) Termo que define o tipo de porta ou janela que se movimenta rodando sobre um eixo vertical situado em um dos lados da folha. Encaixe ou espera situada no lado oposto ao eixo de movimento onde a porta bate ao fechar e onde recebe o linguete do fecho ou fechadura. Quando numa porta de 2 folhas (2 batentes) o encaixe é substituído ou reforçado por uma régua sobreposta na folha de espera, o mata-junta funciona como batente e como tal é designado. Aldraba que serve para bater a porta.

Bateria • (do it. *batteria*) Conjunto de peças ou aparelhos associados para determinado fim. Conjunto de moldes para a produção simultânea de peças iguais; Associação de duas ou mais células eléctricas para acumulação de energia.

BED

Bedame • (do fr. *bec d'âne*) Ferramenta de corte constituída por uma barra de aço de secção rectangular, aguçada no sentido de maior dimensão de rectângulo. Destina-se a abrir caixas e encaixes para fechaduras de embeber e respigas ou talões em peças de madeira e, a abrir sulcos em cantarias em trabalhos de escultura. Quando para trabalhar madeira é encabada como um formão; quando para escultura não tem cabo, mas arestas adoçadas para não ferir as mãos do escultor. Em algumas regiões do país chamam badame ao escopro e formão atravessado ao badame do carpinteiro. Não pretendemos alterar o hábito, queremos só através das figuras criar uma relação clara entre os termos em uso.

Beira • (do lat. *ripariu*, (*ribeira*) a que foi retirado o *ri*) Fiada inferior do telhado onde este descarrega a água das chuvas para algeroz ou para a rua. Margem; orla; aba. Proximidade.

Beirado • (de *beira*) Remate inferior de um telhado, criado para projectar a água das chuvas para longe das paredes, quer por si só, quer combinado com uma cornija. Cornija que muitas vezes era (e é) formada por uma ou duas ordens de telhas arrumadas como capas, a que foi dado o nome de sub-beira. Generalizado o uso do beirado nas construções de qualidade, acabou por se impor como elemento decorativo a reclamar cuidados especiais e regras de execução muito específicas.

Beiral • (de *beira*) Quando referente a uma parte de telhado tem o mesmo significado de beirado; no Brasil é utilizado também como aba de telhado. Quando expressamente relacionado com o telhado pode também significar proximidade.¹⁴⁶

Belho • (de *trabelho*, deriv. do lat. *trabeculu*) Tranqueta; lingueta de fechadura.

Benzol • (do ing. *benzol*) Mistura de benzina com tolueno, utilizado como diluente em algumas tintas de base em resinas sintéticas.

Berço • (do lat. *bertium*) Forma e tipo de abóbada, semelhante a uma canela invertida. Grade onde se colocam a secar peças moldadas de gesso logo que retiradas do molde.

Berma • (do fr. *berme*) Parte da plataforma que ladeia a pista de rodagem de uma estrada. Caminho sobre o molhe que ladeia um canal.

Besante • (do gr. *byzántis*) Ornato constituído por discos salientes de um friso, alinhados e distanciados regularmente.

Besouro • (do galego *abisouro*) Sinal sonoro usado nas portas ou quadros de chamada que imitam o som do vôo destes insectos.

Betão • (do lat. *bittumen*) Conglomerado de pedra britada ou seixos, cimento e areia. Pedra artificial.

BET

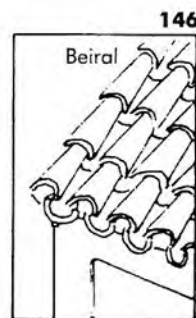
Betoneira • (de *betão*) Máquina misturadora dos componentes de betão. Existem variados tipos, desde o simples tambor abarricado accionado por motor, até às misturadoras programáveis com doseadores incorporados e controlo de misturas.

Betonilha • (de *betão*) Revestimento primário ou final de pavimentos com argamassa de cimento e areia, formando um reboco horizontal. Diz-se primário, quando se destina a receber outro revestimento, ao qual serve de suporte.

Betumadeira • (do lat. *bittumen*) Ferramenta para aplicar betumes. (Ver espátulas)

Betumar • (do lat. *bittumen*) Acto de aplicar betume de regularização.

Betume • (do lat. *bittumen*) Embora se aplique este termo a todas as pastas adesivas e secativas utilizadas nos trabalhos preparatórios de pinturas, de facto ele tem a sua origem nos produtos asfálticos de que é um dos principais componentes. (Ver asfalto). No entanto, tal como foi estabelecido pelo uso, denomina-se como betumes todas as pastas plásticas, adesivas e secativas usadas na regularização de superfícies a pintar, no tapamento de fendas, ou enchimento de depressões ou amolgadelas, e, no assentamento de vidros. Cabem portanto dentro desta designação as pastas de base oleosa, as aquosas e as produzidas com várias resinas sintéticas, desde que sirvam para os fins referidos.



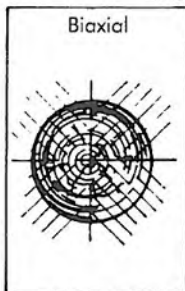
BET

- Betuminoso** • (de *betume*) Diz-se betuminoso, o produto ou material que na sua composição contenha betume; portanto, asfáltico.
- Biaxial** • (do *lat. bi+axis*) Desfiado do toro segundo dois eixos perpendiculares.¹⁴⁷
- Biaxifero** • (do *lat. de axis*) Tipo de desfiadura de toros para melhorar qualidade de madeiras desfiadas.
- Bicha** • (do *lat. bistia*) Eixo flexível, em geral de cabo de aço com enrolamento especial, utilizado para transmitir a rotação de um motor às agulhas de vibrar betão. Este cabo apresenta-se encamisado num tubo de borracha armado.
- Bicôncavo** • (*bi+conca+vo, conca=concha*) Peça com duas faces côncavas; encaixe duplo em mata-juntas.
- Bidé** • (do *fr. bidet*) Peça sanitária para higiene íntima.
- Bifore** • (do *lat. biforu*) Porta com duas folhas ou porta dupla.
- Bigorna** • (do *lat. bicornia*) Ferramenta de ferreiro que serve de base para trabalhar ferro a quente; ferro forjado.¹⁴⁸
- Bimbarra** • (*bin+barra, dupla barra*) Grande alavanca de madeira usada para deslocar peças pesadas de cantaria.¹⁴⁹
- Bipartido** • (do *lat. bipartitu*) Algo que se partiu em duas partes. Defeito comum do abate de árvores.
- Biqueira** • (do *lat. bec+eiro*) O mesmo que goteira. Infiltração que goteja. Que tem forma de bico.
- Bisagra** • (do *cast. bisagra*) Dobradiça; gonzo.
- Bisel** • (do *fr. ant. bisel*) Contorno de chanfro. Replinar em chanfro em almofada de porta ou painel.

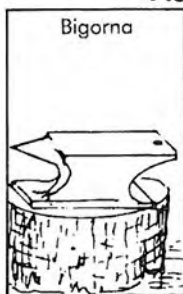
BOC

- Biselar** • (de *bisel*) Fazer corte ou desbaste em bisel. Replinar com chanfro.
- Biombo** • (do *jav. byôbu*) Divisória ligeira, móvel, provisória. Cortina com armação.
- Biscoito** • (do *lat. biscoctu; pref. fr. biscuit*) Porcelana branca não vidrada, muito usada em pequenas esculturas e alguns isoladores eléctricos.
- Bissilom** • (do *Senegal bissilon*) Madeira folhosa, vermelho-acastanhada, de fio reverso, desenho listado, dura e pesada. Muito abundante na Guiné.
- Bitola** • (do *anglo-sax. wittot*) Craveira; padrão para medidas repetitivas.
- Blindas** • (do *fr. blinde*) Peças de madeira utilizadas na entivação de valas ou trincheiras. Não se incluem as escoras de barrotes.
- Blocagem** • (do *ing. block*) Em rodovias: camada de fundação constituída por blocos de pedra arrumados à mão, completada ou não com cascalho.
- Bloco** • (*ing. block*) Conjunto de edifícios formando um todo homogéneo. Massa volumosa e pesada de pedra natural ou artificial. Tijolo de betão simples prensado, maciço ou aligeirado para paredes de alvenaria.
- Boâna** • (*pop. ant.*) O mesmo que tábua de ferro. Tábua delgada para forro ou embalagens. Folha fina para folhear marcenaria.
- Boca** • (*lat. bucca*) Entrada de túnel, de aqueduto, de rua, de poço, etc. Termo sempre relacionado com

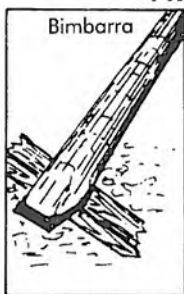
147



148



149



BOC

abertura ou orifício que se define sempre completando-o com o objecto ou finalidade. Sem esse complemento relaciona-se imediatamente com a entrada para ...

Exemplos: Boca-de-aqueduto em valeta: sumidouro ligado directamente a um aqueduto. Boca-de-aqueduto em talude: terminal de um aqueduto com forma ajustada à superfície do talude de aterro. Boca-de-poço: parte superior deste por onde se extrai a água. Boca-de-incêndio: peça metálica com rosca e válvula onde se aplicam as mangueiras de ataque a incêndios. Boca-de-rega: idem, para mangueiras de rega.

Boca-de-lobo • (do lat. *bucca-lupu*) Neste caso, não único, o termo boca é aplicado por semelhança de comportamento, pois é usado para designar uma ligação (amarração) firme entre duas peças. Designa um corte no topo de um caibro ou escora para estabelecer ligação a um frechal ou travessa.¹⁵⁰

Bocal • (do lat. *buccalle*) Local onde se situa a abertura designada por boca.

Bocel • (do fr. *bosel*) Moldura de perfil abaulado, utilizado na base das colunas. Remate inferior do fuste. Em carpintaria designa a peça de perfil simples que se aplica sobre uma aduela lisa para formar batente de porta.^{151a, b}

Bocelão • (do fr. *bosel*) Aplica-se só para designar o grande bocel das colunas. Bocel grosso.

BOL

Bocelar • (de *bocel*) Aplicar bocéis; com forma de bocel.

Bocete • (do fr. *bosse*) Ornato circular que estabelece a ligação entre nervuras de abóbadas (artesaos).

Bojo • (do gr. *bolbós*) «Barriga» grande; forma de barrica; saliência convexa. Forma característica das cómodas de barriga.

Bolcha • (do fr. *boules*) Tipo de ornato que apresenta discos sobrepondo-se parcialmente em fila.¹⁵²

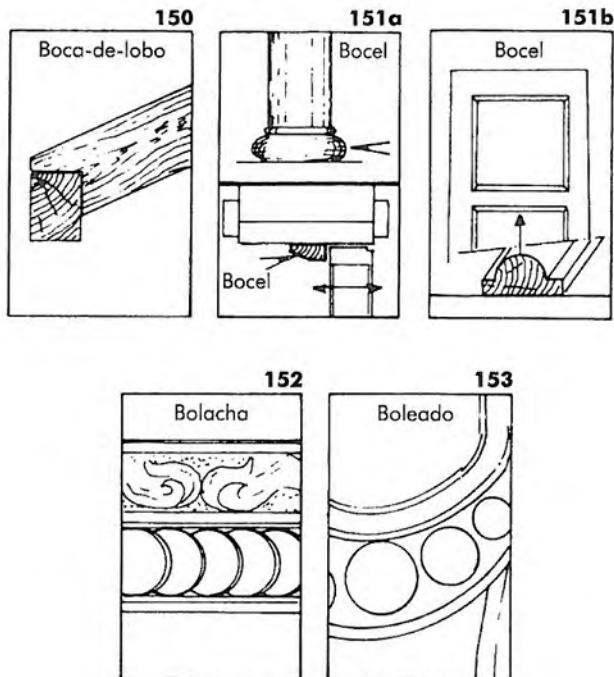
Boleado • (do fr. *boule*) De superfície arredondada, convexa. Guarnecido com meias-esferas ou «lentilhas».¹⁵³

Bolha • (do cast. *bolla*) Bolsa ou empola que se forma sob revestimentos de aplicação descuidada. Nas pinturas, pode revelar a existência a humidade em excesso na base, limpeza incompleta desta ou, sobre madeiras, bolsas de resinas ou óleos.

Bolor • (pop. gal. *balor*) Fungo do tipo mais inferior (saprófitas). Desenvolvem-se em especial sobre substâncias orgânicas em decomposição.

Bolsa • (do gr. *byrsa*) Ver bolha. Cavidade onde se depositou qualquer substância. Caixa estreita nas portas das bancadas de trabalho para guardar pequenas ferramentas.

Bolsa-de-goma • (do gr. *byrsa+kommi*) defeito de crescimento de madeiras de folhosas, originando cavidades que preenchem com substâncias gomosas.



BOL

Bolsa-de-resina • (de *bolsa*) Defeito de crescimento de madeiras de resinosas que originou a formação de cavidades alongadas e que se preencheram com resina.

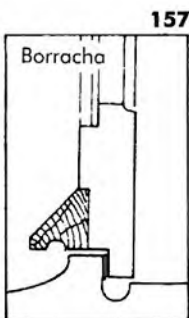
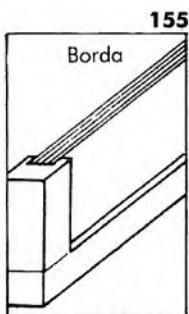
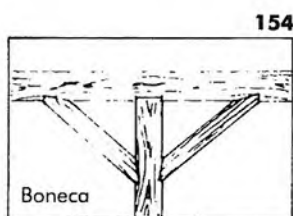
Bomba • (do *lat. bombus*) Máquina braçal ou motorizada para elevar líquidos por vacuidade e/ou compressão em câmara fechada. A variedade de bombas existentes não pára de crescer, havendo-as para líquidos, ar, lamas e até sólidos arrastados por corrente de ar. Todas têm aplicação nas obras de hoje.

Bombear • (do *lat. bombus*) Acto de retirar, elevando, líquidos com bomba. Nas obras o termo tem especial aplicação às operações de saneamento dos locais de trabalho e à alimentação dos silos de cimento.

Boneca • (do *lat. monna*) Bola de algodão envolvida e apertada dentro de bolsa de pano de algodão, usada pelo polidor de móveis para espalhar verniz sobre as superfícies. Conjunto de pontaletes e prumo para reforçar e estabilizar escoramento.¹⁵⁴

Boqueirão • (do *cast. boqueirón*) Grande cova aberta a servir como poço não guarnecido com muro. Arruamento que acaba num rio.

Boquilha • (do *cast. boquilla*) Peça de ligação de um tubo condutor de «fios eléctricos» às caixas de derivação e aparelhagem. Tubo fino com disco guarda-olhos para limpar por sopro os furos de broca em cantarias.

**BOS**

Bórax • (do *árab. buraq*) Borato hidratado de soda. Tincal para soldar metais. Aditivo para a calda de cal destinada a caiações.

Borbulha • (do *lat. bulbuliã*) Ver bolha.

Borda • (do *fr. bord*) Moldura que enquadra um relevo. Lancil de pedra ou betão que limita uma área ou protege o contorno de uma saliência. Orla; extremidade.¹⁵⁵

Bordadura • (do *fr. bord*) Aplicação de borda. Existência de borda.

Bordaneira • (do *fr. bord*) Tábua ou prancha não alinhada, a toda a largura, obtida no desfiar do toro. Duas faces paralelas e cantos irregulares.¹⁵⁶

Borne • (do *lat. alburnu*) Parte externa do toro, com madeira geralmente mais clara do que a parte central; (o cerne). Esta zona do toro é constituída por madeira também mais leve e menos durável.

Borracha • (do *cast. borracha*) Produto obtido do látex gomoso de grande variedade de árvores, e também sinteticamente. Tem múltiplas aplicações, desde pneumáticos, a capas de isolamento eléctrico, impermeabilizações e tubos e mangueiras para água, etc. O termo é aplicado também a uma peça que se aplica na base dos caixilhos de janelas exteriores, com o fim de proteger a junta inferior destes com o aro, contra a infiltração de águas.¹⁵⁷

Bossagem • (do *fr. bosse*) Produzir «bossas» em muros. Saliências criadas com finalidade decorativa. Almofadas de perfil arredondado.

BOT

Botão • (do fr. bouton) Peça que por pressão produz contacto entre dois extremos de condutores eléctricos, abrindo um circuito. Utilizam-se em campainhas, chamadas de elevadores, selecção de pisos, alarmes, trincos de porta, etc. Variante do besante em que os discos recebem quatro entalhes em cruz com a forma de pétalas.¹⁵⁸

Boto • (pop. de embotado) Aplica-se para designar o estado impróprio para uso de qualquer cortante; embotado, rombo.

Bóveda • (do cast. bóveda) O mesmo que abóbada. (Ver abóbada)

Braça • (do lat. brachia) Medida antiga de comprimento com 2,20 m. Equivalente a 2 varas ou 10 palmos.

Braçadeira • (do lat. brachiu) Aro metálico composto por dois meios aros com patilhas para fechar com parafusos ou rebites, cravado num perno com unhas para fixação em alvenaria. Utiliza-se na fixação de tubos de água, tubos de esgoto e condutores exteriores de electricidade. É vastíssima a variedade de braçadeiras e nas figuras apresentamos uma magra amostra.¹⁵⁹

Braçal • (do lat. brachiale) Descanso para os braços ladeando o assento das cadeiras. Trabalho que se executa com a força dos braços.

Braço • (do lat. brachiu) Parte da haste da alavanca. Cada uma das derivações do corpo central de

BRI

um organograma. Termo aplicado muitas vezes à lança de uma grua. Haste articulada de uma máquina, como do abre-valas, auto-carregador, etc.

Bradal • (do ing. bradawl) O mesmo que bardalo.

Branços • (do germ. blank) Termo usado para designar os pigmentos usados no fabrico de tintas brancas ou claras. Manchas resultantes do ataque dos alcalinos aos pigmentos das tintas.

Brecha • (do fr. brèche) Rocha calcária formada por um aglomerado de partículas rochosas que voltaram a cimentar-se no próprio local da fragmentação, com os cimentos predominantes na sua natureza. Existem em Portugal algumas brechas de grande beleza e que recebem bem o polimento. Grande fenda.

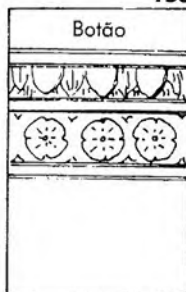
Breu • (do fr. brai) Alcatrão vegetal obtido por destilação da madeira. É um dos produtos usados em autoclave no tratamento de estacas e travessas contra o ataque de fungos e insectos destruidores.

Brigada • (do fr. brigade) O mesmo que equipa. (Ver equipa)

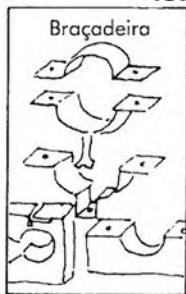
Brisolês • (do fr. brise-soleil) No Brasil: termo utilizado para designar placas ou blocos de grelhagem, com as quais se constroem paredes ou cortinas vazadas para resguardo contra o sol ou da intimidade de uma zona do alojamento.

Brita • (do suevo briuta) Pedra triturada; reduzida a partículas. É um dos três componentes sólidos do betão e a matéria-prima da formação das cama-

158



159



BRI

das resistentes das rodovias. A brita obedece a especificações técnicas quanto à qualidade, dureza e condições de aderência dos aglomerantes, como à calibragem, forma e estado de limpezas na entrega em obra. Brita é a pedra face às especificações aplicáveis.

Britar • (do suevo *briutan*) Produzir brita manual ou mecanicamente.

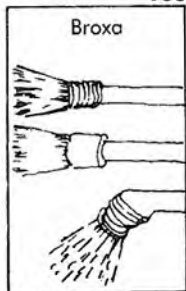
Broca • (do lat. *broccha*) Utensílio para abrir furos por rotação dos cortantes ou por rotação e percussão combinadas. Com excepção de meia dezena de tipos entre as muitas centenas existentes, as brocas são um acessório fundamental de uma máquina perfuradora. Com excepção de um tipo de broca para madeiras que executa furos de secção rectangular (broca de correntes), todas as outras executam furos circulares, embora algumas possuam lâminas longitudinais periféricas para rasgarem lateralmente os furos. Através de figuras vamos dar um pálido exemplo da variedade existente.

No Brasil: o termo aplica-se para designar estacas de fundação, quer nas cravadas, quer nas fundidas no terreno; mas, em especial, estas últimas.

Brocar • (do lat. *brocchares*) Fazer furos com broca.

Brocha • (do fr. *brosse*) Prego curto de cabeça chata para uso dos estofadores.

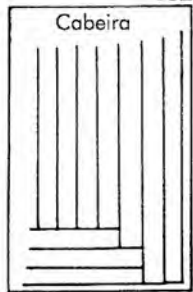
160



161



162

**BUX**

Bronze • (do gr. *brontêion*) Liga de cobre, estanho e zinco. Metal nobre de dureza média e alta resistência à oxidação.

Brônzeo • (de *bronze*) Com aspecto de bronze.

Broxa • (do fr. *brosse*) Tipo de pincel para aplicar tintas. É o tipo que oferece maior rendimento, por ser aquele que transporta maior quantidade de tinta. Este tipo é constituído por três sub-tipos, a saber: brocha de virola metálica; brocha de copo; brocha torta ou de cair.¹⁶⁰

Broxar • (do fr. *brosser*) Pintar com broxa. Passar à broxa.

Brunido • (do fr. *brunée*) Alisado com pedra de brunir; tipo de acabamento para cantarias ou preparação para polimento.

Brunir • (do fr. *brunir*) Desbastar e preparar para polimento com pedra mole abrasiva e abundante água, superfícies de pedra ou granulados de mármore.

Bucha • (do lat. pop. *boska*) Pequena peça cilíndrica de madeira, fibra, plástico ou aço, que se introduz em furo de broca ajustado, para aplicar parafuso em alvenaria ou betão, a fim de fixar alguma coisa.

Bueiro • (do lat. *funariu*) Canal ou furo para drenagem de águas.

Buir • (do anamita *bùi*) Alisar, desbastar com fricção.

Bujarda • (do cast. *bujarda*) Ferramenta de canteiro com batentes formadas por quadrícula de dentes em «bico de diamante», rematando um maço de aço de secção quadrada. Esta ferramenta deixa as faces tratadas, picadas com aspecto regular, num áspero semelhante do areado.¹⁶¹

Bujardado • (de *bujarda*) Aparelho produzido com bujarda.

Bujardão • (de *bujarda*) Grande bujarda com a quadrícula mais larga. O seu maior peso dá ao aparelho um picado mais marcado e fundo.

Buldozer • (do ing. *bulldozer*) Tractor para escavação e arrasto de terras, equipado com lâmina frontal com forma e dimensão apropriada à natureza do terreno e à potência do motor.

Burgau • (do fr. *burgau*) Seixo rolado com diâmetros compreendidos entre 15 e 150 mm, sendo classificado como godo médio entre os 15 e 30 mm e godo grosso entre os 30 e 150 mm.

Buril • (do cat. *huri*) Termo utilizado para classificar toda uma família de ferramentas para lavar pedras. Segundo a forma, tipo de aguço e até dimensão. Cada um aparecerá com a sua designação particular.

Burilado • (do cat. *huri*) Trabalho feito com buril; acabado com buril.

Buxo • (do gr. *púxos*) Madeira de folhosa, amarelada, lustrosa, de poro fechado, textura fina e uniforme, dura, pesada e fácil de trabalhar em tornearia.

CAB

Cabaço • (do *ib. calapaccia*) Termo utilizado em várias regiões do interior, a significar vasilha para água.

Cabeceira • (do *lat. capitia*) Empena livre de um edifício rematando um bloco de edifícios. Canto superior de uma ombreira, onde se apoia a verga de um vão. O mesmo que pedra de cunhal que trava com outras com entendado. Prensa do topo de um banco (bancada) de carpinteiro. Topo da nave de uma igreja onde se situa o santuário.

Cabeceiro • (do *lat. capitia*) Termo inicialmente aplicado para designar o remate de uma leira de terra lavrada e que, talvez por analogia, foi utilizado para o remate dos pisos assoalhados. Nos pisos passou mais tarde a usar-se simplesmente cabeira ou cabeiro. Logo, encabeçar ou encabeirar significam rematar as «cabeças» de peças longitudinais com travessas transversais que se designam como cabeceiros, cabeceiras, cabeiras e cabeiros.

Cabeçote • (do *lat. capitiv*) Topos das bancadas de trabalho. Cabeça motora de um torno onde se fixam as peças a tornear. Ponta de um «pau de carga» onde joga a lança.

Cabeira • (do *lat. pop. capere*) Moldura que envolve o «tapete» formado pela composição de um parquet. Diz-se que um soalho tem cabeira (encabeirado) quando o soalho não remata nos extremos contra as paredes, mas contra soalhos atravessados.¹⁶²

Cabeirado • (do *lat. pop. capere*) Ver encabeirado.

Cabina • (do *fr. cabine*) Aportuguesamento do termo francês a significar pequeno compartimento fechado para abrigo dos manobreadores de máquinas e condutores de veículos. Pequeno compartimento para operadores de comandos à distância sob observação visual e telecomunicações. Espaço individual para banho em balneários.

Cabo • (do *lat. capula*) Em arquitetura designa-se como a moldura em forma de corda do estilo manuelino. Punho de ferramenta onde se segura para aumentar o efeito do esforço, ou melhorar condições de utilização. Feixe de fios condutores de electricidade isolados e armados ou não, para instalações aéreas ou enterradas. Feixe de arames de aço torcidos ou entrançados para movimentação de cargas ou comando à distância de órgãos de máquinas. Também se aplica o termo às cordas de cânhamo e fibras sintéticas.

Cabouco • (do *lat. cavu*) Vala ou caixa aberta no terreno para implantação das fundações de uma construção.

CAD

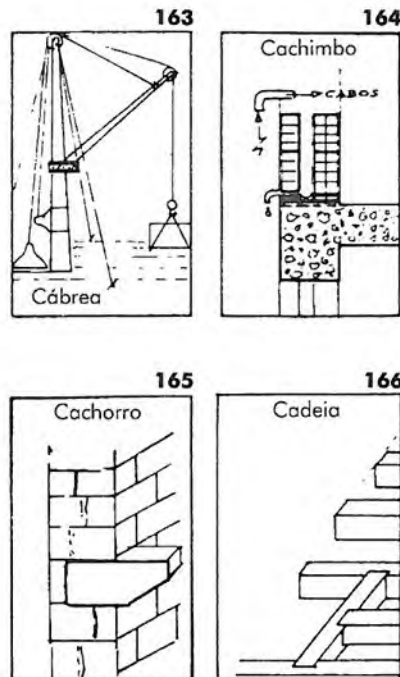
Cábrea • (do *lat. caprea*) Mastro de ferro ou madeira com ou sem contra-flecha e cabrestante, para elevação de cargas. Pau de mastro, muito utilizado na montagem de asnas em edifícios industriais.¹⁶³

Cabrestante • (do *prov. cabestan*) Tambor com braços e trinco em redor do qual se enrola um cabo para elevação de cargas por pau de carga. Guincho bractal.

Cachimbo • (do *quimb. ka+jingu*) Fêmea de uma dobradiça (macho-fêmea de leme) na qual encaixa o espigão de «leme». Peça de metal inoxidável ou P.V.C. que serve para dar saída a águas que se depositem no vazio de paredes duplas. Peça de porcelana que protege a entrada de cabos eléctricos em paredes exteriores contra a infiltração de água no furo.¹⁶⁴

Cachorro • (do *cat. cacho*) Consola de pedra ou madeira encastrada numa parede, destinada a suportar cargas excêntricas. O mesmo que mísula.¹⁶⁵

Cadeia • (do *lat. catena*) Termo utilizado para designar as correntes de elos de aço. Conjunto de grupos de actividade de uma obra organizada. Em laboração coordenada, com cadências equilibradas. Peça de madeira que num esteirado funciona como apoio de outra ou outras impedidas de atingirem o apoio geral do esteirado.¹⁶⁶



CAD

Cadência • (do lat. *cadentia*) Velocidade de avanço de um grupo de actividade no espaço físico da obra, numa cadeia, num grupo ou num posto de trabalho. O segredo da alta produtividade está no acerto inteligente de cadências.

Cafua • (do afric. *kafunda*) Lugar escuro; galeria; cova funda.

Caíar • (do lat. *canare*) Pintar, usando aguada de cal como tinta.

Caibro • (do lat. *capreu*) Barrote ou sarrafo forte que se aplica num telhado para receber as ripas, ligando a fileira ao frechal. No norte de Portugal o termo foi generalizado a todos os barrotes, seja qual for a sua função. De resto, o dicionário do Prof. Francisco Torrinha colabora nessa generalização.

Caís • (do fr. *quai*) Lugar de embarque e desembarque à beira de um rio ou em porto de mar, nas estações de caminho de ferro, etc.

Caixa • (do lat. *capsa*) Vazio contornado com paredes e com fundo côncavo que se insere, interrompendo o curso de uma tubagem enterrada, para fazer derivações, intercepções ou para visitas de limpeza (caixas de derivação, intercepção ou limpeza) de esgotos, etc. O mesmo e com o mesmo fim nas tubagens das instalações eléctricas embebidas e exteriores (caixas de derivação e de aparelhagem, etc.). Cavidade que se abre nas portas para embeber fechaduras. Compartimento vertical onde se instalam as escadas e os elevadores nos edifícios. Cavidade na parede ou invólucro para as bobinas dos estores. Cavidade onde se forma o pavimento resistente de uma estrada. Etc.

Caixão • (do lat. *capsa*) Grande caixa de madeira para servir de molde à betonagem de grande maço de betão.

Caixeta • (do lat. *capsa*) Peça do interior das fechaduras que selecciona a sua chave. É uma barra móvel de largura e espessura que terá que acertar com um rasgo da chave.

Caixilho • (do lat. *capsa*) Engradado de madeira, ferro ou alumínio onde se aplicam vidros em janelas, bandeiras e postigos.

Cal • (do lat. *calx*) Óxido de cálcio obtido pela acção de calor acima de 900 e até 1 100 graus sobre rocha calcária fragmentada em pequenos blocos. Uma vez que as rochas calcárias raramente são a espécie química carbonato de cálcio, pois contêm sempre outros constituintes como argila, magnésia, ferro, enxofre, alcalis e matérias orgânicas, estes comunicam à cal propriedades próprias e que variam ainda com as proporções em que se apresentam. Não pode falar-se portanto da cal, mas de muitas qualidades de cal. Segundo Vicat, podemos

CAL

classificá-las, em princípio, nos seguintes grandes grupos: cal gorda; cal magra; cal debilmente hidráulica; cal medianamente hidráulica; cal hidráulica; cimento natural lento; cimento natural rápido. No mercado, as duas primeiras são fornecidas em pedra (cal viva) ou em pó (cal apagada). As restantes são fornecidas sempre em pó.

Calabre • (do gal.-lusit. *caabre*) Corda grossa; cabo. Ornato muito usado como moldura no estilomanuelino.

Calandra • (do gr. *kilindros*) Máquina para moldar (perfilar), por pressão de roletes, tiras de chapas metálicas finas. Utilizada para formar bainhas e «revirados» de reforço em algerozes e fraldas de zinco.

Calçada • (do lat. *calciata*) Mosaico de pedra talhada à mão em pavimentação de ruas ou passeios, sobre almofada de areia ou saibro. Conforme a pedra utilizada e o modo como são arrumadas as pedras, recebe as seguintes designações: à portuguesa — constituída por pequenas pedras com juntas desencontradas e não alinhadas; à fiada — conjunto de pedras de dimensões aproximadamente iguais e assentes em fiadas paralelas; em espinho — calçada em fiadas, formando ângulo de 45 graus com o eixo da faixa e perpendiculares entre si em relação a este; mosaicos — quando se combinam duas cores de pedra para formar desenhos.

Calcário • (do lat. *calcarium*) Rochas constituídas com carbonatos de cálcio ou cálcio e magnésio, muito abundante no centro e sul de Portugal.

Calço • (do gr. *chalkous*) Muro de espera; muro de suporte de terras que não atinge a crista do talude. Socalco. Cunha.¹⁶⁷

Caldear • (do lat. *caldo*) Ligar peças de ferro incandescentes; antiga soldadura.

Caldeira • (do lat. *pop. caldaria*) Pequena doca para reparação de pequenas embarcações em estaleiro naval. Vaso ou sistema de vasos para aquecer água. Vaso para derreter asfalto para pavimentos e impermeabilizações.

Cale • (pop. reg.) Ver caleira.

Caleira • (do lat. *canalario*) Conduta aberta para água; valeta; algeroz. Pedreira de calcário com forno para calcinação (produção de cal).

Calha • (do lat. *canalia*) Carril. Envaziado simples ou duplo utilizado como guia para portas ou janelas de correr e de guilhotina. Perfil metálico ou de plástico rijo para guias de portas de correr. Caleira.

Calhau • (do fr. *caillou*) Seixo rolado com diâmetros compreendidos entre os 15 e 150 mm. (Ver burgau). Fragmento de pedra para betão e pavimentação de estradas.

CAL

Calibre • (do árab. *qualib*) Dimensão-padrão; diâmetro de furo ou tubo. Cilindro com furos para seleccionar britas por rotação. Barra com rasgos para medir diâmetros de varões.

Calibrar • (de *calibre*) Seleccionar por medidas padrão. Regularizar e ajustar veio, êmbolo, cambota, etc. para medida procurada. Acertar caudais, cadências, temperaturas, etc., com padrões estabelecidos.

Calorífero • (do lat. *calore+fero*) Aparelho destinado a irradiar calor. Aparelho para produzir calor.

Camada • (do cat. *camada*) Cada uma das quantidades de materiais ou produtos aplicados sobre uma superfície. Capas sobrepostas de betumes, tintas, argamassas, terras, etc. em revestimento de superfícies.

Camada anual • (Ver *camada*) Camada de crescimento de uma árvore produzida num ano, que se apresenta sob a forma de anel, onde se distinguem as subcamadas de Primavera e Outono.

Camada de crescimento • (Ver *camada*) Camada de lenho produzida durante um período de crescimento de uma árvore. Normalmente anual.

Câmara • (do lat. *camara*) Quarto ou gabinete numa casa. Quarto de dormir.

Camarata • (do it. *camerata*) Quarto com muitas camas. Quarto de dormir para muitas pessoas.

Camartelo • (do lat. *qua+martellu*) Martelo grande,

CAM

usado para partir por pancada directa ou por interposta ferramenta auxiliar. Existem três tipos destes, como no martelo de pedreiro: o quadrado, o de pena e o de bico ou pico.¹⁶⁸

Câmbala • (dial. banto, *kā-bala*) Madeira de folhosa amarelo-dourada de origem africana (Angola e Moçambique), de fio reverso, desenho muito apreciado, dura e muito durável.

Cambeiro • (do ing. *camber*) Barrote redondo e torto que se utiliza para fins que não reclamem resistência à compressão, como postes provisórios para linhas aéreas, etc. Pau torto.

Câmbio • (do cat. *câmbio*) Camada viscosa, geradora de células lenhosas, situada entre o córtex e o lenho das árvores.¹⁶⁹

Cambrar • (do lat. *camerare*) Construir sobre cambota; com forma de abóbada. Construir com arte.

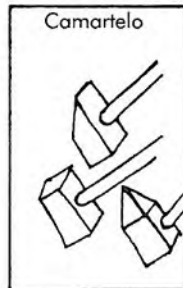
Caminho • (do lat. *caminu*) Faixa de terreno para caminhar; para trânsito. Sequência de actividades interligadas e dependentes, numa rede de planeamento. Percurso linear.

Caminho crítico • (do lat. *caminu+gr. kritikós*) Expressão utilizada em planeamento para definir um percurso (série de actividades) «sem folgas», isto é, quando qualquer dilatação no prazo previsto para qualquer delas se reflectirá no prazo total. O percurso mais longo, os tempos mínimos.

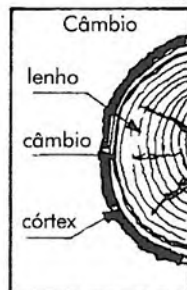
167



168



169



CAM

Camisa • (do lat. *camisia*) Invólucro utilizado para proteger peças delicadas. Capa metálica que se aplica num pistão gasto ou danificado para o recuperar (mecânica).

Campainha • (demin. do lat. *campāa*) Ornato ovóide (lágrima). Pequena sineta usada para chamar a atenção de alguém. Sinal sonoro para aviso ou comunicação.¹⁷⁰

Campanário • (do lat. *campanariu*) Torre sineira; lugar onde se situam os sinos em condições de propagar o som livremente à distância.

Campanilo • (do fr. *campanille*) Metal (liga metálica) própria para a produção de instrumentos transformadores de energia em ondas sonoras. Liga para a produção de sinos e sinetas.

Camurça • (do lat. *camox*, *corça*) Termo utilizado para definir um aspecto e cor de acabamento. Pele utilizada na limpeza de pinturas esmaltadas.

Cana • (do lat. *canna*) Planta de haste oca com nós, muito resistente, que durante muitos séculos tem tido larga aplicação na construção como parte da estrutura de tabiques e tectos, funcionando como fasquia.

Canal • (do lat. *canale*) Vala para dar passagem à água; vala que pode ser simplesmente aberta no terreno ou revestida com pedra, alvenaria ou betão. Leito de ribeira regularizado. Grande vala de comunicação entre rios ou mares.

CAN

Cancela • (do lat. *concellu*) Grade de madeira ou ferro que funciona como porta numa vedação. Grade de correr ou do tipo «cegonha» que fecha as passagens de nível dos caminhos de ferro.

Cançonete • (orig. desc.) Parte de uma tarracha que desbasta o varão ou tubo de metal formando rosca. Cada cançonete serve apenas um tipo de rosca e para um diâmetro de varão ou tubo.

Cancro • (deriv. desc.) Além de significar uma doença que ataca as árvores (pelo menos assim vulgarmente designada), aplica-se também a um tipo de prisões forjadas ainda utilizada nos meios rurais para fixar aros de gola directamente às alvenarias.¹⁷¹

Candente • (do lat. *caldo*) Que está quente, em brasa, ao rubro.

Canela • (do lat. *canna*) Moldura côncava de perfil semicircular. Nome atribuído a elementos pré-fabricados de cobertura com a forma de meia-cana. Cor de tinta.¹⁷²

Canelado • (de *cana*) Conjunto de molduras côncavas (canelas).

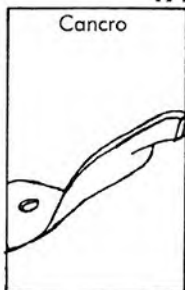
Cangalho • (do lat. *cango+aliu*) Designação popular atribuída ao escantilhão que envolve o local onde se vai construir um edifício e no qual se traçam os eixos e espessuras de paredes a transferir para o terreno.¹⁷³

Canhão • (cast. *canon*) Peça metálica de forma cilíndrica que nas fechaduras substitui as caixetas e matrocos das antigas fechaduras na selecção da

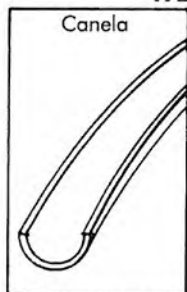
170



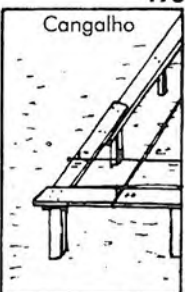
171



172



173



CAN

chave. Dentro desta peça, um jogo de molas e pistões desempenham essa função. Tipo de fechadura de caixa cilíndrica que se monta com furos de brocas, em vez das caixas paralelepípedicas das fechaduras de embeber correntes. Extremo reforçado de qualquer peça tubular, destinado a união.

Cano • (do cast. cano) Tubo; conduta tubular para líquidos ou lamas. Termo aplicado quase exclusivamente a tubos de grande diâmetro e, em especial, aos esgotos.

Canouro • (do lat. *cannabula*) Tremonha para carregar produtos em misturadores ou trituradores. O termo aplica-se em geral às tremonhas fixas. Calreira afunilada.¹⁷⁴

Cantaria • (do cat. *canteria*) Pedra talhada para aplicação em obra. As pedras de cantaria são talhadas e facetadas por medida para desempenharem uma função em lugar pré-determinado no conjunto em que inserem.

Canteira • (do cat. *cantera*) Pedreira onde se extrai pedra para cantaria.

Canteiro • (cat. *cantero*) Operário especializado na execução de cantarias. O operário que talha, dá formas e aparelha as pedras segundo desenho específico. Espaço limitado com cercadura, em jardim.

Cantil • (de canto) Esquadro sem reforço, normalmente de ferro, constituído por duas barras de secção igual formando ângulo de 90 graus. É utilizado para auxiliar a montagem de engradados.

Canto • (do gr. *kanthus*) Ângulo interior formado por duas superfícies que se encontram. Em carpintaria designam-se como tal as faces mais pequenas de uma peça de secção rectangular.

Cantoneira • (do gr. *kanthus*) Garra ou grampo de metal para fixação de cantarias entre si no revestimento de cunhais ou pilares. Perfil de aço com duas abas.

Cão • (do lat. *cane*) Ver cachorro, embora o cachorro não queira significar, na origem, filho do cão, mas sim cacho, do catalão.

Capa • (do lat. *pop. cappa*) Demão de tinta. Camada de pasta de gesso colorida que se aplica nos moldes perdidos para moldagem de peças ornamentais únicas, de desmoldagem difícil. Revestimento provisório amovível de protecção a peças ou superfícies delicadas.

Capacete • (do fr. ant. *cabasset*) Chapéu rijo de forma especial, resistente ao choque, utilizado nas obras para proteger a cabeça dos utilizadores.

Capacidade • (do lat. *capacitate*) Aptidão. Dimensão interior de um corpo vazio. Relação entre potência e rendimento. Saber utilizável. Inteligência activa.

CAP

Capataz • (do lat. *capitaci*) Operário sem especialização com funções de orientação de operários sem qualificação. O grau mais baixo dos quadros de uma obra.

Capramento • (do lat. *pop. cappa*) Revestimento superior de um muro com material impermeável e resistente aos agentes atmosféricos. Em interiores, o capramento pode ser feito com madeira.

Capela • (de capa) Cobertura de calceiras de drenagem com lajes de pedra assentes em seco (sem argamassa). Protecção a condutas enterradas com lajetas de pedra ou betão, em seco.¹⁷⁵

Capela • (do lat. *cappella*) Pequena igreja; ermida; santuário. Cobertura semiesférica de um forno para padaria.

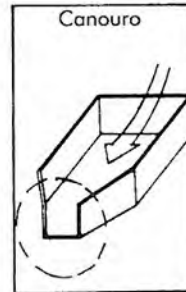
Capelo • (do lat. *cappellu*) Remate superior de uma chaminé em forma de capuz de frade. Esta forma evoluiu, embora não se afastando muito da original, para facilitar o aproveitamento das correntes de ar no melhoramento das tiragens das chaminés.¹⁷⁶

Capilaridade • (do lat. *capillare*) Fenómeno de subida e descida dos líquidos nos vasos capilares (finos como cabelos). Fenómeno que se verifica com a subida da humidade nas paredes em contacto com solos húmidos.

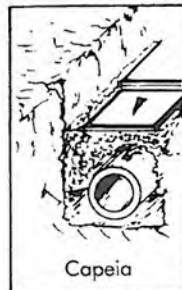
Capim • (do tupi *capyi*) Ver tirolez.

Capital • (do lat. *capitale*) Importante; essencial; fundamental. Um dos meios de produção a considerar na organização científica de trabalho. Valor pecuniário.

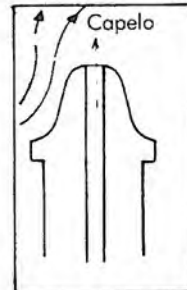
174



175



176



Capitel • (do lat. *capitellu*) Coroamento do fuste de uma coluna sobre o qual se apoiam os arcos ou vigas (arquitraves) de uma construção. ¹⁷⁷

Caracol • (do cast. *caracol*) Disposição em espiral dos degraus de uma escada ou das fiadas de blocos de uma abóbada semiesférica (cúpula). Espira (de espiral).

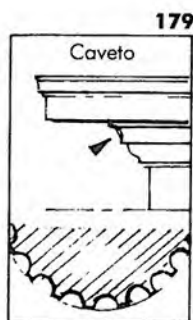
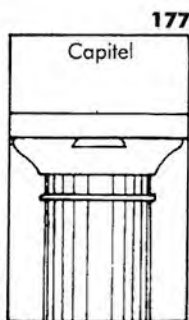
Caramanchão • (do cast. *caramanchón*) Pavilhão com estrutura de varas e ripas de ferro ou madeira, utilizado nos jardins para revestimento com plantas trepadeiras.

Caranguejo • (do lat. *cancriculu*) Plataforma sobre rodas e via férrea, utilizada para deslocar lateralmente vagões, vagonetas ou locomóveis, entre vias paralelas.

Carapeta • (do tupi *carapia*) Remate torneado de um varão ou fiel de dobradiça. Pequena maçaneta utilizada como puxador de porta ou gaveta móvel.

Carbano • (do lat. *carbone*) Corpo simples não metálico que se encontra na Natureza, presente em todos os compostos orgânicos. A grafite e o diamante são duas formas cristalizadas de carbono.

Carborundo • (do fr. *carbures*) É o carboneto de silício, muito utilizado como abrasivo nas indústrias. Serve de base ao fabrico de grande parte das lixas para ferro e no reforço da cabeça de algumas brocas e discos de corte e desbaste.



Carburante • (do fr. *carburant*) Todo o combustível usado como gerador de energia e que nas obras é utilizado na forma líquida e gasosa. Na forma líquida utilizam-se a gasolina e o gasóleo nos motores de algumas máquinas. Na forma gasosa, utiliza-se o acetileno nas soldaduras e corte de ferro e o butano na decapagem de tintas, na soldadura de chumbo e zinco e na dobragem de plásticos.

Carcoma • (do lat. *carcino*) Caruncho; uma das espécies de insectos que atacam a madeira.

Cardida • (do fr. *cardiides*) Madeira do cerne do pinheiro em fase avançada do ataque do fungo «*trames pini*» revelando pequenas bolsas revestidas de fibras brancas.

Carga • (do lat. *carricare*) Força exterior devida à acção da gravidade e que actua sobre todos os elementos de uma estrutura, directa ou indirectamente.

Cariátide • (do gr. *karyátides*) Estátua feminina actuando como uma coluna no suporte de cargas de um entablamento. ¹⁷⁸

Carmim • (do árab. *qirmiz*) Cor vermelha muito viva.

Carmona • (do fr. *cremone*) Ferrolho de «deitar» fechados que embebe em cima e em baixo da folha onde se aplica. Pode ficar aparente ou embebido, ficando as barras deste último embebidas na junta.

Carpintaria • (do lat. *carpentum*) Obra feita com madeira; oficina onde se pode fazer trabalhos com madeira. A obra de carpintaria pode ser de toscos, madeira branca, quando cuidada para receber acabamento final com polimento, enceramento ou pintura.

Carpinteiro • (do lat. *carpenteriu*) Operário especializado em obra de madeira. Hoje existem três especialidades distintas: carpinteiro de toscos, que executa carpintaria de toscos; carpinteiro de limpos, que executa limpos ou obra branca em oficina e assentamentos em estaleiros; carpinteiro de máquinas ou mecânico, que trabalha com máquinas em oficina mecanizada.

Carrara • (top. de região de Itália) Tipo de mármore muito branco e translúcido formado por cristais muito pequenos e uniformes, especialmente utilizado em estatuária e obras de escultura de alta qualidade. Foi-lhe dada a designação correspondente à região italiana onde é extraído.

Carregadora • (ver carga) Ver pá carregadora.

Carretel • (do cast. *carretel*) Rolo de madeira ou tubo de ferro utilizado para movimentar horizontalmente grandes blocos de pedra e objectos pesados.

Carril • (do lat. *carru*) Perfil de aço destinado a servir de caminho de rolamento e guia para veículos ou máquinas com rodas de aço. Há imensos tipos e

CAR

dimensões de perfis sob esta designação, consoante os fins a que se destinam.

- Carrilar** • (de *carril*) Meter sobre carris. Aplicar carris numa via.
- Carro** • (do *lat. carru*) Veículo com rodas para transporte de coisas ou pessoas. Parte de uma máquina que se movimenta sobre carris da própria máquina.
- Cartão** • (do *fr. carton*) Papel encorpado que forma as embalagens de muitos materiais e produtos. Em obras, esta designação aparece sempre ligada a uma função específica, como é o caso do cartão asfáltico (impregnado de asfalto) que se utiliza no esquartelamento de betonilhas e juntas de ligação, como em algumas impermeabilizações.
- Caruncho** • (do *lat. corunculo*) O mesmo que carcoma.
- Carvalho** • (do *pré-rom. carbalio*) Madeira de folhosa, acastanhada, de poro em anel, textura não uniforme, dura, moderadamente pesada e fácil de trabalhar. Aspecto agradável.
- Carvão** • (do *lat. carbone*) Combustível sólido de cor negra, contendo elevada percentagem de carbono. Na construção é quase exclusivamente utilizado na forja, quer para aguço de ferramentas de canteiro e pedreiro, quer na execução de obra de ferro forjado.
- Casa** • (do *lat. casa*) Edifício para habitação ou reunião de pessoas para convívio, diversão ou acções culturais. Compartimento de uma habitação. Posição de um algarismo, letra ou sinal numa quadrícula, numa tabela, etc.
- Casado** • (do *lat. casatu*) Combinação de peças de madeira ou mármore, de modo a dar continuação aos desenhos formados pelos veios, através das juntas.
- Casca** • (do *lat. casale*) Invólucro exterior natural ou artificial que protege. Crosta aderente à superfície de alguma coisa. Pintura alterada em esfoliação. Envernizamento com opacidades. (Ver córtex)
- Cascalho** • (do *lat. quassare*) Pedra britada com diâmetros compreendidos entre 30 e 150 mm. Não se aplica em betão; em macadame poderá aplicar-se com diâmetro máximo de 100 mm.
- Cascão** • (do *port. ant. cascava*) Folha de pedra de formação laminar no estado natural (sem aparelho), utilizada em lajeamentos rústicos. Casca grossa.
- Caseína** • (do *fr. caséine*) Desta proteína, de origem vegetal, extrai-se uma cola utilizada com um bom retardador de presa para gesso. Misturada com silicato de soda dá ao gesso extraordinária trabalhabilidade e resistência à humidade.
- Casqueira** • (de *casca*) Ver costaneira.

CAV

- Casquinha** • (do *cast. casquillo*) Madeira de resinosa, proveniente da Escandinávia, muito clara e branda, leve, fácil de trabalhar e durável. De desenho venado regular do tipo dos pinus, é hoje muito utilizada no fabrico de móveis «utilitários».
- Castanho** • (do *lat. castanea*) Madeira de folhosa, de cor acastanhada, poro em anel, textura grosseira, desenho venado, dura, leve, fácil de trabalhar e muito durável. É muito aplicada em mobiliário.
- Castão** • (do *fr. caston*) Maçoneta em puxador de porta, em metal lavrado, em metal e em porcelana ou vidro.
- Catalizador** • (do *fr. catalyseur*) Substância que acelera ou retarda uma reacção química sem alterar as características finais do produto obtido. É utilizado em especial nas resinas sintéticas da família dos epoxilicos.
- Catenária** • (do *fr. catenaire*) Curva plana de definição complexa correspondente à forma adquirida por uma cadeia (corrente) ou corda flexível com as extremidades fixas.
- Cateto** • (do *gr. káthetos*) Cada um dos lados perpendiculares entre si de um triângulo rectângulo.
- Cativo** • (do *lat. captivu*) Diz-se de um material ou ferramenta depositado em armazém para utilização exclusiva a determinado fim e que só pode ser libertado para esse fim.
- Cátodo** • (do *fr. cathode*) Pólo negativo de uma pilha eléctrica. O positivo é o ânodo.
- Cáustico** • (do *gr. kaustikós*) Que queima ou corrói. A soda cáustica usada na decapagem de tintas velhas é o único exemplo de utilização de um cáustico em obras.
- Cavado** • (do *lat. cavatura*) Lugar onde se cavou. Concavidade formada por corte; entalhe.
- Cavaletes** • (do *it. cavalletto*) Conjunto de prumos e escoras que formam os apoios das madres de um telhado sem asnas. Armação móvel de madeira ou metal, destinada a formar bancadas provisórias nas obras.
- Cave** • (do *fr. cave*) Parte utilizável de uma edificação que se situa abaixo do nível do terreno adjacente (enterrada). Br. sótão.
- Cávea** • (do *lat. cavea*) Zona de um anfiteatro destinada à assistência.
- Caveira** • (do *lat. calvaria*) Ver cabeira.
- Caveirado** • (de *caveira*) Ver encabeirado.
- Caveto** • (do *lat. cavu*) Parte côncava, um quarto de círculo, de uma cornija ou de uma sanca.¹⁷⁹
- Cavidade** • (do *lat. cavu*) Ver cava.
- Cavilha** • (do *lat. cavucula*) Peça de madeira ou metal utilizada para ligação ou aperto de outras peças. Designação atribuída aos pregos de comprimento superior a 110 mm. Destes, que se fabricam até

CAV

305 mm de comprimento, o mais curto (127 mm) é também designado por caibral.

Cavilhar • (de cavilha) Fixar ou apertar com cavilhas.

Cavouco • (do lat. *cavu*) O mesmo que cabouco.

Cedência • (do lat. *cedere*) Fenómeno de deformação rápida e não recuperável de um corpo, sem aumento apreciável da tensão.

Cedro • (do gr. *kédros*) Madeira de resinosa, pálida, aromática, textura fina e uniforme, moderadamente dura, muito fácil de trabalhar e durável.

Cego • (do lat. *cóecu*) Diz-se de um vão emparedado que mantém o rebaixo em uma ou nas duas faces da parede e nas guarnições.

Cegonha • (do lat. *ciconia*) Engenho simples para tirar água de poço ou vala pouco profunda.¹⁸⁰

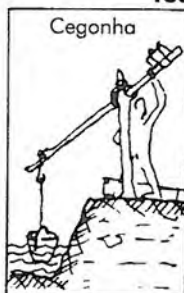
Célula • (do lat. *cellula*) Elemento constitutivo do lenho. Cella pequena.

Celulose • (do fr. *cellulose*) Grupo químico de substâncias constituintes da parede celular do lenho.

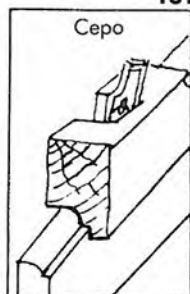
Cementação • (do lat. *caemento*) Modificação na estrutura molecular de um aço, endurecendo-o, sob a acção do calor e contacto com substância rica em carbonato.

Centígrado • (do fr. *centigrade*) Adj. Variante à divisão da circunferência em 360 graus para 400 graus. O ângulo recto, segundo esta nova escala, passa a ser definido como ângulo de 100 graus.

180



181



CER

Central • (do lat. *centrale*) Situado no centro; relativo ao centro. Lugar de onde irradiam energia, calor, impulsos dinâmicos, etc. Lugar onde convergem estímulos e bases para decisões.

Centrar • (do gr. *kéntron*) Localizar no centro; acertar com o centro.

Centrífuga • (do fr. *centrifuge*) Força desenvolvida por qualquer corpo em movimento circular procurando torná-lo rectilíneo e afastando-se do centro. Força utilizada na secagem de produtos e na separação de substâncias em suspensão na água. Os viraadores de betão, quase sempre utilizam esta força pela rotação de massas excêntricas. Na utilização de guias há que ter em atenção o seu efeito ao rodar a torre com cargas suspensas na lança.

Centro • (do gr. *kéntron*) Ponto que fica a igual distância de todos os pontos de uma linha curva. Meio de qualquer espaço. Sede principal de qualquer organização industrial.

Cepo • (do lat. *cippu*) Plaina com rastro e ferro de corte em forma de molde ou moldura a produzir. É uma tupia manual não rotativa. Toro redondo de pequeno comprimento.¹⁸¹

Cera • (do lat. *cera*) Substância produzida pelas abelhas, ou vegetal, produzida por espécies de árvores, utilizada nas obras para fazer moldes para ornatos de gesso e para acabamento de obras de madeira.

Cerâmica • (do gr. *keramike*) Indústria da fabricação de produtos de barro cozido. Azulejos de faiança.

Cerâmico • (do gr. *keramike*) Produto de barro cozido. Os produtos cerâmicos mais utilizados na construção são os tijolos e telhas de barro vermelho, os tubos de grés vidrado, a tijoleira e os ladrilhos, e os azulejos de faiança.

Cerca • (do lat. *circa*) Terreno circundado por um muro, sebe ou outra obra de vedação. Cercado.

Cercadura • (do lat. *circature*) Moldura, orla, barra, que contornando um painel lhe dá remate e o enriquece.

Cércea • (do lat. *cercinu*) Bitola ou molde para marcar cortes em cantaria e no topo das peças de asnas. Designa-se também como tal o limite da altura dos edifícios para uma rua ou praça.

Cercear • (de *cércea*) Marcar pela cércea. Cortar cerne (rente); aparar. Limitar gastos.

Cerdas • (do cast. *pelos de cerdo*) Sedas (pêlos) de animais com as quais se fabricam pincéis e escovas.

Ceresite • (de *cera* + *resina*) Aditivo impermeabilizante produzido com base em subprodutos de carbonização de madeiras. Óleo emulsionado.

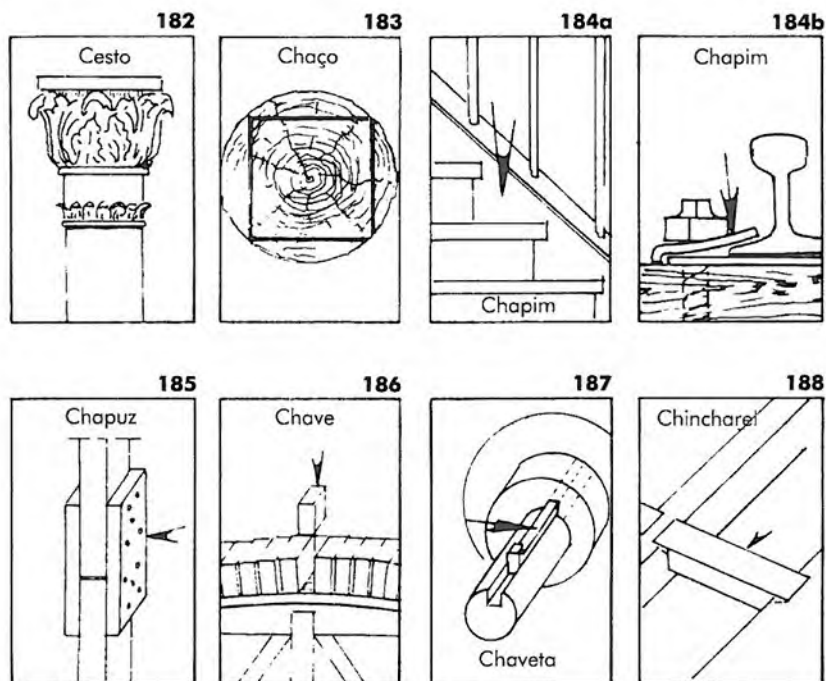
Cerne • (do fr. *cerne*) Parte interna do lenho, circundada pelo borne, geralmente mais escura e mais

CER

- Cerrar** • (do lat. pop. *cerare*) Fechar; encerrar.
- Cerusa** • (do lat. *cerussa*) Alvaíade; óxido de chumbo.
- Cesto** • (do gr. *kiste*) Parte do capitel coríntio sob a folhagem de acanto. Gaiola para elevação de materiais avulso com grua.¹⁸²
- Chazo** • (do cast. *chaza*) O mesmo que falca.¹⁸³
- Chaminé** • (do fr. *cheminée*) Coluna de ventilação e saída de fumos das cozinhas e das fornalhas das casas e das instalações industriais.
- Chanfrar** • (de *chanfro*) Cortar ou desbastar em chanfro. Fazer chanfro.
- Chanfro** • (do fr. *chanfre*) Adelgaçado rampante de painel. Desbaste adelgaçante.
- Chapa** • (do lat. *chapa*) Peça delgada (folha) de metal; lâmina; placa fina. Telha nervurada ou ondulada de metal ou fibrocimento.
- Chapar** • (de *chapa*) Aplicar chapas. Projectar massas contra as paredes com a colher.
- Chapa de testa** • (de *chapa*) Chapa de fechadura de embeber que fica à vista na junta (testa).
- Chapim** • (do cast. *chapín*) Base fechada (opaca) de um caixilho ou porta envidraçada. Soco. Remate dos degraus de uma escada que recebe o tecto rampeado, e dos patins, e que sobe acima dos fochinhos para receber grade ou balastrada da guarda. Peça de aço vazado que liga os carris às travessas dos caminhos de ferro.^{184a, b}
- Chapuz** • (de *chapa*) Peça de madeira sobreposta e

CHU

- pregada de ambos os lados dum acrescentado de prumos a topo. Tábuas para manter posições de duas peças acrescentadas a topo.¹⁸⁵
- Charão** • (do chin. *ci-liáu*) Verniz de laca da China.
- Charneira** • (do fr. *charnière*) Articulação com eixo comum a duas peças que articulam. Dobradiça; compasso.
- Chave** • (do lat. *clave*) Peça metálica para abrir e fechar fechaduras. Ferramentas para apertar e desapertar parafusos e porcas. Bloco de fecho de um arco ou fiada de blocos que fecham uma abóbada.¹⁸⁶
- Chaveirão** • (de *chave*) Designação popular para asnas de madeira rústicas.
- Chaveta** • (de *chave*) Peça metálica que estabelece ligação entre um veio e um tambor ou cremalheira. Macho do escatel. Sinal gráfico.¹⁸⁷
- Chegador** • (do lat. *plicare*) Ferramenta que o ferreiro usa para chegar o carvão à peça a aquecer.
- Chincharel** • (do lat. *cimice*) Ripa larga que se aplica com entalhe (entalhada) entre as vigas de madeira de um sobrado para pregar as cabeiras do solho ou do parquet. Pode também ser utilizado para suspender candeieiros do piso inferior, encoberto pelo forro do tecto.¹⁸⁸
- Choupo** • (do lat. *popplu*) Madeira de folhosa, pálida, de textura fina e uniforme, branda, leve e pouco retráctil.
- Chumaceira** • (do lat. *plumaci*) Peça que serve para



CHU

nela girar um veio com o atrito reduzido ao mínimo, por meio de ligas especiais e lubrificação retrátil.

Chumaço • (do lat. *plumaci*) Estofa. Almofada.

Chumbadouro • (do lat. *plumbu*) Peça em forma de malhete ou unha e sede para estabelecer amarração a blocos de cantaria com chumbo fundido.

Chumbar • (do lat. *plumbu*) Fixar com chumbo fundido. O termo aplica-se também quando a sede do chumbadouro é preenchida com aguada de cimento normal ou especial.

Chumbo • (do lat. *plumbu*) Metal mole, cinzento azulado, de baixo ponto de fusão (327 °C) e muito dúctil. É resistente aos ácidos clorídrico e sulfúrico e atacável pelos ácidos nítrico e acético. É também atacado pelo cimento.

Chuveiro • (do lat. *pluvia*) Crivo para chuveisar a saída das torneiras para banho. Local (compartimento) onde se toma banho de chuveiro.

Ciclo • (do gr. *kyklos*) Série de operação de uma máquina que se sucede numa ordem determinada. A duração e rendimento dos ciclos são as bases para a avaliação da capacidade de produção duma máquina. Um ciclo acaba na posição para início de outro.

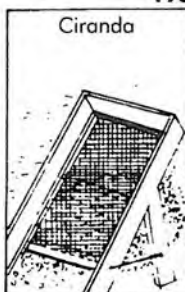
Ciclópico • (do gr. *kyklops*) Designação dada ao betão no qual se introduzem grandes blocos de pedra arrumados à mão e espaçados não menos de 15 cm.¹⁸⁹

189



Ciclópico

190



Ciranda

CIR

Cilindro • (do gr. *kylindros*) Sólido de bases circulares, de diâmetro constante, cujo nome acompanha a designação do equipamento onde a forma intervéem. Cilindro compactador, usado na compactação de solos e aterros, com rastro liso ou pontas salientes (pés de carneiro). Câmara em que se move o pistão de qualquer máquina a vapor ou de explosão. Depósito de ar comprimido; depósito de água quente dos termostatos; etc.

Cimácio • (do gr. *kymátion*) Moldura de remate superior de uma cimalha.

Cimalha • (do lat. *cymacula*) Remate superior de uma fachada, constituído por diversas molduras, cada uma das quais, pela sua posição e forma, assume uma designação específica. A cimalha é o conjunto com a função de remate superior.

Cimbre • (do cast. *cimbres*) Armação de madeira com a forma do arco ou abóbada a que serve de molde e escoramento durante a formação e estabilização.

Cimeira • (do gr. *kyma*) O mesmo que cumeeira, quando de telha; quando de outro material deve acrescentar-se ao termo cimeira o material que a constitui.

Cimentar • (do lat. *caemento*) Fixar com cimento; assentar com cimento. Nunca, colar com cimento.

Cimento • (do lat. *caemento*) Aglomerante cálcico que faz presa e endurece em contacto com água usual. Existem no mercado europeu 34 tipos de cimento, tendo de comum entre eles o facto de serem aglomerantes hidráulicos. Quando falamos de cimento somos no entanto levados a pensar no tipo Portland, por ser o mais utilizado nas obras correntes.

Cinta • (do lat. *cinctu*) Faixa estreita ornamental. Peça linear, envolvendo um corpo, sujeita principalmente a esforços de tração. Elemento estrutural de amarração.

Cintel • (do cast. *cintrel*) Régua com ponta e riscador deslizante destinada a funcionar como grande compasso.

Cinzel • (do lat. *cisellu*) Ferramenta de corte por percussão. Nesta designação cabem quase todas as ferramentas com esta função que o canteiro e o pedreiro utilizam nos cortes deste tipo. As designações específicas como ponteiro, escopro, bedame, goiva redonda, goiva de cantos, etc., serão descritas e representadas nos seus lugares.

Cipreste • (do lat. *cypressus*) Espécie de cedro. (Ver cedro). Na Europa é designado como o cedro de Portugal, embora este não seja daqui originário.

Ciranda • (do árab. *al-çârand*) Armação de madeira com rede de arame forte e reforços transversais, utilizado para seleccionar e limpar a areia de calhaus e corpos estranhos. Esta armação é colocada próximo da areia e baldeada à pá contra a rede, correndo por gravidade ao longo desta, deixando passar os grãos finos.¹⁹⁰

CIR

Circinal • (do lat. *circinale*) Enrolado em espiral; encaracolado com os estribos contínuos das estacas de fundação cilíndricas.

Circular • (do lat. *circulare*) Anel; estrada que torna uma zona ou região destinada a estabelecer ligação entre as radiais. Documento reproduzido e enviado a várias pessoas ou entidades.

Circunflexão • (do lat. *circunflexo*) Dobrar em arco fechado o círculo. Formar anel ou argola.

Circunstanciar • (do lat. *circunstantiare*) Preocupação dominante de quem efectua cronometragem de rendimentos dos postos de trabalho. Relacionar os factos com as particularidades, condições, estado e conjuntura.

Cisalhamento • (do lat. *cisalia*) Ver cissalhamento.

Cissalhamento • (do lat. *cisalia*) Fragmentação; separação de partes que deslizam sobre outras. Cissalhamento. Efeito de uma força que actua obliquamente às fibras da madeira, como é o caso das pernas de uma asna sobre a linha desta.¹⁹¹

Cissura • (do fr. *scissure*) Ver fissura.

Clarabóia • (do fr. *claire-voie*) Abertura envidraçada num telhado para iluminação deste ou da caixa de escada. Óculo para entrada de luz.

Classe • (do lat. *classe*) Grau de qualidade de profissional, de obra, de material, etc.

Clivagem • (do fr. *clivage*) Propriedade de que gozam certas rochas, em virtude da qual se fracturam segundo planos certos e determinados, e de que se aproveitam certos profissionais para talhar blocos, esteios, paralelepípedos e pedra para calçada à portuguesa. Estes profissionais chamam-lhe «corrum ou corrume».

Coar • (do lat. *colare*) Purificar a calda de cal recém-apagada para estuque. (Ver filtrar)

Coador • (do lat. *colare*) Caixa em forma de tronco de pirâmide com fundo de rede fina, utilizada pelos estucadores para libertarem a cal de impurezas e pederneira. A mesma caixa para os pintores passarem a tinta de acabamento.¹⁹²

Coberto • (do lat. *coopertu*) Alpendre para proteger postos de trabalho fixos, máquinas e materiais em obra.

Cobertura • (do lat. *coopertura*) Telhado ou terraço que cobre um edifício contra o sol e as chuvas. Efeito dos pigmentos e cargas das tintas, cobrindo cores das bases.

Cobre • (do lat. *cupru*) Metal avermelhado, brando e dúctil, bom condutor do calor e das correntes eléctricas e que resiste bem ao fogo e aos agentes atmosféricos. Funde a 1083 °C e tem um peso específico de 8,9 kg/dm³.

Cocharra • (do lat. *cochlea*) Colher (púcaro com cabo comprido) que se utiliza para tirar pasta de cal dos bidões de derrega.

COF

Cochicho • (do port. ant. séc. XIV) Tipo de fecho de bala, com mola de trinco, muito utilizado em caixilhos basculantes.

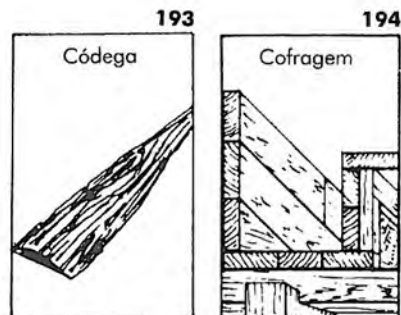
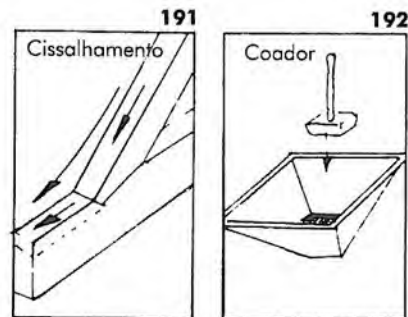
Cocho • (do lat. *cochlea*) Tabuleiro para cal amassada para esboço. Caixa onde mergulha a mó de aguçar (amolar) ferramentas. Peça côncava de cortiça utilizado como púcaro.

Códega • (do lat. *cutina*) Casqueira ou costaneira pobre de uma só face acabando em ponta e, normalmente, de pequeno comprimento.¹⁹³

Coefficiente de retracção • (do fr. *coefficiente*) Quociente, expresso em percentagem da deformação linear de um segmento tomado sobre uma peça, que diminui por causas externas ou internas. Na madeira, por saída da água de saturação.

Cofragem • (do fr. *coffrage*) Moldes de madeira, metal ou plástico reforçado, para formação e endurecimento de betão simples e armado em obra. Também recebem o nome de «cofragem perdida» os incorporados leves que ficam embebidos no betão emprestando-lhe formas úteis não aparentes. É o caso dos blocos dos pisos aligeirados que participam na formação de pequenas abóbadas, apresentando o aspecto de tectos lisos, etc.¹⁹⁴

Cofre • (do gr. *cóphinos*) Caixa forte, compartimento especial com porta de ferro reforçada e fechadura de segurança, onde se guardam valores.



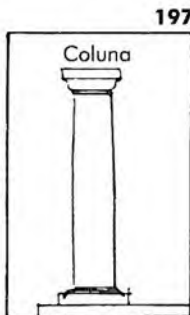
Coiceiras • (do lat. *calce*) Longarinas de uma porta engradada ou de caixilhos, onde se aplicam as dobradiças e fechadura. Peças que recebem as respigas das travessas.¹⁹⁵

Cola • (do lat. *colla*) Preparado destinado a unir (tornar uno), após o endurecimento, duas peças aplicadas uma contra a outra. Hoje já não podemos classificar as colas como substâncias glutinosas, dada a grande variedade de origens, características e comportamentos da maior parte das recente criadas. Empregam-se hoje para as preparar, além dos produtos de origem animal e vegetal já conhecidos, as resinas sintéticas, os derivados da borraça, os produtos minerais, etc.

Colagem • (de cola) Acto de colar; de unir peças umas às outras. Dada a grande variedade de colas existentes, as colagens hoje são mais eficazes e duradouras, mas os conhecimentos que se exigem para o êxito possível são cada vez maiores e diversificados.

Colapso • (do lat. *collapsu*) Na madeira, revela-se pelo acentuado enrugamento da superfície desta, acompanhado do aparecimento de fendas durante a secagem.

Colector • (do lat. *collecta*) Em electricidade, é a parte de um dínamo que recebe a corrente. Em saneamento (hidráulico) é o elemento de um sistema de drenagem (tubo, vala, poço, etc.) destinado a



recolher e a conduzir águas afluentes de outros elementos do sistema.

Colher • (do lat. *colligere*) Concha com cabo comprido e bicas, quando é colher de chumbar (encher sedes dos chumbadores). Lâmina de aço rectangular, losangular, triangular de bico aguçado ou redondo, quando é de pedreiro ou trilha.¹⁹⁶

Colheril • (de colher) Ver colherim.

Colherim • (de colher) Pequena colher para remates; algumas usadas pelo pintor que lhe dá o nome de «ferro de» conforme o fim para que o usa.

Colmaço • (do lat. *culmu*) Cobertura de colmo ou outro juncáceo.

Colmatar • (do fr. *colmater*) Preencher uma falta. Emendar um erro. Encher depressão de um terreno com terras de escavação próxima.

Colmo • (do lat. *culmu*) Haste de cerealíferas ou juncáceas (junco, junça, etc.).

Coloidal • (do gr. *kolloeides*) Solução gelatinosa utilizada sob a forma de tinta que se aplica em compartimentos com o piso acabado, pelo facto de reduzir o perigo de derrame ou pingos. Gel.

Coltar • (do ing. *coaltar*) Alcatrão de ulha; subproduto de produção de gás combustível por destilação de hulha.

Coluna • (do lat. *columna*) Pilar de secção circular ou poligonal composto em regra por base, fuste e capitel. Pode ser ou não (em regra não) monolítica.¹⁹⁷

Combustível • (do lat. *combustu*) Que arde. Próprio para queimar. Para além do carvão para forja (se a houver) e da lenha para aquecer água (eventualmente), hoje pouco é necessária a utilização de combustíveis nas obras, além da gasolina, gasóleo e gases.

Compasso • (do fr. *compas*) Instrumento de desenho que, além de servir para traçar circunferências, é em especial utilizado em cantaria e carpintaria para marcar com rigor medidas que se repetem.

Comporta • (lat. *comporta*) Porta de guilhotina comandada por meio de um fuso com volante ou manivela e que se aplica em diques ou açudes para conter e esvaziar a água. Nos lagares e canais de rega usa-se o mesmo tipo de porta de pequena dimensão.

Compósita • (do it. *compósito*) Fruto de composição, quer em arquitectura, quer em preparação de algumas misturas de materiais.

Compressão • (do fr. *compression*) Acto ou efeito de comprimir; apertar. Comprime-se o ar para bombagens, para martelos demolidores, para vibradores, etc. Comprime-se em prensas peças em colagens ou em moldagem. Comprime-se óleo nos macacos hidráulicos e nos pistões dos «braços me-

COM

cânicos» de algumas máquinas. Comprime-se o ar nos pneumáticos das viaturas. Etc.

Compressor • (do fr. *compresseur*) Bomba aspirante premente accionada por motor, que introduz o ar sobre pressão num depósito para regularização da pressão nos dispositivos de utilização.

Comunicação • (do lat. *communicatione*) Transmitir oralmente ou por meios gráficos, ideias directrizes, objectivos, regras, etc., em termos de serem entendidos pelos interlocutores. Os projectos, os gráficos, os textos, como as palavras da comunicação oral, são os meios mais importantes para se obter uma colaboração válida em qualquer grupo de actividade. Mas, comunicar não é produzir sons ou sinais, é cuidar que estes sejam entendidos e aceites. Sem uma comunicação perfeita não há organização eficiente. Há vontades soltas.

Comutador • (do lat. *commutatione*) Aparelho que permite modificar o circuito de corrente, quer se trate de abrir, de fechar ou de lhe dar outra direcção. Estes podem ser de comando manual ou automático.

Côncavo • (do gr. *côgche*) Uma curva ou um plano é côncavo quando observado do lado oposto à tangente. Forma caracterizada por revelar uma depressão em relação ao plano do observador. Cavado.

Concentrado • (do lat. *com+centru*) Convergido para um centro. Substância tornada mais densa pela redução do líquido dissolvente ou diluente.

Concêntrico • (do lat. *com+centru*) Diz-se de duas figuras geométricas com o centro comum.

Concha • (do gr. *côgche*) Porca de madeira que ainda existe em muitas prensas dos bancos de carpinteiro. Peça côncava semelhante às conchas de certos moluscos marinhos. Tipo de puxador de gavetas e portas de correr. Motivo ornamental com a reprodução de conchas de animais marinhos.

Conchóide • (de *concha*) Com forma de concha. Classificação das formas produzidas na clivagem de algumas rochas que apresentam formas semelhantes a conchas.

Concordância • (do lat. *concordantia*) Classifica-se como tal as curvas que estabelecem uma ligação harmoniosa entre dois alinhamentos. Estas, em casos especiais de alinhamentos paralelos, podem apresentar-se em forma de S.¹⁹⁸

Concreto • (do ing. *concrete*) No Brasil aplica-se este termo em lugar de betão, talvez porque os primeiros técnicos a fazerem ali obras de betão armado eram engenheiros alemães e ingleses.

Condensação • (do lat. *condensatione*) Interessa em especial a condensação de humidade nos paramentos interiores dos edifícios. Este é o resultado da transformação em gotas de água (orvalho) da

CON

humidade do ar em contacto com superfícies frias de paredes exteriores e tectos de últimos pisos quando não isolados. Este fenómeno, por coincidir com as épocas frias de chuvas, é muitas vezes interpretado como infiltrações que de facto não existem.

Conduta • (do lat. *conductu*) Meio para conduzir fluidos (líquidos ou gases); tubo, caleira, colector, vala.

Conduto • (do lat. *conductu*) O mesmo que conduta.

Condutor • (do lat. *conductore*) Que tem condições para conduzir. Todo o corpo que tem condições para conduzir electricidade ou energia térmica. Profissional que conduz viaturas.

Cone • (do gr. *kanos*) Sólido cuja forma resulta da rotação de um triângulo rectângulo sobre um dos catetos. Sólido de base redonda terminando num ponto.

Conglomerado • (do lat. *conglomeratu*) O mesmo que brecha (rocha). O betão é um conglomerado artificial de partículas rochosas. Partículas de um material, cimentadas natural ou artificialmente.

Coníferas • (do gr. *konos*) Designação atribuída às árvores resinosas que produzem frutos (pinhas) em forma de cone. As araucárias, que são coníferas, têm também a particularidade de formarem a copa com a forma de cone, razão porque por vezes se liga a designação à forma da copa.¹⁹⁹

Consola • (do fr. *console*) Tecnicamente é uma viga com um só apoio. Usa-se este termo também para

198



199



200



CON

designar um suporte moldurado destinado a suportar vigas ornamentais ou outros elementos decorativos.²⁰⁰

Consolidar • (do lat. *consolidare*) Tornar sólida, firme, qualquer construção ou parte desta que não oferecia condições de segurança ou cuja estabilidade não merecia confiança.

Constituinte • (do lat. *constituere*) Termo utilizado para designar material ou substância que entra, que forma qualquer coisa. Que constituem, que formam a essência de; que é parte integrante de.

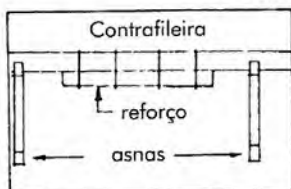
Construção • (do lat. *construere*) Corporização de um projecto técnico ou mental. Edifício de obra de engenharia, trabalho fluvial ou marítimo de protecção para utilização pelo Homem. Obra em laboração ou concluída.

Construtor • (do lat. *construere*) O que constrói. Técnico responsável pelos trabalhos de construção. Em Portugal: classificação profissional.

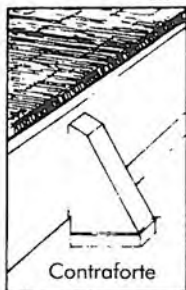
Contador • (do lat. *computare*) Aparelho para medir consumos de água, de electricidade, de gás combustível, etc. Dispositivo aplicado em máquinas de produção em série para contar objectos produzidos; estribos para betão, amassaduras, etc.

Contentor • (do lat. *contendere*) Veículo com depósito e bomba de esvaziamento para o transporte de aglomerantes a granel. Caixa metálica fixa ou destacável para o transporte de mercadorias porta a porta.

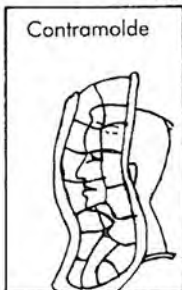
201



202



203



CON

Contorno • (do fr. *contourne*) Conjunto de linhas que limita uma forma. Moldura que envolve um todo, separando-o de outros. Limitação de um espaço físico.

Contrabico • (do lat. *contra-beccu*) Bica formando ângulo com outra num vaso de metal, como na colher de chumbar ou no copo de aguadas.

Contra-caixilho • (de *caixilho*) Duplo caixilho na face interior da parede para criar caixa de ar de isolamento térmico com caixilho exterior. Este segundo caixilho é utilizado nas habitações dos países nórdicos em que as temperaturas exteriores descem até 20 °C e por vezes menos.

Contra-carril • (de *carril*) Carril colocado ao lado do carril de via para proteger a sede do verdugo das rodas, quando o espaço entre carris tem de ser preenchido, como nas passagens de nível e de peões.

Contra-curva • (de *curva*) Curva que, em determinado ponto, termina num arco, dando nascimento a outro em direcção oposta. Curva de desvio. Em ornatos, nos perfis das molduras, estas curvas recebem as designações de golas e gargantas ou papos. As gargantas quando formadas por curvas de raios desiguais, sendo menor a superior, chama-se-lhes papo de rola.

Contra-fechos • (de *fecho*) Elementos que ladeiam os fechos das aduelas dos arcos e aduelas. Fechos que travam as barras dos fechos de portas.

Contrafileira • (de *fileira*) Reforço da fileira de um telhado. O reforço pode ser feito com vigas solidarizadas com a fileira por meio de tarugos ou dentes, ou ainda por escoras com espera.²⁰¹

Contraforte • (de *forte*) Pilastra ou pilar saliente exteriormente a uma parede, com funções semelhantes às do arcobotante ou da aticurga de que, na maior parte dos casos, toma a forma.²⁰²

Contramestre • (de *mestre*) Assessor do mestre. Candidato a mestre em firocínio.

Contramolde • (de *molde*) Reprodução da peça a moldar com a qual se executarão os moldes. Molde dos moldes, utilizado para evitar danificar a peça original.²⁰³

Contraplacado • (de *placa*) Série ímpar de folhas de madeira colocadas entre si e fortemente prensadas, com o sentido das fibras cruzadas a 90 ou a 45 graus, para contrariar o fenómeno da variação diferencial de dimensões da madeira, face às variações de humidade. Este é o princípio da origem de contraplacados e lamelados que ultrapassam em muito o princípio. Há sempre que acrescentar algo que caracterize o contraplacado, para além da espessura e madeira ou madeiras utilizadas.

CON

Contrapunção • (de *punção*) Alargamento de um furo para embeber a cabeça de um parafuso.

Contratar • (do *lat. contrahere*) Estabelecer acordos e regras de laboração entre fornecedores de bens e ou serviços e o promotor. Fazer negócios com regras estabelecidas de comum acordo.

Controlo • (fr. *contrôle*) Actividade complementar da coordenação de uma actividade. Controlar é comparar os acontecimentos com as previsões. Previsões em qualidade, em prazos, em quantidade de meios utilizados (custos), etc.

Convexo • (do *lat. convexus*) Uma curva ou um plano é convexo quando observado do lado em que se situa a tangente à curva. Abaulado; saliente em relação à periferia ou origens.

Cooperação • (do *fr. com+ération*) Cooperar numa operação. Colaboração activa e interessada; operar com.

Cooperativa • (do *fr. coopérative*) Sociedade com personalidade jurídica onde todos os sócios são participantes na actividade laboral; cooperantes. O pacto social destas sociedades tem como regimento um estatuto oficialmente aprovado.

Coordenação • (do *lat. cordenatione*) Função essencial da direcção de qualquer organismo de produção. Função que dispõe os meios e as instruções para que a laboração se desenvolva sem improvisos, de acordo com as previsões.

Copa • (do *lat. cuppa*) Compartimento intermédio entre a cozinha e a sala de refeições. Lugar onde se tratam e guardam as loiças, talheres e panos de mesa. Ramagem das árvores.

Copal • (do *ind. copali*) Verniz feito com base em resinas de algumas árvores leguminosas das regiões tropicais.

Copo • (do *cast. copa*) Recipiente cilíndrico destinado a conter líquidos ou pastas fluidas. Nas máquinas, utilizam-se para manter lubrificadas as chumaceiras e articulações com óleos pastosos ou massas consistentes.

Coque • (do *ing. coke*) Combustível sólido, leve e muito poroso, proveniente da destilação da hulha na produção de gás combustível. É utilizado nas forjas, combinado com a hulha para o aguço de ferramentas.

Corante • (do *lat. colorante*) São em geral materiais sólidos, quase sempre insolúveis nos líquidos das tintas ou pastas, mas que lhes conferem cor. Nas tintas, além de lhes conferirem a cor, participam na opacidade destas.

Corda • (do *gr. chorde*) Associação de fios torcidos ou entrançados formando cabos para amarração ou elevação de cargas. Moldura arquitectónica com estrias enviesadas, de expressão cilíndrica, muito utilizada

COR

nas decorações manuelinas, evocando a actividade marítima. Fita de aço utilizada para depositar energia em relógios e sinais de alarme autónomos. Segmento de recta que une dois pontos de circunferência.

Cordão • (do *fr. cordon*) Corda fina. Moldura de expressão cilíndrica, lisa ou canelada que participa na guarnição de arestas com função decorativa.

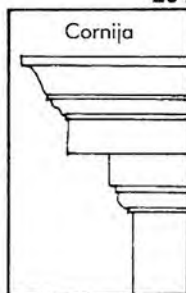
Cornija • (do *lat. cornice*) Moldura saliente de remate superior de uma porta, parede, entablamento ou frontão. A cornija é em geral uma moldura composta, resultante da combinação de molduras simples.²⁰⁴

Coronho • (do *lat. coroniu*) Conjunto de caixa de madeira e almofada em anel, para o transporte de cargas sobre a cabeça. Caixa e almofada para o transporte de massas em obra, há muito fora de uso.

Corpo • (do *lat. corpu*) Parte central e principal de um edifício; conjunto de pessoas com um estatuto comum.

Correia • (do *lat. corrigia*) Tira de couro utilizada para transmitir movimento de rotação de um veio a outro por intermédio de rodas denominadas tambores. Correia transportadora, é um dispositivo utilizado no transporte horizontal e rampante de inertes para o betão e outros materiais a granel. É constituída por uma banda de borracha com urdidura, montada sobre roletes e accionada por motor próprio.

204



Corredor • (do lat. *currere*) Passagem entre os compartimentos de uma casa, através da qual se garante o acesso independente a estes. Armação em forma de ramada ao longo de um caminho.

Corrente • (do lat. *corrugia*) Cadeia de metal, flexível e resistente, para transmissão de força ou para amarração e elevação de cargas. Que é habitual; que tudo faz prever.

Correnteza • (do lat. *currere*) Série não interrompida de coisas ou acções da mesma natureza, arrumadas (ordenadas) linearmente.

Corrimão • (do lat. *correre+mão*) Moldura de madeira, metal ou material plástico destinado a correr ou agarrar as mãos. Serve para o efeito nas escadas, guardas de varandas, corredores, veículos de transporte colectivo, etc.

Corrosão • (do fr. *corrosion*) Efeito da acção combinada dos agentes atmosféricos e outros no ataque de metais. Efeito dos ácidos sobre as superfícies de materiais não resistentes, quer pelo contacto directo, quer sob a forma de gases. Degradação, desgaste, perversão.

Corrume • (do lat. *corruptiu*) Plano de sedimentação ou cristalização de pedras, explorado para as talhar em obra. Termo popular.

Corta-mão • (do lat. *quartabo*) Grande esquadro de madeira ou ferro utilizado nas obras para marcações e nas canteiras para marcar a talhadura dos blocos de pedra. Cantil.²⁰⁵

Cortante • (do lat. *cutare*) Instrumento ou ferramenta de corte, abrangendo todos os tipos de corte que se praticam, nomeadamente: roedura (serras com dentes); golpes (machados e enxós); percussão (formões e cinzéis) e clivagem (talhadoras, tesouras e pistolas e guilhotinas).

Corte • (do lat. *cohorte*) Acto de cortar; efeito. Desenho técnico que representa um edifício ou elemento deste, como se tivesse sido cortado por determinado plano e posição, mostrando o interior destes e o perfil das partes «cortadoras». As plantas dos pisos são cortes horizontais. Termo utilizado para designar as operações de abate de árvores.

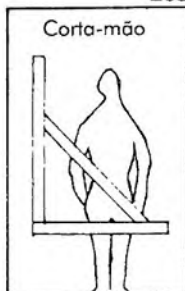
Corteché • (do it. *corteggio*) Pequena plaina de punhos laterais usada para aparelhar superfícies curvas de madeira.²⁰⁶

Córtex • (do lat. *cortex*) O mesmo que casca de árvore. Conjunto de tecidos que envolve o câmbio vascular e é envolvido pelo ritidoma.

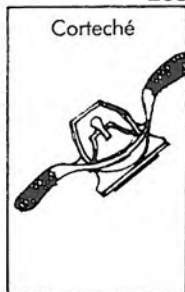
Cortiça • (do lat. *corticea*) Casca do sobreiro. Material de isolamento térmico e acústico de excepcionais qualidades. No mercado aparece sobretudo em aglomerados negros e de cor natural, respectivamente para isolamentos e acabamentos decorativos.

Corticite • (de cortiça) Originalmente o termo designava um revestimento contínuo feito com uma pasta de pó de cortiça aglomerado com cimento

205



206



COR

de magnésio; hoje aplica-se aos aglomerados de cortiça de acabamentos de paredes e pisos.

Cortina • (do lat. *cortina*) Murete de alvenaria em guardas de escadas ou varandas. Biombo fixo entre dois compartimentos. Muro de grelhagem em protecção de estendais das habitações. Br. bristolês.

Coruchéu • (do lat. pop. *clocca*) Remate piramidal ou cónico de uma torre ou pavilhão.

Costaneira • (do lat. *costanariu*) Tábua extraída da parte exterior de um toro, com uma face completa e outra com forte descaio, não galgada. Folha de pedra serrada extraída do exterior do bloco, só com uma face plana e a outra irregular.²⁰⁷

Costura • (do it. *costura*) Nome atribuído à «cicatriz» que se forma entre duas betonagens de um pilar ou parede. Sinal de soldadura entre duas peças metálicas que é visível mesmo depois da regularização.

Cota • (do índio *kottei*) Indicação de uma medida (dimensão) ou nível de um ponto ou plano, que nos desenhos técnicos funciona como pormenor da escala em que foi produzido.²⁰⁸

Cotovelo • (do árab. *qub-tal*) Acessório de ferro galvanizado, grés ou P.V.C que em tubagem de canalização se aplica numa ligação em ângulo recto, quando o joelho (concordância em curva) não pode ser aplicado.²⁰⁹

Cravar • (do lat. *clavare*) Fixar com cravo ou rebite. Embutir à força; justo.

CRE

Craveira • (do lat. *clavu*) Escalas deslizantes com esquadrias para medir diâmetros de varões e espessuras de lâminas. Instrumento de medida de serralheiro e do ferriolo. Chapa com furos calibrados para medir diâmetros de arames. Barra com rasgos para medir espessuras de chapas de metal e vidros.²¹⁰

Cravelho • (de cravo) Fecho de madeira para portase cancelas; tranqueta.

Cravo • (do lat. *clavu*) Prego forjado de cabeça longa ou penetrante só usado para restauros. Ainda em muitas regiões o termo é utilizado para designar todos os pregos.²¹¹

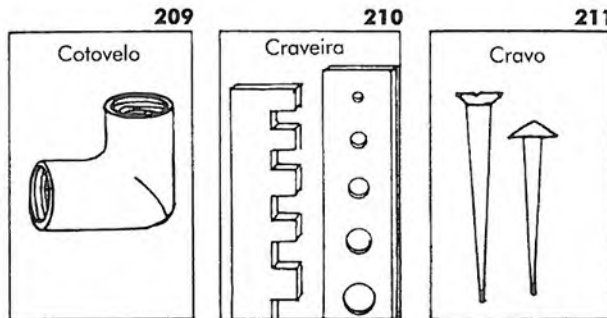
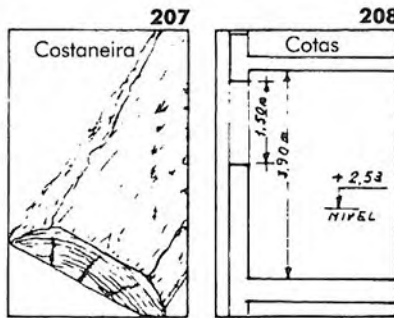
Cré • (do fr. *croie*) Gesso de pintor. Greda branca utilizada para o fabrico de massa de vidraceiro e em betume para barramentos em pinturas.

Cremaheira • (do fr. *crémaillère*) Roda dentada para transmissão directa de força, com redução, ampliação ou inversão do sentido desta.

Crena • (do fr. *cerne*) Espaço entre dois dentes de uma roda dentada.

Creosoto • (do fr. *créosote*) Fenol extraído do alcatrão de madeira, em especial de madeira de faia, e que é muito utilizado no tratamento de postes e travessas de caminho de ferro contra o ataque de insectos e fungos.

Créspir • (do lat. *crispu*) Projectar massa com colher ou vassoura rija contra a parede, cobrindo completamente o fundo, produzindo um revestimento áspero e irregular. O antigo tirolês.



- Crespo** • (do lat. *crispus*) Revestimento áspero, eriçado. Antigo tirolês.
- Crina** • (do lat. *crina*) Pêlos do pescoço e da cauda de gado equídeo, utilizado na produção de algumas brochas, trinchas e escovas de pintura.
- Criptoméria** • (orig. tupi alterado) Madeira de resinosidade, característica dos Açores, de cor castanho-rosada a amarelo-pálida, de cerne distinto, muito leve, branda e muito resistente à humidade e agentes atmosféricos agressivos. Muito porosa e pouco recrútil.
- Crisolco** • (do fr. *chrysochalque*) Ouro fingido. Folhas de revestimento imitando o ouro e que é uma liga de cobre e zinco com pequena percentagem de prata.
- Cristal** • (do gr. *krystallos*) Vidro transparente em cuja constituição entra sílica, potassa e óxido de chumbo puro.
- Cristofle** • (do fr. *christofle*) Liga de cobre, estanho e níquel, utilizado no fabrico de ferragens de luxo, pela semelhança com prata.
- Crivar** • (de *crivo*) Passar por crivo; libertar de impurezas e seleccionar granulometrias de inertes.
- Crivo** • (do lat. *cribru*) Utensílio ou máquina para limpezas e selecção de materiais pétreos e/ou arenosos para betões e massas para alvenarias e revestimento de base. São muito variadas as formas e modelos de funcionamento, como as malhas, que podem ser de redes ou chapas de aço com

212



- furos redondos calibrados.
- Cromado** • (de *chromo*) Revestimento galvânico de metais de cromo.
- Cromo** • (do gr. *chroma*) Metal simples muito duro e inalterável ao ar. Foi-lhe atribuída esta designação porque os compostos que com ele se obtêm são caracterizados por uma variada gama de cores.
- Cronologia** • (do gr. *chronos*) Ciência dos tempos. Ordenação de acontecimentos no tempo passado e futuro. Planeamento.
- Cronometragem** • (de *crónómetro*) Operação altamente especializada, reclamando do cronometrista o conhecimento das condições de funcionamento dos grupos humanos, das máquinas e ferramentas da actividade em observação e dos modelos de laboração aplicáveis. Além destes conhecimentos técnicos, deve ainda possuir conhecimentos básicos de psicologia aplicada. Só assim é possível a realização de cronometragens válidas, por circunstanciadas.
- Cronómetro** • (do fr. *chorometre*) Instrumento para medição rigorosa dos tempos. Ferramenta indispensável aos técnicos de organização científica de trabalho. Relógio de precisão.
- Cruzamento** • (do lat. *cruce*) Lugar comum a dois caminhos que cruzam. Há cruzamentos de nível, giratórios (em torno de placa central) e desnivelados (em planos diferentes).
- Cruzeta** • (do lat. *cruce*) Utensílio de madeira em forma de T utilizado em nivelamentos ou marcação de declives regulares, com base nos pontos extremos.
- Cruzetar** • (de *cruzeta*) Fazer marcações (com estacas) utilizando cruzetas.
- Cubagem** • (do lat. *cubu*) Medição de um volume na consideração das medidas lineares.
- Cubículo** • (do lat. *cubiculo*) Pequeno compartimento.
- Cubo** • (do lat. *cubu*) Sólido limitado por seis faces quadradas iguais. Peça que recebe as extremidades dos eixos dos carros de tracção animal.
- Cumeeira** • (do lat. *culme*) A parte mais elevada de uma cobertura. A telha ou equivalente que cobre a junta do encontro de duas águas de um telhado, sobre a fileira. Linha de separação das águas das coberturas de telhados.²¹²
- Cúngulo** • (dialecto bando) Madeira de folhosa, originária de Angola, castanho-avermelhada, de textura fina e uniforme, dura, pesada e susceptível de abrir fendas e empenar durante a secagem.
- Cunha** • (do lat. *cunea*) Peça de forma triangular aguda ou trapezoidal que serve para apertar uma peça entre dois encontros. A forma de gume que lhe é característica dá-lhes também a possibilidade

CUN

de participar na clivagem de pedras nas pedreiras, pelo que deu origem à classificação de ferramentas com esse nome, por possuírem essa forma, embora alguns cabouqueiros prefiram chamar-lhes pistolas.

Cunhal • (de *cunha*) Ângulo formado por duas fachadas de um edifício, onde se impõe uma ligação perfeita entre estas. Pedra talhada que garante a ligação entre duas paredes de fachada. Esquina.²¹³

Cunhar • (de *cunha*) Gravar ou moldar por pressão de um cunho. As moedas, as medalhas, como as braçadeiras, etc., são peças produzidas por cunhagem.

Cunho • (de *cunha*) Peça de aço modelada ou gravada que se aplica nos balancés ou prensas, com a forma negativa de outras a produzir por pressão ou choque violento. Normalmente utiliza-se um cunho por face da peça a produzir (o cunho e o contracunho fixo).

Cuprífero • (do lat. *cupreu*) Que contém cobre; com aparência de cobre.

Cúpula • (do lat. *cupula*) Abóbada esferóide de base circular ou elíptica que cobre edifícios monumentais.

Cura • (do lat. *cura*) Termo aplicado à fase de endurimento do betão após a presa.

CUT

Curso • (do lat. *cursu*) Movimento; direcção de movimento; circulação. Conjunto de acções de formação profissional dirigidas a uma qualificação.

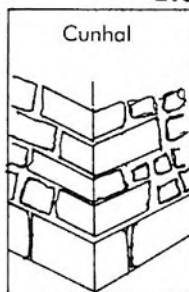
Curto-circuito • (do fr. *court-circuit*) Contacto directo entre dois terminais eléctricos ou por intermédio de um condutor de fraca resistência.

Curva • (do lat. *curva*) Linha que não é recta ou composta por rectas. Quando todos os pontos da curva pertencem a um mesmo plano diz-se que são curvas planas ou planos curvos. São regulares ou irregulares quando o seu desenvolvimento obedece ou não a regras ou fórmulas conhecidas. As curvas regulares mais simples são as que se desenvolvem em torno de um centro.

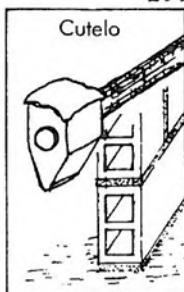
Curvatura • (de *curva*) Arqueamento. Estado de uma coisa não recta.

Cutelo • (do lat. *cultellu*) Instrumento cortante; cortante pesado; grande machado de cabo curto e curvo para cortar a madeira. Posição em que é aplicada uma peça de secção rectangular, em que a maior dimensão fica na vertical. Diz-se tijolo a cutelo, viga a cutelo, etc.²¹⁴

213



214



D

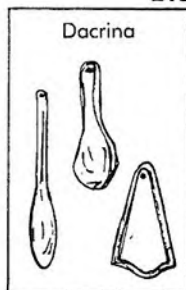
DAC

- Dacito** • (do lat. *cient. daciniil*) Tipo de rocha de textura granitóide muito rica em quartzo e que contém como minerais essenciais a albita e a anortita.
- Dacrina** • (do gr. *dákryon*) Elemento ornamental com a forma de lágrima, muito utilizado sobretudo em lustres de cristal. Na linguagem popular é referido de preferência como pingente (que pinga).²¹⁵
- Dáctilo** • (do gr. *dáctylos*) Elemento que traduz a ideia de dados, muito usado em frisos ornamentais.²¹⁶
- Dadílio** • (do gr. *dadós*) Figura ornamental com a forma de uma tocha em chamas.²¹⁷
- Dado** • (do lat. *dātu*) Plinto em forma de cubo utilizado como base de um pedestal. Ponto de partida para um raciocínio.
- Dafnina** • (do gr. *daphninē*) Figura ornamental com base em folhas de loureiro; que contém folhas de loureiro.²¹⁸
- Dealbar** • (do lat. *dealbāre*) Tornar branco; cair; estucar.
- Débito** • (do lat. *debitu*) Termo utilizado com muita frequência para designar o rendimento de uma tubagem, de uma máquina e até, por vezes, de um posto de trabalho.
- Debuxo** • (do lat. *buxus*) O mesmo que esquiço; esboço. Contorno de um objecto. (Ver esquiço).

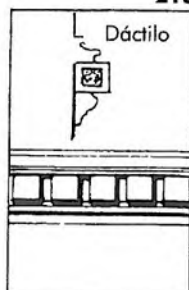
DEC

- Decaedro** • (do fr. *décaèdre*) Sólido com dez faces.
- Decágono** • (do lat. *decagonu*) Figura geométrica com dez lados (dez ângulos).
- Decantar** • (do lat. *decanthare*) Separação de dois líquidos não miscíveis devido a diferenças de densidades, ou separação de um precipitado ou resíduo insolúvel do líquido que contém.
- Decapante** • (do fr. *décaper*) Produto químico destinado a facilitar a decapagem de superfícies revestidas ou oxidadas. (Ver decapar).
- Decapar** • (do fr. *décaper*) Retirar a capa; retirar a pintura, envernizamento ou oxidação de uma superfície para receber novo revestimento.
- Decastilo** • (do gr. *dekastyllos*) Fachada ou pórtico com dez colunas.
- Declivar** • (do lat. *declive*) Formar declive; dar inclinação para escoamento de águas.
- Declive** • (do lat. *declive*) Que se inclina para baixo; ladeira; pendor.
- Decoar** • (do lat. *decolāre*) Passar pelo crivo, pela peneira ou por filtro. Libertar de impurezas.
- Decompor** • (do lat. *decomponere*) Separar os componentes de. Pormenorizar.
- Decorar** • (do lat. *decōru*) Tornar agradável à vista; tornar belo. Enfeitar. Ornamentar.

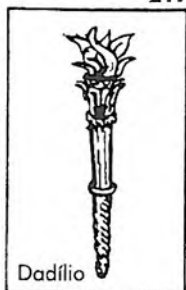
215



216



217



218



DED

Dedução • (do lat. *deductiōne*) Condução de raciocínio para o circunstancial. O planeamento impõe uma dedução cronológica circunstancial e analítica.

Definir • (do lat. *definire*) Usa-se este termo, sem que na generalidade se relacione com o seu significado original: delimitar, fixar limites. Em actividades complexas como a de edificar, algo que se estabeleça sem um perfeito relacionamento com todo o envolvente, será antes de mais incompleto. Logo, o significado original deve estar sempre presente na mente do definidor.

Defluxo • (do lat. *defluxu*) Escorrimento. É o termo que melhor se aplica ao escoamento de substâncias pastosas, como pastas de cimento, pelas juntas das cofragens; gesso; tintas e colas.

Degrau • (do lat. *pop. gradu*) Descer. Uma das plataformas de uma ladeira feita escada. Socalco. Em construção, o termo aplica-se em especial às pequenas plataformas ou travessas de uma escada, onde se põe o pé. Ao estudar-se uma escada, dimensionam-se os degraus com vista à economia de esforço na subida e segurança na descida.²¹⁹

Delegar • (do lat. *delegare*) Imputar, atribuir a alguém funções que lhe cabem. A delegação de funções é o único recurso possível e recomendável para os responsáveis pela gestão de grandes organismos de produção.

DEN

Delimitar • (do lat. *delimitare*) Marcar limites. (Ver definir)

Delinear • (do lat. *delineāre*) Desenhar; traçar com linhas a forma do que se procura ou existe. Definir um percurso ou «regras» a perseguir no desenvolvimento de uma acção.

Deliquar • (do lat. *deliquāre*) Esclarecer claramente por via oral.

Demão • (do port. *de+mão*, s. XVIII) Camada de cal ou tinta que se aplica sobre uma superfície.

Demarcar • (do germ. *marka*, ao port. *de+marcar*, «colocar marca») Delimitar áreas com marcas; sinais; marcos.²²⁰

Demolhar • (do port. *de+molhar*) Pôr de molho em água; o que se faz aos azulejos, quando para aplicar com massas de cimento e areia, ou cal.

Demolir • (do lat. *demolire*) Deitar abaixo, derrubar, destruir. Quando na demolição se prevê o aproveitamento dos componentes para outro local, toma a designação de desmontar.

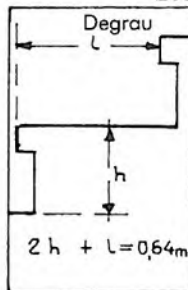
Dendrómetro • (do fr. *dendromètre*) Instrumento para medir a altura de árvores em pé.²²¹

Densidade • (do lat. *densitāte*) Relação entre a massa de determinado volume de uma substância, e igual volume de água a 4 °C.

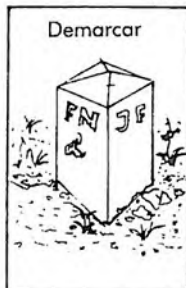
Denso • (do lat. *densu*) Compacto, apertado, espesso.

Dentado • (do lat. *dente*) Com dentes. Cremalheira; engrenagem. Modo de transmitir força e movimen-

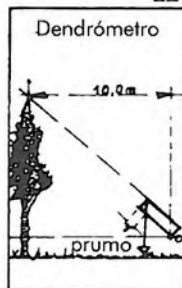
219



220



221



DEN

to de um órgão de uma máquina a outro, sem perda por má resistência ao atrito.

Dentear • (do lat. *dente*) Formar dentes por recorte ou desbaste.

Dentiforme • (do lat. *dente+forma*) Com a forma de dentes. Classificação de alguns órgãos utilizados em decoração, levados a pormenor como: dente de cão, dente de serra, dentes alternados, etc.

Departir • (do fr. *départir*) O mesmo que demarcar.

Depósito • (do lat. *depósito*) Reservatório, sedimento, reserva.

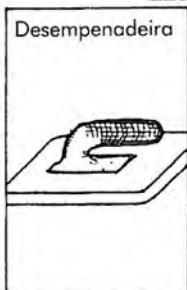
Derivação • (do lat. *derivatiōne*) Designação aplicada a alguns elementos de construção, em especial das instalações técnicas, que têm como função desviar parte de um fluxo de energia ou fluidos para ramais secundários.

Derregar • (do lat. *rigāre*) Abrir valas para escoamento de água de chuvas. Termo aplicável aos vários métodos de hidratação do cal em pedra (matar a cal viva).

Derreigar • (orig. desc. Pop. reg.?) Limpar a terra de pedras para reposição e compactação em valas com tubos de cimento ou grés ou com cabos eléctricos.

Derruir • (do lat. *deruere*) Desmoronar-se; cair por efeito de forças naturais e/ou envelhecimento.

Desabar • (comp. pop. ant.) O mesmo que derruir.

222**223****DES**

Desandador • (de *andar, andar para trás*) Utensílio para desapertar parafusos sem fenda ou cabeça para aplicação de chave adequada.

Desaprumado • (do lat. *plumbu*) Que não está aprumado; na vertical perfeita.

Desaterrar • (do lat. *terrāre*) Escavar e remover com vista a baixar o nível de utilização de um solo ou a alimentar um aterro em outro local.

Desbastador • (do lat. *bastus, des+bastus+ar*) Ferramenta manual do carpinteiro destinada a desbastar peças de madeira, hoje pouco utilizada.²²²

Desbastar • (do lat. *bastus*) Desgastar. Reduzir espessura de uma peça, por corte ou atrição.

Desbeigar • (termo pop. fig. «cortar beigos») Regularizar arestas, cortando saliências destas, resultantes do corte à serra.

Desboroar • (do cast. *desboronar*) Desfazer em pequenas partículas, como acontece com as argamasas que fizeram presa em condições defeituosas. O termo popular mais utilizado é esfarelar.

Descambado • (do bras. *descambada, significando encosta*) Inclinado; caído para um lado.

Descascar • (de *casca*) Retirar a casca; operação de retirar o córtex (casca) a uma árvore.

Descimbrar • (do cast. *cimbrez*) Retirar os cimbres de um arco ou abóbada estabilizados.

Descintar • (do lat. *cinctus*) Retirar a cinta que envolve caixas de cofragens de pilares, vigas, etc.

Descofrar • (do fr. *cóffrage*) Retirar a cofragem (molde) de elementos de betão fundido em obra. Operação que reclama cuidados e conhecimentos específicos regulamentados.

Descolmar • (do lat. *culmu*) Desmontar cobertura. Termo que se mantém em meios rurais, relacionado ainda com as coberturas de colmo; como colmatar e outros.

Desembaraçar • (des + do árab. *maraç*) Libertar de algo que dificulte o livre desenvolvimento dos trabalhos. Acelerar a cadência de trabalho.

Desempenadeira • (do lat. *pinnae*) Ferramenta de trolha (pedreiro) com a qual regulariza as superfícies do reboco, fazendo desaparecer os sinais da colher (ou talocha) e da régua de sarrafar.²²³

Desempenado • (do lat. *pinnae*) Que forma superfície plana. Plano cujos perfis transversais são paralelos entre si. (Ver empeno)

Desempenar • (do lat. *pinnae*) Tornar plano. Anular o empeno. (Ver empeno)

Desengrossadeira • (nome atribuído face à função) Máquina de carpintaria que produz peças de madeira com espessuras regulares e previamente determinadas.

DES

Desengrossar • (do lat. *grossu*) Termo aplicado ao desbaste de peças de madeira para lhes reduzir a espessura.

Desmoldar • (do lat. *modu-vā nu*) Retirar o molde. Termo que se aplica a uma fase final de produção de elementos de moldes. Utiliza-se na fundição de elementos de metal, de gesso ou de betão em fabrico.

Desenhar • (do lat. *designare*) Representar algo reproduzindo-lhe as formas por meio de traços sobre uma superfície; em geral de papel. Comunicar pela figura ou por sinais interpretáveis pelos destinatários.

Desenho • (do lat. *designere*) Forma de comunicação pela imagem ou sinais convencionados. Reprodução de formas por meio de linhas traçadas num plano.

Desentaipar • (do cast. *taipal*) Retirar taipais. Desimpedir o caminho. Descofrar paredes e maciços.

Desfalçar • (do lat. *défalcāre*) Cortar a golpes. Produzir falcas, cortando com machado próprio os toros de árvores, formando 4 faces planas e alinhadas. Hoje este trabalho é feito por meios mecânicos.²²⁴

Desfiadura • (do lat. *filu*) Acto de dividir um toro ou falca em tábuas ou pranchas, por serragem (corte a fio).²²⁵

Desfiar • (do lat. *filu*) Fazer um corte longitudinal com serra, numa peça de madeira. O termo fio tem origem no traço que se fazia com um fio sujo

DES

de fuligem esticado e batido sobre a peça a serrar para guiar os serradores.

Desmontar • (do lat. *montāre*) Deve ser entendido como operação de desarmar algo, com vista a nova montagem para nova utilização. Numa máquina, numa estrutura metálica ou de madeira, na concepção e montagem, já as desmontagens foram previstas e acauteladas; mas uma obra de cantaria ou um revestimento decorativo de valor histórico ou artístico podem justificar a desmontagem. Não pode portanto confundir-se com desmanchar ou demolir.

Desnível • (do lat. pop. *libellu*) Que não é ou está no mesmo plano horizontal. Que não está no mesmo nível.

Desnodosa • (do lat. *nōdu*) Diz-se de uma peça de madeira sem nós.

Desoxidar • (do gr. *oxys*) Esta operação de retirar o óxido das superfícies por via química ou física, normalmente apenas se aplica aos metais a pintar. No entanto, muitos outros materiais o exigem por razões semelhantes: melhoramento da aderência de pastas e tintas.

Desperdício • (do lat. pop. *desperditio*) Apenas o referimos como material utilizado na limpeza de máquinas e utensílios do serralheiro e que é vendido com esta designação comercial. Fios não aproveitáveis da indústria da tecelagem.

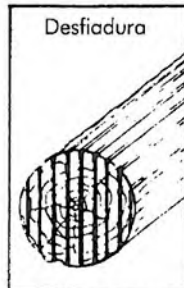
Destemperar • (do lat. *temperāre*) Alterar a consis-

224



Desfalçar

225



Desfiadura

DES

tência, diminuir a dureza de um aço. Todas as ferramentas de corte que são aguçadas com o uso da forja e bigorna ficam destemperadas por efeito do calor, sendo necessário temperá-las de novo. (Ver tempera)

Destorrear • (do lat. *terreu*) Desfazer ou retirar torrões. Ao fazer-se uma reposição de terras em valas onde se instalaram tubos susceptíveis de se quebrarem na compactação por efeito da pressão de pedras sobre estes, deve destorrear-se a terra, pois os torrões podem conter pedras. De resto, não há aterro de qualidade com terras com torrões; é sempre necessário desfazê-los; destorrear.

Destroncar • (do lat. *truncu*) Libertar o tronco de árvore dos ramos e galhos depois do abate. Formar o toro.

Desvão • (do lat. *vānu*) O termo aplica-se em especial para designar o espaço não aproveitado. Desvão vazio; desvão sob um telhado. Sótão não utilizado. Também se aplica ao espaço não aproveitado sob uma escada.

Detalhar • (de *detalhe*, ver *detalhe*) Fazer detalhe. Representar ou descrever com minúcia.

Detalhe • (do fr. *détail*) O mesmo que pormenor. Representação ou descrição minuciosa. Ampliação de partes de um projecto para representar formas ou particularidades a reproduzir com rigor.

Detonador • (do fr. *détonateur*) Dispositivo ou parte

DIN

de munição destinada a provocar detonação de um explosivo. Inflamador. Em trabalhos de desmonte de rochas usa-se normalmente o detonador por ignição, faísca eléctrica ou por escorva e rastilho.

Dextrina • (do fr. *dextrine*) Substância gomosa resultante da polimerização do amido. As colas de dextrina são utilizadas para a colagem de papel em paredes e como retardadores de presa do gesso.

Diacrise • (do gr. *diáklasis*) Fissura, em geral plana, que divide os blocos rochosos. Quebra, fractura.

Diáfano • (do gr. *diaphanês*) Que se vê distintamente. Transparente; evidente, brilhante.

Diedro • (di+edro, do gr. *édra*) Ângulo formado por dois planos, secantes entre si.²²⁶

Difusor de luz • (do lat. *diffusiōne*) Superfície opaca irregular utilizada para espalhar os raios luminosos por reflexão ou vidro com uma superfície irregular com o mesmo fim.

Digitado • (do lat. *digitu*) Diz-se dos ornatos com nervuras com a forma ou disposição de dedos. Que têm dedos.²²⁷

Dígono • (di+gono, do gr. *gónia*) Que têm dois ângulos, duas esquinas e dois cantos.²²⁸

Dilatar • (do lat. *dilatāre*) Alargar, estender; inchar. Aumento de dimensões devido à acção de forças exteriores, como temperatura, humidade, pressões, etc. Aplica-se em especial aos sólidos e gases.

Diluente • (do lat. *diluēre*) Que dilui, desfaz; desagrega. Que dissolve. Nome comercial de materiais de pintura utilizados para tornar mais fluidas as tintas e para limpar as ferramentas do pintor.

Dimensão • (do lat. *dimensiōne*) Medida métrica de um objecto. Cada uma das três direcções que dão a extensão de algo: comprimento, largura e altura.

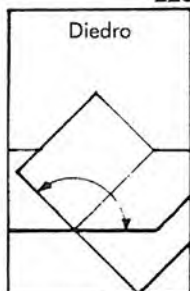
Dimidiar • (do lat. *dimidiāre*) Partir em duas partes iguais; dividir em metades. Considerar cada uma das metades de algo em separado.

Dimorfo • (do gr. *dimorphos*) Que tem dupla forma; que pode assumir duas formas. Diz-se de rochas da mesma natureza que se apresentam com aspectos diferentes por efeito de condições diferentes na formação dos cristais constituintes.

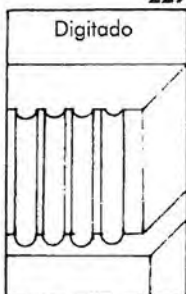
Dinâmico • (do gr. *dynamikós*) Eficaz, forte, poderoso. Em organização de trabalho, o termo aplica-se aos grupos de actividade em que os tempos mortos dos seus membros foram reduzidos ao mínimo possível pela aplicação de técnicas de simplificação de trabalho.

Dinamite • (do gr. *dynamis*) Vocábulo criado por Nobel, o criador do poderoso explosivo à base de nitroglicerina. Constitui o explosivo mais utilizado na extracção de pedra nas pedreiras e no desmonte de rochas. Fabrica-se hoje uma enorme variedade de tipos, contendo entre 12 e 93% de nitrocelulose.

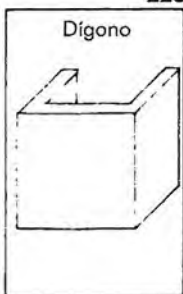
226



227



228



Dínamo • (do gr. *dynamikós*) Máquina dínamo-eléctrica que transforma energia mecânica em energia eléctrica.

Dintel • (do fr. ant. *lintel*, hoje *linteau*) Cada uma das travessas laterais que servem de suporte às prateleiras de uma estante, quando com os extremos em forma de dente. Logo, lintel dentado. (Ver lintel)²²⁹

Dintorno • (origem desc.; muito antigo) O mesmo que contorno. Figura representando apenas o contorno de um objecto. Silhueta.²³⁰

Diorite • (do gr. *diorizo*) Família das rochas de textura granitóide ricas em cristais de quartzo, com excepção dos diorito-andesitos, com menos abundância de quartzo.

Dióstilo • (do gr. *di+osthyu,*) Fachada de edifício com duas colunas ladeando a entrada.

Dique • (do hol. *dijk* para fr. *digue*) Construção de alvenaria, de betão, de madeira ou de terra, destinada a conter as águas. Obstáculo artificial que se opõe ao escoamento das águas. Represa.

Direcção • (do lat. *directio*) Rumo a; orientação, critério, norma, objectivo. Acto de dirigir exercendo autoridade; comando, superintendência. Conjunto de acções de emissão de impulsos dinâmicos com vista à persecução de um objectivo. Conjunto de quadros de uma empresa a quem compete assumir todas as funções de gestão, desde estabelecer a filosofia dos problemas até ao acto de produzir. Numa empresa de pequenas dimensões, todas as funções (que de facto são reclamadas) podem ser assumidas por um único elemento. Mas, na medida em que cresce a dimensão, cresce também a necessidade de descentralizar as atribuições e formar equipas sectoriais funcionando como antes é referido, sendo a equipa de direcção coordenada por um director-geral. (Ver director)

Director • (do lat. *directōre*) Quadro dirigente de 1º grau responsável pela condução de um grupo organizado para a percursão de um objectivo. Desde o director-geral aos directores sectoriais, todos são directores quando responsáveis pelo rendimento de uma cadeia de dirigentes de graus inferiores com funções auxiliares combinadas. Assim, o *director-geral* justifica-se pela necessidade de coordenar a acção de *directores sectoriais* como: *director técnico*, quando responsável pela actividade de um gabinete de estudos técnicos; *director de produção*, quando, pela sua acção de apoio a directores de grandes estaleiros de uma empresa, colabora no estudo de métodos e escolha de meios tecnológicos com vista à melhoria de qualidade e da produtividade nos trabalhos. Compete-lhe também o

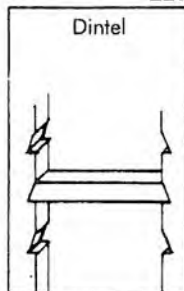
controlo geral de resultados e a informação permanente aos responsáveis sectoriais. São directores sectoriais também os responsáveis pela condução de grandes estaleiros ou grupos de pequenas obras; os responsáveis pelos serviços de economia e finanças (administrativos); por serviços sócio-culturais (se os houver); como os responsáveis pelas oficinas centrais de apoio a equipamento estático e dinâmico; etc. Há, no entanto, em algumas pequenas e médias empresas, com muita frequência, alguns responsáveis que, não exercendo funções de direcção das actividades produtoras ou auxiliares da empresa, não são classificados como directores, nomeadamente: directores responsáveis de obra ligados ao projecto e fiscalização camarária, responsáveis pelo alvará de classificação da empresa. Quando estas ou outras funções são desempenhadas por membros antes classificados, beneficiam de condições especiais previstas em legislação específica.

Directriz • (do lat. *directu*) Linha sobre a qual se move a geratriz para formar uma superfície.

Dirigismo • (do lat. *dirigēre*) Gestão sectorial autoritária. A que guarda para si a iniciativa de elaborar os planos ordenadores das acções a desenvolver.

Disciplina • Conjunto de regras que estruturam um grupo social. A disciplina tem a sua concretização em deveres a respeitar e cumprir por cada um dos elementos de um grupo de actividade.

229



230



DIS

Disco • (gr. *diskos*) Sólido circular, chato, de faces paralelas. É utilizado em ferramentas para serras circulares com abrasivos para cortes e desbastes e para polimentos.

Discóide • (de disco) Em forma de disco. Motivos ornamentais constituídos por discos cavados ou em relevo.

Disna • (orig. desc., talvez *celta*) Construção de base redonda com cobertura cônica.

Divisória • (do lat. *divisione*) Que divide; divisão. Termo aplicado a paredes interiores de edifícios, que separam espaços, formando compartimentos.

Dobradiça • Peça de ferragem que regula o movimento rotativo das portas, janelas, etc., sobre um dos lados. Gonzo. O termo aplica-se a todas as formas e tipos de articulação que sirvam aquele fim.

Dobragem • (do lat. *duplāre*) Acto de dobrar; curvar, criar ângulo num troço de recta. Na construção, o termo é em especial aplicado à formação de varões de aço para armaduras de betão.

Dodecaedro • (do gr. *dódekáedros*) Sólido com doze faces.

Dólmen • (do baixo *letão*, *dol*+*men* para fr. *dolmen*) O mesmo que anta. (Ver anta)

Dolomite • (do fr. *dolomite*) Carbonato natural duplo de cálcio e magnésio. Rocha caracterizada pela sua resistência a altas temperaturas, muito usada como material refractário.

DUR

Dormente • (relacionamento de origem desconhecida, *adormecer*, *atenuar*) Fixo; amortecedor. Distribuidor de cargas. Designam-se como tal as travessas dos caminhos de ferro sobre balastro e os elementos de madeira, ferro ou betão que recebem as cargas de vigas e as distribuem por superfícies de parede com maior dimensão do que em apoio directo. Actuam contra o esmagamento do apoio na zona de contacto com as cargas. Sapata.²³¹

Dosagem • (do gr. *dósis*) Acto de dosear; de medir doses para misturas. Formar traços para argamassas e betões. Combinar quantidades de componentes de mistura.

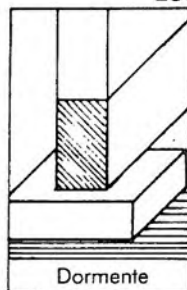
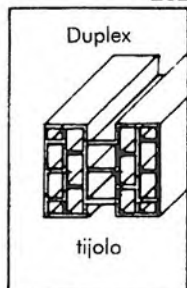
Draga • (do ing. *drag*) Máquina ou ferramenta de escavação por arrasto de terras emersas.

Drainar • (do ing. *drain*) Ver drenar.

Draino • (do ing. *drain*) Ver dreno.

Duplex • (do lat. *duplice*) Diz-se de uma habitação que se distribui por dois pisos. Designação atribuída a um tipo de tijolos formado por dois tijolos geminados, ligados por septos descontinuos, criados para substituírem paredes duplas.²³²

Dureza • (do lat. *dúritia*) Qualidade do que não se deixa riscar ou penetrar facilmente. A dureza das pedras calcárias corresponde à constatação da densidade e da resistência à rotura. Os metais são ensaiados na máquina Brinel, por pressão de esfera de aço sob uma carga controlada.

231**232**

EBA

Ébano • (do gr. ébenos) Madeira de folhosa, muito negra, textura fina e uniforme, dura, pesada e fácil de trabalhar. Usada em móveis e objectos de talha artística.

Ebanite • (de ébano) Material plástico derivado da borracha a que se adiciona 33% de enxofre.

É negro, rijo, brilhante e herdou o nome da madeira ébano, por semelhança com esta. É um bom isolador eléctrico.

Ebóreo • (do lat. ebōreu) De marfim, ou semelhante ao marfim. Cor de marfim.

Ebúrneo • (do lat. aboreu) O mesmo que ebóreo.

Eclusa • (do fr. écluse) Canal com comporta, com origem numa represa ou num dique.²³³

Edificação • (de edificio) Acto de construir edifícios. Edifício.

Edifício • (do lat. aedificiu) Designação generalizada a qualquer construção para ocupação pelo Homem, quer como habitação, quer em serviços públicos, industriais, culturais, saúde, desporto, lazer, etc.

Eficiência • (do lat. efficientia) Faculdade de produzir um efeito sem desperdícios de energia e outros meios.

Eflorescência • (do lat. efflorescentia) Transformação

ELE

de sais em matéria pulverulenta, que se verifica em paredes húmidas de alguns edifícios. Os incómodos dos traços dos hidratos de cal e as manchas pulverulentas dos sulfatos e nitratos revelam-se sempre com eflorescências.

Eixo • (do lat. axe ou axu) Linha recta ou peça rígida em torno da qual se processa o movimento de rotação de qualquer articulação ou roda. Linha que divide ao meio uma figura geométrica. Centro de acontecimentos.²³⁴

Elaborar • (do lat. labōre) Executar com labor (trabalho). Organizar. Produzir uma obra.

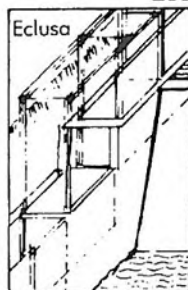
Elasticidade • (do fr. élasticité) Qualidade de ser elástico. Capacidade de recuperar a forma e dimensões, quando cessa a força que a alterou.

Electricidade • (do cit. lat. ēlectrum) Fluido não definido a que se atribuem fenómenos de produção de energia e magnetismo.

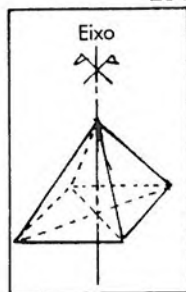
Electrotecnia • (do cit. lat. ēlectrum) Técnicas relacionadas com os efeitos e aplicações da electricidade.

Elemento • (do lat. elementum) Corpo simples considerado como indecomponível. Em construção: elemento complexo formado por materiais combinados para formarem um todo. Parte constitutiva de uma

233



234



ELE

construção, mais ou menos complexa, com uma individualidade funcional própria.

Elevação • (do lat. *elevare*) Acto de levar a nível mais alto. Fase da construção em que esta «cresce» em altura. Construção da estrutura de uma edificação. Aprumar. Fazer transportes verticais de baixo para cima.

Elevador • (do lat. *elevare*) O mesmo que ascensor. Meio de transporte vertical fixo, de pessoas e cargas inertes.

Elipse • (do gr. *élleipsis*) Curva plana fechada que tem todos os seus pontos situados na soma das distâncias a dois pontos fixos chamados pólos. (Ver arcos)²³⁵

Elo • (do lat. *anullu* por pref. do suf. *ellu* no séc. X) Anel de uma cadeia de aço. Ligação entre duas coisas, factos ou correntes de pensamento. Em organização de trabalho, este segundo significado é permanente.

Elutriação • (do lat. *elutratione*) Aclarar ideias. Afastar o acessório, inútil. Libertar o pensamento.

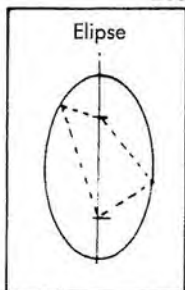
Emalhetar • (de prov. *malha*) Fazer malhetes. (Ver malhetes)

Emassar • (do jap. *masa*) Aplicar massa. Revestir com massa.

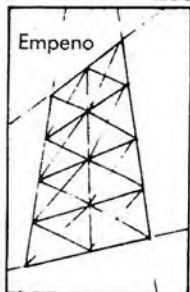
Embainhar • (do lat. *vāgīna*) Guarnecer com bainha. Formar bainha.

Embaraço • (do árab. *marrāç*) Dificuldade na execução de qualquer trabalho pela existência de obstáculos no espaço de actuação.

235



236



EMP

Embasamento • (do gr. *básis*) O mesmo que emvasamento. Base saliente de uma pilastra, de um cunhal ou roda-pé alto de cantaria de uma fachada, saliente do plano desta. Meter plantas em vasos.

Embeber • (do lat. *imbibere*) Molhar bem. Encher bem os vazios com líquido. Saturar as cerdas do pincel com tinta. Fazer penetrar uma peça em algo, de modo a não restar nada saliente.

Emboço • (do it. *sbozzare*) O mesmo que esboço, mas como primeira fase da operação de rebocar, tendo ficado reservado aquele para designar a primeira operação do estuque. Esta operação consiste na aplicação de uma primeira camada de massa na parede a rebocar, apertando-a bem à colher.

Emboquilhar • (de *boquilha*) Aplicar boquilhas nas caixas de instalação eléctrica e nas entradas de condutores aéreos nas paredes exteriores.

Embotado • (do alem. *bôzem*) Engrossar o fio de corte de uma ferramenta, com o uso ou para fim especial; tornar boto.

Diz-se também da dificuldade de raciocínio, por fadiga.

Embutido • (do fr. *emboutir*) Material que se incorpora em outro (madeira ou mármore) formando desenhos, com fim ornamental. Nos móveis antigos, embutiam-se madeiras de tons diversos, folhas de madre-pérola, marfim, etc., que eram polidas em conjunto com a base.

Emoldurar • (do cast. *moldura*) Aplicar ou meter em moldura. Formar moldura para.

Emparcelar • (do lat. *particella*) Dividir em parcelas. Loteamento de terrenos.

Emparedar • (do lat. *pārete*) Envolver com parede. Fazer as paredes de; tapar com a parede.

Empastar • (do gr. *pásté*) Tornar-se pasta. Aplicar tintas em quantidade demasiada, secando mal e de forma irregular.

Empedrar • (do lat. *petra*) Aplica-se ao trabalho de calçadas. Revestir com pedras.

Empena • (do lat. *pino*) Paredes laterais de um edifício, sem janelas ou portas. Parede apta a receber outro edifício encostado.

Empeno • (do pop. ant. *empino*) Deformação de uma peça caracterizada pelo facto das arestas não se situarem num mesmo plano.²³⁶

Empolado • (do lat. *ampulla*) Que formou ampolas; com ampolas.

Empolar • (do lat. *ampulla*) Formar ampolas (vulgo, empolas). Defeito de aderência de revestimentos laminares às superfícies de base. Verifica-se em especial nas pinturas e nos folheados.

Empreitada • (de preto, do lat. *placitu*, para galego *pleyto*) Pacto, convenção, ajuste. Ajuste entre o

EMP

promotor e o executante, para a execução de trabalhos ou serviços, por preço e em condições por ambos aceites. Há vasta legislação sobre este assunto.

Empresa • (do lat. *imprehensu*) Associação de pessoas para explorar uma indústria ou um negócio. Objectivo. Projecto de empreendimento.

Empréstimo • (do lat. *praestāre*) Em construção usa-se o termo para designar a operação de depósito de terras de escavação com vista a reposição. Designam-se como tal as terras e o local onde ficam depositadas a aguardar reposição.

Emulsão • (do lat. *emulsiōne*) Colóide em que as fases dispersora e dispersa são líquidas. As tintas aquosas são exemplo de emulsões de resinas sintéticas e água.

Encabar • (do lat. *pop. capu*) Operação de aplicar um cabo no olhal próprio de uma ferramenta.

Encabeçar • (do lat. *capitia*) Formar ou aplicar cabeceiro. (Ver cabeceiro)

Encadear • (do lat. *catēna*) Formar cadeia; dar continuidade a uma série de acções diversificadas e dirigidas a um objectivo comum. Dar sequência, sem interrupção, a acções produtoras em fábrica ou estaleiro. Ligar com firmeza.

Encaibrar • (do lat. *capreu*) Aplicar caibros; formar as águas (vertentes) de um telhado, pronto a receber ripas para revestimento com telhas.

Encaixar • (do lat. *capsa*) Introduzir em encaixe; em caixa justa para receber o macho. Junção de duas peças com penetração de parte de uma na outra.²³⁷

Encaixilhar • (do lat. *capsa*) Meter em caixilho. Envolver com moldura.

Encanar • (do lat. *canna*) Formar meia-cana; formar em meia-cana. Ligar a cano ou canal.

Encarquilhado • (do lat. *cartallus*) Enrugado. Superfície com rugas. Defeito que se verifica nas pinturas por excesso de tinta utilizada na aplicação de uma demão, ou sobre camada ainda por secar.

Encarregado • (de *carricāre*) Designação profissional. Auxiliar de gestão que tem por função dirigir directamente os operários de uma obra ou secção.

Encasque • (do lat. *scortea*) Enchimento de regularização de uma superfície, como preparação para o emboço. Este enchimento de depressões nas superfícies de alvenaria é feito com o fim de evitar a aplicação de grandes espessuras de massa no emboço e reboco.

Encastoar • (do fr. *caston*) O mesmo que engastar. Fixar com castão ou engaste. Fixar em arco metálico ou garras. Aplica-se em especial a ornatos aplicados em metal.

Encáustica • (do gr. *énkaustos*) Cera em pasta para

ENE

aplicação em acabamento de madeiras. Enceramento.

Encava • (do lat. *cavea*) Fixar com cavilha, do mesmo material das peças a ligar. Em marcenaria usa-se para fixar peças, nas quais se abrem cavidades onde se introduzem à força pequenos troços cilíndricos de madeira, com ou sem colas.

Encavilhar • (do lat. *cavea*) O mesmo que encava.

Enchó • (do lat. *asciola*) Ou enxó. Ferramenta de carpinteiro para desbastar peças de madeira.²³⁸

Encolar • (do lat. *collu*) Empenar em colo (dupla curvatura em aduela e meia-cana). Estrangulamento de um tubo, formando gargalo.²³⁹

Encorpar • (do lat. *corpu*) Engrossar. Alargar.

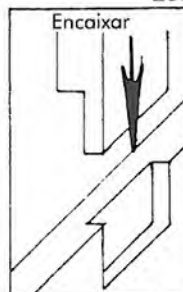
Enconchar • (do lat. *conchula*) Empenar formando concha. Curvar longitudinal e transversalmente.

Encontro • (do lat. *in+contrā*) Apoios directos dos arcos terminais de uma ponte no solo. Apoios directos dos extremos do tabuleiro de uma ponte. Ligação das pernas ao pendural de uma asna.

Éneo • (do lat. *aēneu*) De cobre; de bronze. Com o aspecto de cobre.

Energia • (do gr. *aenergeia*) Capacidade de produzir um trabalho. Na construção utilizam-se diversas formas de energia, como: mecânica, calorífica, eléctrica, química, eólica e solar. As três últimas, não evidentes, participam na presa, na secagem e no endurecimento de argamassas, pastas e tintas, etc.

237



238



239



ENF

Enfileiramento • (do lat. *filu*) Alinhado em fila. Montagem da fileira num telhado.

Enfostar • (orig. pop.) Empeno (deformação de tábuas) em forma de aduela de barril.

Engastalhar • (do lat. *incastāre*) Apertar com gastalho na formação de engradados de madeira ou portas entaleiradas, etc. O aperto final é feito com gastalho e estes são ali mantidos até ao endurecimento das colas.²⁴⁰

Engenho • (do lat. *ingeniu*) Obra de génio, inteligência, talento. Nome atribuído às máquinas à medida que apareciam. Manteve-se sempre ligado aos diferenciais de corrente e às bombas de água movidas pela força eólica.

Engessar • (do gr. *gypsos*) Fixar com gesso. Revestir com gesso.

Engonço • (do gr. *gonphós*) O mesmo que gonzo; dobradiça, articulação.

Engradar • (do lat. *crāte*) Formar grade. Guarnecer com grade. Usa-se em especial para designar as operações do carpinteiro ao armar portas, caixilhos, móveis, etc., com estrutura em grade.

Enrocamento • (do lat. pop. *rocca*) Revestimento compactado com pedras a cuja designação se aplica o termo ligado à finalidade: pedra de enrocamento.

Este revestimento serve de fundação ao massame e auxilia a drenagem das terras de apoio.²⁴¹

ENT

Ensaibrar • (do lat. *sabulo*) Revestir com saibro. Formar piso com camada de saibro compactado.

Ensambladura • (de *sambladura*) Ver *sambladura*.

Entablamento • (do lat. *tabula*) Remate de uma fachada de edifício constituído por arquitrave, friso e cornija.²⁴²

Entaipar • (do lat. *tabulāta*) Aplicar taipa. Empareidar. Montar tapume.

Entalhe • (do lat. *taleāre*) Relevo, encaixe ou recorte numa peça de madeira para junção ou ligação com outra.

Entalhar • (do lat. *taleāre*) Fazer entalhes. Fazer escultura ou obra de talha em madeira.

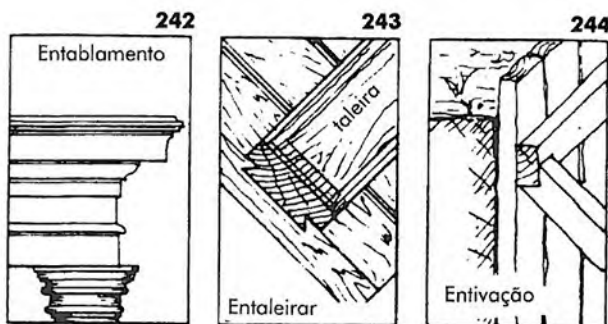
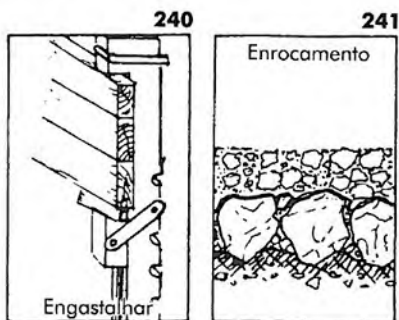
Entaleirado • (do lat. *talla*) Obra de madeira travada ou consolidada com taleiras. Usa-se em especial nas portas de taipa.²⁴³

Entivar • (do lat. *stipāre*) Segurar; tornar firme com tábuas fortes. Escoramento de sustentação provisória de terras, em valas e trincheiras.²⁴⁴

Entrecasco • (do lat. *cartalus*) Parte interna da casca das árvores, com actividade fisiológica.

Entreforro • (do fr. *feurre*) Espaço compreendido entre o forro de um telhado e o tecto do último piso. Esconso.

Entrega • (do lat. *integrāre*) Dimensão longitudinal de uma secção de apoio dum elemento resistente.



ENV

Acto de transferência de um material ou utensílio da posse do fornecedor para o armazém, ou deste para a obra, compreendendo o controlo de quantidade.

Envaziado • (do lat. *vacivu*) Encaixe aberto ao longo de uma peça, de secção rectangular, para receber um macho. Entalhe de secção rectangular.²⁴⁵

Enxada • (lat. *ascia*) Ferramenta para cavar terra.²⁴⁶

Enxaimel • (do árab. *aç-çalam*) Divisória antigamente designada por frontal galego, constituída por tábuas costaneiras (códegas) e fasquias ou canas abertas e generosamente rebocada de ambos os lados. Tabique forte. Armação de madeira para preencher com taipa. No Norte de África ainda se usa o aç-çalam nas construções rústicas, constituídos por ramos de arbustos encanastrados e cobertos por várias camadas de lama argilosa com palha (erva seca) a coberto da acção directa dos raios solares.

Enxó • (do lat. *asciola*) O mesmo que enchó.

Equipa • (do fr. *équipe*) Grupo de profissionais com capacidades combinadas, servido por um código de relações específicas e organizado para um fim comum.

Equipamento • (do fr. *equipment*) Conjunto de meios mecânicos e estáticos, ferramentas e utensílios, que auxiliam os homens na execução dos seus trabalhos, tornando mais cómoda e/ou mais rápida a laboração destes.

Éreo • (do lat. *oereu*) Que é feito de cobre ou bronze.

Erg • (*universal-centímetro, grama, segundo-unidades físicas*) Unidade de trabalho do sistema CGS e que se define como o trabalho efectuado por uma força de um dine, quando o seu ponto de aplicação se desloca um centímetro.

Erigir • (do lat. *erigere*) Levantar; construir.

Esbarro • Superfície inclinada que estabelece a ligação entre dois planos (ressaltos).

Esbater • (do fr. *esbatre*), Atenuar uma cor. Graduar as sombras em superfícies curvas.

Esbelteza • (do it. *svelto*) Qualidade do que é esbelto. Coeficiente de esbelteza: quociente do comprimento de uma escora de secção constante pelo raio de giração mínimo da sua secção transversal.

Esboço • (do it. *esbozzo*) Fase inicial do estudo de qualquer obra artística ou engenharia. Primeira fase da concretização de qualquer trabalho, antes do pormenor. Primeira camada de massa com areia, preparatória de uma superfície a revestir com estuque. Pré-acabamento.

Escada • (do lat. *scalāta*) Conjunto de degraus uniformemente espaçados, que possibilitam vencer rampas de forte inclinação sem escorregamento. Rampa dentada. As escadas podem ser fixas ou

ESC

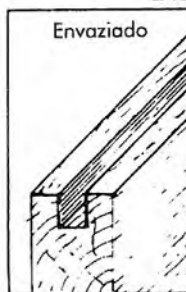
móveis, atingindo na segunda espécie, a quase verticalidade. Para cada utilização, há naturalmente uma escada própria e regras a respeitar.

Escadote • (de lat. *scalāta*) Escada móvel concebida para permitir o acesso a pontos altos dos compartimentos e que não tem necessidade de se apoiar nas paredes. As pernas da escada são equilibradas por meio de escoras apoiadas no solo.

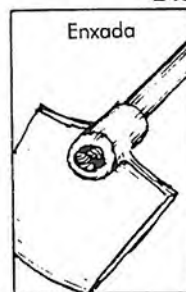
Escaiola • (do it. *scagliola*) Revestimento de paredes ou colunas por estucadores especializados e que, quando bem executado, imita muito bem qualquer tipo de mármore polido. Pode ser executado com pastas de gesso ou cimento branco especial e corantes minerais. O acabamento é feito com ferros quentes e pó de jaspe.

Escala • (do lat. *scala*) Relação entre as distâncias ou dimensões representadas numa planta ou outro desenho e as distâncias ou dimensões correspondentes procuradas ou existentes. Se esta relação é apresentada em valores numéricos, diz-se escala numérica; se é apresentada com um troço de recta na qual se indica o valor que representa em comprimento para comparação com as dimensões das coisas representadas nos desenhos, diz-se escala gráfica. Também se designam por escalas, as régua graduadas utilizadas para desenhar ou ler desenhos.

245



246



Escaleno • (do gr. *skalenós*) Triângulo com os lados desiguais, ou um sólido cônico cujo eixo não é perpendicular à base. Coxo, torto, oblíquo. Conjunto de três factores diferentes, como $6 \times 5 \times 4 = 120$.²⁴⁷

Escalonar • (do lat. *scala*) Dispor segundo uma ordem de valores crescentes ou decrescentes.

Formar escala hierárquica social ou de valores estabelecidos.

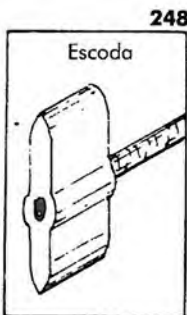
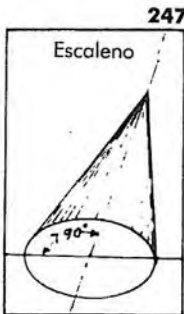
Escantilhão • (do gr. *kanthus*, pelo lat. *scandére*) Matriz para regular medidas por comparação, contendo cantos (ângulos). Na construção, designa a armação constituída por estacas cravadas no terreno e régua, sobre as quais se marcam as dimensões dos elementos de uma obra a transferir para terreno. Muitos encarregados preferem designá-los por cangalhos.

Escápula • (do lat. *scapula*) Prego com ponta rosca-da, com a cabeça dobrada em ângulo recto (em forma de L), utilizada para suspender quadros e objectos diversos nas paredes.

Escaravelha • (do gr. *skarábeios*) Peça móvel para segurar e/ou esticar cabos ou arames. Tramela usada nas serras de carpinteiro para, por torção de cordel, esticar as folhas de aço de corte.

Escarear • (do gr. *skariplos*) Alargar furo com escareador. Abrir sede para a cabeça dos parafusos com broca escareadora.

(Escareador é uma ferramenta com gumes longitudinais do tipo das frezas).



Escarpa • (do it. *scarpa*) Ladeira muito íngreme. Talude de uma vala profunda.

Escassilho • (do lat. *escarpisu*) Fragmentos de pedra produzido por golpes de martelo ou escassilhador no desbaste ou correcção de «pedras para alvenaria». O escassilhador é um escopro sem gume cortante.

Escatel • (do gr. *eschatos*) Abertura longitudinal (rasgo) no veio de uma máquina para fixação de tambor ou cremalheira com a introdução de chaveta. O tambor ou cremalheira têm também o seu escatel aberto ao longo do furo que recebe o veio.

Exclusa • (do lat. *exclusa*) Obra de engenharia munida de uma ou várias portas ou válvulas que podem abrir-se ou fechar-se para deixar passar ou reter água, regulando os níveis destas. São utilizadas para permitir o tráfego de barcos entre bacias ou mares com níveis diferentes.

Escoante • (do lat. *excolāre*) Termo utilizado para referir as pequenas inclinações que se aplicam no assentamento de degraus de escadas exteriores, soleiras de portas, passeios de ruas, terraços visitáveis, etc.

Escoda • (do gr. *skotía*) Ferramenta de canteiro com dois gumes rectos, utilizada no início, no aparecimento de pedras brandas e porosas, com vista a facilitar o rápido escoamento das águas das chuvas. Daí a utilização do termo derivado do gr. *skotía*, que significa caleira, goteira. Esta ferramenta, com os seus golpes, produz micro-rasgos paralelos.²⁴⁸

Esconso • (do lat. *absconsu*) Compartimento ou andar com os tectos inclinados no todo ou em parte. Espaços aproveitados sob os telhados ou sob lanços de escadas.

Escopro • (do lat. *scalpru*) Ferramenta cortante do pedreiro e do canteiro que actua por efeito de golpes de martelo e maceta. É o membro mais vulgarizado da família dos cinzéis ou burís.

Escora • (do hol. *schore*) Peça que ampara, sustém, suporta cargas. Elemento constituinte de quase todos os tipos de asnas. Peça linear de eixo rectilíneo, sujeita principalmente a esforços de compressão.

Escoramento • (de *escora*) Sustentação ou reforço com escoras. Conjunto de escoras.

Escória • (do gr. *skória*) Fezes dos metais fundidos. Subescória: produto da siderurgia utilizado na produção do cimento de escórias.

Escudete • (do lat. *scūtu*) Pequeno escudo. Chapa que se aplica na face das portas e gavetas a proteger a entrada de chaves nas fechaduras. Também se designam como entradas de chaves.

Escultor • (do lat. *scultūra*) Artista que executa obras de escultura; que se exprime através da forma em vulto ou relevo.

Escultura • (lat. *sculptura*) Obra de criação ou reprodução de formas a três dimensões com materiais persistentes pétreos, lenhosos, argilosos, etc., como expressão de arte. Desde a estatuária de pedra aos motivos ornamentais em relevo ou escavados em madeira, marfim e barro, tudo são obras de escultura.

Esfarelar • (do lat. *farelly*) Esmigalhar-se; esboroar-se, desfazer-se em pequenas partículas. Termo que se aplica ao fenómeno de decomposição de alguns materiais e revestimentos por efeito de agentes químicos e outros.

Esfera • (do gr. *sphaira*) Sólido cuja superfície resulta da rotação de uma circunferência em torno de um eixo que passe pelo centro desta. Globo.

Esfoliação • (do lat. *folia*) Forma de decomposição de alguns materiais e revestimentos (em especial, rochas e cerâmicas) que se caracteriza pela separação de pequenas lâminas (como escamas).

Esforço • (do lat. *fortia*) Conjunto de forças actuando sobre um corpo. Consoante o modo como estas forças actuam e a estrutura do corpo que as recebe, o esforço recebe uma designação complementar que tecnicamente o especifica em termos válidos.

Esfumar • (do lat. *fumu*) O mesmo que esbater.

Esgoto • (do lat. *gutta*) Conjunto de condutos por onde se dá saída a líquidos ou lamas para saneamento de habitações ou zonas de trabalho e vivendas.

Eslinga • (do ing. *slinge*) Ver linga.

Esmagamento • (do lat. *exmagare*) Rotura produzida por um esforço de compressão superior à capacidade do corpo que o recebe. Rebentamento por deformação esforçada.

Esmaltagem • (do it. *smalto*) Revestimento com esmalte. Diz-se também à capacidade que uma tinta de acabamento tem de, depois de aplicada, formar uma superfície regular sem sinais do pincel de aplicação.

Esmalte • (do it. *smalto*) Material vitrificável que se aplica no revestimento de metais e porcelanas. Tintas com dureza e brilho «igualável» ao esmalte vitrificado.

Esmear • (do lat. *mediu*) Cortar longitudinalmente ao meio. Separar duas metades.

Esmeralda • (do lat. *smaragdu*) Diz-se da cor verde claro levemente reforçada de azul a que se atribui semelhança com a cor da pedra preciosa.

Esmeril • (do it. *smiriglio*) Rocha natural contendo cristais de alumina de uma grande dureza e que é muito utilizada como abrasivo. Triturada oferece uma boa matéria-prima para a produção de lixas para metais.

Esmerilador • (do it. *smiriglio*) Ferramenta com motor utilizada no desbaste de metais e no aguço de ferramentas de corte, de aço riço.

Esmilhar • (do lat. *pop. micálea*) Termo popular que significa quebrar arestas. Talvez derivado de esmigalhar: desfazer em migalhas.

Espátula • (do lat. *spathula*) Lâmina de aço flexível, geralmente de forma trapezoidal, com cabo de madeira, utilizado pelo pintor e, por vezes, pelo estucador, para aplicação de pastas, aperto e regula-rização destas. Para aplicação de colas existe uma espécie de espátulas de dentes com dimensões adequadas à espessura da película aconselhada.²⁴⁹

Espeçar • (pop. *mt. ant.*) O mesmo que repuxar; tornar mais comprido e menos espesso. Trabalho de ferreiro.

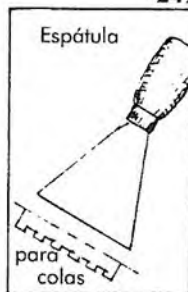
Especar • (do hol. *speck*) Segurar com alavanca. Amparar com espeque.

Especificação • (do lat. *specificu*) Definição de espécie. Explicação pormenorizada do tipo, qualidade, características exclusivas e, se necessário, modo de actuação. Informação especializada.

Espehar • (do lat. *speculu*) Revestir de cristal com película de uma liga metálica rica em prata. Polir algo até reflectir as imagens. Ficar como um espelho.

Espeelho • (do lat. *speculu*) Superfície de metal ou cristal prateado capaz de reflectir fielmente imagens e

249



ESP

raios luminosos. Superfície vertical de um degrau entre dois cobertores.

Espeque • (do hol. *speck*) Espera, calço, escora, quando aplicada para impedir o rolamento ou o escorregamento de qualquer sólido sobre uma superfície. É a função e não a forma que lhe dá o nome.²⁵⁰

Espira • (do lat. *sperāre*) Termo que se utiliza para caracterizar um muro de suporte de terras que não atinge o ponto mais alto do desnível. No muro de espera, o restante do desnível é vencido com talude.

Espia • (do lat. *expiāre*) Cabo que serve para amarrar poste ou torre de grua para os manter em equilíbrio.²⁵¹

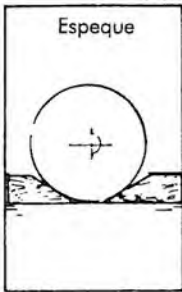
Espiga • (do lat. *spica*) Macho de uma sambladura que entra numa caixa (fêmea) para estabelecer uma ligação firme entre duas peças de madeira num engradado. Quando dupla, toma o nome de respiga.²⁵²

Espigão • (do lat. *spica*) Termo muito utilizado para designar a cumeira de um telhado. Também é designado como cimeira. Muralha utilizada para desviar correntes de água.

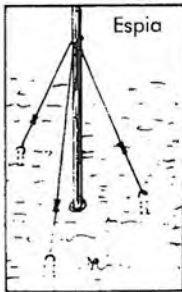
Espira • (do gr. *speira*) Cada uma das voltas de uma espiral. Nervuras de uma rosca de parafuso.

Espiral • (do gr. *speira*) Curva que corresponde à origem do termo invólucro, pois acompanha o percurso do envolvimento de qualquer corpo redondo com uma fita a envolvê-lo. É o resultado da combinação de um movimento de rotação com a translacção.

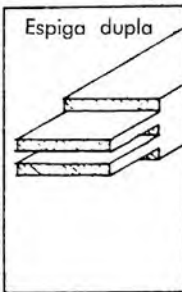
250



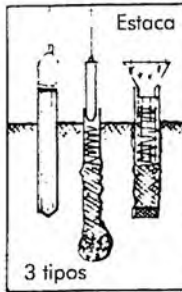
251



252



253



EST

Esponha • (do gr. *spongía*) Massa porosa elástica utilizada num tipo de acabamento de rebocos e estuques que recebe a designação de «acabado à esponja». A maior parte, senão a totalidade, das esponjas utilizadas nestes trabalhos são fabricadas com matérias sintéticas.

Espontar • (do lat. *pop. puncta*) Aparar a ponta de uma ferramenta. Aguçar o bico a.

Esponteirar • (do lat. *pop. puncta*) Produzir com o ponteiro golpes regulares na superfície de uma pedra destinada a ficar à vista. Fazer deste modo um tipo de aparelho designado «pico fino».

Espreitador • (do lat. *explicitāre*) Tipo de ferragem para porta de patim destinado a ver quem está no lado de fora sem ser visto. Pequena luneta.

Esquadrejar • (do it. *squadro*) Formar esquadrias. Dar forma quadrangular (rectangular) a uma peça.

Esquadria • (do it. *squadro*) Que forma ângulo recto.

Esquadro • (do it. *squadro*) Ferramenta para traçar ângulos rectos. Existem vários tipos de esquadros cria-dos para servirem as necessidades dos utilizadores.

Esqueleto • (do gr. *skeletós*) Designação corrente da malha de estrutura resistente de um edifício. Aplica-se para designar o conjunto dos elementos portantes, quer estes sejam de betão armado, quer de perfis de aço ou ainda de madeira.

No Brasil utilizam a designação de ossatura.

Esquema • (do gr. *schéma*) Representação gráfica de uma rede de energia e/ou fluidos; de um circuito de movimentação de «coisas»; das relações entre os diversos órgãos de uma empresa, etc. Informação rápida.

Esquício • (do lat. *schedium*) Fase primária do estudo de um projecto ou pormenor. Esboço. Improviso.

Esquinado • (do ing. *quiquina*) Que tem esquinas; arestas vivas, não forçosamente formando ângulo recto.

Estabilidade • (do lat. *stabilitāte*) Firmeza, segurança, (embora não rígido).

Estaca • (do gót. *stakka*) Sarrafo ou troço de vara de madeira, com uma ponta aguçada, para cravar na terra. Designação atribuída aos elementos portantes das fundações indirectas utilizadas em solos incoerentes ou de fraca capacidade portante, com vista a procurar-se em profundidade as condições de estabilidade necessárias.²⁵³

Estação • (do lat. *statiōne*) Lugar onde se situa um aparelho de topografia, que fica referenciado na planta na fase de levantamento e que será utilizado na piquetagem da obra.

Estacaria • (do gót. *stakka*) Conjunto de estacas,

mas o termo aplica-se em especial a estes conjuntos quando em obras provisórias, em ensecadeiras ou entivações de grande responsabilidade.

Estafe • (do *ing. staff*) Placas constituídas por gesso e fibras vegetais (juta, cisal, etc.), reforçadas com réguas de madeira, destinadas à formação de tectos e outras obras de decoração interiores. Podem ser produzidas em obra pelos estucadores ou adquiridas no mercado com as dimensões de: 1,00 × 0,50m; 1,00 × 1,00m, 1,50 × 1,50m, e ainda maiores.

Estaleiro • (do *lat. astula*) Segundo a definição original de «astula», tratava-se de «um local onde os artesãos e os operários em conjunto trabalhavam para uma mesma obra». Se retirarmos o termo artesãos, temos uma definição actualizada, desde que, face ao gigantismo de muitas obras de hoje, se admita a existência de «outros locais» para um mesmo estaleiro: os estaleiros centrais das empresas.

Estância • (do *lat. stantia*) Armazém de materiais de construção incluindo madeiras. Taipal onde os pedreiros, trolhas e estucadores recebem e preparam as massas que vão aplicar.

Estanhado • (do *lat. stanneu*) Revestido com estanho a quente, por projecção, ou por via galvânica. Normalmente o estanho é feito com uma liga de estanho e chumbo.

Estanho • (do *lat. stanneu*) Metal pouco denso, de baixo ponto de fusão, maleável e resistente à corrosão. É muito utilizado em soldas para latoaria e trabalhos de chumbo (pichelaria).

Estear • (do *fr. étai*) Segurar, amparar com esteios.

Esteios • (do *fr. étai*) Na origem, o termo *inglstaeg*, significava cabo para segurar os mastros dos navios; depois, os holandeses modificaram-no para *staeve* e passou a significar também escora de madeira. Os franceses, com *étai* também lhe dão duplo significado. Em Portugal, também se aplica aos cabos (espias), a escoras de sustentação, à entivação de minas e até aos pilaretes das latadas. Ainda se aplica também aos reforços verticais dos pisos de muitas instalações agrícolas, havendo algumas regiões do país onde se aplica a todos os pilares.

Esteira • (do *lat. stōrēa*) Tecido de palma, esparto ou juncáceos, para revestimento de pisos. Armação de madeira (varas-caibros e ripas) de um telhado. Conjunto de vigas de um tecto, pronto a receber forro de estafe ou madeira.

Estender • (do *lat. extendere*) Alastrar-se, espalhar-se. Acto de aplicar revestimentos (tinta, estuque, mosaicos, etc.). Desenvolver, desdobrar, esticar. Acto de aplicar produtos filiformes (cabos, varões, fio eléctrico, etc.).

Estere • (do *fr. stère*) Medida volumétrica para madeira em toros, correspondente a um metro cúbico.

Estéreo • (do *gr. stereón*) Sólido, cúbico, geométrico. Relativo ao método de medição de toros de madeira com o estere.

Estereotomia • (do *gr. stereón*) Ciência do talhe (cortar por medida), corte de sólidos para aplicação na indústria da construção, como pedras ou peças de madeira.

Estética • (do *gr. aisthétiqué*) O que pode ser compreendido pelos sentidos. Estudo racional do belo, quer quanto à possibilidade da sua conceituação, quer quanto à diversidade de emoções e sentimentos que ele suscita.

Estilha • (do *esp. astilha*) Casca de madeira; pedra ou tijolo; cavaco; fragmento; pedaço; estilhaço.

Estilhaçar • (de *estilha*) Partir em estilhaços; despedaçar. Fazer-se em estilhaços; despedaçar-se. Acto que implica violência na sua execução e/ou ocorrência.

Estilo • (do *lat. stilu*) Espécie de ponteiro usado para escrever sobre a camada de cera das tábuas e com a outra extremidade em forma de espátula para apagar os erros. Instrumento de desenho em latão dos ourives. Conjunto de elementos capazes de imprimir diferentes graus de valor às criações artísticas, pelo emprego de meios apropriados de expressão, tendo em vista determinados padrões estéticos.

Estimar • (do *lat. aestimāre*) Avaliar, calcular, apreciar. Avaliação empírica de custos.

Estimativa • (do *fem. substantivo de estimativo*) Avaliação, cálculo, cômputo; juízo preliminar. Avaliação previsionial de custos ou quantidades de trabalhos e/ou produtos.

Estirador • (de *tirar*) Tábua, mesa ou equipamento de desenho adequado sobre o qual se estira (estica) ou assenta o papel em que se desenha ou pinta.

Estofador • (do *fr. ant. estoffer*) Guarnecer ou cobrir de estofa, acolchoar. Tornar encorpado.

Estofa • (der. *regressivo de estofar*) Tecido, em geral lavrado, de lã, seda ou algodão, usado especialmente na decoração. Algodão, lã, crina, espuma, etc, com que se revestem interiormente sofás, cadeiras, etc. Revestimento, em geral de madeira imitando tecidos ricos através de pintura.

Estopa • (do *lat. stuppa*) Resíduo de fibra vegetal depois de penteada, com o qual se elabora o fio cardado. Utilizado na calafetagem e em enchumaços e linhas para reforço do estuque. A parte mais grosseira do linho.

Estore • (do *lat. storea*) Cortina de tecido ou esteiras

de régua de madeira, plástico, alumínio ou lâminas de aço, que recolhe por enrolamento ou arrumação em caixa superior, manobrado por cordões ou fitas ou ainda por mecanismos próprios. Serve para dirigir os raios solares e proteger a privacidade dos alojamentos, quando aplicados em janelas.

Estrada • (do lat. *strata, rupta* ou *frayer*) Via terrestre criada para estabelecer a ligação entre locais de interesse e estruturada para tráfego a que se destina. Face à natureza e intensidade do tráfego a que se destina, e à importância das localidades que serve, recebe a classificação estabelecida oficialmente, desde auto-estrada internacional até ao simples caminho vicinal.

Estradar • (deriv. de *estrada*) Acto de abrir estradas. Revestir com estrados. Alcatifar.

Estrado • (do lat. *strātu*) Estrutura plana construída acima do nível do chão formando um piso mais elevado. Esteira, alcatifa, pavimento, calcetamento.

Estrangular • (do lat. *strangulare*) Apertar muito, comprimir. Tornar-se estreito; apertar-se. Diz-se que uma via ou conduta estão estranguladas quando algum obstáculo ou estreitamento prejudicam os fluxos normais de fluidos ou sólidos.

Estratificado • (do lat. *stratu estrati+ficar*) O que sofreu estratificação, isto é disposição em camadas ou estratos. Matérias com secção hetero-

génea, formadas por camadas distintas (contraplacado, termolaminado, plásticos reforçados, etc.).

Estratiforme • Material composto por camadas ou estratos sobrepostos.

Estrato • (do lat. *stratu*) Cada uma das camadas de folhas estratificadas. Cada camada de um estratificado.

Estrema • (do lat. *extrema*) Limite. Marco divisório de propriedades rústicas. Sulco ou rego que demarca terrenos.

Estresir • (termo do séc. XVI de origem obscura) Copiar (imagens, letras, etc.) em papel, placa para gravar, etc. picando as linhas do desenho com furador ou roda dentada e passando sobre ele pó colorido com um ponteiro para decalcá-lo para outra superfície. Copiar fielmente, reproduzir.

Estria • (do lat. *striga*) Linha fina que forma um sulco, uma aresta ou um traço na superfície de um corpo. Parte saliente entre as acaneladuras das colunas. Sulco feito pelos dentes de serra na madeira.

Estribo • (do gót. *striup*) Apoio para os pés dos cavaleiros. Peças de varão de aço que ligam transversalmente as armaduras do betão, quer para mantê-las em posição antes do enchimento, quer para lhes dar resistência a esforços transversos. Contraforte de descarga do arcobotante.²⁵⁴

Estriga • (do lat. *striga*) Meada de estopa ou cisal que se utiliza para reforçar as ligações com massa de gesso entre duas peças.

Estropo • (do gr. *stróphas*) Dispositivo de cabo, corrente ou lona com que se envolve um objecto ou conjunto de peças para transporte vertical.

Estrutura • (do lat. *structura*) Arranjo ou disposição de um corpo ou conjunto de corpos, numa construção, adequado a resistir a solicitações ou cargas. Ossatura de uma construção (madeira, pedra, betão, etc.) sobre a qual se aplicam materiais de revestimento.

Estrutural • (adj. rel. a *estrutura*) Diz-se da função de um elemento com intervenção na estabilidade de um conjunto de coisas ou actividades.

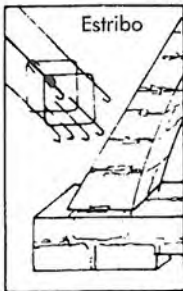
Estucador • (do lat. *stucco*) Aquele que aplica o estuque ou trabalha em estuque.

Estucha • Peça em ferro ou madeira que serve de cunha para vedar um orifício (furo).

Estuque • (do lat. *stucco*) Massa branca ou polícroma em cuja composição pode entrar cal, areia fina, pó de mármore, e sempre gesso e cola, utilizada em interiores ou tectos e em ornamentos em relevo. Revestimentos ou ornamentos feitos com massa de estuque.

Estufa • (do it. *stufa*) Fogão para aquecer casa. Parte

254



do fogão, abaixo ou acima do forno, que recebe calor indirectamente. Galeria envidraçada na qual se aquece artificialmente a atmosfera para cultura de plantas. Aparelho de laboratório com temperatura controlada.

Estufar • (do *it. stufare*) Meter ou aquecer em estufa. Cozinhar em lume brando.

Eucalipto • (do *gr. kalyptós, «aberto»* porque o limbo do cálice da sua flor permanece fechado mesmo após a florescência) Árvore da família das mirtáceas com glândulas oleíferas de onde se extrai óleo com propriedades medicinais (encaliptoe). A madeira desta folhosa é amarela ou castanho-avermelhada, de cerne distinto, poro difuso e textura uniforme; é dura, pesada e difícil de trabalhar; empena e fende com facilidade ao secar. Aplica-se em travessas de caminho de ferro, na construção civil e em mobiliário. Também é usada como matéria-prima no fabrico de pasta de papel pelas indústrias de celulose.

Evoluta • (do *lat. evoluta, «desenrolada»*) Lugar geométrico dos centros de curvatura de uma curva plana ou reversa; curva cujas tangentes são normais a outra curva. Conjunto de duas superfícies frontais numa superfície.²⁵⁵

Excêntrico • (do *lat. medieval excentricu*) Que desvia ou afasta do centro. Que não tem o mesmo centro (ex: círculos excêntricos). Peça de máquina que gira em torno de um prato fora do seu centro geométrico e que por isso transforma o movimento de rotação noutra de natureza diversa.

Nota: No sentido de original, extravagante deriva do *ing. eccentric*.

Executar • (do *lat. exsecutare, frequentativo de exsequi, «seguir até ao fim»*) Levar a efeito, realizar. Tornar efectivas prescrições, cumprir. Fazer construir, concretizar um projecto.

Executivo • (do *fr. exécutif*) Director ou alto funcionário que actua na área financeira, comercial, administrativa ou técnica de uma empresa, com intervenção na produção. Também aquele que executa (do *lat. exsecutu+ivo*).

Executor • (do *lat. exsecutōre*) Aquele que executa. Executivo.

Exógeno • (do *fr. exogène*) Que cresce exteriormente ou para fora. Que está à superfície.

Expandir • (do *lat. expandere*) Estender, alargar, dilatar, abrir. Difundir, espalhar, espargir. Comunicar.

Expansão • (do *lat. expansio*) Acto de expandir (-se). Crescimento de uma ideia, de uma organização, de um mercado.

Extensão • (do *lat. extensiōne*) Acto ou efeito de estender(-se), ampliação. Dimensão. Duração de

uma operação. Derivação não permanente de uma rede de distribuição de telecomunicação, energia eléctrica ou fluidos.

Extintor • (do *lat. extinctore*) Que extingue, apagar. Aparelho para extinguir incêndios.

Extradorso • (de *extra+dorso*) Superfície externa de uma abóbada ou arcada. Linha externa de um troço curvo de uma via de comunicação.

Extra-urbano • (do *lat. extra+urbanu*) O que está por fora ou se realizou fora de um centro urbano.

Extravasar • (de *extra+raso+ar*) Derramar, fazer transbordar (um líquido). Sair dos canais naturais. Sair fora dos limites, no sentido real ou figurativo.

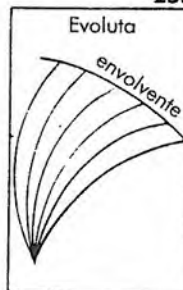
Extrorso • (do *lat. extrorsu*) Voltado para fora. Aspecto exterior de algo.

Extrusão • (do *lat. extrusione*) Expulsão. Passagem forçada de barro, metal ou plástico ou outro material através de um orifício (fieira) visando conseguir uma forma alongada ou filamentosa.

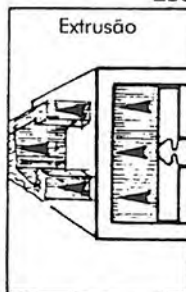
Os tijolos, os perfis de ferro, alumínio, plásticos, etc., são produtos de extrusão.²⁵⁶

Exundar • (do *lat. exundāre*) Correr abundantemente para fora (líquido), entornar. Espalhar com abundância.

255



256



F

FAB

Fabela • (do lat. *fabula*) Designação popular de um elemento falso utilizado por vezes na fachada de um edifício, como falsas janelas, portas, etc.

Fábrica • (do lat. *fabrica*) Estabelecimento fabril. Construção ou estrutura de um edifício. Edifício monumental.

Fabrico • (deriv. de *fabricar*) Acto de fabricar; fabricação. Produto de uma fábrica.

Fabril • (do lat. *fabrile*) Respeitante à produção em fábrica. Definição de zona ou espaço destinado à construção de fábricas.

Face • (do lat. *facie*) Parte anterior, frente, frontispício. Qualquer das superfícies planas que definem um poliedro ou um ângulo poliédrico. Cada um dos lados de uma casa em relação aos pontos cardeais. O oposto de tardez (parte posterior).

Facear • (de *face*) Fazer faces ou lados em. Orientar uma casa em relação aos pontos cardeais. O mesmo que falquear; esquadriar um toro (tronco de árvore).

Facejar • (de *face*) O mesmo que facear. Estar em frente de uma face (situação).

Fachada • (do it. *facciata*) Qualquer uma das faces exteriores de um edifício, de um modo geral, a parte da frente. Ao referirem-se outras faces é usual

FAL

distinguir-se pela posição (anterior, posterior, lateral) ou pela orientação (norte, este, etc.).

Fachear • (pop. de *fasquia*) Serrar em fasquias. Guardar com faixas, o mesmo que faixear. Aplicar tira ou lista de reforço ou decorativa sobre uma superfície.

Facóide • (do gr. *phakocidés*) Que tem forma de lentilha, lenticular.

Fadiga • (deriv. de *fadigar*) Diminuição da resistência de um corpo por efeito de solicitação periódica, isto é, solicitação cuja intensidade é função periódica do tempo (alternada, oscilante, ondular, repetida).

Faia • (do lat. *fagea*) Árvore fagácea (*fagus silvática*), folhosa. A madeira é de cor pálida a castanho avermelhada, de desenho espelhado, textura fina e uniforme, dura. Moderadamente pesada e fácil de trabalhar. Empena e fende com facilidade ao secar. Aplica-se em mobiliário e em material de escritório, como régua, esquadros, etc.

Faiança • (do fr. ant. *fiance*) Loça de pasta porosa envernizada ou revestida de esmalte sobre o qual é pintada a decoração. Técnica desenvolvida durante o Renascimento em Itália (nomeadamente em Faenza), de onde partiu o uso deste tipo de cerâmica para França. No séc. XVI foi imitada em Delft (Holanda) e depois copiada para toda a Europa. Em italiano não é conhecido este termo, que é traduzido por Maiolica.

Falange • (do gr. *phalanx*) Peça de um conjunto articulado para transmissão de movimentos, como no conjunto de ossos dos dedos.

Exemplo: peças dos braços de escavadoras e utensílios de carga de camiões de transportes.²⁵⁷

Falca • (do arab. *falgâ*) Toro de madeira esquadriado, em aresta viva ou em meia quadra.

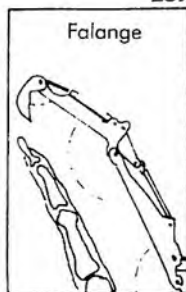
Falçaçar • (do lat. *falco*. Simbológico) Termo utilizado na marinha para designar o trabalho de ligar duas cordas ou cabos de aço, como também para formar «argolas» na extremidade destes. Formar falças.²⁵⁸

Falésia • (do fr. *falaise*) Designação comum a terras ou rochas altas e íngremes à beira-mar, resultado da erosão marinha.

Falha • (do lat. *fallhà*) Fenda, lasca, racha. Plano de separação que se forma entre blocos de uma rocha em consequência do deslocamento desta, por ocasião dos movimentos tectónicos.²⁵⁹

Falheiro • (do lat. *fallia*) Expressão popular para designar um defeito numa peça de madeira com fendas, rachas.

257



258



259



FAL

Falqueadura • (do árab. *falgá*) Desbastar a machado ou com serra um toro de madeira, esquadriando-o. Acto de converter um toro em falca.

Falquear • (de *falca*) Esquadriar um toro de madeira convertendo-o em falca (o mesmo que falqueadura).

Farpado • (deriv. do cast. *farpa*) Recortado em forma de farpa (ponta penetrante). Face de madeira da qual saltaram farpas (estilhas). Arame torcido com farpas (pontas aguçadas) fixadas, para vedações. Uso proibido quando em vedações sobre vias públicas em zonas urbanas.

Fase • (do gr. *phásis*) Estágio ou etapa de uma evolução (fases de obras). Época ou período com características definidas. Cada uma das tensões de corrente trifásica.

Fasquia • (de *fasgiya*) Parte alongada e estreita que se separou de um tronco de árvore. Tira de madeira de pequenas dimensões e secção trapezoidal. Utilizada para fixar argamassas sobre tabique de madeira e tectos com esteirado de vigas de madeira.

Fasquiado • (deriv. *fasquia*) Revestimento ou construção feito com fasquias, para fixar argamassas. Guarnecido com fasquias ou ripas.²⁶⁰

Fechadura • (de *fechar*) Peça metálica que, por meio de linguetas e com auxílio de chave, fecha portas, gavetas, etc.

Fecho • (do lat. *postulu*) Aldrava ou ferrolho de porta. Algo que fecha ou cerra um objecto. Aduela central que forma e equilibra um arco ou abóbada, servindo-lhe de remate, geralmente decorada com o estilo arquitectónico a que pertence.²⁶¹

Feltro • (do it. *feltro*) Espécie de estofa de lã ou de pêlo produzido por empastamento, utilizado em estofos ou em vedação de janelas contra o frio do exterior.

Fêmea • (do lat. *femina*) Peça de um par, com orifício ou concavidade, onde se adapta outra peça chamada macho.

Peça de uma dobradiça metálica que recebe o fiel (macho postíço) ou o macho de outra peça.

Fenda • (deriv. de *fender*) Qualquer abertura estreita, frincha, greta. Abertura estreita que se apresenta nas rochas, devido ao alargamento nas diáclases. Diafragma, geralmente rectangular, através do qual penetra a luz num instrumento óptico. Ranhura simples na cabeça de um parafuso para aperto por meio de chave própria.

Fendedeira • (de *fenda*) Ferramenta de ferro utilizada no desmonte de pedras na pedreira ou em abertura de valas ou caixas em terrenos rochosos. Idem para rachar toros de madeira para queimar.²⁶²

Fenestrado • (do lat. *fenestratu*) Edifícios ou facha-

FER

das com vãos de janelas, portas, etc.

Feróis • Classe de compostos de uma hidroxila ligada directamente a um carbono de um anel benzénico. Produto que também se encontra sob forma natural em madeiras, na cortiça e em alguns frutos, para protecção contra o ataque de insectos.

Ferragem • (de *ferro*) Conjunto de peças em ferro ou em outros metais necessários para edificação, artefactos, etc. Peças metálicas aplicadas em janelas, portas, móveis, etc., como elementos estruturais ou de adorno.

Ferramenta • (do lat. *ferramenta*, plural de *ferramentura*) Qualquer utensílio utilizado em qualquer arte ou ofício. Conjunto de utensílios de uma arte ou ofício. Instrumento.

Ferramental • (de *ferramenta*) Local onde se dispõem as ferramentas, ao alcance de quem tem de trabalhar com elas.

Ferramenteiro • (de *ferramenta*) Mecânico especializado que repara, aguça e tempera ferramentas. Guarda ou fiel de armazém de ferramentas.

Ferrar • (de *ferro*) Ornar ou guarnecer de ferro. Cravar; fixar com cravos de ferro. Activar o fogo da forja com a ferra (pá própria).

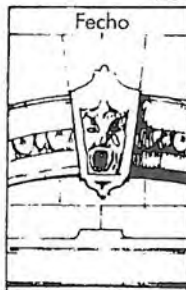
Ferraria • (de *ferro*) Fábrica de ferragens. Loja ou oficina de ferreiros. Conjunto de ferragens de uma obra.

Ferreiro • (de *ferro*) Artífice que trabalha em ferro. Operário especializado na execução e montagem das

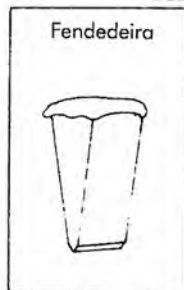
260



261

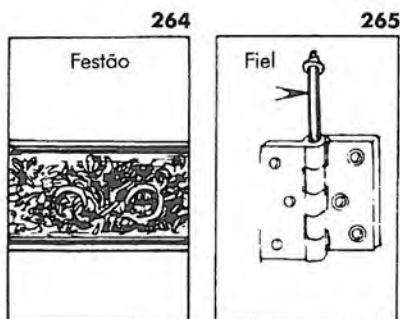
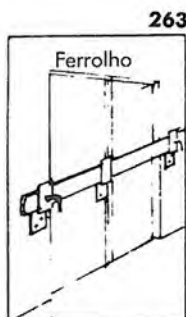


262



FER

- armações de betão armado; termo indevidamente utilizado para designar o ferríolo (armador de ferro).
- Ferrolha** • (de ferro) Termo popular para designar ferrolho.
- Férreo** • (do lat. ferreus) Feito de ferro. Ferrífero, que contém ferro.
- Ferrífero** • (adj. ferri+fero) Que contém ferro ou sais de ferro. Composto de ferro.
- Ferro** • (do lat. ferru) Elemento de número atómico 26, metálico, branco acinzentado, duro, tenaz, reactivo, podendo formar ligas. Símbolo químico: Fe. Normalmente designa-se como ferro os diversos tipos de aços utilizados como materiais de construção.
- Ferrolhar** • (de aferrolhar) Fechar com ferrolho. (Ver ferrolho)
- Ferrolho** • (do lat. veruáculo com impl. de ferro) Tranqueta horizontal de ferro que corre entre janelas e com a qual se fecham portas, janelas, arcas, etc.²⁶³
- Ferroso** • (adj.) Referente a ou próprio de qualquer composto com ferro bivalente.
- Ferrugem** • (do lat. ferrugine) Óxidos de ferro que se formam à superfície do mesmo, ou de suas ligas, quando expostos aos agentes atmosféricos. Em sentido lato, toda a oxidação de outros metais.
- Festão** • (do it. festone) Friso arquitectónico composto de flora, frutos e folhagem estrelaçados, utilizado na Antiguidade e retomado pelos estilos Barroco e Rococó.²⁶⁴



FIL

- Festoadado** • (deriv. festor) Ornamento com festões, festonado. Engalanado, enfeitado.
- Fiada** • (do lat. fillo) Fileira horizontal de tijolos; pedras aparelhadas de idênticas dimensões, numa parede ou muro.
- Fibra** • (do lat. fibra) Cada uma das estruturas alongadas que, dispostas em faixa, constituem tecidos animais e vegetais ou certas substâncias minerais. Qualquer filamento ou fio. Célula mais comprida que larga muito comum na constituição do corpo vegetal.
- Fibrocimento** • (do fr. fibrociment) Material de construção resultante da mistura de cimento «Portland» com fibra de amianto (asbesto), utilizado sob a forma de chapa ondulada ou plana, caixas de água, depósitos e tubagem. Boas propriedades de resistência aos agentes atmosféricos e de isolamento ao calor e à humidade.
- Fibroso** • (adj.) Que tem fibras. Originário de um conjunto de fibras ou filamentos. Semelhante ou relativo a fibra.
- Ficha** • (do fr. fiche) Folha solta ou cartão com anotações para posterior classificação ou pesquisa. Profundidade até à qual penetra no terreno uma estaca que nele se crava. Dobradiça com macho postiço (fiel).
- Fiel** • (do lat. fidelis) Fio ou ponteiro que indica o verdadeiro equilíbrio de uma balança. Fio com ponteiro numa das pontas para verificar a perpendicularidade de uma parede, estaca, etc.²⁶⁵
- Macho postiço nas fichas denominadas de fiel.
- Figuração** • (do lat. figuracione) Forma exterior. Efeito, aspecto, impressão que as coisas produzem. Imagem, representação, forma de comunicação através da figura (desenho ou símbolos).
- Figurativo** • (do fr. figuratif) Representação plástica, comum a diferentes épocas, culturas e correntes estéticas, que se manifesta pela preocupação de apresentar as formas acabadas da Natureza sob a sua aparência real. O oposto de abstracto.
- Filamento** • (do lat. filamentu) Fio de pequeníssimo diâmetro. Fio que incandesce numa lâmpada, pela passagem de corrente.
- Filão** • (do fr. filon) Enchimento das diáclases ou fendilhamentos da crosta terrestre por substâncias de origem hidrotérmica. Veio de água subterrâneo. Parte da mina onde se acha o mineral.
- Filetar** • (deriv. filete) Aplicar filetes ou traços filiformes em superfícies lisas, com fins decorativos.
- Filete** (do fr. filet) Moldura que acompanha outra maior, que separa as caneluras de uma coluna. Pequena moldura lisa de secção quadrangular. Cerdadura estreita saliente de fundo liso.
- Filiforme** • (do fr. filiforme) Delgado como um fio. Semelhante a fio.

Filme • (do *ing. film*) Camada muito fina de material depositada sobre um sólido ou sobre a superfície de um líquido (filme superficial). Película ou membrana muito delgada de tinta ou matéria plástica.

Firme • (do *lat. firmu*) Sólido, seguro, fixo. Estável, com fundações resistentes.

Fingidor • (*subst.*) Pintor da construção civil que faz efeitos fingidos, tais como marmoreado, bronze, juntas de cantaria, etc.

Pintor de broxa que, mediante aplicação de tintas com escova especial, imita madeiras finas sobre madeira ordinária.

Fingir • (do *lat. fingere*) Fazer efeitos ilusórios através da pintura. Simular, imitar madeiras nobres e mármore.

Fissil • (do *lat. fissile*) Que pode ser fendido, fácil de fender. Isótopo ou substância capaz de sofrer fissão.

Fissura • (do *lat. fissura*) Fenda, greta, fractura, rachadura, abertura.

Fissuração • (*deriv. de fissura*) Estado daquilo que está fendido ou rachado.

Fita • (do *lat. vitta*, «fira», «faixa») Tecido cuja largura não ultrapassa, em geral, 40 mm e que serve para atar, debruar e ornamentar. Tira delgada e relativamente estreita de material flexível (madeira em fitas, fita adesiva, fita métrica). Serra de fita para madeira aplicada em tambores.²⁶⁶

Fitáceo • (*adj.*) Que tem forma de fita.

Flâmula • (do *lat. flammule*) Bandeirola de sinalização estreita e comprida terminada em bico ou farpada.

Flandres • Ver Folha-de-flandres.

Flanco • (do *fr. flanc*) Parte lateral de qualquer objecto ou edifício. Espaço entre o baluarte e a cortina nas fortificações.

Flectir • (do *lat. flectere*) Fazer flexão de; dobrar, flexionar. Deformação de um elemento submetido a esforços de flexão.

Flexo • (do *fr. flèche*) Extremidade poligonal aguçada — de secção quadrangular, hexagonal ou octógona — que coroa os campanários ou torres. Maior segmento de recta normal à corda, compreendido entre esta e o eixo de um arco ou folheto médio de uma abóbada. Deformação elástica de um corpo apoiado nos extremos e submetido a cargas, distribuídas ou concentradas.²⁶⁷

Flexão • (do *lat. flexione*) Acto de flectir, dobrar-se, mover-se. Curvatura de um elemento resistente que cobre um vão (viga, placa, etc.) sob o efeito de uma carga ou do seu próprio peso.

Flexível • (*divergente de flexibil do lat. flexibili*) Que se pode dobrar ou curvar. Arqueável, vergável, flexo.

Floreira • (*deriv. de flor*) Vaso ou jarro para flores.

Caixas próprias para o cultivo de plantas decorativas ou florais.

Fluorescência • (*deriv. de florescer*) Luminiscência provocada pela conversão de alguma forma de energia em radiação visível. Luminiscência cuja intensidade depende da temperatura. Termo comparável a incandescência, fosforescência e florescência.

Fluorídrico • Solução aquosa do gás fluorídrico (flúor + hidrogénio). Ácido forte, muito activo, ataca o vidro. Fórmula: H_2F_2 .

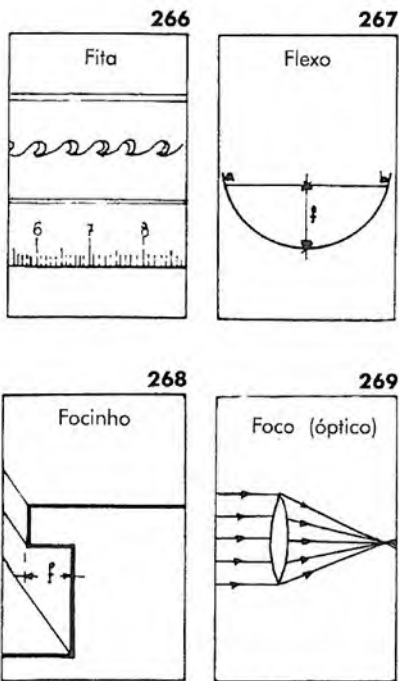
Fluatação • Tratamento aplicado sobre ferro oxidado e que transforma o óxido de ferro em fluorofosfato de ferro, com propriedades anti-corrosivas.

Fluxo • (do *lat. fluxu*) Movimento alternado (enchente e vazante do mar). Enchimento fluvial. Escorrimento ou curso de fluido. Sentido em que se desenvolve uma acção.

Focinho • (do *lat. fancies*) Saliência normalmente bolcada do cobertor de um degrau, avançado em relação ao plano do seu espelho.²⁶⁸

Foco • (do *lat. focu*) Ponto de convergência, centro. Ponto para onde converge ou de onde diverge um feixe de luz colimado depois de atravessar uma lente. O ponto para onde converge ou de onde diverge um feixe de luz colimado depois de reflectir num espelho de pequena abertura.²⁶⁹

Fogão • (*deriv. de fogo*) Caixa de ferro ou de alvenaria, com fornalha e chaminé, para cozinhar. Lareira.



FOL

ra, aparelho em que se acende o fogo para aquecer salas e outros aposentos. Grande fogo.

Fole • (do lat. folle) Utensílio destinado a produzir vento para activar uma combustão ou limpar cavidades. Sistema de portas de material flexível, também denominado de harmónio.

Folha • (do lat. folia) Representação ou imitação de uma folha em pintura, escultura, bordado, ornato arquitectónico, etc. Parte cortante de alguns instrumentos; lâmina; chapa. Lado, divisão ou parte móvel de porta ou janela.²⁷⁰

Folha-de-flandres • Folha de ferro estanhado usada no fabrico de muitos utensílios. Denominação corrente de lata.

Folheado • (do port. folhear) Sedimentos mais ou menos metaformizados dispostos em forma de folhas. O que se folheou ou revestiu a folhas (móveis folheados, folheado a ouro, etc.). Aplicação por colagem de folhas de madeira rica em móveis e portas.

Folhear • (deriv. de folha) Cortar ou dividir em folhas (folhear um tronco de madeira). Revestir com folhas (folhear um móvel, folhear a ouro).

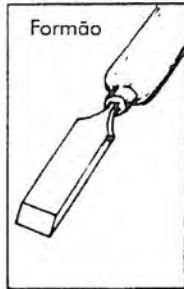
Fomentar • (do lat. fomentare) Promover o desenvolvimento, o progresso de; estimular; facilitar. No sentido original do latim significava «dar calor, aquecer».

Fónico • (deriv. de ferro do gr. phoné, «som») Referente à voz. Relativo ao som.

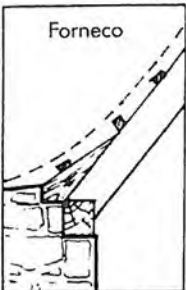
270



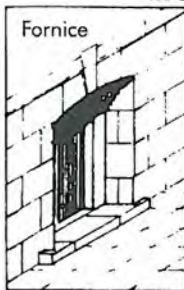
271



272



273



FOR

Força • (do lat. fortia) Toda e qualquer causa capaz de produzir ou modificar o estado de movimento ou repouso de um corpo. As unidades mais comuns de força são o quilograma-força, o Newton e o Dine; a relação entre estas é, respectivamente: 9,8N = 1kgf; 1N = 10(5) Dines.

Forçar • (do lat. fortiare) Vencer a resistência a uma força.

Forçura • (deriv. de força) Coisa que sustenta. Esteiro, escora.

Forja • (do fr. forge) Conjunto de fornalha e fole que é utilizado pelos ferreiros e outros artifices que trabalham em metal. Oficina de ferreiro; fundição.

Forjar • (deriv. de forja) Aquecer e trabalhar na forja. Fabricar, fazer obra de ferro forjado.

Forma • (do lat. forma) Cofragem. Molde côncavo inteiro (forma perdida) ou desmontável (forma a taceles) onde se vaza, sob forma fluida, gesso, cera, metal, pasta cerâmica e betão.

Formação • (do lat. formatione) Maneira como se constituiu uma mentalidade, um carácter ou um conhecimento profissional. Conjunto de rochas com caracteres mais ou menos idênticos no que se refere a origem, idade ou litologia, constituindo a unidade litogénica fundamental na classificação das rochas de um dado local. Produzir em formas.

Formão • (deriv. de formar) Utensílio de carpinteiro, marceneiro, entalhador, com uma extremidade achatada e cortante e outra embutida em cabo de madeira ou de outro material. Ferramenta de corte.²⁷¹

Formar • (do lat. formare) Dar forma a algo. Instruir, educar, aperfeiçoar.

Fórmica • (nome comercial) Nome sob o qual se vulgarizou a designação dos termolaminados constituídos por camada protectora/decorativa de resina melamina.

Formiga • Formiga branca, pertencente à ordem dos isópteros e que é um dos mais perigosos destruidores das madeiras tanto em árvore, como em obra. Tem a característica de só se revelar à vista quando a peça que atacou já está completamente esvaziada (destruída).

Formigueiro • (de formiga) Arrumação de tijolos em cruz para cozedura sem forno. Método milenar ainda em uso nas pequenas indústrias em meios rurais, sobretudo quando em funcionamento sem continuidade.

Forneco • Peça de madeira que, na construção de telhados, liga a tacaniça ou rincão ao frechal. Peça que se fixa sobre as varas do telhado para formar o seio na concordância com a inclinação do beirado.²⁷²

Fornice • (do lat. fornix, icis) Abóbada, arco de porta. Arco de porta numa parede mestra, recuado em relação ao paramento exterior.²⁷³

FOR

Forno • (do lat. *furmu*) Construção abobadada com uma só portinhola, para cozer pão, louça, cal, telha, etc. Fornalha.

Forquilha • (do cast. *forquilha*) Forcado de quatro a seis pontas que funciona como pá para a baldeação de pedra britada. Vara bifurcada utilizada em pares pelos serradores para manter uma extremidade levantada do solo.²⁷⁴

Forado • (deriv. de *forrar*) Revestido, coberto a. Revestido com forro de madeira, pedra serrada ou em cascões, peças cerâmicas, etc.

Forrar • (de *forro*) Revestir, cobrir a. Aplicar forro.

Forro • (do fr. ant. *feurre*) Revestimento exterior ou interior de paredes. Revestimento interior do tecto e, por extensão, o próprio tecto. Tecido que reveste móveis de assento. Tábua de espessuras compreendidas entre 16 e 11 mm.

Fosco • (do lat. *fuscu*) Sem brilho, embaciado, embaçado. Usa-se o termo em especial para designar as chapas de vidro tratadas com jacto de areia ou ácido fluorídrico para evitar a transparência.

Fosforescência • (deriv. de *fosforesce*) Propriedade que têm certos corpos de brilhar na escuridão sem emitir calor. Forma de fotoluminescência em que a emissão de luz persiste durante um tempo considerável depois de haver cessado a absorção de radiação excitadora. (Ver fluorescência)

Fosforescente • (deriv. de *fosforescer*) Que tem a propriedade da fosforescência.

Fossa • (do lat. *fossa*) Cavidade subterrânea para despejo de esgotos domésticos e/ou industriais. F. séptica: aparelho sanitário, normalmente subterrâneo, onde a matéria orgânica é fermentada, por via de microrganismos, daí resultando substâncias minerais absorvíveis pela terra, e água utilizável.

Fosso • (de *fossa*) Valado, rego. Entrincheiramento. Vala em volta de fortificações exteriores, por vezes cheia de água para dificultar o acesso às muralhas. Vala para desvio de águas pluviais nas obras.

Fóssula • (do lat. *fossula*) Pequena fossa.

Fotogrametria • Técnica de determinação da altimetria, nos levantamentos cartográficos, por meio de pares de fotografias tiradas simultaneamente por duas câmaras, mantidas a distâncias constantes uma da outra. Também se aplica à arquitectura e à escultura. Fotocartografia.

Fotometria • (do fr. *photométrie*) Parte da óptica que investiga os métodos e processos de medida de fluxos luminosos e das características energéticas associadas a tais fluxos.

Fotómetro • (do fr. *photomètre*) Instrumento usado para medir a energia de um feixe luminoso e que se

FRE

pode basear em comparações visuais ou quantitativas, estas realizadas por dispositivos fotoelétricos.

Fotoquímica • (do fr. *photochimique*) Parte da físico-química que investiga a influência da luz nas reacções químicas, aplicável no controlo de qualidade de matérias plásticas e corantes das tintas.

Frade • (*enfemismo por falo*) Marco de pedra à entrada das casas ou à entrada de ruas, becos, etc. para impedir o trânsito de veículos.²⁷⁵

Fradéio • Utilizado em especial para proteger arestas de edifícios contra golpes de rodas de veículos. (Ver frade)

Fraga • (do lat. *foragum, fraga*) Rocha escarpada, penedo, penhasco. Pedra grande. Pedregulho.

Fralda • (do gót. *falda*, «*pano de envolver*») A parte inferior, as abas, o sopé (de serra, monte, etc.). Peça de zinco ou alumínio utilizada para remate de um telhado contra o guarda-fogo ou parede mais alta.²⁷⁶

Freático • (do gr. *phréctikós*) Lençol freático ou nível freático. É o lençol de água subterrâneo que se forma a profundidade relativamente pequena.

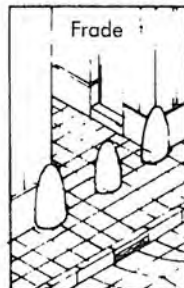
Frechal • (de *frecha*) Viga de madeira sobre a qual assentam os frontais de cada pavimento de uma casa. Viga na qual se pregam os barrotes, varas ou caibros dos telhados com estrutura de madeira.

Frente • (do cast. *frente*, pelo lat. *fronte*) Fronteira de edifícios, fachada. Superfície frontal.

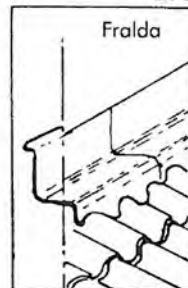
274



275



276



Frequência • (do lat. *frequentia*) Num movimento periódico, número de oscilações ou vibrações realizadas pelo móvel na unidade de tempo; número de ciclos que um sistema com movimentos periódicos efectua na unidade de tempo. Número de vezes que um valor ou um sub-conjunto de valores do domínio de uma variável aleatória aparece numa experiência ou observação de carácter estatístico.

Fresa • (do fr. *fraise*) Engrenagem motora constituída por cortador rotativo de ângulos diversos ou de várias fresas e que serve para desbastar ou cortar metais ou outros materiais e madeiras na tupa para formar molduras.²⁷⁷

Fresco • (do lat. *it. dispingere a fresco*) Técnica de pintura mural executada sobre argamassa ainda húmida com cores diluentes em água, originária do Oriente e desenvolvida em Creta, Grécia e Roma, continuada na Europa até final do séc. XV, começando então a cair em desuso. Revestida a parede com camadas sucessivas de cal e areia (emboço, arrício e intónaco), entre as quais é feito o desenho preparatório (sinópia), são aplicadas as tintas sobre a preparação húmida não sendo possível o retoque. Nas grandes áreas a pintar só se podia preparar a superfície a acabar no próprio dia (gionata). Estado de uma pintura ou estuque antes do endurecimento.

Fresta • (do lat. *fenestra*) Abertura estreita na parede, menor que janela, para deixar passar luz e ar. Janela estreita e alta.²⁷⁸

Frestão • (der. de *fresta*) Janela esguia e alta com dois ou mais lumes, normalmente ogival e muito usada no Gótico. Seteira.

Friável • (do lat. *friabile*) Que se parte ou esbroa com facilidade. Diz-se das rochas que facilmente se desagregam.

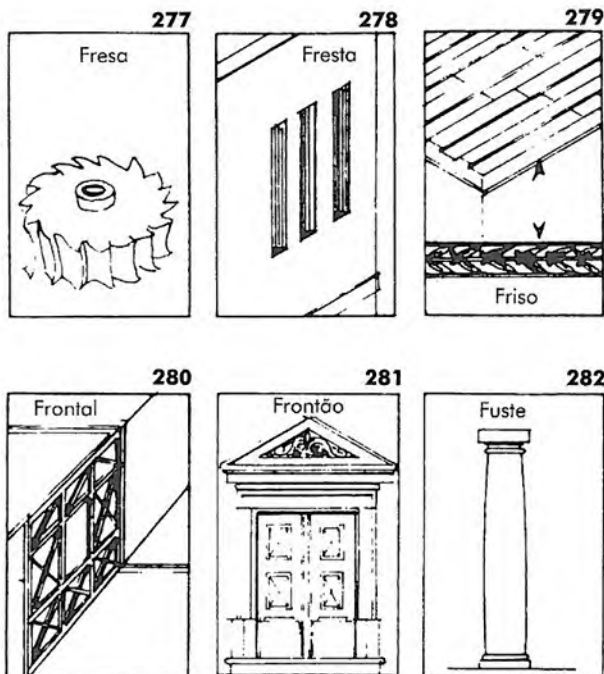
Friso • (do lat. *med. frisimu*) Parte plana do entablamento entre a cornija e a arquitrave. Banda ou tira pintada em parede. Baixo relevo ou ornato em friso (métope e triglipos contínuos ou alternados). Beirada contínua. Tábua estreita aparelhada que garante a parte superior da parede, na ligação com tecto de madeira.²⁷⁹

Frontal • (de *fronte*) Ornato por cima de portas ou janelas. Parede a meia vez de tijolo. Frontaria ou fachada principal de um edifício. Frente do altar ou painel que o garante. Parede de alvenaria armada auto-portante.²⁸⁰

Frontão • (do fr. *fronton*) Peça que adorna a parte superior de portas ou janelas ou que coroa a entrada principal ou a frontaria de um edifício.²⁸¹

Frontaria • (de *fronte*) Fachada principal de um edifício.

Frontispício • (do lat. *frontispiciu*) Fachada principal de um edifício. Frontaria.



FUG

- Fuga** • (do lat. *fuga*) Ponto de convergência das linhas paralelas numa perspectiva cónica. Conducta de fumo de uma chaminé.
- Fulcro** • (do lat. *fulcru*) Ponto de apoio de uma alavanca. Numa balança de braços iguais o ponto de apoio de um travessão. Espigão sobre o qual gira algo.
- Fulvido** • (do lat. *fulvido*) Fulvo e luzente, da cor do ouro.
- Fulvo** • (do lat. *fulvu*) Cor amarelo torrado, alourado, dourado.
- Fumeiro** • (do lat. *femariu*) Cano por onde sobe o fumo; chaminé. Fuga. Vão entre a verga e o tecto. Espaço entre a lareira e o telhado.
- Fumífero** • (do lat. *fumu+i+fugo*) Aparelho que se põe na chaminé para evitar a difusão de fumos no interior das casas.
- Fuminé** • (termo prov.) O mesmo que chaminé, com influência do fumo.
- Fumo** • (negro de) Pigmento preto resultante da combustão de produtos orgânicos.
- Fundação** • (do lat. *fundare*, «firmar sobre a base») Parte da construção destinada a distribuir as cargas sobre o terreno; alicerce.
- Fundamentar** • (de *fundamento*) Lançar os fundamentos ou alicerces; alicerçar.
- Fundamento** • (do lat. *fundamentar*) Base de alicerce. Construção enterrada no solo, abaixo do primeiro piso, que serve de base a um edifício.
- Fundente** • (do lat. *fundente*) Substância que auxilia a fusão de metais ou esmalte.
- Fundição** • (de *fundir*) Acto, efeito ou fábrica de fundir metais.
- Fundido** • (part. de *fundir*) Obra escultórica ou peça obtida num molde com metal em fusão, gesso ou cimento. Ligações das tonalidades das cores ou pinceladas justapostas, numa pintura.
- Fundir** • (do lat. *fundere*) Derreter ou liquefazer metais.
- Fundura** • (de *fundo*) Distância vertical da boca ou superfície ao fundo (de um poço, etc.).
- Fungicida** • (do lat. *fungu+i+cida*) Substância empregue na eliminação dos fungos.
- Fungo** • (do lat. *fungu*) Organismo vegetal, heterotrófico, saprófico ou parasita, cujas células filamentosas (hifas) carecem de cloroplastas e têm paredes não celulósicas. Multiplicam-se por esporos. Exem-

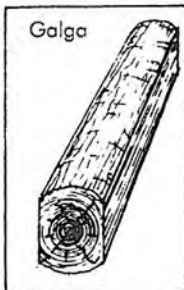
FUT

- plo de fungos são os conhecidos cogumelos (alguns venenosos) e os bolores.
- Funicular** • (do fr. *funiculaire*) Sistema de transporte em que a tracção do veículo é proporcionada por cabos (do lat. *funiculu*) accionados por motor estacionário e que se utiliza para vencer grandes diferenças de nível. O veículo que pertence a este sistema. Teleférico.
- Funiforme** • (do lat. *funis*) Em forma de corda.
- Funil** • (do lat. *fundibulu*, pelo prov. *funilha*) Utensílio cónico de um tubo, destinado a transvazar líquidos.
- Furador** • (de *furar*) Utensílio de metal, osso ou marfim com que se abrem furos ou ilhoses.
- Furar** • (do lat. *forare*) Abrir ou fazer furo em; perfurar, esburacar. Penetrar em; introduzir-se por; romper.
- Furo** • (de *furar*) Abertura artificial; buraco, rombo, orifício. Variedade tipométrica equivalente a quatro cíceros ou 48 pontos (18,044 mm).
- Furtado(a)** • (de *furtar*) Água-furtada: espécie de sôtão em que as janelas abrem sobre o telhado, interrompendo-lhe ou modificando-lhe as águas.
- Fusão** • (do lat. *fusione*) Acto a efeito de fundir; derretimento pela acção do calor. Mistura, liga. Passagem de uma substância ou mistura da fase sólida para a líquida (quando a substância é pura e a pressão constante, a fusão realiza-se isotermicamente; ponto de fusão).
- Fusível** • (do lat. *fusu* «fendido+i+vel») Fusível, que se pode fundir. Dispositivo de protecção de circuitos eléctricos, que os interrompe quando a corrente que o percorre ultrapassa um valor determinado.
- Fuste** • (do lat. *fuste*) Corpo da coluna entre o capitel e a base. Pode ser monolítico ou formado por tambores ou troncos sobrepostos. Numa árvore, porção de tronco compreendida entre o solo e as primeiras ramificações.²⁸²
- Futurismo** • (de *futuro*) Movimento lançado pelo poeta italiano Filippino Tommaso Marinetti (1876-1944), a partir de 1910, ao qual adere um grupo de pintores e escultores. Exaltava as sensações dinâmicas do mundo moderno, a velocidade e a força física. Promove a luta às tradições e à cultura feita. Dissolve-se no princípio da 1.ª Guerra Mundial mas as suas propostas tiveram impacto noutros movimentos de vanguarda (Dadá e construtivismo). Por extensão depreciativa significa qualquer forma extravagante de arte.

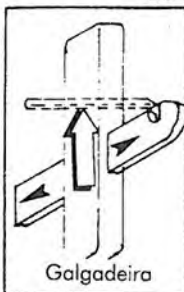
GAB

- Gabarito** • (do fr. *gabarit*) Modelo em tamanho natural para verificar, talhar ou juntar elementos de uma construção. Dimensões pré-fixadas; bitola. Instrumento com que se verificam algumas medidas. Numa edificação, o número máximo de pisos permitidos pela legislação.
- Gaiola** • (do lat. *caveola*) Ossatura de uma construção (em madeira, ferro, betão, etc.) sobre a qual se aplicam materiais de enchimento e revestimento. Armação de madeira para transporte e resguardo de móveis. Casa pequena; casinhola. Cabine de ascensor de serviço em rede metálica. Caixa de rede para elevação de telhas e tijolos nas obras, com fins de segurança.
- Gaiúta** • (provavel. do fr. *cahute*) Puxada de uma casa que abriga a latrina, o mictório, etc. Casinhola ou abrigo de madeira. Compartimento muito pequeno sem janela, para arrumos.
- Gaivagem** • (de *gaiva+agem*) Rego fundo ou vala estreita para esgoto ou drenagem de águas.
- Gaivar** • (de *gaiva+ar*) Fazer gaivagem em.
- Gaivel** • (do lat. *gavea*) Parede que da base para cima vai diminuindo de espessura.
- Galão** • (do ing. *gallon*) Medida de capacidade. O

283



284



GAL

- galão imperial (inglês) equivale a cerca de 4,546 litros e o galão americano a cerca de 3,785 litros.
- Galego** • (do lat. *gallaecu*) Frontal, Grade de barrotes galgados forrado com castaneiros e fasquiado para receber reboco em ambas as faces. Como frontal é autoportante. Este tipo de construção não é permitido em Portugal.
- Galeota** • (do it. *galeotta*) Prego de ferro quadrado ou redondo, utilizado em obra de madeira com 76 mm de comprimento.
- Galeria** • (do lat. *mediev. galilaea*, «átrio da igreja») Corredor extenso e largo. Espécie de tribuna para o público, em certos edifícios. Varanda ou alpendre. Conjunto de tubos enterrados destinados a conduzir águas fluviais. Caminho ou corredor subterrâneo. Espaço aberto destinado a exposição de obras de arte.
- Galga** • Barrote com duas faces direitas e paralelas. Existem galgas de face, de canto e de face e canto. ²⁸³
- Galgar** • (*galgo+ar*) Distorcer, desempenar, alinhar. Serrar uma face (ou um canto) para a tornar paralela a outra face (ou outro canto) a partir de um barrote redondo. Traçar uma linha paralela a outra existente.
- Galgadeira** • Ferramenta de carpinteiro utilizada para traçar linhas paralelas a um canto já existente. Galgar tábuas com um canto já feito. ²⁸⁴
- Gaulé** • (do fr. *galilée*) Galeria adossada ao portal de uma igreja, geralmente de altura pouco superior àquele e largura variável (podendo ultrapassar a fachada principal e prolongar-se pelas laterais como em alguns santuários de peregrinação).
- Galimar** • (do cast. *galibar*) Tornar apropriado; dar feição próprio ou devido a. Tracejar, delinear.
- Galivar** • (do cast. *gálibo*) Ver galimar.
- Galvânico** • (do fr. *galvanique*) Pertinente ao galvanismo (conjunto de fenómenos de natureza electroquímica que se passam em sistemas constituídos por metais diferentes postos em contacto com electrólitos), formando uma capa de um metal sobre outro.
- Galvanizado** • (de *galvanizar*) Submetido à galvanização. Ferro protegido por uma camada de zinco metálico; ferro zincado, com o fim de o proteger contra a corrosão por oxidação.
- Galvanização** • (do fr. *galvanisation*) Acto ou efeito de galvanizar. Operação de cobrir o ferro com uma camada de zinco metálico, a fim de o proteger de oxidação; zincagem.

GAL

Galvanoplastia • (do fr. *galvanoplastie*) Parte de electroquímica aplicada que investiga os processos e métodos de formação de corpos maciços por meio de electrólise; galvanoplástica, electrotipia.

Galvanostegia • (do fr. *galvanostégie*) Parte da electroquímica aplicada que investiga os processos e métodos de recobrimento de superfícies metálicas depositadas electroliticamente; electrostegia.

Gama • (do gr. *gámma* e do lat. *gamma*) Massa igual a um milionésimo de grama. Unidade de intensidade de campo geomagnético equivalente a um centésimo de Gauss. Série de sucessão de ideias, sensações, teorias, produtos, etc.

Gamado • (do lat. *gammatu*) Que tem forma de letra gama (grega). Que tem forma da cruz suástica.

Gambiarra • (de *gâmbia*) Rampa de luzes e/ou reflectores de correntes variadas, ao lado umas das outras e situadas na parte anterior do urdimento, acima da ribalta ou no tecto da plateia, a alguns metros de distância do palco. Lâmpada instalada na extremidade de um comprido cabo eléctrico. Rosário de lâmpadas com que se iluminam certos locais. Chuveiro.

Gambota • (variante de *cambota*) Molde ou arco de madeira para construção de uma abóbada e que depois é retirado. O mesmo que *cambota*.

Gamela • (do lat. *vulgar gamella*) Vasilha de madeira ou barro em forma de alguidar ou escudela grande usada para conter massas junto do aplicador.²⁸⁵

Gamote • (deriv. de *gamela*) Vasilha de madeira que se usava para esgotar água dos porões das embarcações.

Gancho • (orig. *obscura*) Peça recurva em material resistente para suspender quaisquer pesos. Ferramenta do armador de ferro (ferríolo) para torcer o arame nas ataduras.²⁸⁶

Ganzepe • Entalhe de união a topo de duas peças de madeira que estreita em direcção à aresta. Neste entalhe encaixa uma peça de travamento em forma de borboleta. Peça de madeira de secção trapezoidal.

Garabanho • Superfície irregular, áspera, sem uniformidade. Rústico.

Garagem • (do fr. *garage*) Abrigo para veículos automóveis. Oficina de consertos de automóveis.

Garantia • (do fr. *garantie*) Acto ou palavra que assegura uma obrigação, uma intenção, um sentimento, etc.; prova, segurança. Documento em que se assegura a autenticidade e/ou qualidade de um produto ou serviço e em que se assume, junto do comprador usuário, o compromisso de ressarcir-lo em caso de ineficiência ou fraude comprovadas.

GAS

Gare • (do fr. *gare*, *galicismo*) Estação de transportes públicos de passageiros e mercadorias, terrestre, marítima, fluvial ou aérea.

Garganta • (do radical *onom. garg-*) Entrada ou abertura estreita; desfiladeiro. Moldura côncava feita de curvas de vários centros e diferentes raios. Estrangulamento de uma via.

Gárgula • (do radical *onom. garg-*) Buraco por onde se escoam a água de uma cascata ou de uma fonte. Pedra com um canal encovado, saliente da face exterior das paredes e por onde se escoam as águas pluviais. Especialmente na Idade Média era esculpida com formas reais ou grotescas.²⁸⁷

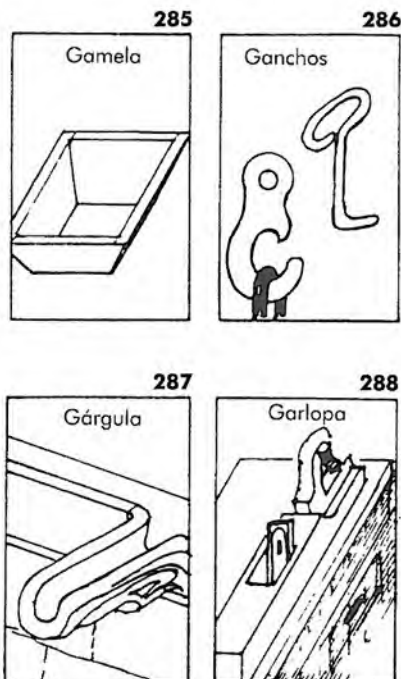
Garlopa • (do hol. *worlop*) Placa grande de madeira, ou metálica, destinada a desbastar peças de madeira com grandes dimensões.²⁸⁸

Garra • (orig. *pré-romana*) Ornato que ocupa o espaço entre os ângulos dos plintos quadrados e o toro inferior da coluna (bizantina, românica, gótica). Imitação de garra de leão ou de outro animal nos pés dos móveis. Gancho metálico que segura uma pedra preciosa, camafeu, etc.

Garrida • (do lat. *garritu*) Sineta. Roda de ferro que se põe sob pedras grandes para deslocá-las.

Garrote • (do fr. *garrot*) Pau utilizado para esticar corda ou arame num atado.

Gás • (do fr. *gaz*) Palavra criada pelo médico flamengo Van Helmont com base no lat. «chaos» do



GAS

grego «khaôs». Fluido infinitamente compressível, cujo volume é o do recipiente que o contém. Gás combustível: mistura gasosa usada em dispositivos de aquecimento ou no accionamento de motores de combustão.

Gaseificar • (do fr. *gaséfier*) Reduzir a gás; vaporizar.

Gasogénio • (do fr. *gasogène*) Aparelho para produzir gás gasógeno, a partir de carvão vegetal ou detritos de madeira, cortiça, etc.

Gasolina • (do fr. *gazoline*) Mistura de hidrocarbonetos, em geral saturados, de quatro até doze átomos de carbono, obtida pela dilatação fraccionada do petróleo e utilizada como combustível dos motores de explosão.

Gasómetro • (do fr. *gasomètre*) Aparelho para medir gás. Reservatório de gás de iluminação ou de combustão. Fábrica de gás.

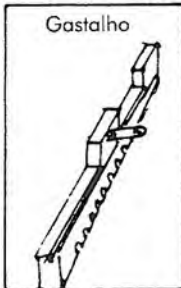
Gastalho • (de *gastar*) Espécie de grampo para apertar aduelas, folhas de madeira, etc., utilizado por tanoeiros ou merceneiros.²⁸⁹

Gastão • (do fr. ant. *dastrum*) Remate superior das bengalas; castão. Forma de pegador de algumas fechaduras ou trincos de portas.²⁹⁰

Gatear • (deriv. de *gato*) Consertar ou segurar com gatos (ver *gato*).

Gateira • (deriv. de *gato*) Fresta ou trapeira sobre o telhado para dar entrada à luz e ao ar. Buracos nas portas para dar passagem aos gatos.

289



290



GEO

Gato • (do lat. *gattu*, *diverg. de cattus*) Grampo de metal que une ou consolida dois blocos numa cantaria, ou diversas peças fendidas ou partidas, que pode ser em forma de U ou com unhas rasgadas.

Gaveta • (do lat. *gabeta*) Caixa sem tampa, corredeira, que faz parte integrante de alguns móveis.

Gaveto • (do lat. *gabata*) Esquina, ângulo de uma construção. A casa situada na esquina de ruas. Grau de escada mais estreito de um lado. Designação de peças côncavas ou convexas, em carpintaria. Ferro de tupia ou fresa para moldar peças com quarto de círculo.

Gavião • (proavelmente de uma forma germânica (gótica ?) do lat. *gavilāne*) Parte do fecho da estribeira. Cada uma das extremidades de gume de um formão ou de outros instrumentos de corte. Elemento decorativo.

Gelatina • (do it. *gelatina*) Proteína existente nos ossos e tecidos fibrosos dos animais que forma gel com a água, de consistência variável. Material utilizado na execução de moldes flexíveis para fundição de ornatos de gesso e na produção de colas especiais para madeira em marcenaria fina e de essências claras.

Gelosia • (do it. *gelosia*) Persiana, rótula. Originalmente era uma grade de fasquias de madeira cruzadas intervaladamente que tapava o vão de uma janela dificultando a visão do interior da casa. Hoje é um termo utilizado como sinónimo de estore.

Geminado • (do lat. *germinatu*) Designação aplicada a elementos arquitectónicos ou peças escultóricas idênticas, agrupados aos pares e geralmente com um elemento de união comum. Habitações idênticas agrupadas aos pares, com arranjo interior simétrico.

Genal • (do lat. *gena*) Forma arredondada de contornos sólidos.

Generoso • (do lat. *generosu*) Diz-se demão de tinta generosa quando se aplica a tinta sem a estender; com bastante tinta.

Geodésico • (de *geodesia*) Relativo à geodesia (ciência que se ocupa da forma e dimensões da Terra; arte de medir e dividir as terras). Diz-se levantamento geodésico quando abrange grandes áreas de terreno.

Geologia • (do fr. *géologie*) Ciência cujo objecto é o conjunto da origem, da formação e das sucessivas transformações do globo terrestre e da evolução do seu mundo orgânico. Os conhecimentos de geologia são indispensáveis na avaliação do comportamento de rochas e solos.

Geometra • (do gr. *geométras* pelo lat. *geometra*) Especialista em geometria. Agrimensor (ant.).

Geometria • (do gr. *geometria* pelo lat. *geometria*) Ciência que investiga as formas e as dimensões dos seres matemáticos; ciência que estuda as propriedades de um conjunto de elementos que são invariantes sob determinados grupos de transformações.

Geométrico • (do gr. *geometrikos* pelo lat. *geometricu*) Relativo ou pertencente a geometria, ou próprio dela, ou que a lembra. Estilo que caracteriza a primeira fase da arte grega, entre os sécs. X e VII a.C.

Geomorfologia • (de *ge(o)*+*morfologia*) Ciência que estuda as formas do relevo terrestre nas três dimensões.

Geostática • (de *ge(o)*+*estática*) Estática do globo terrestre. A parte da geografia física que estuda a Terra quanto às suas propriedades mecânicas. Mecânica dos solos.

Gerador • (do lat. *generator*) Máquina que transforma energia mecânica em eléctrica, produzindo corrente contínua ou alterna.

Geratriz • (do lat. *generatrix*) Curva que, ao mover-se, gera uma superfície, determinada por uma ou mais linhas fixas (directrizes) sobre as quais se apoia.²⁹¹

Gerente • (do lat. *gerente*) O que ou quem gere ou administra bens, serviços ou negócios. Director de serviços administrativos.

Gessar • (deriv. de gesso) Revestir com gesso para pintar ou dourar; engessar; estucar.

Gesso • (do gr. *gypsos* pelo lat. *gypsu*) Gipsita cozida a baixa temperatura que faz presa com água e é empregue em moldagens. Gesso de estuque: gipsita submetida à calcinação completa (sulfato de cálcio árido). Gesso-de-paris: gipsita submetida a calcinação parcial, retendo uma molécula de água por cada molécula de sulfato de cálcio utilizada em moldagem e estuque.

Gessos • (de gesso) Ornato em gesso para desenho à vista. Termo que abrange os diversos tipos de gesso utilizados nas indústrias, na medicina (ortopedia) e na escultura.

Gestor • (do lat. *gestore*) Gerente, administrador. O que faz gestão de meios de produção.

Gigante • (do gr. *giga* antes pelo lat. *gigante*) Pilastra ou pilar adossado a uma parede para lhe dar maior solidez, aumentar a estabilidade ou resistir às pressões dirigidas de arcos ou vigas; é composto por raiz (aderente à parede) e cauda (parte saliente) e pode ser interior ou exterior. Botarém de arco botante. Contraforte.

Gigo • (de *giga*) Cesto de vime estreito e alto; cabaz. Utilizam-se por vezes no transporte de tijolos, pedras e outros materiais de pequenas dimensões e em pequenas obras.

Gipsita • (de *gips(o)*+*ita*) mineral monoclinico, sulfato de cálcio hidratado; gesso.

Gipso • (do lat. *gypsu*) Gesso.

Gleda • (do lat. *gleba* ou *glæba*) Terreno próprio para cultura; leiva; torrão. Terreno que contém minério. Taxa sobre uma terra ou domínio. Massa, bloco.

Glifo • (do gr. *glyphé*) Pictograma gravado em pedra. Sulco cavado na vertical numa superfície arquitectónica.

Globo • (do lat. *globu*) Corpo esférico. Representação esférica do sistema planetário.

Globoso • (do lat. *globosu*) Esférico; globular.

Glutinar • (do lat. *glutinare*) Colar, cicatrizar. Aglutinar; conglutinar.

Gnaisse • (do al. *gneiss*) Rocha metamórfica feldspática laminada, nitidamente cristalina e de composição variável.

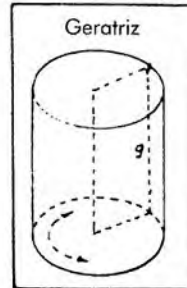
Gobo • (do it. *gobbo* pelo lat. *gubbu*) Pedra de calçada.

Godó • (do lat. *cofu*) Pequeno seixo rolado.

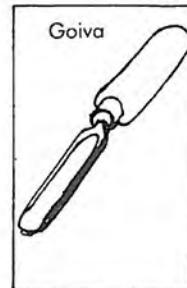
Goiva • (do lat. *trad. gubia*, provável origem céltica, com as variantes *gubia*, *gulvia* e *gunia*) Espécie de formão de forma côncavo-convexa, que tem o chanfro de corte do lado côncavo e corta em forma de meia-cana. Usado em marcenaria, escultura, gravura em madeira, encadernação, estereotipia, etc.²⁹²

Goivadura • (deriv. de goiva) Acto ou efeito de goivar (cortar ou entalhar com goiva).

291



292



Goivete • (de goiva+ete) Espécie de plaina de rastro curto, semelhante ao guilherme mas com dois ferros.

Gola • (do lat. gula, «garganta») Passagem estreita numa fortificação; linha ou espaço entre os lados de um ângulo saliente nas fortificações. Moldura de superfície em parte côncava em parte convexa (S invertido). Talão. Face de cantaria virada para o interior de um edifício. Parte situada entre o astrágalo e o cesto no capitel dórico. Canto interior de uma parede onde se abre um vão. Superfície envolvente de um vão guarnecida à superfície do paramento interior.²⁹³

Golfinho • (do gr. delphim pelo lat. delphinu, com interferência de golfo — alto mar — mais tarde, cerca de 1400) Elemento decorativo em pintura e alto e baixo relevo, muito utilizado na arquitectura e que corresponde a formas estilizadas do animal que representa.²⁹⁴

Golpe • (do gr. kólaphos, «bofetada», pelo lat. colaphu) Pancada com ferramenta de percussão (martelo, maço, marreta). Ferir com golpes de ferramenta cortante (machado, enxada, formões).

Golpear • (de golpe) Produzir golpes. (Ver golpe)

Goniógrafo • (de gónio+grafo) Instrumento para marcar graficamente qualquer ângulo.²⁹⁵

Gonzo • (do fr. ant. gons, pelo lat. gomphy, do gr. gomphós) Peça dupla formada por dois anéis de

enganchados e terminados ambos por um espigão, um dos quais se prega na peça fixa e outro na móvel (ex: porta, janela). Dobradiça.

Gorjeta • (de gorja, «garganta») Escopro delgado com que se trabalha a pedra com pequenos golpes. Butil.²⁹⁶

Gorne • (do it. góina) Cavidade (fêmea) onde se movimenta o fiel ou macho de uma dobradiça de macho/fêmea. Caixa onde se movimenta o eixo de uma roda de guincho.

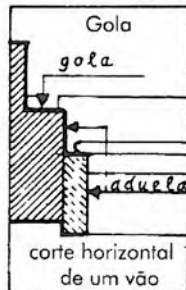
Goteira • (de gota) Telha de beiral, em meia-cana, de onde escorre a água pluvial. Gárgula. Fenda ou buraco do telhado de onde cai a água da chuva em casa.

Gótico • (do lat. gothicu, «dos Godos») Estilo que ocorre entre os Séc. XII e XIV a.C., desenvolvendo elementos já utilizados na construção românica ao articular a abóbada de cruzeta de ogivas: o arco quebrado, o pilar, o contraforte e o arco botante, reduzindo ao mínimo a importância estrutural das paredes. Nas suas formas características realça-se o acentuado verticalismo, ligeireza e elasticidade da construção; rasgamento de grandes vãos ocupados por vitrais.

Gradaria • (de grade) Conjunto de grades. Vedação; resguardo. (Ver grade)

Grade • (do lat. crate) Conjunto de barras ou ripas paralelas, entrecruzadas com intervalos, destinado

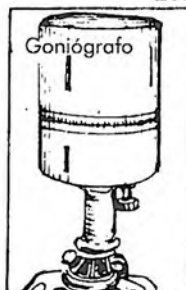
293



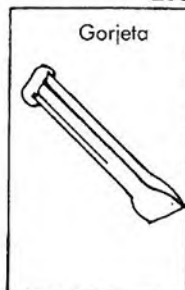
294



295



296



GRA

a vedar um vão ou lugar. Locutório de convento ou cadeia. Caixilho onde é esticada a tela (para pintura). Estrutura de armação para peças de mobiliário. Molde para telha ou tijolo. Obra de ferro forjado que preenche funções de vedação ou resguardo e ornamentais.

Gradeado • (deriv. de *gradear*) Que tem grades. Balaustrado.

Gradil • (de *grade+il*) Grade que circunda ou protege um edifício ou uma área.

Gradim • (do fr. *gradim*) Cinzel dentado, em aço, para trabalhar em pedra ou mármore; serve para retocar as asperezas deixadas pelo ponteiro.²⁹⁷

Grado • (do lat. *gradu*, «passo») Unidade de medida de ângulo, igual ao ângulo central de uma circunferência que subtende um arco de 1/400 da circunferência.

Graduar • (do lat. *escolástico graduare* pelo fr. *graduar*) Dispor em graus. Marcar os graus divisórios de. Ordenar por categorias; classificar. Apreciar o grau de; aquilatar. Regular, proporcionar.

Grafite • (do gr. *graphin*, «escrever») Forma cristalina do carbono, de cor negra e brilho metálico. Possui uma consistência macia, untuosa. É usada no fabrico de lápis e minas para lapiseiras. Pelo facto de ser infusível e insolúvel nos solventes usuais e bom condutor do calor e da electricidade, tem as mais variadas utilizações nas indústrias, desde os eléctrodos para voltímetros, aos óleos lubrificantes para motores de explosão, até às tintas anti-corrosivas.

Grafito • Forma por vezes usada para referir a grafite. (Ver grafite)

Grama • (do gr. *grámma*) Unidade fundamental de massa do sistema CGS (centímetro, grama, segundo) e corresponde a um milésimo de quilograma.

Grama • (do lat. *gramen*) Planta; erva. Espécie gramínea cultivada em áreas urbanas, jardins e campos de desporto.

Gramado • (de *grama*) Coberto com grama. Terreno coberto de grama.

Gramão • (de *grama*) Espécie de grama conhecida como pasto de burro.

Graminhar • (de *graminho*) Traçar vincos com graminho. Galgar.

Graminho • (do cast. *gramil*) Ferramenta de carpinteiro e marceneiro utilizada para traçar vinco paralelo a um canto de uma peça de madeira. Tipo de galgadeira.²⁹⁸

Grampar • (de *grampo*) Prender com grampos.

Grampo • (do al. *krampe*) Ferramenta de metal, em geral de aço, que se utiliza para apertar duas peças entre si. É utilizado pelo carpinteiro, marceneiro, serralheiro, etc. Prego em forma de U com que

GRA

se prendem arames nos postes de madeira; nos agrafadores de papel e, recentemente, na formação de embalagens.

Granada • (do lat. *grānu*) Material granuloso de cor avermelhada, como alguns tipos de rocha arenosa e granítica desta cor. Madeira de macaúba. Mineral da cor da romã.

Granadilho • (de *granada*) Imitação de granada com a aplicação superficial de uma pasta de cimento com grânulos de mármore avermelhados e lavados antes do endurecimento do cimento.

Granar • (de *grão*) Reduzir o grão, granular. Trituração controlada.

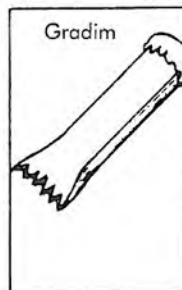
Granel • (do cast. *graner*) Cargas sem embalagem, como areias, britas, cimento em contentores, etc.

Granitar • (de *grão*) Reduzir o granito, entendendo-se como tal produzir pedra britada ou seleccionar seixos com a dimensão dos anéis (do crivo) de 5 a 10 mm. Revestir com aglomerado de granito.

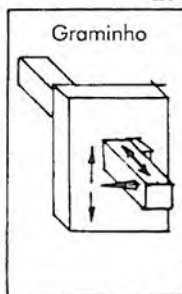
Granítico • (de *granito*) Da natureza do granito. Granitoso.

Granito • (do lat. *granio*) Rocha magmática granular, de profundidade, caracterizada essencialmente por quartzo e um feldspato alcalino. Designação dada a inertes do betão constituídos por partículas naturais ou artificiais de rocha que passam pelo peneiro de 10 e ficam retidos no peneiro de 5 mm.

297



298



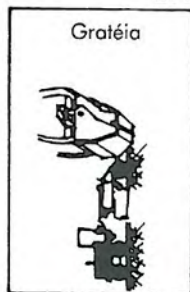
GRA

- Granitóide** • (de *granito*) Diz-se de rochas em que a textura dos seus constituintes não tem contornos cristalinos próprios e são aproximadamente de iguais dimensões.
- Granulado** • (de *grão*) Que apresenta granulações. Substância em forma de grânulos.
- Granuloso** • (de *grão*) Formado de grânulos. Em que há granulações. Que tem a superfície áspera e irregular.
- Granulometria** • (de *grão*) Método de análise que visa classificar as partículas de uma amostra de inertes para massas pelos respectivos tamanhos e medir as fracções de cada tamanho. Análise granulométrica.
- Grão** • (do *lat. grano*) Antiga unidade de medida de peso correspondente a um quarto de quilate (49,8 miligramas). Elemento que caracteriza a textura de madeiras, rochas, papel, etc. Pequena partícula de rocha, dimensionado em relação ao peneiro de análise granulométrica em que fica retido ou no último por que passa.
- Gratêia** • (do *fr. gratter*) Ferramenta que serve para limpar ou regularizar o fundo de valas de secção trapezoidal.²⁹⁹
- Grau** • (do *lat. gradu*) Cada um dos pontos ou estágios de uma progressão. Unidade de medida entre paralelos e meridianos terrestres. Unidade de medida de concentração de uma solução. Unidade de

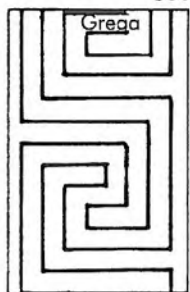
GRE

- medida de temperaturas nas escalas Celsius e Fahrenheit. Unidade de medida de ângulos na escala de um transferidor, de 1 a 360.
- Gravação** • (do *fr. gravation*) Esculpido com cinzel em pedra. Entalhado com formão ou talhadeira em madeira. Incisão aberta com um buril em metais. Impresso em papel ou tecidos. Idem com jacto de areia ou ácido fluorídrico em vidro.
- Gravado** • (do *fr. graver*) Que foi objecto de gravação.
- Gravar** • (do *fr. graver*) Entalhar, incisar, abrir, esculpir ou corroer com ácidos, letras ou imagens sobre materiais rijos. Memorizar. Decorar. (Ver gravação)
- Graveta** • (do *lat. gravis*) Lasca de madeira arrancada por meios violentos (machado ou enché) para queimar ou servir como palmeta. Graveto.
- Gravimetria** • (do *lat. gravitas*) Métodos e técnicas de medida da aceleração pela gravidade.
- Gravura** • (do *fr. graver*) Acto ou efeito de gravar, gravação.
- Grega** • (do *gr. grega, significando cercaduras*) Ornato muito usado na Grécia antiga formado por rectas entrelaçadas numa cadência regular e contínua.³⁰⁰
- Grelha** • (do *lat. craticula*) Grade de ferro fundido sobre a qual se acende o carvão nas fornalhas. Grade de peças esbeltas de protecção em varandas. Quadro com variantes possíveis para uma de-

299



300



GRE

cisão segura entre diversas. Quadro linear rectangular de luz que se produz na tela do tubo receptor da imagem no televisor.

Grés • (do fr. grés) O mesmo que arenito. Cerâmica produzida com argila muito rica em areia de quartzo de grão muito fino, a alta temperatura.

Gresifero • (de grés) Solo rico em grés.

Gresiforme • (de grés) Semelhante ao grés.

Greta • (do lat. crepta) Fenda, rachadura, fissura larga provocada pela secagem rápida da argila ou em rebocos espessos e ricos em aglomerante.

Gráfico • (de grifo) Ornato com grifos.

Grifo • (do gr. gryps) Tipo de letra também designado por itálico. Animal mitológico misto de águia e leão, muito utilizado em ornatos desde a Antiguidade.^{301a, b}

Grinalda • (do fr. guirlande) Cordão ou moldura ornamental constituído por folhagem e flores.³⁰²

Grisado • (do fr. grisé) Sombreado, acinzentado por meio de traços finos e paralelos muito próximos, em representações gráficas.

Grosa • (do lat. grossu) Doze dúzias. Lima grossa para desbastar madeira.

Grosar • (de grosa) Desbastar madeira com a grosa.

Grua • (do fr. grue) Máquina como o guindaste, para elevação de cargas. É de facto um guindaste com a característica de poder utilizar três tipos de movimentos: translação, rotação e afastamento por charriot. A grande variedade de tipos existentes permite-lhe responder a todas as necessidades das obras.

Grudar • (de grude) Colar madeiras com o grude.

Grude • (do lat. gluten) Cola de origem animal ainda utilizada em trabalhos de marcenaria, preparada nas oficinas.

Grumoso • (do lat. grumu) Granuloso. Diz-se dos revestimentos com relevo irregular.

Grupo • (do it. grupo) Conjunto de pessoas, objectos ou acções identificadas nas finalidades, constituição, aspectos ou situação. Reunião de coisas ou factos que formam um todo. Cada uma das branches de um organigrama.

Grutesco • (de gruta) Pinturas em fresco, escultura em pedra, madeira ou gesso, decorativos, com temas de plantas ou animais, difundidos durante o primeiro Renascimento.

Guache • (do fr. gouache) Mistura de corantes com água e cola, formando uma pasta fluida para pintura opaca sobre papel.

Guaiaco • (do tupi guaiá) Madeira do Brasil denominada por pau santo, muito utilizada em marcenaria de qualidade.

Gualdra • (do árab. al dabba) Puxador de porta ou gaveta em forma de argola.

GUA

Guarda • (do germ. warda) Que serve para guardar, proteger. Grade, vedação, tapume, resguardo.

Guarda-costas • (de guarda+costas) Tábua colocada nos andaimes para proteger os ocupantes contra quedas.

Guarda-cabeças • (de guarda+cabeças) Tábua ao cutelo colocada ao nível do piso sob o guarda-costas para proteger contra a queda de objectos do andaime.

Guarda-cadeiras • (de guarda+cadeiras) Régua que se aplica nas paredes dos compartimentos para as proteger contra o choque ou atrito das costas das cadeiras.

Guarda-fogo • (de guarda+fogo) Prolongamento das empenas dos edifícios para evitar a propagação dos fogos pelos telhados.

Guarda-pó • (de guarda+pó) Forro aplicado sob o ripado de um telhado para evitar a entrada de pó através das telhas para os forros.

Guarda-quedas • (de guarda+quedas) Cinto e suspensório ligados a um dispositivo de segurança contra a queda dos utilizadores, em postos de trabalho com risco de queda.

Guarda-vento • (de guarda+vento) Porta rotativa ou de botente com molas, que protege contra a entrada directa do vento pela porta de entrada de um edifício.

Guardear • (de guardar) Proteger com guardas contra.

Guarita • (do it. garitta) Pequena casamata para abrigar sentinelas. Baiuca.

301a



301b



302



GUA

- Guarnecer** • (de *guarnição*) Aplicar guarnecimento. Rematar, proteger com guarnecimento.
- Guarnecimento** • (de *guarnir*) Aplicação de guarnição. Acabamento com estuque sobre reboco. Alisar; constituído por um conjunto de duas guarnições de gola e uma de aduela. Friso pintado ou em relevo aplicado com fim decorativo.
- Guarnição** • (do *gal. guarnire*) Tudo o que enfeita ou adorna. Moldura de remate da aduela de uma porta. Protecção de uma aresta.
- Guieiro** • (reg. Norte) O mesmo que pendural de uma asna de telhado. Peça vertical na qual se encontram as duas pernas e onde apoia a fileira.
- Guia** • (do *it. guida*) Órgão de perfil que serve para dirigir um movimento, nomeadamente em folhas de correr de portas e janelas, em estores, etc. Livro ou folha com instruções para manobreadores de máquinas.
- Guiché** • (do *fr. guichet*) Pequena abertura praticada numa porta ou envidraçado grande. Porta estreita que não permite a entrada de mais de uma pessoa de cada vez.
- Guieira** • (pop. ant.) Linha de intercepção de duas águas de um telhado. Rincão.
- Guilherme** • (pop. ant.) Tipo especial de plaina com o ferro de corte certo com a face direita do corpo para fazer rebaixas em peças de madeira.
- Guilho** • (do *fr. guille*) Grande ponteiro (buril) de aço especial, utilizado para demolição de maciços rochosos com golpes de marreta.

H

HAB

- Habitação** • (do *lat. habitatione*) Casa onde se habita; vivenda, residência. Parte particular do habitat humano (localização, agrupamento de casas, etc.) que inclui não só o meio físico, mas também o meio social e cultural.
- Hangar** • (do *fr. hangar*) Armazém aberto para abrigo de máquinas e prolongamento de armazém fechado.
- Haste** • (do *rom. hasta*) Mastro para bandeira. Peça de aço que liga o êmbolo à cambota. Parte central da estrutura de uma árvore onde nascem os ramos.
- Hastear** • (do *rom. hasta*) Içar; erguer alto; prender algo no cimo de uma haste. Assinalar o colocar do pau de fileira num telhado de edifício em construção.
- Hectare** • (do *fr. hectare*) Medida agrária de 100

GUT

- Guilhotina** • (do *fr. guillotine*) Tipo de janela que se abre verticalmente fazendo correr as folhas em calhas abertas no aro. Máquina para corte de ferro, papel, placas de mármore, azulejos e mosaicos por meio de lâminas accionadas verticalmente.
- Guincho** • (do *ing. winch*) Máquina para elevar cargas, constituída por um tambor onde se enrolam cabos ou correntes accionada braçalmente ou com motor.
- Guindar** • (do *fr. guinder*) Levantar cargas a grande altura com guindaste.
- Guindaste** • (do *fr. guindas*) Máquina fixa ou móvel para elevar pesos. As gruas são um tipo de guindaste.
- Guimpa** • (do *fr. grip*) Ponto mais alto de um objecto. Cata-vento. Pequeno estandarte no topo de um mastro.
- Gulosa** • (do *lat. gulosu*) Diz-se de uma aresta viva de uma peça, que foi arredondada para redução da agressividade aparente ou ao tacto.
- Gume** • (do *lat. acumen*) Lado afiado de um instrumento cortante.
- Gurgau** • (reg.) o mesmo que burgau, isto é, brita ou seixo rolado para betão ou estrutura de estradas.
- Gusa** • (do *fr. gueuse*) Ligas de ferro e carbono destinadas a serem utilizadas para transformação em aço ou em peças de ferro fundido.
- Guta-percha** • (do *mal. getah*) Substância glutinosa que se extrai da planta sapotácea *Mimusóps batata*, denominada também por cera vegetal, por substituir esta em muitos trabalhos de acabamentos em madeiras, simples ou misturada com outros produtos.

HEC

- ares; hectómetro quadrado (100 x 100 m).
- Hectaedro** • (do *lat. hect*) Poliedro (sólido) de cem faces.
- Hectágono** • (do *lat. hect*) Polígono de cem lados.
- Hectógrafo** • (do *gr. hektós+grafo*) Aparelho para reprodução de desenhos ou textos por meio de álcool.
- Hectograma** • (do *gr. hektós+grama*) Neologismo a designar 100 gramas.
- Hectólitro** • (do *gr. hektó+litra*) Neologismo a designar 100 litros.
- Hectómetro** • (do *gr. hektó+metro*) Neologismo a designar 100 metros.
- Hectóstere** • (do *gr. hektó+estere*) Neologismo a designar 100 esteres (medida volumétrica de madeiras em toros).

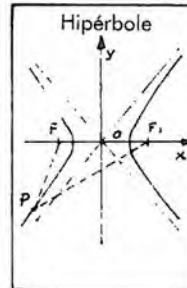
HEL

- Hélice** • (do gr. *helix*) Curva reversa em que é constante a razão entre a curvatura e a torção. Dispositivo que transforma a potência de um motor rotativo em força propulsora.
- Helicoidal** • (do gr. *heliokoeidés*) Caracteriza-se pelo facto de o sólido que efectua o movimento descrever hélices com eixo e passos iguais em raios diferentes. Escada de caracol.
- Heliogravura** • (do gr. *helios*+*gravura*) Processo de fotogravura conseguido por efeito dos raios solares.
- Hemiciclo** • (do gr. *hémi*) Espaço semicircular.
- Hemisférico** • (do gr. *hemi*+*sférico*) Volume com a forma de meia esfera, cheio ou vazio.
- Hendecagonal** • (do gr. *héndeka*+*gonio*) Que tem onze ângulos. Figura geométrica com onze ângulos.
- Hendecágono** • Figura geométrica com onze lados e onze ângulos iguais entre si.
- Heptaedro** • (do gr. *heptá*) Poliedro de sete faces.
- Hermético** • (onom. do gr. *Hérmes Trimegistos*) Pedestal ou mísola encimada por uma cabeça de Mercúrio. Algo rigorosamente fechado.
- Hertz** • (onom. de H. Hertz) Unidade de frequência (Hz); fenómeno periódico que ocorre em cada segundo.
- Heterogéneo** • (do gr. *heteros*) De natureza diferente; de outro género.
- Heterotérmico** • (do gr. *heterós*) Outra temperatura; que têm temperaturas diferentes.
- Hexacosaedro** • (do gr. *hex*) Poliedro com 26 faces.
- Hexaedro** • (do gr. *hex*) Corpo regular de seis faces. Cubo.
- Hexágono** • (do gr. *hex*) Poliedro com seis ângulos.
- Hexaocaedro** • (do gr. *hex*+*octá*) Que tem (6 x 8) 48 lados. Poliedro limitado por 48 triângulos escalenos iguais entre si.
- Hialografia** • (do gr. *hial*) Gravação sobre vidro.
- Hialoide** • Transparente como vidro.
- Hialotecnica** • (do gr. *hial*) Técnica de gravação sobre vidro.
- Hidratado** • (do gr. *hydro*) Combinado com a água, convertido em hidrato.
- Hidráulica** • (do gr. *hydraulikós*) Parte da hidrodinâmica aplicada que estuda o escoamento de fluidos (especialmente água) e as suas aplicações tecnológicas. A arte de construções na água. Irrigações.
- Hidrodinâmica** • (de *hidro*) Parte da mecânica dos fluidos que estuda a descrição e as propriedades do movimento dos fluidos incompressíveis.
- Hidrorrepulsivo** • (de *hidro*) Que não absorve, que repele a água. Silicones e gorduras.
- Hidrotecnia** • (de *hidro*) Parte da mecânica que se ocupa da distribuição e condução de águas.
- Hieróglifo** • (do gr. *hieroglyphos*) Ideograma figurativo que constitui a notação de certas escritas analí-

HIP

- ticas como, por exemplo, a egípcia. Escrita ilegível. Difícil de decifrar.
- Higrometria** • (do gr. *hygrós*) Parte da física que estuda métodos de medida da humidade na atmosfera.
- Higrómetro** • (do gr. *hygrós*) Instrumento destinado a medir a humidade do ar ou de qualquer superfície ou material como madeiras, estuques, rebocos, etc.
- Higroscópico** • (do gr. *hygrós*) Diz-se do material ou substância que tem grande afinidade pelo vapor de água do ar.
- Hipérbole** • (do gr. *hyperbolé*) Curva geométrica em que é constante a diferença das distâncias de cada um dos seus pontos a dois pontos fixos (focos).³⁰³
- Hipertírio** • (do gr. *hypertyrion*) Pedra ou viga formando verga (lintel) de uma porta ou janela.³⁰⁴
- Hipetro** • (do gr. *hypaitros*) Em céu aberto, a descoberto, exposto ao ar.
- Hipogeu** • (do gr. *hypógaion*) Construção subterrânea, cave.
- Hipopódio** • (do gr. *hypopódion*) Plataforma em redor das piscinas para pisar descalço. Banco ou escabelo para lavar os pés.
- Hiposcénio** • (do gr. *hipokénion*) Caixa de orquestra junto à boca de cena numa sala de espectáculos.
- Hipóstilo** • (do fr. *hypóstylos*) Construção suportada por colunas. Tecto suportado por colunas.³⁰⁵
- Hipotenusa** • (do gr. *hypoteinousa*) Lado oposto ao ângulo recto de um triângulo rectângulo.

303



304



305



HIP

Hipsometria • (do gr. *hypsos*) Altimetria.

Histograma • (do gr. *histo*) Gráfico digital de planeamento ou estatística, também designado por organograma.³⁰⁶

Holofote • (do gr. *holóphotos*) Projector de luz de grande intensidade, para iluminar grandes espaços ou objectos a grande distância.



ICO

Icosaedro • (do gr. *eikosáedros*) Poliedro de vinte lados (faces).

Icoságono • (do gr. *eikoságonos*) Polígono de vinte ângulos.

Icositetraedro • (do gr. *ikosá+tetraedró*) Poliedro limitado por vinte deltóides iguais.³⁰⁷

Ígneo • (do lat. *ignēu*) Da natureza e cor de fogo.

Imbricar • (do lat. *imbricáre*) Cobrir de telhas um telhado.

Imóvel • (do lat. *immobile*) Termo usado para designar um bem fixo, como um edifício.

Impérvio • (do lat. *impēviu*) Intransitável. Impenetrável. Refractário.

HOM

Homocêntrico • O mesmo que concêntrico.

Homologação • (do gr. *homologos*) Aprovação de materiais, produtos ou sistema de construção, dada por entidade oficial, para aplicação em obras.

Homotetia • (do gr. *homo+thétos*) Propriedade das figuras semelhantes e semelhantemente dispostas.

INC

Implantação • (do lat. *im+plantatióne*) Distribuir sobre a planta de um terreno ou no próprio terreno um ou vários edifícios a construir.

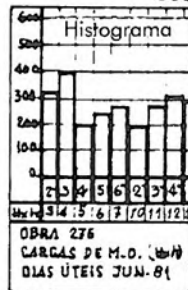
Imposta • (do it. *imposta*) Cornija sobre a verga de uma porta. Pilar que serve de apoio a um arco.³⁰⁸

Impregnação • (do lat. *impregnare*) Embeber um líquido num corpo poroso. Infiltração. Imbução.

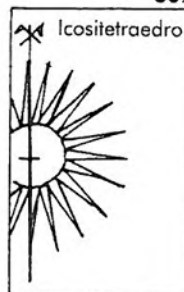
Impulso • (do lat. *impulsu*) Exercer uma acção violenta sobre um corpo. Empurrar. Choque. Pancada.

Inclinado • (do lat. *inclināto*) Desviado da vertical. Obliquidade. Não apurado.

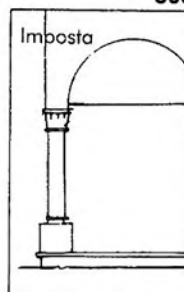
306



307



308



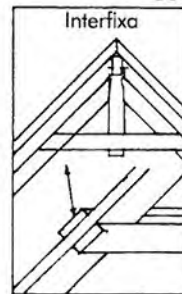
INC

- Incôndito** • Não organizado, desordenado.
- Inconsumível** • (do lat. *inconsumere*) Classificam-se como tal os materiais que participam na produção, mas que são recuperáveis com um valor residual.
- Incorporado** • (do lat. *incorporātū*) Reunido com outros num só corpo (produto) ficando a fazer parte deste.
- Incrustação** • (do lat. *incrustatione*) Material aplicado sobre um corpo ficando a fazer parte do seu revestimento. Embutido.
- Incude** • (do lat. *incūde*) O mesmo que bigorna.
- Indirecto** • (do lat. *indirectu*) Diz-se dos custos que não têm uma relação dimensional com as quantidades de «obra feita». Iluminação não directa, reflectida ou difundida.
- Inductil** • (do lat. *inductilē*) Inflexível, rígido, não moldável.
- Indústria** • (do lat. *industria*) Actividade da economia que engloba as actividades da produção e transformação de bens. Conjugação do trabalho e do capital para transformar matéria-prima em bens de consumo.
- Inerte** • (do lat. *inerte*) Materiais pétreos naturais e artificiais que, misturados com aglomerantes, dão origem à formação de rochas artificiais simples ou compósitas: aglomerados como os betões e outros.
- Inerveo** • (do lat. *innerveai*) Que não tem nervuras.
- Inestético** • (in+gr. *aisthetiké*) Contrário à estética, à arte e ao bom gosto.
- Inexequível** • (do lat. *inexercio*) Projecto que não se pode executar por razões técnicas ou económico-financeiras.
- Infiltração** • (do gal. *enfeltrar*) Acção de líquidos e gases que se embebem ou penetram em poros ou interstícios de pisos ou paredes de edifícios.
- Injecção** • (do lat. *injectione*) 1. de cimento em pasta fluida: em tubos condutores de cabos sob tensão (no pré-esforço) para acompanhamento e protecção destes, em vigas pré-esforçadas;
2. em solos incoerentes para reforço e estabilização destes;
3. de líquidos xiloprotectores de madeiras, sob pressão ou por gravidade, contra o ataque de insectos e fungos.
- Inoxidável** • (do lat. *innoxidē*) que não oxida. Constituição de aços para protecção contra a oxidação em diversas situações e ambientes.
- Insculpir** • (do lat. *insculpēre*) Gravar ou abrir letras ou ornatos em materiais duros com buril ou escopro.
- Insolação** • (do lat. *insolatione*) Exposição ao sol. Estudos de arquitectura sobre geometria da insolação de edifícios.
- Instalações** • (do lat. *installatione*) Acto ou efeito de instalar:

IRR

- a) equipamento dos estaleiros;
b) equipamentos dos edifícios;
c) equipamentos de segurança e conforto nos edifícios e áreas adjacentes.
- Instabilidade** • (do lat. *instabilitate*) Estado defeituoso ou patológico da estrutura de um edifício ou obra de engenharia. Estado patológico na economia de uma empresa. Dificuldades técnicas de gestão de um organismo.
- Intercepção** • (do lat. *intercedere*) Interromper o curso, impedir a passagem. Nos planos de uma cobertura em telhado que se encontram com eixos convergentes, a intercepção dá origem a rincões e larós. Em planos verticais, dá origem a cantos e angras.
- Interfixa** • (do lat. *inter+fixa*) Peça de madeira ou ferro que, na estrutura de um telhado, liga entre si na horizontal duas pernas de uma asna sem pendural à linha.³⁰⁹
- Intradorso** • (do lat. *intra+dorso*) Superfície interior de um arco ou de uma abóbada. Curva interior numa estrada ou via férrea (curva de intradorso à curva x).
- Irradiador** • (do lat. *irradiatore*) Aparelho móvel ou fixo para irradiar calor de resistências eléctricas ou por corrente de água aquecida.
- Irrigador** • (do lat. *irrigatore*) Aparelho para irrigar ou regar vegetação ou elementos de betão recém-betonados em tempo quente.

309



INV

Invariantes • (téc. das estruturas) Da deformação: designam-se, respectivamente, por primeiro, segundo e terceiro invariantes da deformação num ponto, identificando-se o primeiro (invariante principal ou linear) com a extensão volumétrica nesse ponto. Das tensões: soma dos menores principais de primeira, de segunda e de terceira ordem, do determinante cujas componentes são as do estado de tensão num ponto.

Isoclínica • (téc. das estruturas) Lugar geométrico dos pontos, num corpo em estado de tensão dupla, em que as direcções principais do estado de tensão são paralelas a duas direcções dadas.

Isocromática • (téc. das estruturas) Lugar geométrico dos pontos de igual tensão tangencial máxima.

Isopáquica • (téc. das estruturas) Lugar geométrico dos pontos, num corpo em estado de tensão dupla,

ISO

em que a soma das tensões principais tem um mesmo valor.

Isostática • (téc. das estruturas) Curva cuja tangente em cada ponto define uma das direcções principais do estado de tensão no ponto considerado.

Isotropia • (téc. das estruturas) Propriedade de um corpo que possui as mesmas características em todas as direcções.

Isódomo • (do gr. *isódomos*) Uma parede em que os alicerces de pedra são iguais.

Isóedrico • (do gr. *iso+hedro*) Que tem faces iguais ou semelhantes.

Isógono • (do gr. *iso+gónios*) Que tem ângulos iguais.

Isoipsa • (iso+gr. *hypsos*) Curva de nível em planta topográfica.

Isométrico • (do gr. *isómetro*) Que tem as mesmas dimensões.

J

JAM

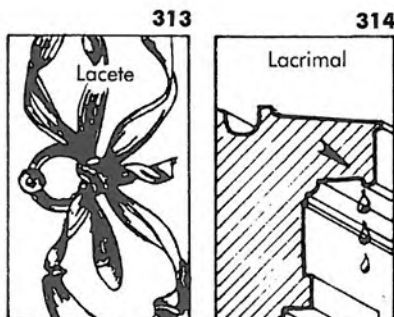
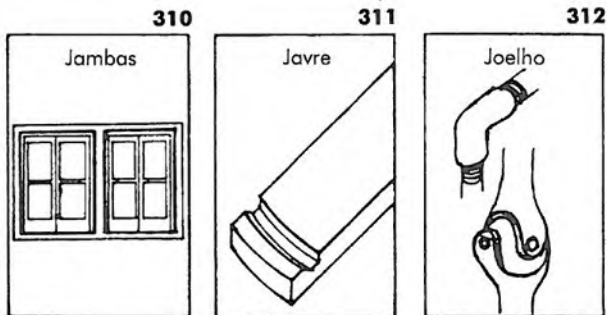
Jamba • (em dialecto de Angola) Cada uma das duas metades de um vão de porta ou janela quando separadas por um elemento fixo.³¹⁰

Janela • (do lat. *januella*) Abertura na parede para a entrada ou de luz e ar. Quando pequena, é por ve-

JAR

zes referida como janelo. Por vezes o tipo e forma da moldura envolvente leva a que receba outras designações, como em devido lugar se verá.

Jarda • (do ing. *yard*) Unidade fundamental de medida de comprimento do sistema inglês, equiva-



JAR

lente a 3 pés de aproximadamente 304,7 mm, isto é, 914 mm.

Jardim • (do fr. *jardin*) Espaço onde se cultivam plantas para recreio ou estudo.

Jaspe • (do gr. *iaspis*) Variedade semicristalina de quartzo opaco, sendo a mais utilizada na construção a de cor branca para polimento de materiais rijos e para a execução de estuques de alto brilho.

Javre • (do fr. *jable*) Envaziado trapezoidal feito transversalmente ao veio da madeira, nas aduelas dos barris para encaixar as tampas.³¹¹

Jazida • (do lat. *jacere*) Depósito natural de algumas matérias-primas, como combustíveis, asfaltos, argilas, areias, rochas úteis na construção, etc.

Jito • (pop. prof.) Cano que nas fundições conduz os metais fundidos para os moldes.

Joeira • (de joio) Crivo com rede em armação de madeira ou metal, para limpeza ou seleção do grão de areia ou outros inertes de grão fino.

JUT

Joelho • (do lat. *genus*) Peça articulada que liga alguns órgãos de aparelhos, permitindo-lhes movimentarem-se sob controlo. Ângulo recto formado por tubos condutores de líquidos na mudança de direcção. Acessórios.³¹²

Jónico • (do gr. *iónikós*) Diz-se da 3.ª ordem de arquitectura, nascida na Grécia, na antiga Jónia.

Jorra • (pop. de *jorrar*) Escórias do carvão de hulha utilizada como filtro da água final das fossas sépticas e com inerte (depois de dessulfatado) na produção de blocos de betão para alvenaria.

Joule • (onom. do ing. *Joule*) Unidade de medida da energia no Sistema Internacional. Produto de um volt por um coulomb.

Juta • (do bengali *jhuto*) Fibra vegetal produzida por uma planta tiliácida que lhe dá o nome. Estas fibras são muito utilizadas no fabrico de cordas e linhadas com gesso nos trabalhos de estuque.

K

K

K • (letra de origem fenícia com o significado de palma da mão) Letra do alfabeto, usada quase exclusivamente em abreviaturas convencionais como:

kc • quilociclo (mil ciclos)

kg • quilograma (mil gramas)

kgf • quilograma-força

kgfm • quilograma-força-metro

khz • quilohertz

KNO

kl • quilolitro (mil litros)

km • quilómetro (mil metros)

km/h • quilómetro/hora

kv • quilovátio (mil vátios)

kva • quilovátio-ampere

kw • o mesmo que kv

Know-how • Indicativo de conhecimentos técnicos e administrativos.

L

LA

Lã de aço • (do lat. *lāna*) Fios de aço muito finos utilizados para auxiliar a limpeza de metais e matizar pinturas.

Lã de basalto • (do lat. *lāna*) Filamentos muito finos de basalto produzidos a alta temperatura, utilizados em mantas em isolamento térmico.

Lã de vidro • (do lat. *lāna*) Filamentos muito finos de vidro em fusão, utilizada em mantas para isolamento térmico e na produção de tubos e chapas de poliéster reforçado. É também utilizado com a mesma resina na produção de grande gama de artigos, desde carroçarias e cisternas para veículos e barcos, até equipamento sanitário e de higiene para a construção.

LAC

Laca • (do árab. *lakk*) Resina extraída de várias plantas, solúvel em álcool (goma-laca), utilizada no acabamento de marcenaria e que, com cargas e corantes especiais, tem grande aplicação na decoração, com «lacas» de alto valor artístico.

Laçada • (do lat. *lacēu*) Ornato em forma de laços. Ornatos em talha ou pedra. Laçaria.

Lacete • (do lat. *lacēu*) Pequeno laço (ornato); laçaria. Parte da fechadura por onde passa a lingueta. Curvas e contracurvas seguidas em estrada. Empedrado nas estradas de macadame nas zonas de atravessamento de água.³¹³

Lacrimal • (do lat. *lacrimāle*) Mocheta feita no canto

inferior de uma saliência de uma fachada de edifício, com o fim de evitar o contorno desta e o escurrido das águas de chuvas.³¹⁴

Ladrilhar • (do esp. *ladrillo*) Revestir com ladrilhos.

Ladrilho • (do esp. *ladrillo*) Peça para revestir paredes e pavimentos, constituída em especial por pequenas placas de cerâmica, por vezes também com pasta de cimento prensada, de pequena espessura e de forma quadrada ou rectangular.

Lagarta • (do lat. *lagartu*) Grade articulada de barras de metal ou madeira com quícios nos cruzamentos, o que lhe permite preencher a largura do vão. São as portas mais utilizadas nos ascensores.

Lagrimal • O mesmo que lacrimal.

Laje • (do lat. *lāgea*) Pedra de superfície plana. Peça laminar plana de betão armado maciço ou aligeirado sujeita a esforços existentes no seu plano médio, constituindo sobrado ou tecto de um compartimento. Tem a mesma designação de laje, mas vertical, quando constitui parede ou, rampante, quando em rampa ou escada.

Lajedo • (do lat. *lāgea*) Piso coberto de lajes de pedra natural ou artificial.

Lambaz • (do fr. *lambel*) Tijolo ou lajeta de cerâmica de barro vermelho, de fabrico artesanal, de dimensões superiores às usuais. Grossoiro, volumoso.

Lambert • (onom. de Lambert, físico alemão) unidade de medida da luminância, igual a 10/11 candelas por metro quadrado.

315



Lamelado

Lamberquim • (do lat. *lambere*) Peça decorativa de madeira, metal ou barro vermelho que se aplicava nos extremos da fileira e rincões dos telhados de quatro águas.

Lambril ou lambrim • (do fr. *lambris*) Revestimento de madeira, azulejo ou mármore aplicado até à altura de 1,80 metros em paredes de alguns compartimentos.

Lamelado • (do lat. *lamella*) Guarnecido com lamelas. Constituído por lamelas sobrepostas e coladas. Um dos tipos de placas de madeira melhorada do tipo dos contraplacados.³¹⁵

Lamelar • (do lat. *lamella*) Lameloso, lamelífero. Revestir com lamelas.

Lâmina • (do lat. *lamina*) Chapa delgada de metal, madeira ou outro material.

Lampadário • (do lat. *lampadariu*) Suporte vertical para lâmpadas; candelabro, lucerna. Suporte para uma ou mais lâmpadas, suspenso do tecto por correntes de ferro.

Lampião • (do ot. *lampeone*) Lanterna de grandes dimensões, eléctrica ou por combustível, portátil ou fixa em tecto ou parede.

Lancil • (do lat. *lancinē*) Pedra longa e delgada. Peça de cantaria usada em remate de passeio ou plataforma calçetada. Ombreiras e vergas de vãos quando a secção das pedras não ultrapassa um palmo em qualquer das duas faces.

Lanço • (do lat. *lancinare*) Parte de uma escada compreendida entre dois patamares. Troço de estrada ou de um muro. Lanço de casas; quartirão.

Lanho • (do lat. *lani*) Golpe de instrumento cortante de acção directa, como encho ou machado.

Lápide/a • (do lat. *lapide*) Pedra com qualquer inscrição para assinalar um local ou acontecimento.

Lar • (do lat. *lare*) Casa de habitação. Soleira de porta. Pedra da lareira sobre a qual se acende o fogo.

Lareira • (do lat. *lare*) Fogão de alvenaria ou ferro fundido no qual se faz fogo para aquecimento do ambiente. Chaminé.

Laroz • (do lat. *larvatu*) Peça da estrutura de um telhado onde se estabelece a ligação entre duas águas que se encontram no ângulo interior. Oposto ao rincão.

Lasca • (do bras. *laxa*) Fragmento de pedra resultante de um golpe de ferramenta de percussão. Estilhaço.

Lascada • (do bras. *laxa*) Designação utilizada para um tipo de acabamento feito numa face de pedra de cantaria, com o auxílio de uma ferramenta designada por pistolo, percutido com maceta.

Lastrar • (do hol. *last*) Aplicar camada regularizado

LAT

- ra sobre terreno, para receber outro tratamento regular. Designa-se como lastro a camada de brita sobre a qual se aplicam as travessas da via férrea.
- Latada** • (do lat. *lat*) Grade de varas, canas e arames para sustentar parreiras ou qualquer outra planta sarmentosa.
- Latão** • (do árab. *latun*) Liga de cobre e zinco, muito dúctil e resistente à corrosão. É muito utilizado nas ferragens das carpintarias e marcenarias.
- Latex** • (do lat. *latere*) Emulsão de borracha ou de resinas sintéticas muito utilizadas em obras de pinturas e proteção de superfícies exteriores de edifícios.
- Laterício** • (do lat. *latericiu*) De tijolo ou da cor do tijolo.
- Lata** • (do lat. *lata*) Folha-de-flandres, normalmente estanhada.
- Laurifólio** • (do lat. *laureu*) Ornato com folhas de loureiro. Semelhante ao loureiro.³¹⁶
- Lava** • (do it. *lava*) Rocha magmática, alguma da qual oferece boas condições para utilização em alvenarias leves.
- Légua** • (do lat. *leuga*) Medida itinerária equivalente a cinco quilómetros.
- Lavatório** • (do lat. *lavatoriu*) Utensílio de higiene doméstica com os aprestos necessários para lavar as mãos e o rosto.
- Lavor** • (do lat. *labor*) Trabalho de ornatos executados manualmente. Ornato em relevo, gravado, entalhes, etc.
- Leitada** • (do lat. *lacte*) Aguada de cal; cal em pasta diluída com água até atingir a consistência do leite.
- Leito** • (do lat. *lectu*) Superfície horizontal sobre a qual se assenta uma fiada ou camada de pedra aparelhada. Enxilharia.³¹⁷
- Lençol** • (do lat. *linteolu*) Lençol de água. Lençol de água subterrânea que se forma em profundidade relativamente pequena.
- Lenhina ou linhina** • (do lat. *lignu*) Substância orgânica formada por unidades de fenilpropano que se encontra na parte lenhosa das plantas em associação com a celulose. Na madeira em uso, as células desta estão lignificadas.
- Lenhoso** • (do lat. *lignosu*) Que tem a natureza, o aspecto e a consistência do lenho ou madeira; lígneo.
- Levadão** • Telhado revestido com telhas soltas e não forrado inferiormente. O termo aplica-se em especial ao telhado de telha de canudo (árabe).
- Libra** • (do lat. *libra*) Medida de massa igual a 0,4536 kg (massa) utilizada ainda no sistema inglês de pesos e medidas.
- Liga** • (do lat. *liga*) Metal constituído artificialmente por dois ou mais metais, obtido pela fusão dos seus constituintes.

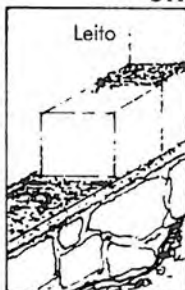
LIN

- Ligniforme** • Que tem a aparência e outras características da madeira.
- Lima** • (do lat. *lima*) Ferramenta manual, de aço rijo, temperado, com duas ou mais superfícies cobertas por entalhes finos regulares, que se utiliza para desbaste e acabamento de metais e madeira. É muito variada nas formas, dimensões e asperezas dos entalhes, servindo todos os fins.
- Limalha** • (do fr. *limaille*) Pó ou partículas caídas de um metal quando é limado. Algumas destas partículas são recuperados para variados fins, nomeadamente para pirotecnia.
- Limatão** • (de *lima*) Lima de secção quadrada ou redonda para fins específicos, em que toda a periferia é entalhada.
- Limiar** • (do lat. *liminare*) Soleira de porta. Limite.
- Limpadeira** • (de *limpar*) Colher muito estreita de cabo comprido que é usada para limpar furos de broca na pedra, em especial no desmonte de rochas com explosivos.
- Linear** • (do lat. *lineare*) Relativo a linha; que apresenta a ordenação em linha recta, sem desvios. Claro, simples, sem complicações.
- Lineamento** • (de *lineare*) O mesmo que alinhamento. Traçar linhas. Planear.
- Linga** • (do lat. *eslinga*) Jogo de correntes, cabos ou varões para amarrar volumes a içar com guindaste ou grua.³¹⁸

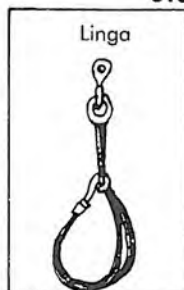
316



317



318



Lingueta • (do lat. *lingua*) Peça móvel que sai da fechadura comandada pela chave e entra no aro para fechar a porta. Quando em trinco, o fechar é comandado por mola e a chave é utilizada para abrir.

Linha • (do lat. *linea*) Subespaço unidimensional de um espaço com duas ou mais dimensões. Traço contínuo visível ou imaginário que separa duas coisas contíguas. É tão vasta a abrangência deste termo que passa pela geometria, quase todos os campos da técnica, das ciências fácticas, da psicologia e, em especial, do simbolismo. Peça inferior de uma asna que trabalha em especial à tração.

Linhaça • (do lat. *linu*) Óleo extraído das sementes do linho, muito utilizada na produção de tintas e vernizes para quase todos os géneros de pinturas.

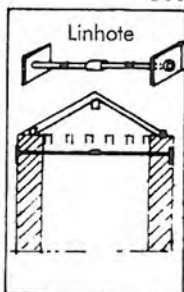
Linho • (do lat. *linu*) Fibra obtida do caule da planta com o mesmo nome, muito importante na indústria de tecidos, cordoaria e fios.

Linhot • (do lat. *linea*) Tirante entre duas paredes para as defender de tensões horizontais de derrube.³¹⁹

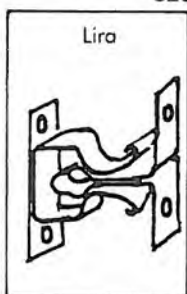
Linóleo • (do lat. *linu*) Manta fina flexível formada com um tecido de juta encorpado com uma pasta de óleo de linhaça, pó de cortiça e óxidos metálicos, prensada em laminador aquecido, utilizada em revestimento de pisos e paredes.

Lintel • (do fr. *linteau*) Pequena viga de madeira, ferro ou betão armado, destinada a vencer vãos de portas ou janelas, com pequenas cargas.

319



320



Lioz • (do fr. *liais*) Pedra calcária de grão fino e homogêneo muito usada em cantaria fina e estatuária. É de cor branca levemente parda e pouco manchada.

Liquen • (do gr. *leichén*) Simbiose de uma alga verde (ou líquene) com um fungo superior. São os principais responsáveis por grande parte das manchas que se formam nas paredes húmidas e pelo ataque a madeiras não protegidas.

Lira • (do gr. *lyra*) Instrumento musical em forma de ferradura; motivo ornamental utilizado em pintura e relevo. Nome atribuído a um trinco de mola para portas de armários.³²⁰

Listel • (do it. *listello*) Filete que separa as caneluras de uma coluna; que acompanha uma moldura pequena, separando-a de outra maior.

Listelão • (do it. *listello*) Listel grande. Moldura grande, quadrada e lisa.

Litoclase • (do gr. *lithos+clase*) Qualquer fenda (sinal de fractura) que se apresente numa pedra.

Litóide • (do gr. *lithos*) Que tem aspecto ou constituição de pedra.

Litro • (do fr. *litre*) Unidade de medida de capacidade igual a um decímetro cúbico.

Lível • (do lat. *libellu*) O mesmo que nível; ver nível. Vigota que une transversalmente uma asna de madeira, paralelamente à linha, reforçando-a. Recurso.

Lixa • (de *lixa*, nome de peixe de pele áspera) Papel ou tecido revestido de uma face com um aglutinado de abrasivo, destinado a regularizar superfícies de madeira, metais ou pedra, podendo ir pela finura dos grãos até ao pré-polimento.

Lixar • (de *lixa*) Alisar superfícies com lixa.

Lixívia • (do lat. *lixivia*) Solução de carbonato de sódio ou potássio, usada para dissolver gorduras e remover tintas em operações de limpeza.

Logradouro ou logradouro • (do lat. *lucare*) Espaço que pode ser logrado ou fruído por alguém. Espaço livre, inalienável, destinado à circulação pública, reconhecido pela municipalidade. Espaço obrigatoriamente reservado entre blocos de construção.

Loja • (do fr. *loge*) Piso térreo em edifício, que pode ser destinado a actividades comerciais ou industriais.

Longarina • (do fr. *longrine*) Qualquer viga ao longo de uma estrutura resistente de edifício, ponte, viga armada, etc. Longitudinal.

Longimetria • (do lat. *longi*) Medição trigonométrica de longas distâncias.

Longrinas • (do fr. *longrine*) Vigas que ligam entre si as cabeças das estacas de fundação.

Lote • (do fr. *lot*) Área de terreno urbano ou rural, resultante de loteamento ou desmembramento, com

LOU

acesso a logradouro existente ou aprovado, ou via pública, destinado a construção.

Lousa • (do lat. *lausia*) Ardósia. Placa de pedra de ardósia utilizada nas escolas para escrever com giz. Pequenas placas de ardósia utilizadas como soletos na cobertura de edifícios.

Lucerna • (do lat. *lucerna*) Lucarna. Luz que vem do alto por clarabóia ou candelabro.

Lugre • (do ing. *lugger*) Lugar.

Lumen • (do lat. *lumen*) Unidade de fluxo luminoso no sistema M.T.S.

LUX

Lustre • (do fr. *lustre*) Brilho que reflecte naturalmente. Brilhantíssimo. Candelabro de vários braços suspensos do tecto; é comum a aplicação de pingentes de cristal.

Luva • (do cast. ant. *lua*) Dispositivo de segurança obrigatoriamente utilizado em algumas profissões de risco ou de higiene. União de tubo com rosca interior (direita e esquerda) para ligação de dois tubos de dimensão rígida.³²¹

Lux • (do lat. *lux*) Unidade de medida de iluminação do sistema M.T.S.

M

MAC

Maça/o • (do lat. *clava, martulu*) Cilindro ou tronco em cone com cabo de madeira, usado pelo carpinteiro para percutir ferramentas cortantes com cabo de madeira (formões, bedames, etc.) e pelo calceiteiro para bater a calçada.

Macadame • (onom. de Mac Adam) Tipo de pavimentação de estradas criado pelo Eng.^o Mac Adam no séc. XIX como variante ao tipo anterior designado por ouriço. É o que ainda se pratica em estradas de tráfego pouco intenso.³²²

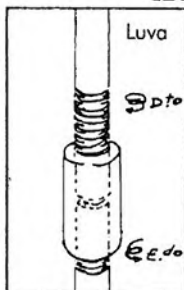
MAC

Maçaneta • (do lat. *matiana, «maçã»*) Ornamento ou puxador de porta de forma semelhante a uma maçã.

Maçar • (de maço/a) Bater calçada com um maço.

Maçarico • Aparelho de sopro que actua sobre uma chama, aumentando-lhe a temperatura. Também se designa como tal um queimador de combustível com pressão de ar que se mistura com o combustível carburando-o e activando a chama. É o queimador-maçarico utilizado pelos canalizadores e picheleiros.³²³

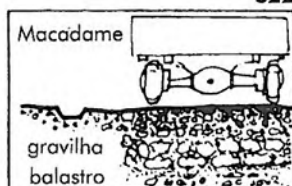
321



323



322



MAC

Maceta • (de *maça*, *pequena maça*) Pequena maça de cabeça de aço tronco-cônica usada pelos cantoneiros como martelo para percutir os buris.³²⁴

Macete • (de *maceta*) Maceta com cabeça de madeira que usavam os antigos azulejadores para bater os azulejos no assentamento.

Macha-fêmea • (de *macho-fêmea*) Tipo de dobradiça em que uma patilha tem um espigão de varão redondo (macho) que entra no olhal (fêmea da outra patilha), permitindo o movimento de rotação.³²⁵

Machear • (de *macho*, do lat. *masculu*) Criar macho-fêmea na junta de duas tábuas com dois encaixados (um em cada junta) e um macho (fascuia) que enchendo as juntas forma um ligação segura.³²⁶

Maciço • (do cat. *macizo*) Compacto. Diz-se do tijolo de barro vermelho que se fabrica sem vazios, sem furos. Bloco de alvenaria ou betão concebido para suporte de cargas.

Madama • (do fr. *madame*) Montículo de terra virgem com estaca de nível que se deixa numa escavação como testemunha do nível original. Serve para conferir o volume da escavação.

Madeiramento • (de *madeira*, do lat. *matéria*) Conjunto de peças de madeira que constituem a estrutura de um telhado, piso ou tecto. Hoje pouco em uso.

Madre • (do lat. *matre*) Vigota que, na estrutura de madeira de um telhado, repousa nas pernas das asnas para receber o varedo, reduzindo o vão des-

MAL

te entre a fileira e o frechal.

Magro • (do lat. *macru*) Diz-se de um betão com um traço pobre em cimento. É uma das três designações usuais: magro, normal e rico.

Majólica • (do it. *maiólica*) Faiança italiana da época do renascimento.

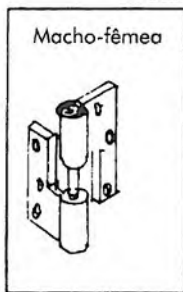
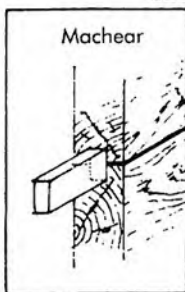
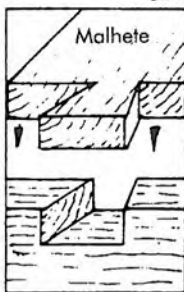
Malhar • (do lat. *maleu*) Bater com o malho; termo usado em serralharia onde o malho é, em especial, utilizado para espalmar ferro quente (malhar).

Malhetar • (de *malho*, do lat. *maleu*) Pequeno malho. Encaixe entre duas peças de madeira para resistir a esforços de tracção. Fazer malhetes. Formar malhetes em varão ou vergalhão de ferro espalmando um ou os dois extremos com o malho. (Ver malhetes.)

Malhete • (do lat. *maleu*) Designação criada na forma (espalmada) do macho do malhete de madeira, semelhante também à cauda de andorinha. Este macho entra numa caixa ajustada, o que confere à ligação uma grande rigidez.³²⁷

Mangas • (do lat. *manica*) São designados como tal os tubos de protecção de cabos de instalações eléctricas, como os tubos flexíveis utilizados na protecção de órgãos articulados de algumas máquinas.

Malho • (do lat. *maleu*) Grande martelo de cabeça de ferro sem pico nem orelhas, destinado a espalmar varões ou barras de ferro quente da forja. Forjar ferro.

324**325****326****327**

MAN

Manilha • (do esp. *manilla*) Tubo de barro vermelho ou grés cerâmico vidrado no interior e com gola de ligação num dos extremos, utilizado nas canalizações de esgotos de águas residuais. Além dos tubos rectos, produzem-se todos os acessórios para mudança de direcção, mudança de diâmetros, ramificações, sifões, etc. São também como tal designadas, as peças de aço para ligação de cabos.³²⁸

Mansarda • (onom. de Eng.º *Mansard*) Telhado formado por águas quebradas, com duas inclinações, o que permite um bom aproveitamento do sótão como habitação de conforto aceitável.³²⁹

Marcenaria • (ant. *macenaria*, de *maceta* de escultor) Pensa-se que o termo vem de *maceta* de escultor de madeira, da ferramenta que usava na marcenaria artística, rica em talha. Local, oficina onde se fabricam móveis de madeira, com e sem talha.

Marceneiro • (de *marcenaria*) Operário que trabalha em marcenaria. Produção de móveis de madeira.

Marga • (do lat. *marga*) Calcário argiloso ou argila com alto teor em calcário. Utilizada no fabrico de cimento e na olaria como correctivo do barro.

Mármore • (do gr. *marmoros*) Calcário metamorfizado e recristalizado, duro e compacto, que se pode polir e que se emprega em revestimentos de qualidade e em obras de escultura.

Marquise • (do fr. *marquise*) Toldo. Espécie de al-

MAS

pendre ou corpo, saliente de um edifício, vedado e coberto, para abrigo.

Marraco • (do lat. *marra*) Enchadão, por vezes com dois dentes no corte, para atacar terras rijas ou arenosas compactas.³³⁰

Marreta • (do lat. *marra*) Grande martelo sem orelhas ou pena, com cabeça de secção quadrada e de cabo comprido, usado nas pedreiras para percutir guilhos e brocas e talhar blocos de pedra.³³¹

Martelo • (do lat. *martelu*) Ferramenta de aço com cabo de madeira, destinado a percutir outras ferramentas de corte ou burilagem, ou também a cravar pregos na madeira. Há-os de orelhas, para carpintarias, de pena, para pedreiros pequenos, para estofadores ou de bola para serralheiros.³³²

Mascarão • (do it. *maschera*) Ornato de pedra ou cimento em forma de cara usado em frontões, chafarizes, etc.

Mascoto • (do lat. *martulu*) O mesmo que maço, embora para outros fins, como triturador, pilão, etc.

Massa • (do gr. *maza*) Grandeza fundamental da física que mede a inércia de um corpo. A unidade de massa é o quilograma. Quantidade de matéria pastosa de forma indefinida.

Mastaba • (do árab. *mastaba*) Nicho aberto na parede, numa fachada, para receber uma estatueta. Normalmente de forma trapezoidal.

Mástica • (do fr. *mastique*) Resina de lentisco, usa

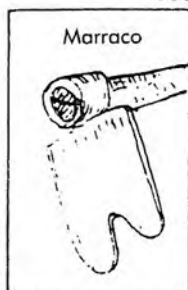
328



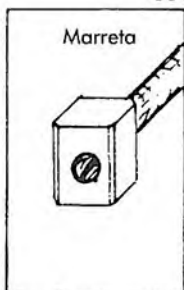
329



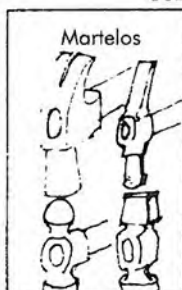
330



331



332



MAS

da como mastique de alta resistência e flexibilidade.

Mastique asfáltico • (do fr. *mastique*) Mistura com inerte fino que contém 15 a 25% de betume asfáltico.

Mazarize • (reg. Alentejo) Tijolo especial para a construção de abóbadas. Normalmente de fabrico artesanal, como Lambaz.

Medalhão • (do it. *medaglia*) Grande medalha. Motivo ornamental de pedra, cal ou gesso, em relevo.

Mediatriz • (do lat. *mediatrice*) Perpendicular ao meio de um segmento de recta.

Meia-cana • (comp. nat.) Friso ou moldura em relevo com a forma aproximada de meia elipse.

Meia-esquadria • (comp. nat.) Que forma um ângulo de 45 graus.

Meia-galeota • (meia+do lat. *galeotta*) Dimensão de prego com 2,5 polegadas de comprimento.

Meia-laranja • (pop.) Diz-se de um espaço na via pública com a forma de meio círculo.

Meio-fio • (pop.) Designa-se como tal a tira de massa para alvenaria sobre a qual se traça com bico de colher de pedreiro o alinhamento e espessura de uma parede, para se lançar o seu levantamento.

Métopa • (do gr. *metope*) Intervalo quadrado entre os triglifos de um friso dórico, coberto por placas de mármore ou ornatos.

MOD

Mica • (do lat. *mica*) Mineral da ordem dos filosilicatos, de clivagem muito perfeita, que é consequência da estrutura típica em folhas dos filossilicatos. Oferece grande resistência ao fogo e à electricidade.

Micrómetro • (do gr. *mikro*+*metro*) Instrumento para medir com rigor os diâmetros de peças redondas e a espessura de folhas, com dispositivos mecânicos ou em sistemas ópticos.

Milha • (do lat. *millia*) Medida inglesa equivalente a 1609 metros.

Mísula • (do it. *mensola*) Ornato ou peça resistente com forma de base triangular, saliente de parede vertical, destinada a receber uma cornija, um arco, um jarrão, etc.³³³

Moçárabe • (do árab. *must'arib*) De influência árabe; criado na Península Ibérica durante a ocupação árabe, no tipo de azulejos produzidos.

Mocheta • (do fr. *mouche*) Filete de secção semi-circular ou rectangular, aberto numa superfície.

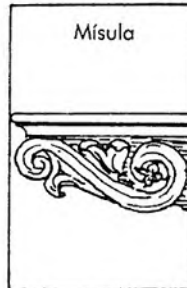
Modilhão • (do it. *modiglione*) Ornato em forma de S invertido e suspenso de uma cornija.³³⁴

Modíolo • (do lat. *modiolu*) Espaço entre modilhões.

Modulação • (do lat. *modulu*) Acto ou efeito de estabelecer uma escala ou rede modular num projecto para edificações.

Módulo • (do lat. *modulu*) Parcela de um conjunto de parcelas iguais (da dimensão total).

333



334



Mogno • (origem indígena, Canadá, mahogany) É uma madeira de excepcional qualidade; das melhores e mais apreciadas para mobiliário. Pertence a uma espécie muito dispersa por todo o continente americano, mas a mais apreciada é oriunda das Honduras. De cor avermelhada, de textura muito homogênea, rija, mas fácil de trabalhar.

Moldado • (do lat. *moldudu*) Que tem molduras. Que foi feito em molde. Apropriado para.

Moldura • (do lat. *moldudu*) Peça lisa ou lavrada com que se guarnecem quadros, espelhos, e se forma frisos ornamentais e panos em paredes e tectos. Feito em máquina de moldar (tupia ou fresa).

Molhe • (do cast. *moll*) Muralha de porto artificial. Quebra-mar. Cais acostável.

Monolito • (do lat. *monolithu*) Feito de uma só pedra.

Montagem • (do lat. *montare*) Nos processos de construção actuais, esta operação vai tendo cada vez mais importância. Desde carpintarias, cantarias, serralharias, instalações técnicas até elementos primários, a produção é feita em oficinas próprias e aplicada pré-acabada na obra.

Monteira • (do fr. *montée*) Planta e ou pormenores de construção a fornecer à obra em complemento do projecto técnico.

Monumental • (do lat. *monumentale*) Evocativo, grandioso, esplêndido, magnífico.

Mordente • (do lat. *mordente*) Substância que, combinada com um corante, serve para fixar cores em pintura. Preparação com base em albuminas que serve para fixar folhas de ouro ou prata em ornatos.

Mortagem • (do esp. *mortajã*) Sede numa peça de madeira para receber o topo de outra. Sambladura.

Mosaico • (do it. *mosaico*, do gr. *Moisés*) Desenho formado por pequenas peças de cores variadas, sobre superfícies de pisos ou paredes. Ladrilho de barro cozido, grés cerâmico, pedra serrada, cimento ou plástico, em revestimento de pavimentos.

Mosquear • (de *mosca*) Salpicar com pintas ou manchas, com fins decorativos.

Mouriscado • (de *mouro*) Acompanhamento das telhas de canudo (árabes) com argamassa de cal e areia, formando capa sobre os canais.³³⁵

Moutão • (do cast. *móton*) Peça inferior de um sistema de cadernal com roldana e alça, onde se prendem as lingas ou cabos para elevar cargas.³³⁶

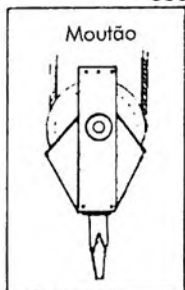
Mufia • (do fr. *moufle*) Ornato com a forma de focinho de animal. Vaso de barro refractário (cadinho) que serve para fundir metais em forno eléctrico.

Muleta • (do esp. *muleta*) Puxador de porta para acionar trinco, com a forma angular de pega de bengala.

335



336



MUR

- Muralha** • (do lat. *mur*) Grande e forte muro de defesa contra algo. Paredão.
- Murar** • (do lat. *mur*) Proteger com muro, demarcar com muro.

N

NAP

- Napoleónico** • (de Napoleão) Estilo arquitectónico nascido na época, como o nosso pombalino.
- Nacarado** • (do árab. *nacur*) Com o aspecto de nácar, brilho e cor rosa/carmim do nácar (interior de algumas conchas).
- Nacela** • (do lat. *navicela*) Moldura côncava na base de uma coluna, próxima do quarto de círculo.
- Napáceo** • (do top. *napa*) Material sintético semelhante à napa, muito usado em obras de estofado de móveis e malas.
- Nariz** • (do lat. *vulg. naricae*) Ferrolho (trinco) que sai do lacete da fechadura. Trinco.
- Nartex** • (do lat. *nartheu*) Pequeno vestíbulo à entrada das igrejas.³³⁷
- Nateiro** • (do lat. *nota*) Depressão ou cova de barreiro onde se refina o barro para olaria e cerâmica fina.
- Nembo** • (do árab. *nhen-pu*) Zona maciça de alvenaria entre dois vãos de porta ou janela.
- Neogótico** • (do gr. *neon* «novo» + *goticum*) Estilo arquitectónico resultante da evolução do gótico, proveniente dos godos.

O

OCT

- Octaedro** • (do gr. *oktáedros*) Poliedro de oito faces.³⁴⁰
- Octogonal** • (do lat. *octo+gono*) Polígono com oito lados e oito ângulos.³⁴¹
- Óculo** • Abertura circular ou elíptica (janela), não raro decorativa, destinada a dar passagem de luz e ar. Luneta na porta de entrada para olhar quem está fora.
- Oficina** • (do lat. *officina*) Lugar onde se exerce um ofício, onde se executam trabalhos de uma especialidade.
- Ogiva** • (do fr. *ogive*) Figura geométrica constituída por dois arcos de círculos iguais e simétricos que se encontram na parte superior. Em arquitectura: ner-

MUR

- Murça** • (*simbolismo*) Lima que tem a picagem fina, para trabalho de acabamento delicado.
- Murraça** • (*pop.*) Pedra britada de granulometria baixa, de 15 a 30 mm.

NOR

- Nervura** • (do lat. *nerviu*) Elementos estruturais salientes da espessura de lajes para aligeiramento destas.³³⁸
- Nicho** • (do it. *nicchio*) Cavidade em parede para colocar imagem ou peça decorativa. Compartimento de estante ou de armário.
- Nó** • (do lat. *nodu*) Ponto de encontro de dois ou mais elementos de uma estrutura. Parte dura e resinosa de uma peça de madeira onde existiu um ramo da árvore. Ligação entre duas peças.³³⁹
- Nogueira** • (do lat. *nucaria*) Madeira da árvore conhecida com esta designação, muito apreciada pelo aspecto e qualidades para a produção de marcenaria especial e obra de talha artística.
- Nónio** • (*nonim. de Nunes, matemático português*) Escala auxiliar para leitura de fracções da menor divisão de uma escala, em décimos dessa divisão.
- Normativo** • (do fr. *normatif*) Que tem a qualidade ou força de norma. Conhecimento que constitui uma norma.

OLH

- vuras salientes formando arcos que se cruzam em diagonal e terminam normalmente na linha central, ligando dois suportes ou colunas. Elementos do estilo gótico.³⁴²
- Ogival** • (de ogiva) Que tem forma de ogiva. Estilo arquitectónico também designado gótico.
- Olga** • (de olho) Tabuleiro; depressão formada num montículo de areia para iniciar uma mistura com aglomerante para obter uma pasta (massa), em pequena quantidade.³⁴³
- Olhal** • (de olho) Orifício onde se introduz um macho numa articulação ou na entrada de uma cha-

OLH

ve na fechadura. Vão entre pilares numa ponte numa arcada. Anel metálico para uma amarração.

Olho • (do lat. *oculu*) Em arquitectura: sinónimo de óculo.

Olivel • (do lat. *libellu*) Sinónimo de nível.

Olmo • (do lat. *ulmu*) Madeira acastanhada, forte e elástica, de estrutura próxima do castanho, muito usada em marcenaria. Vulgo ulmo.

Ombreiras • (do lat. *umeru*) Guarnições verticais das portas e janelas sobre as quais apoiam as vergas.

Ondulado • (do lat. *unda*) Que tem ondas. Diz-se das chapas de cobertura de ferro zincado, de fibrocimento e de poliéster reforçado com fibras de vidro.

Oolítico • (do gr. *oón*) Constituído por oólitos; pequenos grãos (ovóides), característicos na formação da rocha calcária assim designada.

Opífice • (do lat. *opífice*) O mesmo que artífice, operário de um ofício.

Orçamentista • (do it. *orzare*) Técnico em avaliação prévia de custos. Aquele que elabora orçamentos para obras.

Orçamento • (do it. *orzare*) Cálculo de custos previsíveis de trabalhos e encargos gerais, para a realização de uma obra, em condições pré-estabelecidas.

Ordem • (do lat. *ordine*) Sistema clássico de arquitectura. Disposição racional dos meios para se alcançar um objectivo. Disciplina. Transmissão de um impulso dinâmico.

ORT

Orelha • (do lat. *auricula*) A parte espalmada e fendida da cabeça de um martelo de carpinteiro, destinada a arrancar pregos. Hélice do capitel coríntio.³⁴⁴

Ordenada • Distância de um ponto a um plano ou a uma recta. • à origem: a ordenada do ponto de intercepção de uma recta com o eixo de y.

Organização • (do gr. *órganon*) Acto ou efeito de organizar. Constituir um organismo de; dar às partes do organismo as disposições necessárias para o objectivo a que se dirige.³⁴⁵

Organograma • (do gr. *órganon*) Quadro geométrico representativo de uma organização, que indica os arranjos e inter-relações dos seus órgãos e as atribuições de cada um.

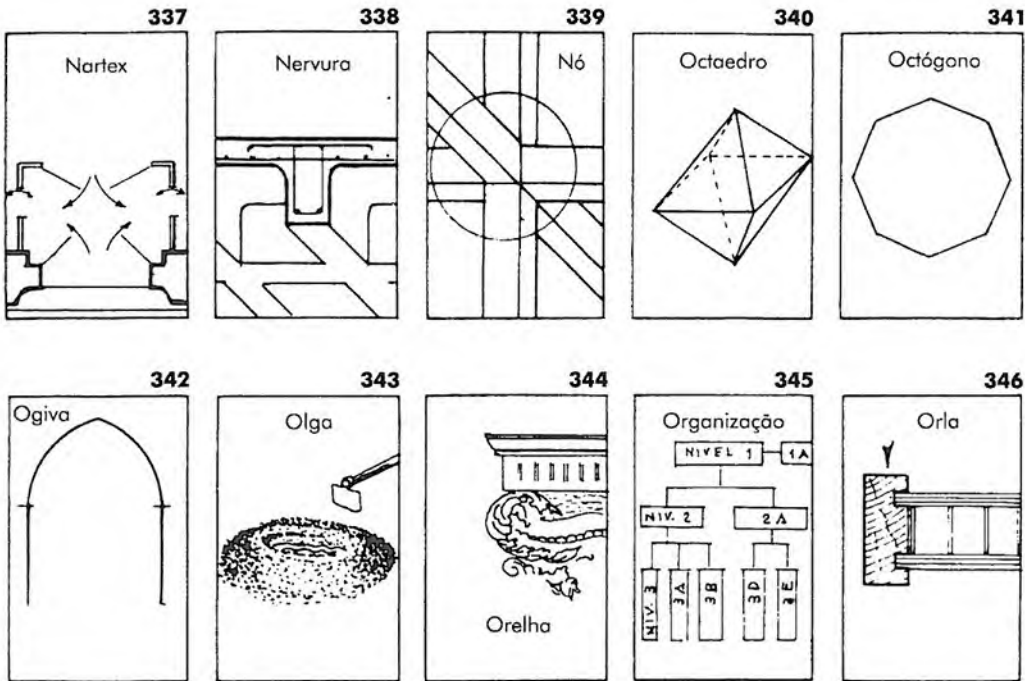
Órgão • (do gr. *órganon*) Parte constituinte de um organismo com funções bem definidas.

Orientação • (do lat. *orientale*) Determinar a posição de um lugar em relação aos pontos cardeais. Acto de guiar, dirigir, no caminho das regras ou princípios estabelecidos.

Orla • (do lat. *orula*) Borda, rebordo, contorno. Filete num ornato oval de capitel. Guarnição que envolve e remata a estrutura de uma porta alveolar com faces de contraplacado.³⁴⁶

Ornamento • (do lat. *ornamentu*) Aquilo que enriquece (valoriza) o aspecto de algo. Adorno, floreio de estilo.

Ortogonal • (do gr. *orthógonos*) Que tem ângulos rectos. Que forma ângulos rectos.



ORT

- Ortostilo** • (do gr. *orthoptes*) Renque de colunas que não formam pórtico.³⁴⁷
- Osculação** • (do lat. *osculatione*) Contacto entre duas curvas. Cruzamento de dois ramos da mesma curva.
- Ossatura** • (Brasil) O mesmo que estrutura.
- Otomana** • (do fr. *ottomane*) Sofá sem costas e largo.³⁴⁸
- Outão** • (do lat. *altanu*) O memo que empena de um edifício. Fachada lateral.

OVA

- Outar** • (do lat. *optar*) Joeiros; passar pelo joeiro para libertar de substâncias (corpos) indesejáveis, ou calibrar grãos de areia.
- Outorga** • (do lat. *autoricar*) Primeira fase da adjudicação de um trabalho. Aprovação da proposta.
- Ouviela** • (pop.) Vala para escoamento de águas.
- Óvalo** • (do esp. *óvalo*) Ornato oval dos capitéis e frisos, nas ordens jónica e compósita.³⁴⁹

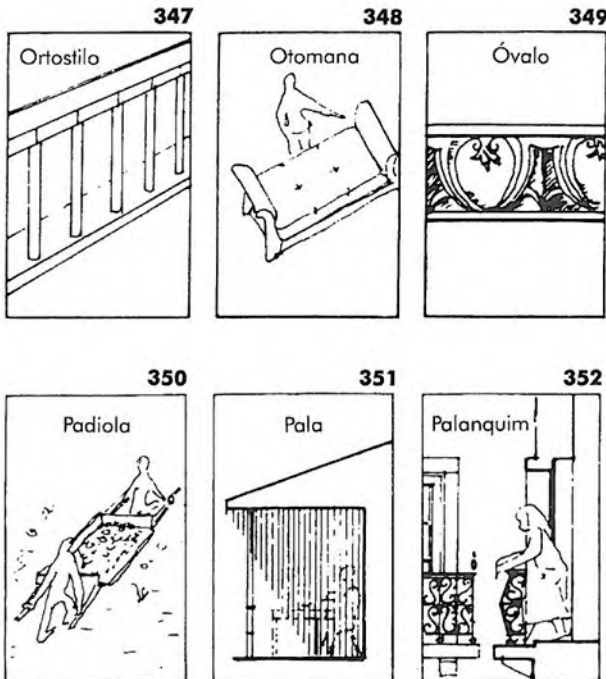
P

PAD

- Padieira** • (do ing. *paddie*) Verga de madeira utilizada em construções rústicas. Pau.
- Padiola** • (do cast. *parihuela*) Tabuleiro com quatro varas para transporte de cargas com dois homens.³⁵⁰
- Padrão** • (do lat. *patronu*) Modelo oficial de pesos e medidas. Marco monolítico com inscrições, utilizado para assinalar acontecimentos históricos.
- Painel** • (do lat. *pannus*) Cada uma das faces de uma pedra talhada. Guarda de varanda em ferro forjado. Taipal de madeira para separar espaços interiores de edifícios. Parede portante ou tabique fabricado industrialmente; pré-fabricado. Parte de um revestimento com azulejos decorativos ou moti-

PAL

- vos artísticos. Grandes placas de vidro em moldura de madeira ou metal, formando parede de um compartimento.
- Paisagismo** • (do fr. *paysage*) Representação de paisagens pela pintura e desenho, como complemento da arquitectura. Arquitectura paisagista.
- Pala** • (do lat. *pala*) Aba. Elemento saliente de uma fachada, concebido com o objectivo de provocar sombra; proteger contra a acção directa dos raios solares.³⁵¹
- Palácio** • (do fr. *palais*) Edifício amplo e aparatoso; sumptuoso. Paço.
- Palanquim** • (pop.) Pequena sacada de ferro forjado.³⁵²



PAL

- Palha-de-aço** • (do lat. *palea*+*aço*) Produto usado na limpeza de cantarias em complemento da escova de aço.
- Palhetão** • (do lat. *palea*) Parte da chave que movimenta a lingueta de uma fechadura.
- Palhinha** • (do lat. *palea*) Tecido de tiras finas de junco seco utilizados no assento e costas de cadeiras.
- Palificar** • (do esp. *palizada*) Tornar firme por meio de estacas de madeira.³⁵³
- Palito** • (do lat. *palliatu*) Ornato de altar; frontal.
- Palmeta** • (do it. *palmetta*) Cunha de ferro ou madeira para introduzir em frinças que se pretende alargar; para desmonte de rochas; para rachar madeira; para elevar grandes pesos, etc. Usa-se também em carpintaria, em especial nos engradados, para reforçar a colagem de respigas e talões.
- Palmo** • (do lat. *palmu*) Antiga unidade de medida de comprimento, correspondente a oito polegadas, aproximadamente 21 centímetros.
- Panca** • (do lat. *palanca*) Alavanca de madeira.
- Panteão** • (do gr. *pantheon*) Monumento arquitectónico destinado a perpetuar a memória de homens famosos e que, em geral, contém os seus restos mortais.
- Pantógrafo** • (do gr. *panto*+*grapho*) Instrumento para a reprodução de desenhos, reduzindo-os ou aumentando-os.³⁵⁴

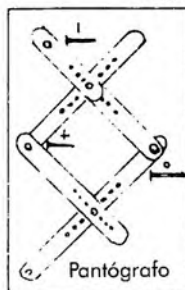
PAR

- Parábola** • (do gr. *parabolé*) Curva plana cujos pontos distam igualmente de um ponto fixo chamado foco e de uma recta fixa chamada directriz.³⁵⁵
- Parafuso** • (do cast. *par fuso*) Prego redondo sulcado em hélice, com cabeça fendida ou poligonal, destinado a fixar rigidamente duas peças por meio de rotação. Rosca numa peça de fixação. Designa-se no mercado pelo metal de que é feito, acabamento que recebe, tipo de rosca, tipo de cabeça, comprimento e craveira do arame ou diâmetro do varão. Exemplo: parafuso de ferro polido, com rosca para madeira, cabeça de embeber, com 25x10 mm.
- Paralelepípedo** • (do gr. *parallelepípedon*) Prisma cujas bases são paralelogramos. Pedra com esta forma que se utiliza na camada de desgaste de estradas.
- Paralelogramo** • (do gr. *parallelógrammon*) Quadrilátero cujos lados opostos são paralelos.
- Pára-luz** • (de *parar luz*) Cortina de lâminas orientáveis, pala de betão ou metal, grelha fixa de lâminas esbeltas, ou qualquer outro dispositivo destinado a atenuar a intensidade ou incidência da luz em locais ou pontos inconvenientes.
- Parapeito** • (do it. *parapetto*) Parede que, numa janela de peito, se eleva até cerca de noventa centímetros, formando resguardo opaco. Do piso à tábuca de peito de janela.

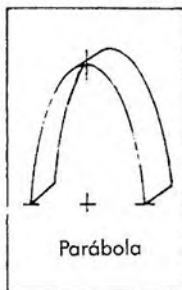
353



354



355



PAR

Pára-quadras • (de *parar*, evitar) Dispositivos utilizados em andaimes ou vãos desguarnecidos, para evitar quedas. Aparelho que se liga ao cinto dos operários em situações de risco, contra quedas.³⁵⁶

Pára-raios • (de *parar*) Sistema de condutores metálicos instalados nos pontos mais elevados dos edifícios para evitar danos resultantes das descargas eléctricas atmosféricas.

Parastática • (do gr. *parastatiké*) Pilastra que decorava os cunhais dos edifícios antigos.³⁵⁷

Pardieiro • (do lat. *parietinariu*) Casa em ruínas. Edifício velho em mau estado.

Parede • (do lat. *pariete*) Obra de alvenaria, betão, ou mesmo de carpintaria que serve para vedar espaços interiores e exteriores de edifícios e formar elementos de protecção contra invasão de espaços rústicos, logradouros, etc.

Ao designar-se uma parede, esta designação exige a sua caracterização completa e a função que desempenha.

Parede-mestra • (do lat. *pariete+mestra*) A parede principal de um edifício.

Parietal • (do lat. *parietale*) Próprio para ser aplicado numa parede. Que cresce nas paredes.

Parquete • (do fr. *parquet*) Pavimento formado por soalhos, réguas ou lamelas de madeiras finas, combinadas em composição artísticas. Formando desenhos.³⁵⁸

PAS

Pasmar • (do gr. *spasmos*) Diz-se de peça, em geral mola de máquina, que perde a elasticidade; que fica inerte.

Passadeira • (do lat. *passu*) Tapete largo e comprido que se aplica em escadas, corredores, etc., para se passar sobre ele. Telha de barro cozido com forma especial para facilitar a visita aos telhados com segurança.

Passadiço • (do lat. *passu*) Passagem externa que liga dois edifícios. Galeria interna que liga duas zonas elevadas de um edifício.

Passador • (de *passar*) Rede fina aplicada em caixa afunilada para filtrar tintas e pasta de cal em obras, libertando-as de grãos prejudiciais.

Passo • (do lat. *passu*) Distância horizontal entre dois fochinhos de degraus de uma escada, indicativa da distância horizontal vencida com um passo. Número de sulcos de um parafuso por centímetro deste, também designado por «passo de rosca».³⁵⁹

Pasta • (do lat. *pastu*) Mistura plástica de um aglomerante em pó, com água, para remates, preenchimento de juntas ou aplicações em camada final de um estuque. Mistura de uma carga pulverulenta com corantes e óleos secativos para aplicação em barramentos, nos trabalhos de pintura (massa de barrar; betumes).

Pastel • (do it. *pastello*) Técnica de pintura sobre papel ou tecidos em que se usam batons com esta

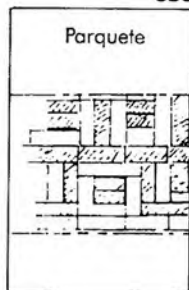
356



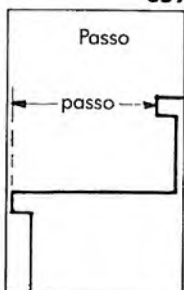
357



358



359



PAS

designação que permitem delicados esbatidos e um relevo de aspecto aveludado e «luminoso».

Pastilha • (do esp. *pastilla*) Pequenos ladrilhos cerâmicos utilizados no revestimento protector e decorativo de paredes.

Pastoso • (do lat. *pasta*) Estado original das tintas texturadas muito em uso, que dão à pintura um pequeno relevo de agradável aspecto.

Patamal • (do mal. *portamari*) Ver patamar. O mesmo que patamar.

Patamar • (do mal. *patamar*) Espaço plano mais ou menos largo entre dois lanços de escada. Patim. Trecho de via (estrada) horizontal.

Patara • (do fr. *patère*) Gancho de metal fixo na parede no qual se prendem as braçadeiras das cortinas.

Patilha • (do esp. *patilla*) Abas planas das dobradiças, ligadas pela articulação, e pelas quais se ligam a porta e o aro.

Pátio • (do lat. *patiū*) Recinto pelo qual se entra em alguns edifícios. Hall. Espaço descoberto anexo a um edifício, habitualmente vedado por muro.

Patim • (do fr. *patin*) O mesmo que patamar.

Pau • (do lat. *palu*) Peça ou pedaço de madeira. Designação que precede algumas espécies de madeira, como: pau-ferro; pau-rosa; pau-santo; pau-preto, etc.

Pavilhão • (do fr. *pavillon*) Edifício isolado que faz parte de um conjunto. Parte de um edifício construído como anexo ao seu corpo principal. Construção provisória desmontável.

Pavimento • (do lat. *pavimentu*) Conjunto de dependências de um edifício situados no mesmo nível. Andar. Estrutura da superfície das ruas e estradas, aeroportos, campos de jogos, etc.

Pé • (do lat. *pede*) Unidade de medida linear anglo-saxónica, de doze polegadas (cerca de 30,5 centímetros).

Pé-de-galo • (de pé) Peça de barra de ferro, que serve para reforçar a ligação entre a linha, o pendural e as escoras de uma asna tradicional.³⁶⁰

Peanha • (do lat. *pedanea*) Pequeno pedestal sobre o qual assenta uma imagem, uma estatueta, etc.

Pederneira • (do lat. *patrinariu*) Variedade criptocrystalina de quartzo de cor acinzentada (sílex) que aparece com frequência nos calcários, intervindo por vezes perigosamente na qualidade da cal que se obtém na cozedura destes.

Pedra • (do lat. *petra*) Matéria mineral dura e sólida, da natureza das rochas. É a matéria de maior intervenção na construção, desde como matéria-prima da produção de aglomerantes cálcicos aos inertes e blocos do betão e alvenarias. São também de pedra os mais duráveis e resistentes materiais utilizados nos re-

PEN

vestimentos de paredes exteriores e interiores, como também nos pavimentos.

Pedra-pomes • (do lat. *pumice*) Rocha de origem vulcânica muito porosa (semelhante a espuma) e muito leve e abrasiva, utilizada na fase primária de polimento de alguns trabalhos.

Pedreira • (de pedra) Local onde se extrai a pedra para as construções e outras indústrias transformadoras.

Pedreiro • (de pedra) Designação profissional do operário que na construção executa trabalhos de alvenaria com pedras naturais e artificiais. Alvanel. Assume ainda, como trabalhos complementares, a execução de encasques, rebocos, assentamento de cantarias e o apoio às montagens das instalações de águas, esgotos, electricidade, etc. (Ver trolha).

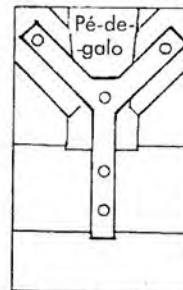
Pegão • (de pé, grande) Grande apoio de alvenaria ou betão; utiliza-se esta designação em especial quando aplicada a grande pilar enterrado, servindo de fundação descontínua para funcionar como grande estaca ou sapata alta.

Peitoril • (do lat. *pectorile*) O mesmo que parapeito; também muito utilizado para designar a «tábua de peito», hoje de pedra moldurada.

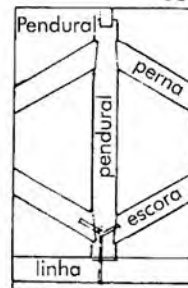
Pendor • (do lat. *pendere*) Declive, inclinação; não nivelado. Que pende.

Pendural • (do lat. *pendular*) Prumo de madeira, betão ou aço que liga o topo das pernas com a linha de uma asna tradicional.³⁶¹

360



361



PEN

Peneiro • (do lat. *penaria*) Pequeno crivo, geralmente circular, com caixilho de madeira ou metal, fundo de rede ou tela, utilizado para separar materiais em pó ou grãos. Nos laboratórios das obras o peneiro com caixilho metálico é parte de um conjunto com o qual se fazem as análises granulométricas dos aglomerantes e dos inertes a utilizar.

Penetração • (do lat. *penetratione*) Medida de consistência de certos materiais de construção. Medida de consistência dos solos pela penetração de agulhas-padrão sob condições especificadas.

Penetrômetro • (do lat. *penetrare*) Instrumento para medir, por penetração, a consistência de materiais e solos, etc.

Penha • (do esp. *peña*) Grande massa de rocha isolada. Rua cujo pavimento foi talhado na rocha.

Pentadecaedro • (do gr. *pentadekaedru*) Poliedro de 15 faces.

Pentadécágono • (do gr. *pentadekágunu*) Polígono de 15 lados.

Pentaedro • (do gr. *pentaedru*) Poliedro de cinco faces.

Pente • (do it. *pectine*) Ferramenta de metal, cabedal ou borracha butílica, que o pintor-fingidor usa para fingir os veios de madeiras.³⁶²

Perfil • (do it. *profilo*) Desenho que representa o corte perpendicular de um edifício ou de um objecto, mostrando o detalhe da secção. Designação dada a peças produzidas linearmente por moldagem ou

PER

extrusão de metais, plásticos, cerâmicas, etc. Para cada perfil produzido por este processo, acrescenta-se sempre o material e a forma obtida. Quando produzido com chapa plana calandrada, designa-se sempre como chapa perfilada.

Perfurado • (do lat. *perfurare*) Que tem furos para um fim específico. Na indústria da construção utilizam-se perfurados: de aço na calibragem de inertes; nos tijolos, blocos e pré-lages no aligeiramento destes; nas placas de fibras de madeira, em melhoramento das condições de isolamento acústico; etc.

Perfurador • (do lat. *perfurare*) São perfuradoras as brocas e trados utilizados para perfurar madeiras, metais, paredes e tectos e são também as rochas rochas para desmonte de pedra nas pedreiras.

Pérgula • (do it. *pergola*) Abrigo ou armação para trepadeiras em jardins e explorações agrícolas, constituída por colunas paralelas, longarinas e travessas, de madeira, ferro ou betão.³⁶³

Perídomo • (do gr. *perídomo*) Espaço coberto que rodeia um edifício.

Perímetro • (do gr. *perímetros*) Medida de contorno de uma figura. Linha que limita determinada área ou região.

Períptero • (do gr. *perípteron*) Edifício que em toda a periferia tem colunas isoladas.

Peristilo • (do gr. *peristylon*) Galeria de colunas em volta de um pátio. Conjunto de colunas isoladas que ornam a fachada de um monumento.

Perlado • (do it. *perla*) Friso ornamental formado por fiada de meias esferas, imitando pérolas.³⁶⁴

Perna • (do lat. *perna*) Peça que, numa asna tradicional, desce da fileira à linha e serve de suporte às madres. Qualquer haste ou prolongamento de conjunto que se ramifica. Suporte de qualquer móvel.

Perno • (do esp. *pern*) Peça cilíndrica de aço que estabiliza as posições relativas entre duas peças. Troço de arame que participa na fixação de placas de pedra em revestimentos.

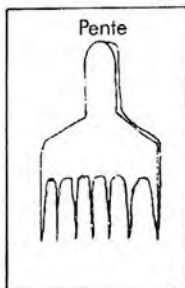
Peroba • (do tupi *ipe'rob*) Madeira amarela e vermelho-rósea de textura fina, muito dura, moderadamente pesada. Aplica-se em marcenaria e carpintaria de limpos.

Perpianho • (do esp. *perpiaño*) Parede feita com pedra aparelhada em todos os lados e juntas horizontais e verticais. Obra de cantaria.³⁶⁵

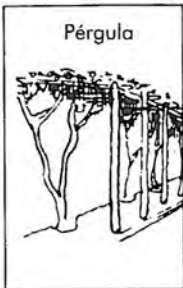
Persiana • (do fr. *persienne*) Caixilho de tabuinhas que se aplica no exterior das janelas para quebrar a luz do sol ou proteger a privacidade do interior das casas.

Pérsica • (do gr. *persikós*) Diz-se de uma estátua que representa uma figura a servir de coluna ou de entablamento.

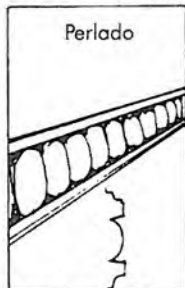
362



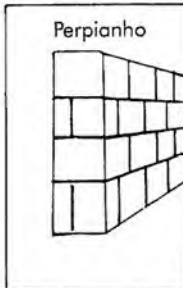
363



364



365



PER

Perspectiva • (do lat. *perspectiva*) Arte de representar em figura, os objectos sobre um plano, como se nos apresentam à vista. Aspecto dos objectos vistos de uma certa distância. Expectativa, probabilidade.

Perxina • (do cast. *pexina*) Triângulo curvilíneo que, integrado numa abóbada, serve para a reforçar.

Pestana • (do cast. *pitaña*) Peça metálica perfilada ou de fibrocimento utilizada para proteger uma junta de um revestimento horizontal que remata subindo ou não numa parede. Impermeabilização de terraço ou telhado rematando numa parede.

Petipé • (do fr. *petit-pied*, «marca») Pequena régua graduada com escalas reduzidas.

Pétreo • (do lat. *petra*) Relativo a pedra. Define a origem ou características de um material. Aspecto.

Piaçaba • (do tupi *piaçaba*) Fibras rijas obtidas de madeira de uma palmeira com este nome. Designam-se como piaçabas as escovas usadas nas obras para lavar cantarias e madeira.

Pia • (do lat. *pila*) Vaso de pedra para líquidos. Bacia de pedra para esgotos das cozinhas.

Piã • (do esp. *peon*) Ponta pesada de metal do fio de prumo. Mastro central de uma escada de caracol.³⁶⁶

Piçã • (de *pik*, em várias línguas) Grande martelo de aço rijo, com duas pontas aguçadas para talhar e desbastar blocos de pedra.

Picareta • (do fr. *pique*) Ferramenta para cavar terra

PIL

rija ou rocha alterada, de «ferro» comprido, aguçado numa ponta e espalmado na outra, formando pena. De cabo comprido e pesada.³⁶⁷

Pichelaria • (do fr. *pichier*) Trabalho de canalização de águas, incluindo mesmo o fabrico de tubos metálicos de folha. Não confundir com latoeiro.

Picheleiro • (de *piche*) O mesmo que canalizador. Em especial na região do Porto.

Picnóstilo • (do gr. *pyknostylos*) Edifício com colunas muito próximas umas das outras. Pequeno intercolúnio.

Piçarra • (do esp. *pizarra*) Rocha sedimentar, argilosa, estratificada. Areia com grande quantidade de seixo, por vezes fracamente cimentada.

Picola ou **Picoto** • (de *pik*) Pequeno picão para aparelhar pedras em «pico fino». Pico fino é caracterizado por golpes muito próximos e pouco profundos.³⁶⁸

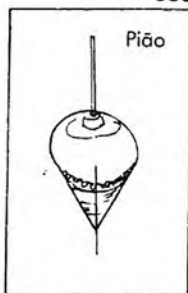
Pigmento • (do lat. *pigmentu*) Designação comum a várias substâncias que dão cor às tintas para a construção.

Pilão • (do lat. *pilare*) Cilindro maciço de ferro que no bate-estacas crava as estacas percutindo-os na queda. Pórtico de templo egípcio.³⁶⁹

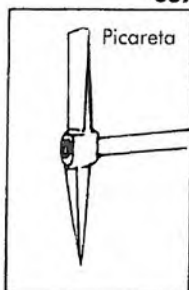
Pilar • (do lat. *pilare*) Elemento vertical da estrutura portante de uma construção.

Pilastra • (do it. *pilastra*) Elemento vertical saliente de uma fachada, coincidente quase sempre com um pilar da estrutura. Em geral de cantaria aparelhada.

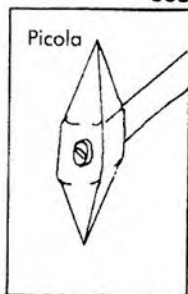
366



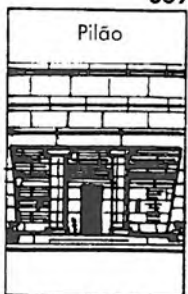
367



368



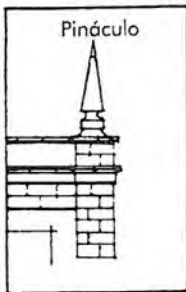
369



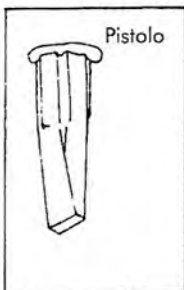
PIL

- Pilheiro** • (do it. *piglia*) Depósito de água, em geral provisório, para qualquer fim.
- Pináculo** • (do lat. *pinnaculu*) O ponto mais alto de um edifício. Remate superior de uma pilastra, normalmente de cantaria, de forma aciculada, como pequeno obelisco.³⁷⁰
- Pinázio** • (do gr. *pinax*) Fasquia de madeira moldurada que serve para rematar e fixar a junta entre dois vidros de um caixilho. Pilaretes de cantaria que numa chaminé suportam o apanha-fumos. Tabuinha.
- Pincel** • (do fr. *pinset*) Atado de pêlos com cabo de madeira para aplicar tintas na pintura. Conforme o fim a que se destina na arte de pintar, adquire designações diversas como: de ponta, de traçar, de encher, trincha, talocha, etc.
- Pincho** • (do esp. *pincho*) Ponteiro de ponta aguçada. Lingueta que levanta a tranqueta da aldraba (trínco). Pequena alavanca pé-de-cabra.
- Píneo** • (do lat. *pineu*) De pinho, espécie de madeira.
- Pingadeira** • (de *pingar*) Ver lacrimal.
- Pingente** • (do cast. *pinjante*) Tipo de puxador de porta de armário, pendente, em forma de pingo. Ornamento pendente nos lustres de cristal.
- Pinho** • (do lat. *pinu*) Madeira do pinheiro, pálida ou castanho-avermelhada, de cerne distinto, textura grosseira, moderadamente dura, pesada e fácil de trabalhar.
- Pino** • (do lat. *pinu*) A prumo; na vertical. Macho das

370



371



372



PLA

- dobradiças; eixo.
- Piqueta** • (do fr. *piquet*) Estaca de madeira para balizagem de obras; para fazer piquetagem.
- Piquetagem** • (do fr. *piquetage*) Marcar obras no terreno por meio de estacas. Balizar. Picar o solo com picareta entre estacas.
- Pirâmide** • (do gr. *piramis*) Poliedro em que uma das faces é um polígono e as outras triângulos com um vértice comum.
- Piscina** • (do lat. *piscina*) Reservatório de água para criação de peixes. Tanque para banho.
- Pistolo** • (pop.) Tipo de escopro sem gume cortante utilizado pelos conteiros para talhar arestas de blocos de pedra. Cunha de aço não cortante para fender pedras.³⁷¹
- Pista** • (do it. *pista*) Piso preparado para a prática de desportos. Piso de aeroporto para movimentação de aeronaves. Estrado ou parte de um salão reservado a dança ou exposições acrobáticas.
- Pita** • (do quinchua *pita*) Fios do cacto piteira usado para fibras de reforço de placas de gesso e linhas (costuras reforçadas) no estuque.
- Pitão ou Pitom** • (do gr. *python*) Argola de arame com ponta roscada para fixar em madeira.
- Pitespaine** • (do ing. *pitch pine*) Madeira pinosa, creme, com veios acastanhados, desenho venado, dura, pesada, fácil de trabalhar e muito durável.
- Placa** • (do fr. *plaque*) Folha plana de pequena espessura, de material rígido. Pannel com inscrições úteis, instruções, etc., colocada em lugar próprio. Placas de madeira contraplacada, prensada, etc. Placas de mármore, de vidro, de plástico, etc. Peça laminar sujeita a esforços existentes apenas no seu plano médio.
- Plaina** • (do fr. *plaine*) Ferramenta de carpintaria destinada a aparelhar (alisar) madeira, quer se trate de ferramenta manual, quer de máquina para o mesmo fim.³⁷²
- Planeamento** • (do lat. *planu*) Projecto de acção no espaço-tempo para a realização de um empreendimento.
- Planear** • (do lat. *planu*) Elaborar plano de acção no tempo ou no espaço físico. Planeamento ou projecto figurativo. Previsão.
- Planificar** • (do lat. *planu*) Submeter a plano. Estabelecer um plano para alcançar determinado objectivo. Dar corpo a uma ideia, a caminho da concretização.
- Planimetria** • (de *planu*+*metricus*) Elaborar a planta de um espaço com a projecção horizontal dos pontos significativos da área levantada. Levantamento topográfico.
- Planímetro** • (de *planimetria*) Instrumento para medir

PLA

áreas de superfícies planas sobre planta à escala.

Plano • (de lat. *planu*) Qualquer superfície plana, isolada, tomada em relação a outras. Projecto com fim bem definido. Propósito. Conjunto de métodos e meios previstos para a realização de um trabalho.

Plano médio • (eng.) Folheto médio de uma peça laminar plana.

Plasmar • (do lat. *plasmare*) Modelar. Dar forma a um material plástico, como o barro.

Plástica • (do gr. *plastikós*) A arte de plasmar, amoldar, modelar substâncias com plasticidade.

Plasticidade • (do gr. *plastikós*) Estado ou qualidade daquilo que é plástico, moldável.

Plástico • (do gr. *plastikós*) Que tem a propriedade de adquirir formas por efeito de uma acção exterior intencional. Modelação. Diz-se do artista que se dedica a artes plásticas nas quais se incluem a pintura, escultura, etc.

Também que se designam como plásticos, genericamente, as matérias sintéticas de constituição macrocelular, dotadas de grande maleabilidade, facilmente transformáveis mediante o emprego de calor e pressão.

Plastificar • (de plástico) Revestir ou proteger com plástico. Tornar plástico com plastificante.

Plastificante • (de plástico) Aditivo que, misturado na massa do betão, lhe aumenta a plasticidade, por redução da água de amassadura, melhorando-lhe a resistência.

Plataforma • (do fr. *plateforme*) Área plana horizontal elevada em relação à envolvente. Cais de embarque de passageiros e cargas nas estações ferroviárias.

Plátano • (do gr. *platanos*) Madeira pálida de desenho espelhado, poro difuso, textura uniforme, moderadamente dura e pesada. De fácil acabamento.

Plateresco • (do esp. *plateresco*) Estilo artístico ornamental criado em Espanha durante o Renascimento, desenvolvendo-se no período do Barroco.

Platibanda • (do fr. *plate-bande*) Murete de alvenaria no prolongamento das paredes-mestras dos edifícios, acima do beirado ou algeroz, destinado a rematar as fachadas, encobrindo parcialmente a vista do telhado.³⁷³

Plinto • (do gr. *plinthos*) Peça quadrangular que serve de base a um pedestal ou a uma coluna. Soco ou pedestal de estátua.

Plutónico • (do lat. *plutone*) Terreno (solo) de origem vulcânica.

Poço • (de poço) Operário especializado na abertura e encamisamento de poços.

POL

Poço • (do lat. *puteu*) Caixa funda, normalmente circular, revestida ou não com alvenaria, para captação e depósito de água subterrânea.

Poial • (do gr. *podion*) Banco ou bancada fixos, de pedra, para apoiar algo.

Polé • (do esp. *polé*) Peça metálica, em geral de forma triangular, que se fixa na parede para sustentar prateleira.³⁷⁴

Polegada • (do lat. *pullicata*) Medida inglesa de comprimento equivalente a 25,4 mm.

Poliedro • (do gr. *polyedros*) Sólido limitado por polígonos planos.

Poliéster • (do gr. *polys+ester (álcool)*) Substância macromolecular resultante da condensação de álcoois polidroxilados com ácidos polibásicos. Resina sintética de múltiplas aplicações, nomeadamente na produção de tubos e placas de alta resistência e tintas.

Polígono • (do gr. *polygonos*) Superfície plana limitada por todos os lados por linhas rectas. Linha poligonal.

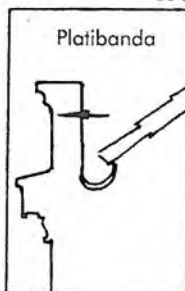
Policromo • (do gr. *polychromos*) Diz-se de peças (como azulejos) multicolores. Também é utilizada para classificar alguns tipos de mármore fortemente manchados com cores variadas.

Polistilo • (do gr. *polystylos*) Que tem muitas colunas.

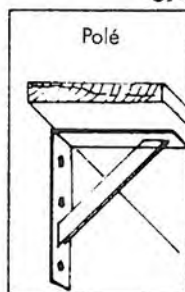
Polme • (do lat. *pulmen*) Massa de consistência mole.

Pólo • (do gr. *pólos*) Eixo em torno do qual algo gira.

373



374



POM

Pombalino • (de Pombal, Marquês de) Tipo de construções e aspecto arquitectónico da baixa de Lisboa, reconstruída no tempo em que o Marquês de Pombal, como primeiro-ministro, governou.

Pontalete • (do lat. *punta*) Pequeno pontal. Peça de madeira utilizada como escora, em especial nas asnas.

Pontão • (do lat. *pontone*) Pequena ponte. Plataforma flutuante dos cais de embarque fluviais e respectiva pranchada de acesso.

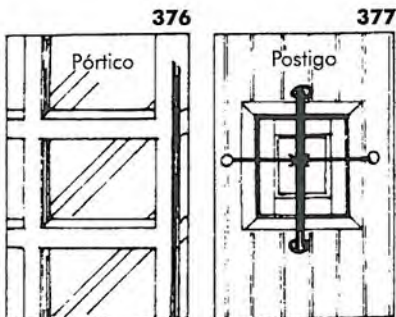
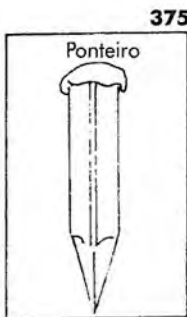
Ponte • (do lat. *ponte*) Construção que liga dois pontos separados por vale ou rio. • branco: estrutura provisória montada para facilitar a construção de uma ponte definitiva.

Ponteiro • (do lat. *puncta*) Varão de aço com ponta aguçada para desbastar ou aparelho de pedras e cantarias em obras.³⁷⁵

Ponto • (do lat. *punctu*) A extensão em abstracto; intersecção de duas linhas; configuração geométrica sem dimensão e que se configura pela sua posição. Apontamento. Localização no tempo.

Ponto de orvalho • (de *punctu*) Temperatura em que o ar húmido se torna saturado e se condensa sobre superfícies frias de paredes e tectos. Ponto de ródio.

Porcelana • (do it. *porcellana*) Variedade de cerâmica preparada essencialmente com caulino, dura, translúcida, permitindo o fabrico de peças



POZ

de pequena espessura e muito resistentes. É utilizada em loiça de alta qualidade.

Pórfiro • (do gr. *porphira*) Mármore que apresenta cristais muito brancos sobre manchas escuras de verde ou vermelho; de grande beleza e muito rijo. Espécie rara.

Portenor • (ibérico, séc. XVII por + menor) Particularidade, minudência. Descrição escrita ou desenhada de algo feito ou a fazer, levado até ao menor dos sinais. Representação gráfica em escala aumentada de qualquer particularidade de um projecto ou de uma menor parcela deste.

Porta • (do lat. *porta*) Abertura em parede com folha de madeira ou metal girando sobre ferragem para abrir e fechar. Ao espaço aberto para passagem de pessoas e coisas aplica-se a designação de vão de porta. Quando a folha se movimenta, gira sobre gonzos, recebe a designação de batente. Há ainda articuladas e de correr em calhas.

Portada • (de *porta*) Porta grande com ornatos em relevo. Zona por onde se entra num edifício.

Portal • (de *porta*) Porta de entrada num edifício; portada.

Portão • (de *porta*) Grande porta, aplicando-se o termo, geralmente, quando aplicada num muro de vedação, com dimensão para passagem de veículos.

Portaria • (de *porta*) Zona de entrada num hotel, num convento, num edifício público, etc., onde se situam o porteiro e ou o recepcionista.

Portelo • (de *porta*) Ver cancela.

Porta-mira • (do lat. *portare*) Ajudante de topógrafo; que transporta e localiza a mira-falante no terreno em trabalhos de campo de topografia.

Pórtico • (do lat. *porticu*) Átrio amplo com o tecto sustentado por colunas. Estrutura contínua constituída principalmente por barras horizontais e verticais.³⁷⁶

Poste • (do lat. *poste*) Haste de madeira, ferro ou betão, cravado no solo, para suporte de cabos aéreos condutores de energia eléctrica ou de telecomunicações.

Postigo • (do lat. *posticu*) Portinhola; pequena porta aberta em outra porta à altura dos olhos. Tampa de gateiras.³⁷⁷

Pozolana • (do it. *pozzolana*) Produto de origem vulcânica começado a utilizar em Pozzuoli (Itália) como aglomerante hidráulico combinado com cal, na construção de cisternas e muralhas marítimas, há mais de 2000 anos. Hoje é utilizado em muitas regiões do globo como componente activo na produção de cimento, pela sua riqueza em silicato de alumina e óxido de ferro.

PRA

Prancha • (do fr. *planche*) Grande tábua, que, como designação comercial, corresponde a uma peça de madeira com 3 polegadas de espessura e 9 a 12 polegadas de largura. ³⁷⁸

Pranchada • (de *prancha*) Conjunto de duas ou mais pranchas ligadas por travessas, utilizada nas obras como rampa provisória, para vencer desníveis com cargas.

Pranchão • (de *prancha*) Prancha com dimensões superiores às tradicionais em comprimento e largura.

Prancheta • (de *prancha*) Placa de madeira esquadriada, com cavalete ou não, que serve de mesa de trabalho para o desenhador.

Prainha • (reg. *Trás-os-Montes*) O mesmo que plaina.

Prazo • (do lat. *plácitu*) Tempo em dias, semanas ou meses, pré-estabelecido para a realização de uma obra. Escala de tempos num gráfico de planeamento.

Prear • (do lat. *praedere*) Fazer presa. Fase de endurecimento de um aglomerante cálcico numa argamassa.

Predial • (do lat. *praediu*) Respeitante a prédios.

Prédio • (do lat. *praediu*) Propriedade imóvel. Rústico, quando se destina à exploração agrícola. Urbano, quando se destina a habitação. Casa, edifício.

Pregadura • (de *prego*) Pregagem. Acto ou efeito de ligar, fixar, com pregos. Pregar.

Prego • (de *prego*) Haste de metal com uma ponta aguçada e com cabeça na outra, para se cravar num objecto, com o fim de o fixar em outro.

Prensa • (do lat. *premere*) Dispositivo utilizado para comprimir, apertar, segurar objectos. São prensas (normalmente designadas tornos) que os carpinteiros e serralheiros utilizam nas suas bancadas para segurar peças. São prensas os pratos metálicos com fusos ou pistons hidráulicos utilizados na prensagem de peças planas a colar.

Presa • (do lat. *praeda*) Fenómeno termoquímico de que resulta o endurecimento de uma mistura de água com um aglomerante cálcico (gesso, cal ou cimento) no betão, alvenarias e massas de revestimentos.

Presbitério • (do gr. *presbytérion*) Igreja paroquial. Capela-mor.

Primário • (do lat. *primariun*) Tinta fluida e de secagem rápida que se utiliza como preparatório para uma pintura sobre metal, madeira ou revestimentos de paredes e tectos.

Prisma • (do gr. *prisma*) Sólido em que duas faces são polígonos paralelos e as outras paralelogramos.

Pritaneu • (do gr. *prytaneion*) Edifício público das cidades gregas, habitado pelos pritanes (senadores).

PRO

Processo • (do lat. *processu*) Modo de operar. Classifica-se como tal o conjunto de informação desenhada e escrita que regulamenta o funcionamento de uma obra ou para licenciamento pelas entidades competentes.

Produtividade • (de *produto*) Relação económica entre o valor de bens produzidos e dos meios utilizados. Rendimento dos meios na produção.

Produto • (do lat. *productu*) Resultado de qualquer actividade humana, laboral ou intelectual. Aquilo que é produzido pela Natureza.

Programa • (do gr. *programma*) Exposição de intenções ou projectos de um indivíduo ou de uma organização. Plano de trabalhos para uma empresa. Previsão hipotético-dedutiva.

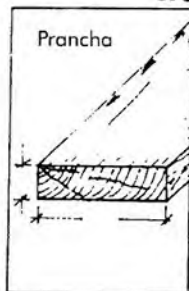
Projectção • (do lat. *projectione*) Saliência, proeminência. Operação em que se transforma uma configuração em outra mediante rectas, sujeitas a regras e condições aplicáveis.

Projecto • (do lat. *projectu*) Ideia que se forma mentalmente de executar algo no futuro, por iniciativa própria ou motivação do exterior. Plano geral para edificação com informação específica para a concretização.

Projectista • (de *projecto*) Técnico especializado na realização de projectos técnico-artísticos ou outros.

Projector • (do lat. *projectu*) Aparelho produzido

378



PRO

para a projecção de feixes luminosos. Instrumento óptico para a projecção de imagens ampliadas.

Promotor • (do lat. *promotu*) Aquele que promove a realização de um empreendimento. O que faz avançar e cria condições para a realização de um projecto.

Pronau • (do gr. *pronāon*) O que está situado em frente de um templo. Vestíbulo de um templo.

Proplástica • (do gr. *proplás...*) Arte de modelagem em barro.

Prostilo • (do gr. *próstylon*) Fachada de um templo ou vestíbulo ornamentado com colunas.

Protótipo • (do gr. *prototypos*) Primeiro exemplar de uma série. Modelo.

Prumada • (do lat. *plumbu*) Conjunto de peças ou elementos de um edifício com um alinhamento

PUX

vertical comum. Conjunto de habitações sobrepostas com uma entrada comum.

Prumo • (do lat. *plumbu*) Instrumento constituído por uma peça (pião) suspensa por um fio, utilizado para determinar uma linha vertical. A prumo: vertical.³⁷⁹

Punção • (do lat. *punctio*) Instrumento pontegudo não aguçado que se utiliza para rebater a cabeça dos pregos, com o fim de a fazer penetrar (esconder) na madeira.³⁸⁰

Púrpura • (do gr. *porphyra*) Matéria corante vermelho-escura que se extrai da púrpura. Dignidade cardinalícia da cor.

Puteal • (do lat. *puteale*) Bocal de poço. Muro de guarda de um poço.

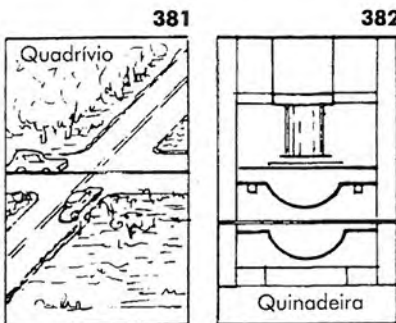
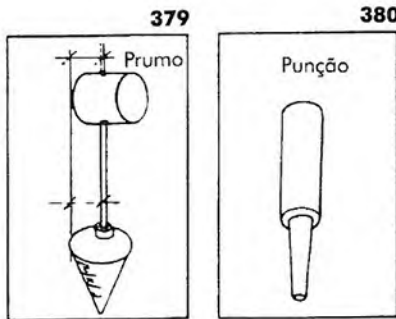
Puxador • (do lat. *pulsare*) Peça de madeira, metal, vidro, porcelana, etc., que serve para abrir, puxando, portas, gavetas, portinholas, etc.

Q

QUA

Quadra • (do lat. *quadra*) Designações populares:

- lado de um quadrado;
- compartimento quadrado;



QUA

— medida de comprimento com 60 braças, isto é, 132 m;

— estação do ano.

Quadrado • (do lat. *quadratu*) Quadrilátero com quatro lados e quatro ângulos iguais.

Quadrante • (do lat. *quadrante*) Quarto de círculo. Quarta parte do globo terrestre. Região, zona do globo terrestre. Relógio de sol.

Quadrar • (do lat. *quadra*) Esquadriar uma peça. Falquear um toro de madeira.

Quadratura • (de *quadra*) Calcular a área de uma figura em metros quadrados. Produção de quadros ornamentais.

Quadrela • (de *quadra*) Lanço de edifício em construção. Muro de vedação.

Quadrícula • (de *quadratu*) Pequeno quadrado.

Quadrículado • (de *quadratu*) Constituído ou dividido em pequenos quadrados. Quadricular.

Quadrilátero • (do lat. *quadrilateru*) Que tem quatro lados. Quadrado.

Quadrilóbulo • (de *quadr*) Arq.: Ornato constituído por quatro porções ligadas de arcos ogivais. Quadrilobado.

Quadrívio • (do lat. *quadriviu*) Lugar onde se encontram quatro vias (estradas ou ruas).³⁸¹

Quadro • (do lat. *quadru*) Qualquer obra de arte limitada por cercadura ou moldura, em superfície plana, rectangular. Mapa, gráfico, painel infor-

QUA

mativo. Paineis de lousa das salas de aulas. Placa onde se aplicam aparelhos de contagem, protecção e comandos de energia eléctrica e telecomunicações.

Quarteirão • (de *quartu*) Bloco de edifícios limitado por quatro ruas.

Quartelada • (do fr. *courdaud*) O mesmo que mísula. (Ver mísula)

Quarto • (do lat. *quartu*) Compartimento de uma habitação, excluídos a cozinha, banhos, vestíbulos e corredores. Designados correntemente por assoalhadas.

Quartz • (do al. *quartz*) Mineral trigonal. Óxido de silício que se apresenta em enormes variedades, também denominado cristal de rocha, quando duro e transparente.

Quebra-mar • (do lat. *crepare*) Estrutura ou barreira natural ou artificial que protege portos e praias contra fortes ondas ou correntes marítimas.

Quebra-sol • (do lat. *crepare*) O mesmo que pára-sol. (Ver pára-sol)

Quelha • (do lat. *canalícula*) Caleira de grés ou betão para escoamento de águas. Calha; cano aberto.

Quelho • (do lat. *canalícula*) O mesmo que gárgula; para escoamento de algerozes, projectando a água para longe das paredes.

Querc • (do lat. *quereu*) Carvalho; roble; madeira acastanhada de cerne distinto, raios lenhosos bem marcados, desenho flor, poro em anel, textura não uniforme, dura, mas fácil de trabalhar.

QUI

Quilo • (do gr. *chilios*) Elemento de composição de nomes de medidas criadas pelo estabelecimento do sistema métrico, e que traduz a ideia de mil. Assim temos:

1000 gramas • quilograma

1000 metros • quilómetro

1000 litros • quilolitro

1000 vátios • quilovátio

1000 watts • quilowatt; etc.

Quina • (do lat. *quini*) Grupo de cinco objectos iguais. Esquina, aresta. Qualquer mudança de direcção brusca de um plano ou recta.

Quinadeira • (de *quina*) Máquina para dobrar chapa em ângulo recto.³⁸²

Quinhentista • (do lat. *quingentas*) Pertencente ou relativo ao quinhentismo; ao séc. XVI em arte: arquitectura, pintura, mobiliário, música, letras, etc.

Quinta • (do lat. *quintu*) Propriedade rústica com habitação e instalações de agricultura e pecuária.

Quintal • (do árab. *quintar*) Terreno anexo a uma habitação ou prédio de habitações, como logradouro, jardim ou pequena horta. Unidade de medida de peso equivalente a quatro arrobas; 58 758 kg. (antrop. Quental).

Quiosque • (do turco *kioshk*) Pavilhão de jardim, para abrigo ou ornamento de praças ou alamedas ajardinadas. Pequeno pavilhão com venda de jornais, revistas, tabaco, etc.

R

RAB

Rabo • (do lat. *rabu*) Cabo comprido de algumas ferrentas, como de enxada, de marreta, etc.

Rabote • (do fr. *robot*) O mesmo que rebote. O termo rabote é usado em regiões fronteiriças, sem razão visível, porquanto em Espanha também se diz, como em Portugal, rebote (Ver rebote)

Rachadura • (do lat. *rasica*) Fenda radial na madeira, em secção transversal, que segue um anel de crescimento. Fenda anelar, quando segue uma direcção radial.

Radiação • (do lat. *radiatione*) Energia que se propaga de um ponto a outro no espaço ou através de um material. No nosso caso, interessa em especial a radiação de luz solar ou artificial, directa ou difusa, e de calor nas situações de defesa ou emissão.

Radiador • (do lat. *radiatiō*) Aparelho destinado a aquecer ambientes por radiação de calor a partir

RAL

de uma fonte ou a refrigerar tubos condutores de água quente em motores de explosão ou eléctricos.

Raio • (do lat. *radius*) Distância dos pontos de uma circunferência ou de uma superfície esférica ao seu centro, representado por um segmento de recta. • de acção: raio do círculo dentro do qual uma acção pode desenvolver-se. • de giracção (eng.): comprimento cujo quadrado é igual ao quociente do momento de inércia de um sólido em relação a um eixo de rotação pela massa do sólido.

Raiz • (do lat. *radice*) Potência fraccionária de um número. Raiz dupla, que é também raiz da equação derivada. Raiz quadrada, que é a potência 1/2 de um número.

Ralo • (do lat. *rallu*) Crivo de peneira. Chapa metálica com furos redondos ou ranhuras que se aplica na entrada de um esgoto para evitar a entrada de corpos capazes de o entupir.

RAM

Ramal • (do lat. *ramale*) Ramo, ramificação numa rede de distribuição de energia e fluidos. Caminho subsidiário de vias de transporte e redes de esgotos. Ramo de qualquer sistema ramoso.³⁸³

Rampa • (do fr. *rampe*) Plano inclinado, considerado no sentido da subida. Inverso de vertente.

Ranhura • (do fr. *rainure*) Entalhe estreito e alongado que forma risco ou estria numa superfície plana. Fêmea para encaixar; tira do mesmo ou outro material.

Rascador • (do lat. *resecar*) Ferramenta de aço rijo, de ponta muito aguçada utilizada para marcar (riscando) trabalho em metais. Riscador. Ferramenta em forma de rodo utilizada para regularizar as paredes dos poços.³⁸⁴

Rascunho • (de *riscar*) Minuta. Esboço ou conjunto de anotações escritas ou desenhadas que servem de base para dar feição definitiva a um trabalho. Estudo.

Raspadeira • (do germ. *hraspon*) Raspador. Ferramenta que serve para raspar (alisar) a madeira aparelhada com plaina para retirar sinais do corte. Serve também em trabalhos de repintura de madeiras, para retirar tintas velhas. É uma lâmina de aço afiada, a que se «volta» o fio.³⁸⁵

Rastilha • (do lat. *rastru*) Ferramenta de marceneiro utilizada para raspar (alisar) peças curvas. Mais conhecida por cortché.

REB

Rastilho • (do lat. *rastru*) Cordão com núcleo de pólvora para transmitir fogo a uma carga explosiva. Obra de desmonte de rocha nas pedreiras e caboucos em solo rochoso, por meio de explosivos.

Rebar • (do lat. *replu*) Encher espaço com rebos (pedra irregular, cascalho, escassilhos). Em paredes de alvenaria aparelhada, com duas faces vistas, o intervalo entre pedras talhadas é normalmente preenchido com rebos. Termo pouco usado. Usava-se mais o termo de alvenaria de padiola.³⁸⁶

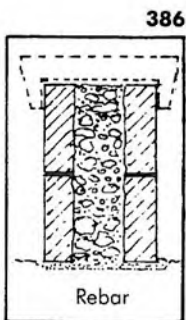
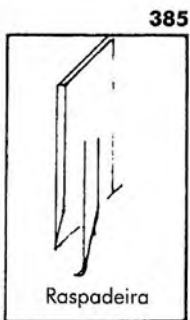
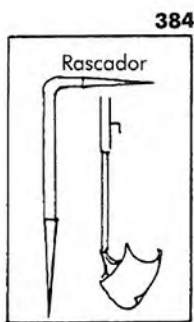
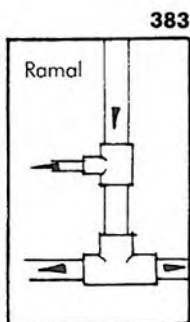
Reacção • (do fr. *reaction*) Acto ou efeito de reagir. Força que se opõe a outra. Operação pela qual duas ou mais substâncias sofrem modificações, originando novas substâncias. O endurecimento das massas das alvenarias é o fruto de reacções que produzem rochas artificiais.

Reacção de apoio • (Eng.) Sistema de forças de reacção do meio exterior à acção transmitida por um corpo, num apoio.

Reagente • (do lat. *reagente*) Qualquer substância que provoca uma reacção. Reactivo.

Rebarba • (do fr. *barbe*) Saliências angulosas que se formam ao cortar, com serra ou guilhotina, perfis metálicos ou de materiais plásticos. Excrescência irregular que se apresenta em obras de fundição.

Rebarbadora • (do fr. *rebarber*) Ferramenta mecânica com disco abrasivo para tirar rebarbas.



REB

Rebarbar • (do fr. *rebarber*) Tirar as rebarbas por meio de ferramentas ou materiais abrasivos.

Rebater • (do fr. *rebattre*) Operação de dobrar o bico do prego para reforço da fixação. Operação do calceteiro ao bater a calçada (várias passagens).³⁸⁷

Rebitar • (do árab. *ribát*) Fixar com rebite. Formar a segunda cabeça no rebite depois de atravessar os furos de duas peças metálicas a ligar com firmeza.³⁸⁸

Rebite • (do árab. *ribát*) Troço de varão de metal com cabeça de embeber ou oval num dos extremos, para fixar duas peças metálicas com a formação da segunda cabeça.

Rebocar • (do lat. *revocare*) Revestir paredes com reboco.

Rebocar • (do lat. *remulcare*) Levantar o reboque, puxando com corda ou corrente.

Reboco • (de *revocare*) Revestimento sobre paredes e tectos dos edifícios, pela aplicação de massa plástica de aglomerantes cálcicos e areia; cal, cimento ou gesso e areia.

Rebolo • (do lat. *revolvicare*) Mó de pedra abrasiva montada em eixo horizontal, com pedal e manivela para, em rotação, aguçar ferramentas.³⁸⁹

Reboque • (do lat. *remulcare*) Acto de rebocar, levantar o reboque. Veículo sem tracção própria que se movimenta puxado por outro. Veículo com dispositivos próprios para remover outros avariados.

REC

Rebote • (do fr. *robot*) Grande plaina de carpinteiro. Ferramenta manual para aparelhar peças de madeira.

Recalcar • (do lat. *recalcare*) O mesmo que rebater quando aplicado ao trabalho do calceteiro. Compactar terreno com calçadores.

Receptor • (do lat. *receptare*) Qualquer aparelho que recebe e regista sinais eléctricos ou electromagnéticos. Colector principal numa rede de drenagem de esgotos.³⁹⁰

Reclinado • (do lat. *reclinare*) Dobrado sobre si mesmo; recurvado. Não perpendicular.

Recobrir • (do lat. *cooperire*) Tornar a cobrir. Aplicar mais uma demão de tinta ou verniz por falta de cobertura da anterior. Uma das características das tintas é o poder de cobertura.

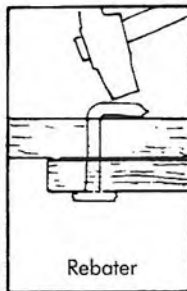
Recoita • (do lat. *recoctu*) Diz-se da cal «apagada» em pasta, própria para aplicação em estuques.

Reconstrução • (do lat. *constructione*) Acto de construir de novo algo irrecuperável. Reformar construção.

Reconversão • (do lat. *conversione*) Conjunto de intervenções arquitectónicas que visam actualizar o imóvel construído, viabilizando-o para outro fim, respeitando as características fundamentais da construção.

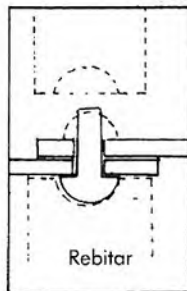
Recrava • (do lat. *clavare*) Sede que se forma na gola da cantaria de um vão para ali se fixar o arco de uma porta ou caixilho.³⁹¹

387



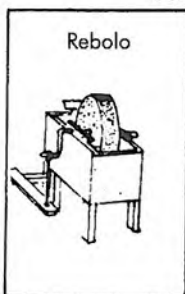
Rebater

388



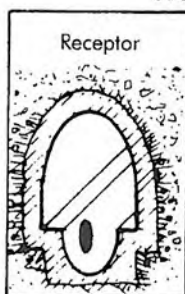
Rebitar

389



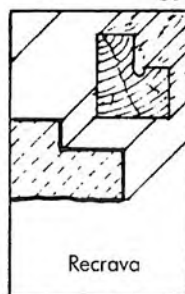
Rebolo

390



Receptor

391



Recrava

REC

Rectângulo • (do lat. *rectangulu*) Quadrilátero cujos ângulos são rectos.

Rectinerve • (do lat. *nervi*) Que tem nervuras rectas.

Recuperar • (do lat. *recuperare*) Em relação a construções, diz-se recobrar o que se perdeu no envelhecimento ou degradação por mau uso ou por obras mal executadas. Reabilitar.

Rede • (do lat. *rete*) Entrelaçamento de fios, arames, etc., para vedar espaços ou reforçar elementos de betão. Malhas de aço electro-soldadas. Conjunto de meios combinados para fins definidos como: comunicações, distribuição de energia e fluidos, escoamento de águas pluviais e residuais, etc.

Redente • (do lat. *dente*) Degraus formados no fundo de caboucos em terrenos inclinados para nivelar apoios. Socalcos.³⁹²

Redutor • (do lat. *reductore*) Assessorio tronco-cónico que serve para ligar tubos de diâmetro diferentes. Mecanismo para reduzir a velocidade de rotação de um motor.

Reformar • (do lat. *reformare*) O mesmo que reconversão. Ver reconversão.

Refractário • (do lat. *refractoriu*) Que resiste a certas influências químicas e físicas. Que suporta a acção directa de chamas a alta temperatura. O amianto e alguns produtos cerâmicos leves são refractários.

**REL**

Refugo • (do lat. *refugare*) Diz-se dos materiais que não atingem a escala mínima na classificação de qualidade. Resto sem valor.

Regenerar • (do lat. *regenerare*) Reproduzir o que estava destruído. Reconstituir, reorganizar.

Região • (do lat. *regione*) Grande extensão de solo. Território que se distingue de outros por possuir características próprias: clima, riquezas naturais, hábitos, etc.

Regional • (de região) Expressão arquitectónica das construções ditada por hábitos e materiais de construção adoptados por uma região. Organização social de base cultural.

Regola • (do rom. *recu*) Corte num terreno para se marcarem os limites de uma estrada ou de uma propriedade rústica.

Regra • (do lat. *regula*) Aquilo que regula, rege ou é considerado válido pela prática generalizada. Aquilo que está determinado pela razão. Fórmulas estabelecidas.

Régua • (do lat. *regula*) Peça longa de madeira, metal ou plástico, de arestas rectilíneas que serve para traçar linhas rectas e controlar trabalhos. Peça recta de madeira que serve como ornato, moldura, etc. Diz-se régua graduada quando gravada com unidades de medida linear. Diz-se régua T quando em um dos extremos tem uma guia para traçar paralelas.

Regular • (do lat. *regula*) Conforme as regras. Disposição equilibrada. Bem proporcionado, harmónico.

Reixa • (do lat. *rixa*) Grade de ferro fixa em janela como protecção contra intrusão.

Relevo • (do lat. *relevare*) Aquilo que forma saliência. Escultura, moldura, ornato, etc., saliente do plano onde nasce. Formas em volume.

Remate • (do lat. *remānsi*) Adorno que conclui uma obra de arquitectura. O ponto mais alto com sinal de acabado. Acabamento.

Rematar • (do lat. *remānsi*) Aplicar remate, concluir. Fazer remate.

Remodelar • (do it. *modellare*) Tornar modelar; refazer com modificações. Adaptar edifício a novas exigências; actualizar.

Renascença • (do fr. *renaissance*) Movimento cultural e artístico dos séculos XV e XVI que pretendia ser um retorno à antiguidade clássica. Estilo que se caracteriza pelos abundantes ornatos dourados, largo emprego de arcos e florões, etc.

Renovar • (do lat. *renovare*) Modificar para melhor. Restaurar; melhorar em todos os aspectos. Tornar como novo.

Relaxação • (Eng.) Fenómeno de diminuição, no

REP

tempo, da tensão sob deformação constante. Total, quando a relaxação conduz à anulação da tensão.

Replaneamento • (de *planeamento*) Planear de novo. Corrigir planeamento para se adaptar a situações novas não previstas.

Repavimentar • (do lat. *pavimentu*) Expressão aplicada em especial na renovação do piso de ruas e estradas.

Repelência • (do lat. *repellere*) Características de alguns produtos aplicáveis em paredes exteriores contra infiltrações: hidropelentes. Os mais utilizados são os silicões.

Repetição • (do lat. *repetitione*) Factor importante a considerar na organização de grupos de actividade. Factor repetitório. A inteligente consideração deste factor melhora consideravelmente a produtividade dos grupos.

Repintura • (do lat. *pinctare*) Refazer pintura. Operação que reclama conhecimentos muito variados para garantia do comportamento da nova pintura; em especial, quanto à compatibilidade dos materiais.

Repolegar • (do lat. *replicare*) Ornar, decorar utilizando dobragem de ornatos com repolegos.

Repolego • (de *repolegar*) Friso, filete com a forma de cordão torcido que se aplica em combinação com outro friso.³⁹³

Repregar • (de *pregar*) Reforçar pregagem. Aplica-se em particular ao trabalho de ornamentar com pregaria especial, ornamental.

Represa • (do lat. *reprensa*) Elemento de pedra em mísula ou peanha que serve de apoio a arcos. Barragem.

Reprocessar • (do lat. *processu*) Recuperar materiais ou matérias-primas na produção de outros materiais.

Reproduzir • (do lat. *re+productione*) Copiar motivos ornamentais por moldagem. Copiar desenhos originais para utilização na produção. Fazer cópias de documentos e impressos para uso nos serviços.

Repulsivo • (do lat. *repulsa*) O mesmo que repelente. Os produtos usam as designações de hidro-repelente ou hidro-repulsivo.

Requeimado • (de *queimado*) Designação que se aplica ao arame de atar que se utiliza nas armaduras para betão: arame requeimado. Tratamento térmico que aumenta a maleabilidade do arame.

Reserva • (do lat. *reservare*) Espaços vazios que nas paredes, lajes, vigas e pilares devem deixar-se para a aplicação ou atravessamento de tubos, caixas e outros acessórios das I.T., evitando-se os inconvenientes da abertura de roços. Espaços reservados para qualquer fim.

RES

Resguardo • (do germ. *wardôn*) Defesa contra perigos e danos. A legislação sobre segurança no trabalho indica os resguardos a instalar nas obras. Guardas de varandas e escadas. Grades e redes nos terraços e platibandas. «Gaiolas» para ascensores não encaixados. Etc.

Residencial • (do lat. *residere*) Edificação própria para residências. Hotel com apartamentos, sem serviço de refeições.

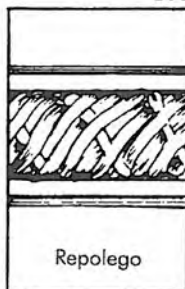
Resíduo • (do lat. *residuu*) O que resta do que sofreu alteração por efeito de qualquer agente exterior, por processos mecânicos, químicos, físicos, etc. Nas obras, entulhos. Na utilização, águas e sólidos residuais. Lixo, desperdícios. Não incluindo remanescentes, materiais sobranes ou recuperáveis.

Resina • (do gr. *rhetine*) Designação comum a produtos extraídos das resinas naturais e sintéticas de características análogas. Produtos obtidos pela condensação e polimerização de duas ou mais substâncias com aspecto resinoso e propriedades mecânicas que possibilitem ampla gama de utilizações.

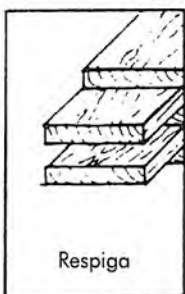
Resistência • (do lat. *reisistentia*) Força que se opõe a outra. Tensões e deformações que se desenvolvem nos sólidos, resultantes de forças exteriores a eles aplicadas. Qualidade ou carácter de resistível.

Respiga • (do lat. *spiga*) Espécie de lingueta criada no topo de uma peça de madeira para penetrar

393



394



RES

- numa caixa justa de outra, formando uma ligação firme. Tipo de sambadura.³⁹⁴
- Respigadeira** • (de *respiga*) Máquina de carpintaria mecânica para fazer respigas (macho e fêmea).
- Resquício** • (do esp. *resquício*) Racha, frincha, fenda, em porta ou janela.
- Ressalto** • (do lat. *salto*) Parte em relevo brusco na superfície de um objecto.
- Restaurar** • (do lat. *restaurare*) O mesmo que recuperar. Ver recuperar.
- Retábulo** • (do cast. *retablo*) Obra de madeira ou de pedra lavrada que se situa por trás ou por cima do altar mor.
- Retardador** • (do lat. *retardare*) Aditivos que se incorporam nas massas de gesso ou de cimento para lhes retardar a presa, quando é necessário prolongar o tempo de trabalhabilidade.
- Retículo** • (do lat. *reticulatu*) Que tem forma de rede. Que tem linhas ou nervuras entrecruzadas como rede. Malha quadricular.
- Retracção** • (do lat. *retractione*) Contração devida a variação de humidade ou temperatura.
- Retrete** • (do fr. *retrait*) Lugar retirado, escondido. Compartimento privado para dejeições.
- Reverso** • (do lat. *reversu*) Reverso, revirado. Diz-se da madeira que não tem fibras uniformes, que é difícil de aparelhar à plaina por ter tendência a arrancar lascas.
- Revestimento** • (do lat. *revestire*) Acto de aplicar uma camada protectora ou melhorativa do aspecto de uma superfície. São revestimentos em obras: o reboco, os impermeabilizantes, os anticorrosivos, os estuques e pinturas, as telhas de um telhado, as películas de acabamento e decoração, etc.
- Revestir** • (do lat. *revestire*) Aplicar camada ou película de revestimento.
- Revolutivo** • (do lat. *revoltu*) Passível de rotação ou igual em todas as posições do observador.
- Riga** • (onom. de Riga, Letónia) Madeira resinosa de alta qualidade, de crescimento lento, fibras direitas e veios muito próximos. Próxima do pitespaíne.
- Rincão** • (do fr. *recoin*) Recanto, linha de intercepção de duas águas de um telhado onde se juntam as águas das chuvas.
- Ripa** • (do gót. *riþjō*) Meio sarrafo de madeira com 25 mm de espessura e normalmente 40 mm de largo, produzido em especial para receber as telhas de um telhado, embora lhe sejam dadas várias aplicações nas obras. Para telhas especiais, como as de canudo em telhados mouriscados chega a aplicar-se ripa com mais do dobro da largura.
- Ripado** • (de *ripa*) Esteirado de ripas sobre o qual se assentam as telhas nos telhados.

ROM

- Ripio** • (do cast. *ripio*) Pequenos fragmentos de pedra quando utilizados nas alvenarias. Ver escassilhos.
- Riscador** • (de *rascador*) O mesmo que rascador.
- Roble** • (do lat. *robre*) O mesmo que carvalho, madeira. Ver carvalho.
- Roçar** • (de *roço*) Abrir roço em paredes, tectos e paredes para embutir tubos de I.T.
- Rocha** • (do fr. *roche*) Material sólido formado durante processos geológicos superficiais ou profundos e constituído por minerais diversos. As rochas mais utilizadas na construção constituem menos de 10% do volume da crosta terrestre e 90% das rochas superficiais expostas.
- Rócio** • (do lat. *roscidare*) Orvalho. Humidade que adquire a forma de orvalho em contacto com superfícies frias impermeáveis ou saturadas.
- Roço** • (do lat. *ruptiare*) Sulco que se abre em superfícies de alvenaria ou betão para embutir tubos e caixas de I.T. que não se querem à vista.
- Rococó** • (do fr. *rococo*) Estilo ornamental surgido em França no Séc. XVIII, caracterizado por excesso de «enfeites», de fraco valor artístico.
- Roda-cadeiras** • (do lat. *rota+cadeiras*) Forma dada ao rodapé para afastar as cadeiras das paredes evitando que estas sejam molestadas.
- Rodapé** • (do lat. *rota+pé*) Friso de ligação entre as paredes e os pisos. Régua moldurada ou não.
- Rodear** • (do lat. *rota*) Cortar madeira ou chapa de metal ou plástico com serra muito estreita ou serrote de rodear. A serra ou serrote, por serem estreitos, podem fazer cortes curvos com rigor.
- Rodo** • (do lat. *rutru*) Ferramenta com a forma de enxada larga e pouco alta, destinada a limpar ou secar pisos por arrastamento.
- Rodura** • (do lat. *rutu*) Limpar ou arrastar com o rodo. O que foi arrastado com o rodo.
- Rolamento** • (do fr. *roulement*) Acessório utilizado nas chumaceiras de máquinas para reduzir o atrito e facilitar a rotação de um veio ou roda.
- Roldana** • (do cast. *roldana*) Máquina simples formada por uma roda, por cuja circunferência cavada (gola) passa uma corda ou corrente. As roldanas podem ser fixas ou móveis.
- Rolo** • (do lat. *rotulu*) Toro de pequeno diâmetro, utilizado quase sempre como escora ou prumo de vedação. Toro utilizado nas pedreiras para facilitar a movimentação de grandes blocos.
- Romá** • (do lat. *romana*) Designação de um tipo de broca utilizada para fazer furos em rocha rija, com a ponta perfurante constituída por dois gumes cru-

ROM

zados. Actua por percussão e rotação.³⁹⁵

Rombóide • (do gr. *rhomboidés*) Quadrilátero de ângulos não rectos, de lados opostos iguais e contíguos diferentes.

Romper • (do lat. *rumpere*) Eng. Rotura por fadiga; anulação da tensão de resistência. Destruição.

Rosácea • (do lat. *rosacea*) Ornato arquitectónico em forma de rosa. Grande vitral semelhante a este ornato. Epitrocóide que tem uma forma que se parece com uma flor com várias pétalas.³⁹⁶

Rosetão • (do lat. *rosa*) Grande rosácea, quando obra de escultura.

RUT

Rótula • (do lat. *rotula*) Articulação esférica. Articulação que permite a rotação da secção de apoio em torno de qualquer eixo (eng.)³⁹⁷

Rotunda • (do lat. *rotunda*) Construção circular terminada em cúpula. Praça ou largo circular.

Ruir • (do lat. *ruere*) Cair com ímpeto, desmoronar-se.

Runa • (do fr. *rune*) Seiva de pinheiro, vala profunda; barranco, ruínas.

Rústico • (do lat. *rusticu*) Relativo ao campo, que lembra o campo. Expressão arquitectónica que lembra solares, montes rurais.³⁹⁸

Rutilante • (do lat. *rutilante*) Brilhante, resplandecente, esplendoroso. De luxo requintado.

S

SAB

Sabuloso • (do lat. *sabulosu*) Que contém areia. Arenoso. Solo incoerente.

Sacada • (do got. *sakan*) Janela sem parapeito, rasgada até ao nível do piso, e com grade saliente ou no plano da fachada. Varandim.

Sacho • (do lat. *sarculu*) Pequena enxada estreita usada em jardinagem.³⁹⁹

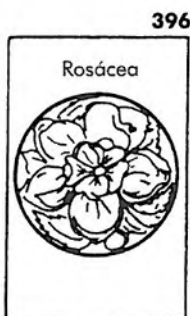
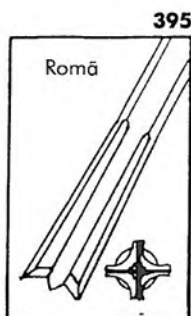
SAI

Sachola • (de *sacho*) Sacho largo e de ferro curto, também para jardinagem.

Safra ou **safradeira** • (do árab. *safran*) Grande bigorna de ferreiro só com uma ponta, em bico redondo.

Saibreira • (do lat. *sabulu*) Local onde se extrai o saibro.

Saibro • (do lat. *sabulu*) Areia argilosa usada em ar-



SAL

gamassas de cal ou bastardas, de cal, cimento e saibro.

Sala • (do fr. *salle*) Grande compartimento vedado e coberto de uma habitação ou de um edifício para fins culturais, de divertimento, comerciais ou administrativos.

Salão • (do it. *salone*) Grande sala. Centro de reuniões de escritores, de artistas, de políticos, de exposições, de convívio social, de música, de dança; grandes armazéns; etc.

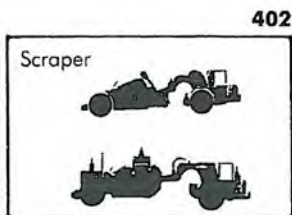
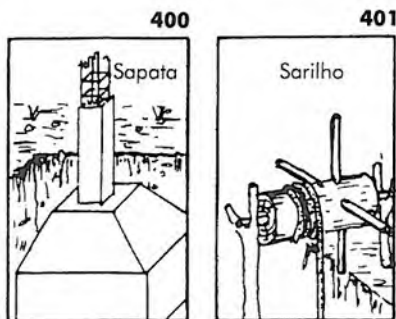
Salgueiro • (do lat. *solicariu*) Madeira pálida de desenho espelhado, textura uniforme, moderadamente dura e pouco durável. Fácil de curvar em arcos e embalagens.

Salinidade • (do lat. *sal*) Qualidade de salino. Teor de substâncias salinas num líquido em partes por mil. Origem de estados patológicos de uma alvenaria.

Salitre • (do lat. *salnitro*) Nitrato de potássio. Um dos sais muito prejudiciais às alvenarias e revestimentos destas, quando se infiltra numa parede através de águas de infiltração.

Salpico • (do gr. *salpik*) Acto de projectar sobre uma superfície uma pasta muito fluida de cimento e areia fina para melhorar a aderência do reboco.

Saltão • (do lat. *saltare*) Tipo de compactador de pequenos aterros e calçadas que actua saltando por



SEB

efeito de um motor de explosão.

Salubridade • (do lat. *salubritate*) Conjunto de condições propícias à saúde pública. Benéfico à saúde.

Samoco • (Açores, *samouco*) Faia, madeira. Ver faia.

Sândalo • (do gr. *sandalon*) Espécie de madeira fina de cor castanho-avermelhada, textura fina, moderadamente dura, perfumada, aplicada em peças e no fabrico de perfume.

Saneamento • (do lat. *sanu*) Acto ou efeito de tornar são, habitável, com instalações de libertação de agentes nocivos à saúde pública.

Sanitário • (do lat. *sanitate*) Relativo à saúde pela higiene. Meios e louças para higiene e escoamento de águas e sólidos residuais. Renovação de ar.

Sanja • (do fr. *saigner*) Abertura, rego ou vala para escoar águas.

Sapata • (de *sapato*) Maciço de alvenaria ou betão armado concebido e calculado para funcionar como fundação directa descontínua de uma construção.⁴⁰⁰

Sarapanel • (do br. *sarapanel*) Arco abatido.

Sarilho • (do lat. *sericulu*) Aparelho primitivo para elevar cargas, constituído por um toro apoiado em garfos, com hastes ou braços para imprimir rotação no toro onde a corda se enrola.⁴⁰¹

Sarjeta • (do fr. *sargette*) Caixa sifonada que se instala nos passeios das ruas para escoamento das águas pluviais que correm nas valetas. Sumidouro.

Sarrafado • (de *sa*+do alem. *hraspan*) Raspado. Segunda operação do acto de rebocar. Raspar com régua (*sarrafo*) a massa projectada com colher.

Sarrafo • (do alem. *hraspan*) Designação comercial de peças de madeira obtidas do barrote. Meio barrote. Um barrote com um fio (*serragem*) ao baixo dá dois sarrafos.

Saturado • (do lat. *saturatione*) Diz-se de um corpo que se encontra repleto de água; que não absorve mais. De um ambiente que atingiu o mais alto grau de humidade; estado de um vapor em equilíbrio com o seu líquido.

Sazonal • (do lat. *satione*) Relativo a estação do ano. Próprio de uma estação em termos climáticos.

Scraper • (ing.) Máquina de terraplanagem utilizada para trabalhos de escavação e arrastamento de terras.⁴⁰²

Sebe • (do lat. *sepe*) Cerca feita com arbustos. «Muro» do jardineiro. Muro vivo.

Sebo • (do lat. *sebu*) Gordura animal, que no Alentejo e Algarve se utiliza como impermeabilizante da cal para coação de paredes e terraços de cobertura. Este é adicionado à cal em pedra na derrega para formar a calda.

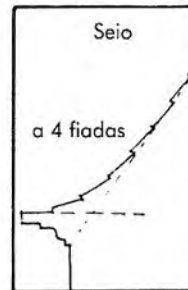
SEC

- Secante** • (do lat. *siccante*) Substância utilizada no fabrico de tintas oleosas para as fazer secar em profundidade. Secagem integral. Nas tintas produzidas com resinas sintéticas esta função é preenchida com reagentes catalisadores ou por vaporização do diluente.
- Secção** • (do lat. *sectione*) Secção plano: a que um plano determina um sólido. Secção recta: secção plana normal a um eixo de um sólido. Aspecto e formas observáveis no topo de um perfilado. Corte.
- Sector** • (do lat. *sectore*) Subdivisão de algo. Sector circular: superfície plana compreendida entre uma circunferência e dois dos seus raios. Sector poligonal: superfície plana limitada pela linha poligonal e dois segmentos de recta que a unem a um ponto central comum.
- Segmento** • (do lat. *segmentu*) Porção de um todo, bem delimitada e definida. Porção limitada de uma recta.
- Seio** • (do lat. *sinu*) Curva de concordância entre as inclinações das águas de um telhado e do beirado. Este seio desenvolve-se normalmente em 3 fiadas de telhas.⁴⁰³
- Seixal** • (do lat. *saxu*) Lugar onde se recolhem seixos para aplicação nas obras como inertes.
- Seixo** • (do lat. *saxu*) Fragmento de rocha arredondado. Calhau rolado. Inerte ideal para a execução de betão armado, pela facilidade de arrumação no molde com pouca vibração mecânica.
- Selenite** • (do gr. *selen*) Variedade de gesso branco ou incolor de fácil clivagem como o gipso.
- Semicúpula** • (do it. *cupola*) Abóboda esferoidal de volta inteira.
- Seno** • (do lat. *sinu*) Trigonometria. Função de um ângulo orientado, definida pelo quociente entre a ordenada da extremidade do arco da circunferência subtendida pelo ângulo e o seu raio.
- Sentina** • (do lat. *sentina*) O mesmo que latrina (Ver latrina)
- Sépia** • (do gr. *sépia*) Corante castanho usado como velatura em madeiras, para lhes dar o aspecto de mogno.
- Septo** • (do lat. *septu*) Divisória entre alvéolos. Lâminas de barro que separam, delimitam os alvéolos (furos) dos tijolos e de outros materiais alveolados.⁴⁰⁴
- Serpete** • (do fr. *serpette*) Ferramenta cortante de lâmina curva com cabo de madeira usada para desbastar e poda de árvores.
- Serpentina** • (do lat. *serpentinu*) Conduto metálico dentro do qual circula um líquido que opera trocas de calor.
- Serra** • (do lat. *serra*) Ferramenta cortante que tem como componente básica uma lâmina ou um disco

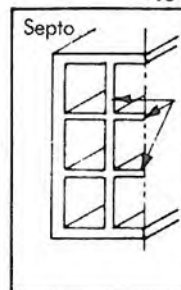
SIC

- de aço dentado. Existem dois tipos: as braçais e as mecânicas, quer para corte de madeiras, quer de metais. As serras de disco só existem com motor.
- Serração** • (de *serra*) Acção de serrar. Lugar onde se faz a serragem de madeiras.
- Serralharia** • (do cat. *cerrar, fechar*) Trabalho e, ou, local onde se fazem obras com metais, desde fechaduras a grandes estruturas de aço e metalomecânica.
- Serralheiro** • (do cat. *cerrari*) Profissional que executa com metais ferrosos e não ferrosos. A denominação do ofício nasceu dos artesãos que faziam fechaduras.
- Serrrote** • (de *serra*) Lâmina de aço dentado para cortar serrando, com cabo de madeira directa ou armação de ferro.
- Sesgo** • (do esp. *sesgo*) Inclinado; torcido, por defeito ou razão ponderada.
- Seteira** • (do lat. *seta*) Abertura longa e estreita em parede para passagem de luz.⁴⁰⁵
- Setia** • (de *seta*) Pregão de ferro com 57 mm de comprimento, utilizado para pregar soalho.
- Setial** • (do esp. *sitial*) Assento adornado das igrejas. Estrado alto.
- Sextavado** • (de *sexto*) Que tem seis faces; hexagonal. Perfil de varão de aço muito usado em ferramentas.
- Sicómoro** • (do gr. *sykómoros*) Espécie oriental de

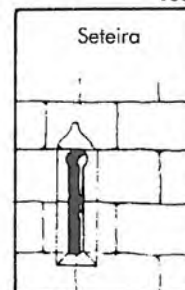
403



404



405



SID

plátano. Madeira muito pálida, de desenho pouco visível, textura uniforme, moderadamente dura, usada especialmente em marcenaria e entalhes.

Siderocimento • (do lat. *sider*) Cimento de escórias de altos fornos.

Sifão • (do gr. *síphon*) Tubo ou caixa com curvas e contracurvas que retêm água no seu interior quando em despejo, para impedir a exalação do cheiro dos esgotos.

Sifónico • (de *sifão*) Louças ou acessórios que já trazem incorporado um sifão. Caixa de passagem de esgotos que funciona como sifão.

Silex • (do lat. *silex*) Mistura irregular de calcedónia com sílica hidratada; pederneira.

Silha • (do esp. *silla*) Mesa ou banco rústico de lajões de pedra.⁴⁰⁶

Silhão • (do esp. *silla*) Construção no meio de um fosso ou em volta de uma praça fortificada.

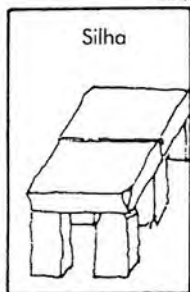
Silhar • (do esp. *silla*) Pedra quadrada (laje) com uma face aparelhada, para revestimento de cantaria em socos.⁴⁰⁷

Silharía • (do esp. *silla*) Obra feita com silhares.

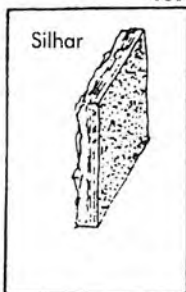
Silicato • (do lat. *silice*) Numeroso grupo de substâncias minerais constituídas pela combinação da sílica com um ou mais óxidos metálicos e água.

Silicone • (de *silica*) Designação genérica de polímeros que contêm átomos de silício e oxigénio, alternando-se com radicais orgânicos resistentes à

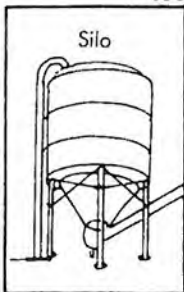
406



407



408



SIS

oxidação. Hidro-repelentes.

Silo • (do esp. *silo*) Tulha subterrânea ou elevada que nas grandes obras se utiliza para depósito de aglomerantes e até de inertes (areias, britas, etc.).⁴⁰⁸

Silte • (do ing. *silt*) Material sedimentar, em pequenas partículas, próximo da greda, utilizado como regularizador das capas finais de revestimentos intermediários.

Símbolo • (do gr. *symbolon*) Aquilo que por um princípio de analogia representa outra coisa. Os projectos técnicos contêm muita informação na utilização de símbolos por especialidade.

Simetria • (do gr. *symmetría*) Correspondência em grandeza, forma e posição relativa, de partes situadas em lados opostos de uma linha ou plano médio, de um centro ou um eixo.

Simplificação • (do lat. *simplice*) Tornar fácil e claro. Anular o supérfluo em energias e meios. Simplificação é uma das disciplinas mais importantes das Ciências do Trabalho.

Simulação • (do lat. *simulatione*) Experiência ou ensaio realizado com o auxílio de modelos, de que as maquetas são um claro exemplo. Fingimento; só aceitável com incontestável justificação, como é o caso de fingir madeiras ricas e mármore.

Sineira • (do lat. *signo*) Torre onde se montam sinos. Abertura nas torres onde se situam os sinos.

Síntese • (do gr. *synthesis*) Fusão, composição. Preparação de um composto a partir de substâncias elementares que o constituem.

Sintético • (do gr. *synthetikós*) Elaborado ou produzido artificialmente por síntese.

Sinuoso • (do lat. *sinuosi*) Formado ou caracterizado por curvas irregulares em sentidos diversos. Ondulante, tortuoso, flexuoso.

Sisal • (top. de *Sisal, porto mexicano*) Fibra vegetal muito utilizada como a pita no reforço de placas de gesso e nas ligações entre estas. Por vezes também é utilizada no fabrico artesanal de cordas, cordéis e sacos para produtos agrícolas.

Sismo • (do gr. *seismós*) Terramoto. Factor de risco a considerar no cálculo das estruturas de betão armado para todas as obras de engenharia. Consultar legislação sobre o assunto.

Sissó • (do ind. *xisó*) O mesmo que ébano. (Ver ébano)

Sistema • (do gr. *systema*) Disposição das partes ou dos elementos de um todo, coordenados entre si, e que funcionam como estrutura organizada. Conjunto de meios e de ideias, ordenadas para um resultado procurado. Técnica ou método empregado para um fim específico. Método. Plano. Sistema decimal. Sistema de coordenadas. Sistema de logaritmos. Etc.

Sistematizar • (de sistema) Reduzir diversos elementos a sistema. Organizar; elaborar organigramas de valores hierarquizados.

Sítio • (do lat. situs) Lugar ocupado por algum objecto. Chão descoberto; espaço de terra; localidade. Lugar assinalado por ou para algum fim.

Soalho • (do lat. soláculu) Pavimento constituído por tábuas de madeira sobre vigamento. Tábua obtida na desfiadura de uma prancha com dois fios ao alto.⁴⁰⁹

Soalho à inglesa • (de soalho) Pavimento constituído por réguas de soalho com macho-fêmea de largura não superior 4 polegadas. Encabeirado, quando se forma moldura envolvente com duas ou mais réguas.

Sobeira • (origem pop.) Termo criado na simplificação da expressão sob-beira, por se tratar de uma cimalha formada por telhas com o canal para baixo, saliente da parede, sobre a qual se forma o beirado.⁴¹⁰

Sobrado • (do lat. superatu) Expressão popular para designar piso de madeira sobre o rés-do-chão.

Sobrearco • (de arco-arcu) Arco de volta muito abateda e pequeno vão que funciona como padieira, em sobreverga de porta ou janela a aliviar a carga na pedra da guarnição. Arco de reforço sobre a aduela de um arco simples, carregado.

Sobrecarga • (Eng.) Carga que se considera não actuando permanentemente. Fixa: sobrecarga que não se desloca relativamente à estrutura em que actua. Móvel: sobrecarga que se desloca relativamente à estrutura em que actua.

Sobreclaustra/a • (de clautro) Claustro superior; em piso superior.

Sobreverga • (de verga) Trabalho ornamental que remata superiormente a verga de uma porta ou janela.

Sobro • (do lat. suber) Madeira castanho-acizentada, de cerne distinto, raios lenhosos bem marcados, desenho flor, textura não uniforme, dura, pesada e difícil de trabalhar. Exigente nas condições de secagem.

Socalcar • (do lat. calcare) Formar socalcos, espécie de degraus numa encosta.

Socavar • (de cavar) Cavar sob. (Abrir galerias; cavar em socalcos).

Soco • (do lat. socus) Base quadrangular de um pedestal; plinto. Revestimento de pedra junto ao solo em edifícios; algo saliente do paramento que reveste.

Sofito • (do it. soffito) Águas furtadas. Aproveitamento do esconso de um telhado para habitação ou serviços. Sob as águas do telhado. Superfície com ornatos sob uma arquitrave.

Solar • (do lat. solu) Antiga morada de família abastada. Mansão.

Solário • (do lat. solariu) Terraço visitável ou varanda onde se tomam banhos de sol. Relógio de sol.

Solda • (do lat. solida) Substância metálica fusível que se utiliza para ligar peças também metálicas. Eléctrica, que se efectua por meio de um arco voltaico.

Soleira • (do lat. solare) Piso na porta de entrada de uma casa. Lar. Tira de pedra serrada, ou lancil, sobre a qual assentam as ombreiras. Cobertor.

Solhar • (de soalho) Aplicar soalho. Assoalhar.

Solho • (de soalho) Outro meio de designar soalho. Ver soalho.

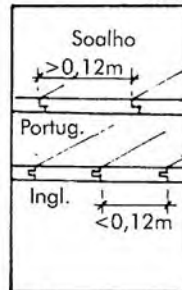
Solicitação • (Eng.) Causa exterior capaz de produzir ou de alterar o estado de tensão ou de deformação de um corpo (forças de massa ou de superfície; variações de temperatura ou acções equivalentes; cedências de apoios).

Sólido • (do lat. solidu) Que não é vazio; maciço. Forte, robusto, estável. Corpo que tem três dimensões e é limitado por superfícies fechadas.

Solinhar • (de linha — línea) Lavar pedra ou madeira, seguindo linha marcada. Desbastar.

Solo • (do lat. solu) Camadas perceptíveis na superfície da terra, compostas por matérias orgânicas e minerais, sendo os seus principais componentes a argila, os cálcarios, o húmus e as areias. O estudo dos solos como suporte para construções é uma ciência a reclamar permanentes trabalhos de investigação.

409



410



SOM

Sombra • (do lat. *umbra*) Conjunto de tonalidades mais escuras que num projecto põem em evidência ressaltos, relevos e planos, não perceptíveis nos alçados.

Sonda • (do fr. *sonde*) Conjunto de aparelhos destinados a fazer levantamentos geológicos dos solos, para previsão dos comportamentos face às cargas previsíveis nos projectos de construção.⁴¹¹

Sondagem • (de *sonda*) Perfurações num terreno para verificação da sua natureza geológica, nível freático, jazidas, etc. Levantamento de solos.

Sonómetro • (do lat. *sonu*) Aparelho destinado a medir a intensidade de sons e ruídos para efeito de isolamento nos edifícios.

Sotão • (do lat. *subtulu*) Pavimento aproveitado imediatamente abaixo do telhado, normalmente para arrecadação.

Sovina • (do esp. *sobina*) Ferramenta perfurante em forma de lima de três quinas.

Súber • (do lat. *suber*) Fenómeno que está na origem da formação de cortiça no sobreiro. Combinação da celulose com folema.

Subsolo • (de *sub* + do lat. *solu*) Parte de uma construção que se encontra abaixo do nível do solo. Cave.

Substrução • (do lat. *substructione*) Fundações de um edifício.

SUT

Substrutura • (de *sub* + *estrutura*) Parte da estrutura de um edifício, abaixo do nível do rés-do-chão. Serviços auxiliares de apoio aos órgãos da estrutura orgânica de uma empresa.

Sucupira • (do tupi *seu'pira*) Madeira castanha com laivos claros, de textura grosseira, muito dura, pesada, difícil de trabalhar e muito durável. Aplica-se em marcenaria e carpintaria de limpos.

Suite • (do fr. *suite*) Alojamento em hotel ou hospital, constituído por quarto, casa de banho e sala de estar ou saleta.

Sulcar • (de *sulco*) Abrir, rasgar sulco.

Sulco • (do lat. *sulcu*) Ranhura, mucheta, rasgo de secção rectangular ou de meia-cana, aberto numa superfície. Junta aberta entre tijolos prensados no revestimento de paredes.

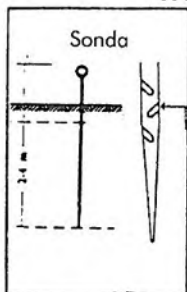
Sumidouro • (do lat. *sumere*) Caixa sifonóide com grelha de ferro por onde se escoa água das chuvas ou de lavagens.⁴¹²

Suor • (do lat. *sudore*) Designação atribuída à água de condensação que em certas condições escorre na face inferior das telhas.

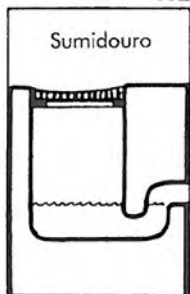
Suporte • (Eng.) Apoio. Sistema que realiza uma ligação exterior.

Suta • (do fr. *sout*) Ferramenta tipo esquadro de folha livre para marcar ângulos nos topos e perfis de peças de madeira.⁴¹³

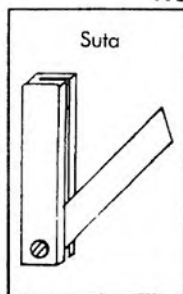
411



412



413



TAB

Tabela • (do lat. *tabella*) Quadro com registo de valores, acontecimentos, bases para cálculos, normas, etc. Preços de produtos sob controlo.

Tabique • (do árab. *taxbik*) Parede leve, de pequena espessura para separar compartimentos. Parede leve amovível. Biombo fixo.

Tablado • (do lat. *tabulatu*) Estrado de madeira robusto. Piso de um palco. Piso de uma ponte de madeira.

Tábua • (do lat. *tabula*) Peça de madeira de secção rectangular, com menos de 40 mm de espessura ou, segundo designação comercial, com 55 mm. Resulta de um fio ao alto, à banda, numa prancha. O termo utiliza-se muito também, para designar qualquer espessura, a anteceder a designação definidora da espessura, como tábua de solho, tábua de peito, tábua costaneira, tábua de andaime, etc.

Tabuado • (do lat. *tabulatu*) Conjunto de tábuas. Painel de tábuas em obra provisória.

Tabuinha • (de *tábua*) Placa de madeira resultante da desfiadura de uma prancha com quatro fios. Cerca de 18 mm de espessura.

Tabuleiro • (de *tabuado*) Taipal de madeira com rebordos salientes formando caixa baixa para conter ou transportar artigos soltos, ou fazer massas fluidas.

Tacaniça • (do tupi *ta'kana*) Remate de topo de um telhado de duas águas, normalmente de forma triangular.⁴¹⁴

Tacha • (do fr. *tache*) Pequeno prego de cabeça larga e chata.

Taco • (do chin. *taukó*) Peça de madeira de pequena dimensão que se embute na parede para pendurar objectos. Mosaico de madeira para revestir pisos por colagem, imitando parquet.⁴¹⁵

Tafulho • (do esp. *tahur*) Bucha para tapar furo. Rolha.

Taipa • (do cast. ant. *taypa*) Parede de alvenaria de barro, palha e pequenas pedras em camadas, vazada e batida.⁴¹⁶

Taipal • (de *taipa*) Largas talas de tábuas que serviam de moldes para enchimento com a massa da taipa. Grades fechadas para alvenaria de encosto. Jonelas de madeira para protecção dos caixilhos envidraçados.

Taipão • (de *taipa*) Grande taipal reforçado, normalmente de costaneira galgada.

Talão • (do lat. *talone*) O mesmo que aduela de arco ou de porta.

Talha • (do lat. *taleare*) Escultura de madeira; trabalho de entalhador. Corte, tirar talhada, fatia, lasca.

TAN

Cadernal com dois gornes e um moitão, ou dois cadernais com dois gornes.

Talhar • (de *talha*) Cortar por medida, sulcar, gravar, esculpir em madeira.

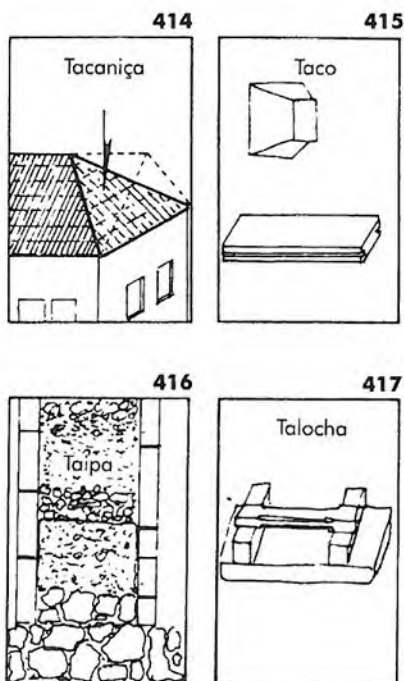
Talisa • (de *talha*) Pequena palmeta que se embebe no topo dos respigados para firmar a colagem da respiga.

Talocha • (do fr. *taloche*) Ferramenta do pedreiro (trolha) e estucador que utilizam para aperto e regularização de massas de reboco ou estuque, com a forma de um rectângulo de madeira, aço ou P.V.C. e com pega saliente.⁴¹⁷

Talude • (do fr. *talud*) Rampa, escarpa, superfície inclinada resultante de uma escavação ou aterro estabilizado. Para cada natureza ou estado das terras há uma inclinação estável que se exprime por uma fracção.

Tambor • (do árab. *tambur*) Grande vasilha metálica, cilíndrica, para depositar e transportar pastas e líquidos. Tambor de asfalto solidificado. Tambor de cal em pasta, etc.

Tangente • (do lat. *tangente*) Linha que tem apenas um ponto comum com uma curva (ponto tangencial). Quociente entre o seno e o co-seno de um arco.



TAN

Tanque • (do *ing. tank*) Reservatório estanque para conter água, ou outro líquido, de grandes dimensões. Pequeno açude. Cuba para tratamento de líquidos ou pastas fluidas. Pequenos reservatórios para lavar roupa à mão.

Tapada • (do *gr. tape*) Terreno vedado com muro e arborizado.

Tapeçaria • (do *gr. tapêtion*) Peças confeccionadas com fibras têxteis destinadas a cobrir pisos e paredes com fins decorativos.

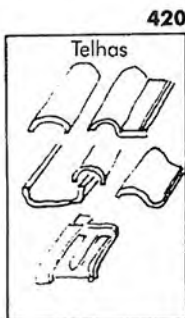
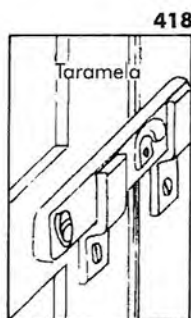
Tapete • (do *gr. tapêtion*) Peça destinada a cobrir pisos, confeccionada com fibras entrelaçadas ou ligadas com resinas plásticas. Parte de um piso de mosaicos de madeira, cerâmicos, pedra ou calçada, envolvida por moldura do mesmo material. Tapete rolante: piso móvel de material flexível sobre roletes e accionado por motores.

Tapume • (do *esp. tapujo*) Vedação opaca, feita de tábuas, utilizada nas obras, em especial nos centros urbanos.

Tapera • (do *tupi tab*) Casa em ruínas. Terreno ao abandono.

Taqueómetro • (do *fr. tachéometre*) Aparelho óptico utilizado em topografia no levantamento de plantas de terrenos.

Taramela • (do *lat. trabela*) Peça de madeira girando num eixo de ferro com espera, para fechar por dentro uma porta ou postigo. Tranqueta.⁴¹⁸



TEL

Tardoz • (do *árab. tariká*) Face posterior de um edifício ou de uma peça; de interesse secundário. Face tosca de uma peça a incorporar ou revestir parede ou piso.

Tarefa • (do *árab. tariák*) Parte destacável e bem definida de um conjunto de operações afins para a realização de uma obra. Especialidade.

Tarefaíro • (de *tarefa*) Aquele que se incumba de realização de tarefas com custo pré-estabelecido. Subempreiteiro de especialidade.

Tarja • (do *fr. targe*) Orla ou guarnecimento decorativo no contorno de qualquer painel de revestimento; de qualquer objecto.

Tarraxa • (do *cast. tarraja*) Ferramenta para formar roscas em varões, tubos ou parafusos metálicos.

Tarugo • (do *ancest. travo*) Ligaçao transversal num conjunto de vigas contra a deformação destas. Gastalho. Normalizador de tensões em qualquer laje sem armadura de distribuição.⁴¹⁹

Tê • (da *forma*) Régua com travessa num dos extremos (em forma de T) para traçar paralelas em desenhos no estirador.

Taylorismo • (de *F.W. Taylor*) Aplicação dos princípios da psicotécnica na organização racional do trabalho.

Teca • (do *gr. theku*) Madeira amarelo-palha a castanho, oleosa, aromática, moderadamente dura e pesada, pouco retráctil e muito durável.

Técnica • (do *gr. téchene*) A parte material ou o conjunto de processos de uma actividade. Peculiar a uma profissão ou ciência.

Tecnologia • (do *gr. téchene*) Conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam a uma certa actividade.

Tectónico • (do *gr. tektonikós*) Relativo à crosta terrestre; arquitectura.

Telamão • (do *lat. telamones*) Estátua em figura de homem, usada para sustentar entablamentos, cornijas, balcões, etc.

Teledinâmica • (do *gr. thelé*) Que transmite força, potência, a distância.

Telecomunicação • (do *gr. thelé*) Que transmite comunicação sonora e/ou visual à distância.

Telemetria • (do *gr. thelé*) Técnica da obtenção, processamento e transmissão de dados à distância.

Telha • (do *lat. tegula*) Peça de barro vermelho cozido ou cimento prensado e endurecido por hidrotermia, usado no revestimento de telhados. Também se fabrica em vidro para iluminar naturalmente sótãos.⁴²⁰

Telhal • (de *telha*) Forno onde se cozem telhas.

Telhado • (de *telha*) Cobertura de águas rampantes revestida com telhas.

TEL

Telheiro • (de *telha*) Construção aberta ou parcialmente aberta, coberta com telhado.

Têmpera • (do *it. tempera*) Consistência que se dá ao aço, introduzindo-o em água, óleos e misturas ácidas, ainda ao rubro. Usada em todas as ferramentas cortantes ou perfurantes. Pintura com tinta de água, terras e colas em paredes rebocadas ou estucadas.

Tempo • (do *lat. tempus*) Factor da maior importância a considerar em termos de prazos, como em termos climáticos na elaboração do planeamento de obras de edificação, como de redes viárias, barragens, etc.

Tenaz • (do *lat. tenace*) Ferramenta do ferreiro e do serralheiro, com forma de grande alicate, usado para manusear peças aquecidas na forja. Espécie de pinça para manusear peças de metal quentes e delicadas. Inflexível.⁴²¹

Tensão • (Eng.) Numa faceta: quociente da força actuante numa faceta pela área dessa faceta. De compressão: tensão normal dirigida para o interior da porção do corpo cujo equilíbrio se pretende estudar.

Tenso • (do *lat. tensu*) Sob tensão. Em que há ou implica tensão.

Teodolito • (do *fr. theodolite*) Instrumento geodésico com que se levantam plantas e se medem as alturas zenitais, os azimutes e os ângulos reduzidos ao horizonte. Levantamentos geodésicos.

Teor • (do *lat. tenore*) Proporção num todo, de uma substância determinada. Exemplo: na madeira, o quociente, expresso em percentagem, entre o peso de água de uma madeira e o peso da peça seca: Teor de humidade.

Terciarão • (do *fr. tierceron*) Arco que nasce nos ângulos de uma abóboda gótica.

Terebintina • (do *gr. terebinthos*) Essência que se extrai da resina do pinheiro. Aguarrás. É o diluente mais utilizado nas tintas fabricadas com óleos vegetais.

Termostato • (do *gr. therme+statu «fecho»*) Dispositivo destinado a regular a temperatura num ambiente, por intervenção no irradiador de calor.

Termossifão • (de *thermo+sifão*) Dispositivo regulador da caldeira de produção de água quente num sistema de aquecimento central.

Terraço • (do *fr. terrace*) Cobertura plana de um edifício, utilizável ou apenas acessível. Plataforma ou superfície descoberta e protegida contra a invasão de águas exteriores.

Terracota • (do *it. terracotta*) Argila modelada e cozida no forno. Cerâmica artística sem vidrado.

Terrado • (de *terra*) Terraço ao nível do terreno. Ver terraço.

TES

Terramoto • (do *lat. terras moto*) O mesmo que sismo. Ver sismo.

Terraplanagem • (do *it. terrapieno*) Escavação e/ou, aterro para formar terraplanos. Formar plataformas. Modelação do terreno.

Terreiro • (de *terrado*) Grande terrado.

Terroso • (do *it. terra*) Que tem aspecto de terra ou natureza ou mistura de terra. Embaciado, baço.

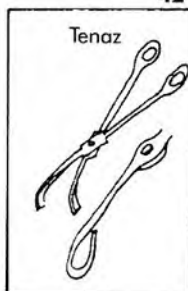
Tesoura • (do *lat. tonsória*) Ferramenta de corte constituída por duas lâminas reunidas num eixo, abrindo em cruz. Conjunto de peças que se cruzam para garantirem a verticalidade das asnas no sentido transversal a estas. Cruzetas. Nas actividades das obras utilizam-se tesouras com características específicas para: cortar chapas de ferro e zinco, manuais e mecânicas para cortar varões do betão armado, de guilhotina para cortar azulejos e mosaicos.

Tessela • (do *lat. tessela*) Mosaico quadrado de pedra para revestimentos de pavimentos. Mosaicos polidos ou em pré-polimento.

Testa • (do *lat. testa*) Chapa metálica com abertura para as linguetas das fechaduras, as fixas na junta da porta. Chapa de testa.

Testico • (do *lat. testa*) Cada uma das armas de uma serra de carpinteiro. Testeira. Cada uma das testas, topo de uma bancada.

421



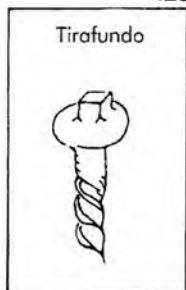
TES

- Testilho** • (do lat. *testa*) Pano de alvenaria que apoia no lintel de um vão de porta ou janela. Que fica acima de.⁴²²
- Tetraedro** • (do gr. *tetra*) Poliedro com quatro lados. Quadrilátero.
- Tetragonal** • (do gr. *tetra*) Que tem quatro ângulos. Quadrilátero.
- Tetrastilo** • (de *tetra*) Edifício com quatro ordens de colunas.
- Textura** • (do lat. *textura*) Organização, estrutura orgânica de uma empresa; de um conjunto de órgãos. Tecido estrutural de um edifício. Aspecto de uma rocha no qual se inclui a forma e o modo como se combinaram os cristais.
- Tijoleira** • (do lat. *tegula*) Tijolo de pequena espessura (3 a 4 cm), hoje muito utilizado prensado, em revestimentos. De Alhandra: utilizada nas reconstruções pombalinas no preenchimento das malhas dos frontais.
- Tijolo** • (do lat. *tigellu*) Produto de cerâmica de barro vermelho já exclusivamente utilizado nas construções da civilização mesopotâmica como pedra artificial. É o resultado da cozedura dos adobes (ainda hoje utilizados nas construções rurais). A evolução das técnicas de tratamento dos barros, a par da evolução dos meios tecnológicos de moldagem e cozedura, levaram a que hoje se fabrique

422



423



TOP

- mais de uma centena de tipos de tijolos para satisfação de necessidades também em constante crescimento.
- Tímpano** • (do gr. *tympanon*) Espaço limitado por cornijas de um frontão. Espaço liso ou esculpido inserido em conjunto de arcos. Painel entre molduras. Parte triangular de uma empena de prédio com telhado, acima do nível da linha deste.
- Tina** • (do lat. *tinna*) Vaso para tomar banho; banheira. Bidão onde se derrega a cal para estuque.
- Tinea** • (do lat. *tinea*) Insecto que ataca as madeiras. Caruncho.
- Tinta** • (do lat. *tinctu*) Substância fluida constituída por óleos secativos ou resinas sintéticas, corantes e cargas, com a propriedade de aderir a uma superfície, formando uma película de cor, decorativa e/ou, protectora.
- Tirafundo** • (do fr. *tire-fond*) Parafuso de cabeça larga e macho quadrado, com rosca para madeira, especial para fixar nos dormentes os carris do caminho-de-ferro.⁴²³
- Tira-linhas** • (do fr. *tire-ligne*) Instrumento para traçar linhas em desenhos técnico, caracterizado por depositar a tinta entre lâminas de ponta aguçada, de afastamento regulável por parafuso.
- Tirante** • (do fr. *tirant*) Peça de uma estrutura concebida para responder a tensões de tracção. A linha de uma asna é um tirante.
- Toiça** • (do rom. *taucia*) Conjunto das raízes e da parte do tronco que fica no solo depois do abate.
- Tola** • (do indust. *tolá*) Madeira pálido-rosado, de textura fina, moderadamente rija, fácil de trabalhar, pouco retráctil e durável.
- Tolerância** • (do lat. *tolerantia*) Diferença máxima admitida entre um valor especificado ou tratado e o verificado ou obtido. Em termos do controlo de qualidade existem tabelas de tolerâncias publicadas. Em termos de prazos, estas estão definidas nos contratos.
- Tom** • (do gr. *tonus*) Vigor. Intensidade de uma cor. Capacidade de intervenção de uma cor no ambiente.
- Tomada** • (do fr. *tomes*, «divisão») Terminal de uma rede de energia e fluidos onde se pode prolongar a rede por meio de peça apropriada: a tomada.
- Tombo** • (do gr. *tymbus*) Inclinação para cair. Acto ou efeito de tombar. Inventário de terrenos demarcados. Registo de coisas e factos de interesse.
- Tonelada** • (do fr. *tonne*) Unidade de medida de massa no sistema MTS equivalente a 1000 kg.
- Topo** • (do gr. *tópos*) A parte mais elevada. Extremo, ponta. A superfície de menor dimensão de uma peça.
- Topografia** • (do fr. *topographie*) A arte de repre-

TOQ

sentar em desenho as formas de um terreno com os detalhes do que de natural e artificial ele contém. Descrição figurativa de um lugar.

Toque • (do lat. *toccare*) Acto ou efeito de tocar com os nós dos dedos ou cabo de madeira do martelo para verificar se um tijolo ou telha não estão fendidos.

Torada • (de *toro*) Cada uma das partes em que se serra um tronco de árvore para entrar na serração.

Torça • (do fr. *torchon*) Padieira de pedra de secção quadrangular. Verga tosca de pedra.⁴²⁴

Tornear • (do gr. *tórnos*) Modelar, lavar ao torno. Formar balaustres de secção redonda por desbaste no torno. Lavar rodando a peça.

Tornel • (de *tornar, rodar*) Peça torneada de madeira rija ou latão que prende as folhas das serras testei-ras da armação das serras de carpinteiro.

Torno de tornear • (do gr. *tórnos*) Engenho em que se faz rodar uma peça de madeira ou metal, para a lavar ou tornar redonda.

Torno de fixar • (do fr. *tourniquet*) Engenho maxilo-so que por efeito de um fuso fixa as peças a traba-lhar à bancada.

Toro • (do lat. *toru*) Tronco de árvore, abatido, desra-mado e despontado, pronto ao descasque e ao tre-reamento (torada).

Torre • (do lat. *turre*) Construção alta e estreita, iso-lada ou com anexos mais baixos. Campanário das igrejas. Armação metálica das gruas-torres, sobre a qual se movimentam as lanças.

Tosco • (do lat. *tuscu*) Grosseiro, sem acabamento.

Trabalho • (do lat. *tripaliare*) Aplicação de energias e meios combinados para um fim específico. Efeito da aplicação de energias e meios para um fim.

Trabelho • (do lat. *trabeculu*) Pequena trave. Peque-na régua que estica por torção a corda da serra de carpinteiro.

Traçado • (do lat. *tractiare*) Esboço, projecto, plano definido por traços. Acto ou efeito de traçar.

Tracção • (do lat. *tractione*) Tensão normal dirigida para o exterior da porção do corpo cujo equilíbrio se pretende estudar. Acção de duas forças com direcções opostas sobre um corpo, tendentes a alongá-lo.

Tracejar • (do lat. *tractiare*) Fazer traços. Represen-tar alinhamentos com pequenos traços alinhados. Descrever ligeiramente.

Traço • (do lat. *tractu*) Risco ou linha sobre um papel ou uma face de um objecto. Composição de uma mistura de um aglomerante com inertes, expressa por uma relação numérica de volumes.

Tractor • (do lat. *tractu*) Veículo com motor destina-do a rebocar vagons (reboques) com cargas.

TRA

Tradicional • (do lat. *traditione*) Que tem tradição, que é habitual. Que vem do passado, por vezes através de gerações. Empírico.

Trado • (do céltico *talatro*) Verruma (broca) grande, rematada superiormente por um olhal onde se alo-ja um travessão redondo para o rodar com duas mãos, destinado a abrir furos de grande diâmetro em madeira e em breves sondagens no solo.⁴²⁵

Tramela • (de *taramela*) O mesmo que taramela. Ver taramela.

Tramo • (do lat. *trāma*) Troço de uma estrutura entre dois apoios contíguos.

Tranca • (do fr. *tranche*) Barra de ferro ou vara de madeira utilizada no interior das portas como re-forço de fechos e fechaduras.

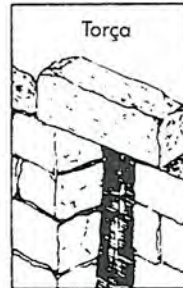
Tranqueta • (de *tranca*) Pequena tranca. Varão de ferro com unhas para reforçar fechos das janelas, que as prende em olhais fixos nos aros de gola.

Transferidor • (do lat. *transfere*) Instrumento de de-senho com o limbo dividido em graus ou grados, usado para medir ângulos.

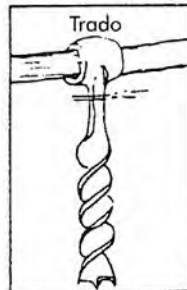
Translúcido • (do lat. *translucidu*) Que deixa passar a luz, sem deixar que se percebam as formas dos objectos. Tipo de vidro do mercado, além dos vi-dros impressos, menos eficazes na segunda função.

Trapeira • (do germ. *trappa*) Janela implantada na água de um telhado. Generalizado na baixa pom-balina de Lisboa.⁴²⁶

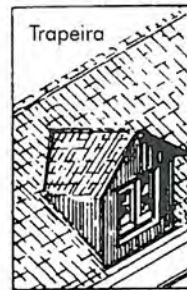
424



425



426



TRA

Trapezoidal • (do gr. *trapezion*) Que tem forma de trapézio; trapeziforme.

Trava • (do árab. *trabe*) Pequena viga utilizada na formação de cadeias no vigamento dos sobrados. Inclinação lateral alternada nos dentes das serras para reduzir o atrito nas superfícies serradas.

Travadoura • (de *trava*) Ferramenta do tipo alicate que serve para dar trava nos dentes das serras. Pedras de cunhal, talhadas para travar as paredes nos cunhais dos edifícios sem estrutura de betão armado.

Travado • (de *trava*) Desencontro nas juntas verticais das pedras naturais e artificiais das paredes de alvenaria, para lhes dar consistência e estabilidade.⁴²⁷

Trave • (do lat. *trabe*) Viga utilizada para resistir a esforços de flexão, como componentes da estrutura resistente de uma construção. Que vence vão.

Travejamento • (de *trave*) Conjunto de traves, vigamento.

Travessa • (do lat. *transversu*) Estrut.: barra horizontal corrente; peça de madeira ou metal destinada a travar (impedir) a deslocação das principais que atravessa. Chulipa (dormente) que na via férrea serve de suporte e fixador dos carris. Peças horizontais do engradado de portas e caixilhos. Rua estreita transversal às principais.⁴²⁸

Travessão • (de *travessa*) Grande travessa.

TRI

Travessão • (de *travessa*) Travessa curta mas muito robusta e rústica, que nos frontais suporta o tectilho de um vão. Travessa do frontal.⁴²⁹

Traveseiro/a • (de *travessa*) Plano ao lado das volutas num capitel da ordem jónica.

Travinca • (de *trave*) Pequena trave; trabécula.

Tremido • (do lat. *tremere*) Friso ornamental, sinuoso, com base no semi-círculo, usado em especial em móveis.

Tremó • (do fr. *trumeau*) Espaço de parede no interior, entre duas janelas. Face interior de um rembo.

Tremonha • (do lat. *trimodium*) Pequena zorra com roletes e calhas em U, movida por cabo de aço, que eleva e despeja por gravidade os inertes do betão no tambor da betoneira.⁴³⁰

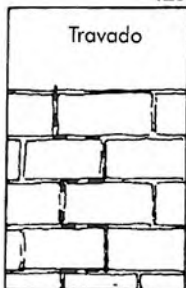
Trepadeira • (do fr. *triper*) Diz-se de um tipo de grua torre, com pequena torre e um sistema hidráulico que acompanha o crescimento dos edifícios, «trepando» apoiada na estrutura dos próprios edifícios. Grua trepadeira.

Triangular • (de *triângulo*) Que tem forma de um triângulo. Dividir um plano em triângulos.

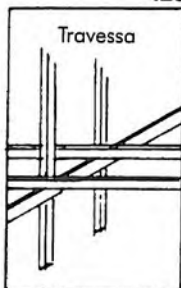
Triângulo • (do lat. *triangulu*) Polígono de três ângulos e três lados.

Triaxífero • (do lat. *axe*) Que tem eixos. Esquema de apoio à desfiadura de um toro de madeira, com vista a melhorar o comportamento das folhas. Desfiadura triaxífera.

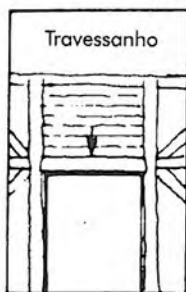
427



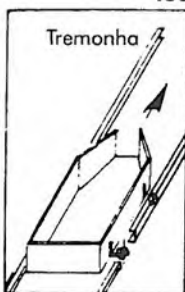
428



429



430



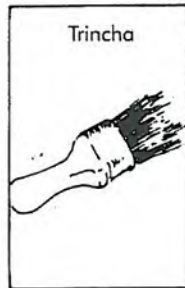
TRI

- Tricúspide** • (do lat. *tricuspidē*) Que tem três pontas. Hipociclóide.
- Trifacial** • (do lat. *faciē*) Que tem três faces. Edifício de base triangular.
- Trigonometria** • (do lat. *trigone*) Parte da matemática em que se estudam as funções trigonométricas e se estabelecem os métodos de resolução dos triângulos.
- Trincha** • (do fr. *trencher*) Formão muito largo e forte. Pincel achatado e largo para aplicação de tinta em grandes superfícies planas.⁴³¹
- Trincheira** • (do fr. *tranchés*) O mesmo que talude. Ver talude.
- Trinchete** • (de *trincha*) Pequena trincha, de largura igual ou inferior a 30 mm.
- Trinco** • (do lat. *truncare*) Tipo de fechadura que se abre do interior sem chave e que se fecha por pressão na porta, por efeito da forma de cunha da lingueta. Grande parte das fechaduras, além da lingueta de segurança, levam em complemento um trinco. Tranqueta à face, com unha em vez de lingueta.
- Tripé** • (do fr. *tripet*) Cavalete com três pés articulados que se utiliza como suporte para máquinas fotográficas, aparelhos de topografia e outros aparelhos. Banco com três pés.
- Trissectriz** • (do lat. *sectore*) Geom.: curva plana que se utiliza para resolver problemas de trissecção de ângulos.

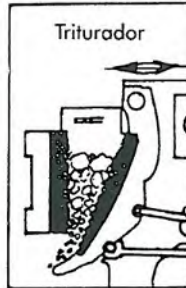
TUR

- Triturador** • (do lat. *trituratione*) Aparelho que se adapta às pias das cozinhas para liquefazer parte dos resíduos domésticos. Britadeiras. Moinhos.⁴³²
- Trolha** • (do lat. *trulla*) Colher de pedreiro semelhante à folha da planta *trullia*, que lhe deu o nome inicial. Pedreiro especialista em acabamentos no norte de Portugal. Actualmente o termo aplica-se também à colher rectangular.
- Tronco** • (do lat. *truncu*) Parte da árvore excluídas as raízes e todas as ramificações, nas resinosas; ou as raízes e ramificações de 2.º ordem nas folhosas. Parte de um sólido geométrico separado por um corte perpendicular ou oblíquo ao respectivo eixo como: tronco de cone, de pirâmide, de cilindro, etc.
- Tubagem** • (de *tubo*) Conjunto de tubos, abrangendo todos os tipos, espécies e fins a que se destinam. Designação genérica a reclamar especificação completa.
- Tubiforme** • (de *tubo*) Que tem a forma de tubo; tubular, tubuloso.
- Tubo** • (do lat. *tubu*) Canal cilíndrico por onde podem passar gases, líquidos, pastas muito fluidas, ou encaixar condutores de energia e comunicações, etc.
- Tupia** • (do tupi) Máquina de carpintaria para fazer molduras corridas em madeira, utilizando lâminas recortadas ou fresas.⁴³³
- Turquês** • (port. ant.) Espécie de alicate de corte com as lâminas normais aos cabos, usada pelos carpinteiros e pelos armadores de ferro.⁴³⁴

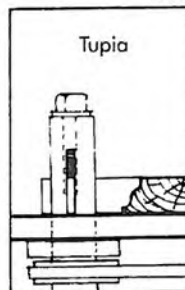
431



432



433



434



U

UMB

- Umbila** • (dialecto de Angola) Madeira castanha com laivos avermelhados de desenho apreciado, leve a moderadamente pesada, fácil de trabalhar e muito durável.
- Undianuno** • (dialecto de Angola) Madeira castanho avermelhada, de fio em geral reverso, desenho listado, dura, leve, fácil de trabalhar e durável.
- Ulmo** • (do lat. *ulmu*) Madeira castanho avermelhada, de cerne distinto, desenho espelhado, dura, pesada, fácil de trabalhar se com secagem cuidada, não muito durável.
- Ultimar** • (do lat. *ultimare*) Dar por concluída. Retoques finais do acabamento.
- Umbral** • (do lat. *humeral*) Ver ombreira. O mesmo que ombreira.
- Umbrico** • (do lat. *umbra*) Sombrio, mal iluminado.
- Undular** • (do lat. *undulante*) Que tem forma de ondas. Ondular, como as chapas de cobertura de fibrocimento, chapa zincada ou de materiais plásticos.
- Unhão** • (do lat. *ungula*) Emenda de cabos, formando uma espécie de maçaroca.
- União** • (do lat. *unione*) Acessórios das tubagens que dão continuidade aos tubos das instalações de águas e esgotos.

UTE

- Unidade** • (do lat. *unitate*) Quantidade que se toma arbitrariamente para termo de comparação entre grandezas da mesma espécie. Igualdade, identidade, uniformidade.
- Untar** • (do lat. *untu*) Lubrificar. Revestir com produtos gordurosos.
- Unto** • (do lat. *untu*) Produto gorduroso em óleo ou massa. Lubrificante.
- Urbanismo** • (do lat. *urbanu*) Estudo sistematizado e interdisciplinar da cidade e das questões urbanas, que inclui o conjunto de medidas técnicas, económicas e sociais, necessárias ao desenvolvimento racional e humano.
- Urbanizar** • (do lat. *urbanu*) Tornar urbano. Cumprir o plano de urbanização. Processo de criação ou desenvolvimento de organismos urbanos, segundo os princípios do urbanismo.
- Urdimento** • (do lat. *ordiri*) Tecto do palco com soalho descontínuo; alternando tabuado com aberturas.
- Utensílio** • (do lat. *utensile*) Qualquer instrumento de trabalho útil para a actividade profissional. Objecto útil.

V

VAG

- Vagão** • (do ing. *waggon*) Veículo de caminho de ferro, rebocado, utilizado no transporte de materiais.
- Vagoneta** • (de vagão) Pequeno vagão utilizado em grandes trabalhos de engenharia, montado sobre via de carris de pequeno perfil, nos transportes internos.
- Vala** • (do lat. *valla*) Linha de água natural bem marcada ou escavação longa e mais ou menos larga e profunda, para receber águas, tubos de esgoto ou alicerces de edifícios (caboucos).
- Valado** • (de vala) Elevação de terra para desvio de águas de chuvas, protegendo zonas de trabalho, ou para delimitar áreas provisoriamente.
- Valeta** • (de vala) Vala de pequena secção, trapezoidal, para conduzir água de chuvas, em drenagem de terrenos, ruas, estradas, etc.
- Válvula** • (do lat. *valvula*) Dispositivo que, aplicado num tubo, fecha automaticamente contra retornos da corrente, quebras de pressão, etc.

VAR

- Vão** • (do lat. *vānu*) Espaço vazio, oco. Abertura numa parede. Distância entre dois apoios de uma viga ou laje, simples ou armada.
- Vara** • (do lat. *vāra*) Barrote redondo de pequena secção que não permite desfiadura. Ponta de árvores resinosas e ponta e ramos rectos de folhosas.
- Varanda** • (orig. port. séc. XV; constr. colonial) Prolongamento do piso e tecto para o exterior do edifício, com grade de protecção até 1 m de altura. Balcão; terraço.
- Varão** • (do lat. *barōne*) Vara metálica. Perfil redondo de aço, maciço e comprido, com que se formam as armaduras para o betão armado. Barra redonda ou quadrada utilizada na produção de grades e outros trabalhos forjados.
- Varedo** • (de vara) Esteira de barrotes ou vigotas sobre a qual se pregam as ripas dos telhados. Caibral (de caibros) no norte do país.

100

100

1000



EPGE